44 PÁGINAS -- 4 SECÇÕES -- 2 REVISTAS A CÔRES

*Diretor Geral*
HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
*Diretor Redator-Chefe*
DANTON JOBIM
*Diretor Gerente*
PAULO PINHEIRO CHAGAS

# Diario Carioca

★ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ★

*Fundador*
J. E. DE MACEDO SOARES

EDIÇÃO DOMINICAL

*ANO XXIV — N. 6.963* DISTRITO FEDERAL, DOMINGO, 11 DE MARÇO DE 1951 *PREÇO: UM CRUZEIRO*

# Assaltarão Hoje o Palacio do Govêrno

## SE A INTERVENÇÃO NÃO FOR DECRETADA

**Os líderes da Oposições Coligadas do Maranhão passaram a tarde e a noite de ontem em companhia do ministro da Justiça estudando a gravissima situação criada naquele Estado com a dualidade de govêrno. Pessoa autorizada ligada aos partidos coligados nos afirmou que se até a madrugada de hoje não fôr decretada a intervenção federal os manifestantes, que enchem as ruas de São Luís, tomarão de assalto o palácio do govêrno.**

**Até à hora de encerrarmos os trabalhos desta edição, prosseguia a conferência no gabinete do ministro da Justiça, ignorando-se se se havia chegado a qualquer conclusão.**

COMUNICAÇÕES AO TSE

O presidente do Tribunal Superior Eleitoral recebeu dos srs. Nelson Jansen e Eugenio de Barros, telegramas comunicando ambos que se encontram à frente do governo do Maranhão, desconhecendo um a autoridade do outro.

O telegrama do desembargador Nelson Jansen está redigido nos seguintes termos:

"Comunico a V. Excia. que por fôrça de medida preliminar, quanto ao mandado de segurança, que decretou a suspensão, posse e afastamento imediato do sr. Eugenio de Barros do cargo de governador e ainda ex-vi do Art. 48, § 1.º da Constituição do Estado, assumi hoje o cargo de governador do Maranhão, no desempenho do qual conto com o apoio dos poderes federais. Saudações. — (a.) — Nelson Jansen Ferreira, governador do Estado".

O texto do telegrama do sr. Eugenio de Barros é o que se segue:

"Comunico a V. Excia. que o desembargador Nelson Jansen se julga governador do Estado, procurando depôr-me do cargo, sob a alegação de que estou exercendo ilegalmente o meu mandato. Como sabe V. Excia., assumi o cargo em virtude de diploma do Tribunal Eleitoral local, sob garantia de fôrça federal, de conformidade com a requisição ao egrégio tribunal de que é V. Excia. honrado presidente. Minha permanencia no govêrno está dependendo da solução do Tribunal Superior Eleitoral aos recursos interpostos contra o ato que me diplomou, recursos ainda não julgados. Estou, como vê V. Excia., exercendo o cargo de go-

(Conclui na 2.ª página)

*Eugênio de Barros*

# Edgardino Mantera Eugenio

— Não tomei conhecimento da posse do desembargador Nelson Jansen no govêrno do Estado, e continuarei garantindo no exercicio do cargo o sr. Eugenio de Barros — declarou-nos, ontem, às 18,30 horas, pelo telefone interestadual, diretamente de São Luis do Mara-

(Conclui na 2.ª página)

# Gravemente Ameaçada a Segurança dos Vôos

*POSSIVEL O FECHAMENTO DO TRÁFEGO AÉREO POR INSTRUMENTOS EM VISTA DOS CÔRTES NA AERONÁUTICA*

## NO VÔO CEGO

*Quando em vôo sem visibilidade, o piloto só é orientado pelos instrumentos e instruções que recebe*

**A segurança do tráfego aéreo está gravemente ameaçada pelo côrte de despesas no Ministério da Aeronáutica. Cogita-se, mesmo, na Diretoria de Rotas Aéreas, do fechamento do tráfego por instrumentos em tôdas as linhas, menos a de Rio-São Paulo.**

VERBA IRRISÓRIA

Aquela Diretoria, que é dirigida pelo brigadeiro Eduardo Gomes (atualmente licenciado), sofreu um corte de 40 por cento no seu orçamento. A Divisão de Proteção de Vôo, de quem depende a segurança do trafego aéreo comercial, coube uma verba muito abaixo das necessidades.

A dotação para a proteção de vôo era de 25 milhões anuais, tendo sido pleiteado, dadas a importancia e as necessidades do serviço, um aumento para cem milhões, no ano corrente. Assim, os poucos milhões que se pretende reservar para aquela repartição técnica subordinada ao brigadeiro equivalem praticamente à paralização do serviço.

DE INTERESSE GERAL

Não é preciso acentuar a enorme significação para as nossas comunicações aéreas da suspensão das garantias dadas ao tráfego regular, com a cessação dos vôos por instrumentos em todas as aerovias. O assunto não interessa apenas às companhias aéreas, mas também aos passageiros, e às companhias de seguros.

O QUE SÃO AS AEROVIAS

Aerovias são faixas de 30 quilometros de largura, delimitadas ao longo das principais rotas aéreas, dentro das quais os aviões voam sob controle rádio direto executado por estações de terra. Dentro das aerovias os aviões que seguem em rumos opostos são espaçados em altitude de 300 em 300 metros e na mesma altitude voam com intervalos de segurança entre si. O sistema permite portanto que o vôo se processe com segurança, mesmo sob condições atmosféricas adversas e sem visibilidade para o exterior.

(Conclui na 5.ª página)

# 104 Independentes na Camara dos Deputados

## A MESA: NEREU, JOSÉ AUGUSTO, MANHÃES BARRETO, GURGEL, RUI SANTOS, OLINTO E AMANDO FONTES

Está a bem dizer terminado o trabalho de coordenação em torno dos nomes que deverão compôr a Mesa da Camara dos Deputados. De acôrdo com o Regimento, a composição se faria na seguinte base: PSD, três lugares; UDN, dois; PTB, três. Visando, entretanto, a formação de uma "chapa única", a ser sufragada possivelmente pela unanimidade da casa, o PSD cedeu um dos lugares ao PSP e o PTB concordou em dispôr de uma das secretarias aos pequenos partidos.

Conquanto o PTN pleiteie êsse lugar, está assentado que a quarta secretaria seja oferecida ao PR, por ser dos pequenos partidos o que reune maior tradição. Quanto ao PSP, embora não tenha sido fixado definitivamente, o nome em foco é o do sr. Benedito Manhães Barreto, para a 2.ª vice-presidencia.

Nessas condições, a provável Mesa da Camara assim se constituirá: presidente, Nereu Ramos (PSD); vice-presidente, José Augusto (UDN); 2.º vice-presidente, Manhães Barreto (PSP); 1.º secretário, Gurgel do Amaral (PTB); 2.º secretário, Rui Santos (UDN); 3.º secretário, Olinto Fonseca (PSD); 4.º secretário, Amando Fontes (PR).

AS BANCADAS E OS LIDERES

As fôrças coligadas, que apoiam o govêrno, sob o comando do sr. Gustavo Capanema, formarão com 200 deputados, assim distribuidos: PSD, 106; PTB, 54; PSP, 25; PST, 10; PTN, 5. As fôrças independentes, que terão mais de um líder, somam 104 deputados, a saber: UDN, 80; PR, 10; PL, 8; PDC, 2; PRP, 2; PSB, 1; PRT, 1.

Esses dados estão ainda sujeitos a pequenas retificações.

Muitos deputados foram diplomados como tendo sido eleitos por coligações, e não por partidos, ao contrário do que exige o Regimento da Camara. A secretaria está assim providenciando as necessárias declarações.

Quanto aos líderes partidários, já foram escolhidos os srs. Gustavo Capanema (PSD), Soa-

(Conclui na 2.ª página)

## ONTEM NA CAMARA

*O da esquerda é o novo e jovem deputado Bias Fortes*

## AS GAROTAS DO GELO

*Essas garotas, vindas dos famosos "ice shows" dos Estados Unidos, vão se apresentar a partir de sexta-feira na praça Onze, no Palácio Encantado. O flagrante acima foi apanhado durante um ensaio do espetáculo de estréia*

# Collazo a Espera da Execução

WASHINGTON, 10 — (UP) — Oscar Collazo, o nacionalista portorriquenho, está calmamente aguardando a decisão do seu destino na prisão distrital, em seguida ao reconhecimento

(Conclui na 2.ª página)

# Peron Vai Expropriar "La Pensa"

## Mandará o Congresso Estudar a Entrega do Grande Jornal a Uma Cooperativa

BUENOS AIRES, 10 — (United Press) — O secretario-geral da Confederação Geral dos Trabalhadores, José G. Espejo, declarou que as propostas feitas previamente para a expropriação de "La Prensa" e para que uma cooperativa se encarregue da publicação do jornal, talvez sejam consideradas pelo governo ou pelo Congresso Argentino, que se reunirá no dia 1.º de maio proximo.

## *Conciliação No Maranhão*

Negociações tendentes a encontrar solução conciliatória para o Maranhão estão em curso. O sr. Eugênio de Barros manifestou-se disposto a procurar, fóra do govêrno, uma saída honrosa.

Várias propostas e contra-propostas foram feitas. A última delas prevê a entrega do govêrno ao desembargador Acrisio Rabelo e foi feita pelo sr. Josué Montelo, em nome do sr. Eugênio de Barros.

# O ESTILO É O MAJOR...

## O Diretor da Agência Nacional Responde a Esta Folha, Dissertando Sôbre os "Seres Que Ainda Não Conseguiram Identificar-se Com a Unidade de Toda a Existência Contingente, e Com a Não Existência Real Das Coisas Que Têm Principio"

*O major Caio Miranda, a propósito da Portaria "yogi" (V. Larousse, verbete "yogi") ou "iogue", por ele baixada na Agencia Nacional, — um curioso documento que divulgamos em primeira mão — foi convocado pelos nossos colegas do "O Globo" a se explicar.*

*O major não teve dúvidas: sacou da pena e lavrou alguns conceitos sôbre o seu credo filosófico.*

*Se o leitor, depois de ler o pequeno ensaio do major, ainda não tiver entendido o assunto, consulte o Larousse, verbete yogi (pronuncia-se iogui) ou dirija-se ao próprio diretor da Agência Nacional.*

*Eis a peça:*

*"Costumo sempre revestir de muita cautela minhas relações com os individuos que vão buscar cultura através dos dicionarios. Como elemento de consulta, um "Larousse" ou um "Candido de Figueiredo" são preciosos, mas, como fonte de sabedoria e conhecimento, é obvio que não podem ser aproveitados. Por isso mesmo, recubro-me de cepticismo, quando alguem se apresenta para discorrer assunto, com o simples patrimônio cultural aurido nas folhas de um dicionário ou numa estante de "Seleções". E, muito principalmente quando o tema escapa à "sabedoria" ortodoxa dos intelectualistas de porta de botequim.*

*Um iogui (e não iogi), não é absolutamente aquele que, pela cessação das modificacões mentais, conseguiu o conhecimento direto, que repousa acima de nossas relações com as grande-*

(Conclui na 2.ª página)

*O xá da Pérsia*

# Ameacou de Morte o Xa da Persia

TEERÃ, 10 (U. P.) — Fanáticos islamitas advertiram o xá Mahommed Reza Pahlevi e os ministros do govêrno de que a morte os espera, a menos que o assassino do primeiro minis-

(Conclui na 2.ª página)

# O Caso de "La Prensa" na ONU

**Danton JOBIM**

POR iniciativa da delegação do México, vai o caso de "La Prensa" ser submetido à apreciação da ONU. Eis uma causa que interessa muito particularmente aos Estados sul-americanos, onde as liberdades politicas e as garantias individuais são constantemente atropeladas pelo caudilhismo, ora reverdescente, graças à enxertia do messianismo fascista.

Em 1946, o Tribunal Militar Internacional das Quatro Potências, constituido para julgar criminosos de guerra, repeliu a doutrina de que o direito internacional se aplica tão sòmente aos Estados soberanos e, por conseguinte, não caberia prever a punição de individuos. Ora, se o individuo, hoje, tem obrigações, também tem direitos, em face do direito internacional, pois não é lícito aos Estados escudarem-se no conceito da soberania para violar as franquias que se acham incorporadas à Declaração Universal dos Direitos do Homem, aprovada e proclamada pela Assembléia das Nações Unidas a 10 de dezembro de 1948.

O Artigo 19 dessa Declaração estatui que — "todo individuo tem direito à liberdade de opinião e de expressão; êste direito inclui o de não ser perseguido por causa de suas opiniões, o de investigar e receber informações e opiniões, e o de difundi-las, sem limitação de fronteiras, por qualquer meio de expressão".

De sorte que todos os Estados membros da Organização das Nações Unidas concordaram solenemente em respeitar, como direito básico de seus súditos individualmente considerados, a liberdade de difundir informações e opiniões por meio da imprensa ou por qualquer outro meio. O govêrno argentino está calcando aos pés semelhante obrigação e deve ser responsabilizado por isso.

Perón alegará, sem dúvida, em seu favor, a "cláusula de jurisdição doméstica", da Carta das Nações Unidas, (Artigo 2 § 7), que não autoriza a ONU a intervir em assuntos que sejam essencialmente da competência dos Estados Membros. Com efeito, não tem faltado quem sustente, com visos de boa lógica, que, se a ONU não se permite intervir na vida interna dos Estados, priva-se também de assegurar eficaz proteção aos direitos fundamentais do indivíduo, sempre que um Estado os ofenda ou deixe de assegurá-los como é de seu dever.

Entretanto, acentua um dos grandes comentaristas da Carta das Nações Unidas e da Declaração dos Direitos do Homem — o professor H. Lauterparcht — que, "mesmo que as Nações Unidas não tivessem fôrça para fazer observar esta a obrigação legal para os Estados Membros de respeitar os direitos do Homem e as liberdades fundamentais), mesmo assim o dever jurídico permanece em todo o seu vigor. Qualquer Membro — explica o mestre de Cambridge — que infringisse essa obrigação estaria agindo contra um dos propósitos fundamentais da Carta". — (INTERNATIONAL LAW AND HUMAN RIGHTS, pág. 166).

Ora, o Artigo 6 da Carta prevê a expulsão do Membro que viole de modo persistente "os principios contidos na presente Carta". A infringência, pois, reiterada ou constante, de qualquer dos direitos fundamentais do individuo — como a liberdade de informação e de opinião, contemplado no Artigo 19 da Carta — autoriza desde logo uma sanção, e gravissima, como a expelir o Membro faltoso.

Aí tem o leitor as razões por que o govêrno da República Argentina pode ser acusado perante a ONU pela ignominiosa perseguição a um dos grandes jornais livres do mundo. Esperamos que o govêrno brasileiro não nos ofereça o comprometedor espetáculo de recusar a nossa solidariedade, na ONU, a uma causa como a de "La Prensa", que dignifica a delegação mexicana e reclama o apoio decidido de tôdas as nações verdadeiramente democráticas.

SÃO LUIZ VITORIA RIAN CARIOCA IDEAL ICARAI MEMDESA
COLUMBIA PICTURES apresenta
Amanhã HORARIO 2-4-6-8-10
O TROVADOR INOLVIDAVEL
A Vida de AL JOLSON
JOLSON SINGS AGAIN
LARRY PARKS
BARBARA HALE
Demarest Donath Goodwin
McCormick Sheyne
EM MARAVILHOSO Technicolor!
COMPLEMENTOS NACIONAIS

# RESUMO TELEGRÁFICO

**Tumulo dos agressores**

Uma destacada autoridade militar iugoslava assegurou, ontem, que a Iugoslávia se converteria no "tumulo de 10 divisões inimigas" se fôr atacada. Tal declaração foi feita pelo coronel Peko Dapcevik, subchefe do Estado-Maior do Exercito Iugoslavo, que falou ante o 2º Congresso da União de Veteranos de Guerra da Iugoslavia.

**"General chuva"**

As chuvas da primavera — não os comandantes militares — é que decidirão que genero de luta e que especie de manobras haverá na Coréia, nos tres proximos meses.

O "General Lama", — pesadelo de todos os exercitos de terra — poderá determinar um "impasse militar teorico", tal como o predito pelo general McArthur, sem a menor atenção para com os caprichos dos estadistas.

**Fuzilamentos em Cantão**

As autoridades militares comunistas em Cantão, executaram, anteontem, 45 nacionalistas, sendo esta a maior execução em massa já anunciada. Um comunicado oficial diz que as execuções foram realizadas em cumprimento a novas leis promulgadas, que prevêem a pena de morte.

Entre as vitimas figuram numerosos ex-oficiais nacionalistas, acusados de conspirar contra o Estado.

**Acôrdo no Tibet**

Circulos bem informados dizem que está sendo elaborado uma especie de tratado de paz entre o Tibet e a China Comunista, mediante o qual a China terá o direito de manter uma guarnição nas fronteiras com o Tibet.

**Recrutamento nos Estados Unidos**

O senador norte-americano aprovou por enorme maioria o projeto de lei sobre o recrutamento de jovens de 18 anos, para prestar 24 meses de serviço militar. Além disso, a medida contem uma disposição que eventualmente permitirá o estabelecimento de instrução militar obrigatoria universal nos Estados Unidos.

**"Maquis" na Russia**

O dr. Lev E. Dobriansky, professor da Universidade de Georgetown e presidente da Comissão do Congresso Ucraniano dos Estados Unidos, recebeu uma serie de folhetos e boletins que, segundo disse, estão sendo distribuidos pela organização clandestina que tem seu centro de operações nos Montes Carpatos ucranianos.

Seus membros atuam perto das fronteiras polonesa, tcheca, hungara e rumena.

# RECUAM OS COMUNISTAS ANTE A PRESSÃO DAS TROPAS DAS NN. UU.

## APENAS EM UM SETOR DA CORÉIA RESISTEM OS VERMELHOS

**TOQUIO, 10 (Por Lee Ferrero, do INS) — As forças comunistas fugiram em direção ao norte do setor ocidental da frente central em face da pressão em massa dos aliados que atacam com uma fôrça de 100.000 homens.**

**Um porta-voz do 9.º Exército americano revelou que o inimigo está se retirando com pequena resistencia ante a pressão das tropas da ONU. Aliás, salientou comunistas mostram os efeitos que lhes causaram as baixas calculadas em 24.000.**

**NOVOS AVANÇOS ALIADOS**

As unidades grêgas que atuam com a primeira divisão norte-americana de cavalaria mecanizada, na estrada que conduz a Hong Chon, baluarte comunista chinês nas montanhas, avançaram 6 quilômetros e meio, enquanto que outras tropas aliadas conquistavam quase cinco quilômetros de terreno inimigo.

Um comunicado do Oitavo Exército americano anuncia que a Segunda divisão americana, que iniciou uma operação para o norte afim de flanquear Seul, ganhou cerca de 4.000 metros encontrando, apenas, ligeira oposição inimiga.

As unidades sul coreanas realizaram, por sua vez, sensiveis progressos no sector oriental da frente central.

REFORÇOS SUL-COREANOS

FRENTE CENTRO-ORIENTAL DA COREIA, 10 (William Burson, da U.P.) — Reforços sul-coreanos subiram para a linha de fogo, hoje, para barrar a investida do Segundo corpo norte-coreano na direção de Amidong. Escasseiam detalhes. Os reforços sul-coreanos se lançaram ao combate ao amanhecer e, de acôrdo com as últimas notícias, estavam fazendo "bons progressos" contra resistência leve, tapando as brechas abertas pelo inimigo na linha da Setima divisão sul-coreana.

A 27.º divisão do Segundo corpo norte-coreano penetraram até um ponto situado a menos de cinco quilômetros a leste de Amidong, numa investida de madrugada na direção de uma vital rodovia, até seu esmagamento sob uma barragem de artilharia. As primeiras horas de hoje. Elementos da 7.º divisão sul-coreana atacaram na direção leste, numa manobra coordenada, 5 quilômetros ao norte de Amidong. Um batalhão de fuzileiros sul-coreanos interveiu na luta, na extrema âncora oriental da frente, a sudeste de Hajindu.

CONTIDOS

Os conselheiros norte-americanos junto às fôrças sul-coreanas mostravam-se confiantes de que o mergulho norte-coreano para o sul, tivesse terminado e de que a reentrancia causada por ele nas linhas sul-coreanas "seria anulada", dentro de 24 horas. Os soldados da Setima divisão melhoraram suas posições ao norte de Amidong, nas montanhas acima da rodovia lateral de Yong-Panguim. Patrulhas, pelos reconditos da montanha, haviam alcançado os acessos do epinado monte de Taesmi, que tinham sido abandonados ontem à noite pela ONU, depois da conquista de um dos picos gemeos, numa refrega quase corpo a corpo, que durara o dia inteiro.

## ATAQUE DE ATTLEE À UNIÃO SOVIÉTICA

**KINDERMINSTER, Inglaterra, 10 (U. P.) — Enquanto a Russia não abandonar seu "imperialismo agressivo", não haverá solução para o conflito entre o Oriente e o Ocidente, disse o primeiro ministro Clement Attlee num comicio trabalhista. Em seu discurso, disse que os ingleses devem aceitar a existência da agressão comunista e estarem dispostos, se necessário, a defender sua liberdade.**

**DESERÇÕES NO COMUNISMO**

Aludindo à "notavel serie de deserções recentes do campo comunista", Attlee declarou que, para os comunistas, "é necessário ter a cortina de ferro, pois, de outro modo, muitos do outro lado poderiam ver o que sucede aqui... O comunismo sómente pode ter exito onde as condições sejam tão más que percam, ao serem comparadas com o comunismo". Explicou que a isso se deve o exito obtido pelos comunistas nas regiões atrasadas, quando não lograram progresso algum em lugares como a Inglaterra, Canadá, Australia, Suecia ou Dinamarca.

Disse o primeiro ministro que antigamente se liam narrações de opressões na Russia e de deportações para a Siberia, acrescentando: "Podeis ler novamente que essas coisas sucedem agora lá, mas muito piores".

Rendendo tributo a Ernest Bevin, que se demitiu do posto de ministro do Exterior, depois de ocupá-lo por cinco anos e meio, disse Attlee que Bevin havia procurado com insistencia e sempre com exito lograr entendimento com a Russia... "Não pudemos consegui-lo, porque eles não o queriam. Chegou o momento em que compreendemos que temos que fazer da ONU uma organização para a manutenção da paz".

## MILHÕES DE RUBLOS PARA ARMAMENTOS

MOSCOU, 10 (U.P.) — O Supremo Soviet aprovou unanimemente o maior orçamento da história da União, caracterizado pela primeira alta percentual registrada nas despesas com a defesa, desde a segunda guerra mundial.

O orçamento destina fundos no montante de 96.376 milhões de rublos (nominalmente, . . . 24.094 milhões de dolares), representando 21,3 por cento de todas as despesas previstas. O ministro das Finanças, Anseny Sverev, disse, ao apresentar o orçamento, quarta-feira passada, que a expansão das verbas para a defesa tinha por finalidade combater os preparativos das nações ocidentais para a terceira guerra mundial.

O Supremo Soviet, ao encerrar os três dias de debate, adicionou 724,5 milhões de rublos à estimativa de Zverev para a receita, de modo que as cifras finalmente aprovadas são as seguintes:

Receita: 458.716.500.000 rublos;

Despesas: 451.503.000.000 rublos;

Ficando, pois, prometido um folgado superavit.

A dotação da defesa é dividida em dois itens: 22 000 milhões de rublos para o Ministerio da Marinha e 74.000 milhões para o Ministério das Forças Armadas.

Depois da votação do orçamento, o Supremo Soviet elegeu a Suprema Côrte, composta de 71 membros, além de 36 substitutos. Anatoli Volin foi eleito novamente presidente. A seguir, o Soviet Supremo confirmou unanimemente todas as leis promulgadas desde março de 1950. Suspendeu a sessão até 7 da noite, quando, em sessão conjunta das duas Câmaras, será apreciado o projeto de lei ilegalizando a guerra.

## *JAPONESES SACRIFICADOS NA RUSSIA*

TOQUIO, 10 (INS) — Um porta-voz do govêrno japonês disse que 57.355 japoneses morreram nos campos de concentração soviéticos, enquanto outros 523.673 continuam na escravidão.

Tais dados foram revelados pelo sub-ministro de Assuntos Estrangeiros, Bueyn Kusaba, numa reunião do Comitê de Orçamento da Câmara de Chanceleres.

A União Soviética alegou que todos os japoneses aprisionados pelo Exército Vermelho, com exceção de 10.000 criminosos de guerra, foram postos em liberdade. Até agora as autoridades de Moscou não publicaram nenhuma informação sôbre o número de japoneses que morreram em campos de concentração.

## O Novo Delegado do Imposto de Renda Em Minas

Segue, hoje, pela "Panair", para Belo Horizonte, o sr. Américo Celestino da Mota, nomeado delegado regional do Imposto de Renda para o Estado de Minas Gerais.

O sr. Américo Celestino da Mota exerceu, até o presente, funções idênticas no Estado do Rio de Janeiro, tendo sido, agora, distinguido pela nova administração fazendária, com essa elevada comissão nas Alterosas.

## Venha Buscar Seus Documentos

Em nossa redação, à disposição dos seus donos, encontram-se os seguintes documentos que foram encontrados na via publica: Certificado de reservista de Gervazio Pinto Ferreira; Carteiras Profissionais, de Alfredo Francisco de Mendonça e de Severino Antonio do Espirito Santo; Carteiras de Identidade, pertencentes a Angelo Bernardino, Antonio Rodrigues Alves e Aramis Aguiar Barcelos.

Os documentos poderão ser procurados na Avenida Presidente Vargas, 1988, 3º andar, diariamente, a partir das 16 horas.

## Funcionamento de Nova Radiodifusora

O ministro da Viação concedeu a permissão solicitada pela Radio Transmissora de Serra Negra para estabelecer, a titulo precario, na cidade do mesmo nome, em S. Paulo, uma estação radiodifusora, com a potência de 100 watts, destinada a funcionar exclusivamente durante o dia.

## RECUSOU A RÚSSIA A AGENDA DE CONCILIAÇÃO DOS OCIDENTAIS

### QUALIFICOU-A COMO TENTATIVA DE OBSTRUÇÃO

**PARIS, 10 (U. P.) — As potencias ocidentais propuseram uma agenda de conciliação para a reunião do Conselho de ministros do Exterior, mas a União Soviética imediatamente qualificou-a de tentativa de sufocar a discussão.**

**PROPOSIÇÃO DA FRANÇA**

A formula de compromisso submetida à 6.ª reunião da conferencia de delegados pelo representante francês, Alexandre Parodi, depois que o delegado norte-americano, em longo discurso, atacou o delegado soviético, Andrei Y. Gromyko, a quem acusou de "caluniar" o chanceler da Alemanha Ocidental, Konrad Adenauer. As potencias ocidentais deram nova redação ao primeiro ponto de seu anteprojeto de agenda, numa tentativa para incluir os pontos sobre os quais os russos insistem.

O novo Ponto I da agenda ocidental ficaria com a seguinte redação: "Exame das causas da presente tensão internacional na Europa e dos meios para a obtenção de uma real e duradouro melhoramento das relações entre a URSS, EE. UU., Inglaterra e França, tais como: medidas para eliminar o temor de agressão, cumprimento das presentes obrigações de tratado e exame do nivel existente dos armamentos e das questões concernentes à Alemanha, nesse terreno".

**RESPOSTA AMANHA DE GROMYKO**

Frisaram os ocidentais que o emprego da expressão "tais como" não excluia a possibilidade de inclusão de outros pontos. Gromyko prometeu resposta final para segunda-feira, mas disse hoje que a nova redação ocidental não é clara. Disse que se os ocidentais argumentavam que a nova redação cobria todos os pontos soviéticos, devia estar empregando o verbo cobrir (to cover) no sentido forense de abafar, sufocar (to stifle).

A primitiva redação ocidental era a seguinte: "Exame das causas da presente tensão internacional na Europa e meios para a obtenção de um real e duradouro melhoramento das relações entre a URSS, EE. UU., Inglaterra e França".

**DAVIES VAI CONFERENCIAR COM MORRISON**

A sessão da conferencia dos delegados foi suspensa pouco depois de meio dia, até a tarde de segunda-feira. O delegado britanico, Ernest Davies voará à Londres para conferenciar com o novo secretario do Exterior, Herbert Morrison, se bem que nenhuma mudança de politica seja esperada.

A reação inicial de Gromyko à tentativa de conciliação ocidental não é encorajadora. Em seu breve comentario, ele fez notar que a nova proposta ocidental não incluia nenhuma referencia especifica à desmilitarização da Alemanha ou à proibição do rearmamento da Alemanha. Gromyko dignou-se informar que a União Soviética insiste na inclusão disso, nesses termos.

# CONCLUSÕES DA PRIMEIRA PÁGINA

## *Assaltarão...*

vernador do Maranhão em virtude de diploma que me conferiu o Tribunal Eleitoral do Estado. Saudações a V. Excia. — (a.) — Eugenio de Barros, governador".

O RECURSO AO TSE

O presidente do Tribunal Superior Eleitoral, ministro Ribeiro da Costa, informou-nos que ontem deram entrada na secretaria daquela côrte apenas 19 recursos, procedentes do Maranhão.

Já se encontravam, no TSE, 35 recursos parciais sôbre as eleições maranhenses, que deixaram de ser julgados por entenderem os juizes eleitorais ser conveniente aguardar a remessa completa dos recursos, a fim de não trazer prejuizo às partes.

No entanto, por informação colhida junto ao senador Vitorino Freire, soubemos que o sr. Eugenio de Barros fez remeter, em avião da FAB, que lhe foi especialmente posto à disposição, todos os recursos das eleições maranhenses.

O JULGAMENTO

Os 19 recursos já entrados serão distribuidos ao procurador geral da República amanhã, segunda-feira, mas muito dificilmente entrará a apreciá-los no decorrer da semana entrante.

O TSE, terá nestes próximos oito dias, que julgar recursos como os da pendencia entre os srs. Chagas Freitas e Benjamim Farah, nas eleições para deputado federal pelo Distrito Federal; o caso de Sergipe e a questão do ocidente eleitoral no Acre.

Dessa forma, é possivel que sómente para a outra semana o TSE comece a tratar do caso do Maranhão, para o qual está designado previamente como relator o sr. Afranio Costa.

## *Ameaçou...*

tro Ali Razmara seja posto em liberdade, dentro de três dias.

FRACASSARA' O MOVIMENTO

Entretanto, fontes politicas dizem que a campanha dos muçulmanos, visando especialmente os adversários da nacionalização dos ricos campos de petróleo do Irã, fracassará quase que com tôda a certeza. Acrescentam que a maioria de ambas as casas do Parlamento (Majlis), com o apoio do xá e dos ministros do govêrno, não aprovará a proposta da Comissão do Petróleo para a nacionalização da enorme Anglo-Iranian Oil Company, que domina todo o petróleo do país — 24 por cento da produção mundial.

ADVERTENCIA AO XA'

A advertência ao xá foi publicada pelo jornal "Ashaf", que citou o manifesto da organização Fidaiyan Islam (Fieis do Islam), um de cujos membros assassinou Razmara, na quarta-feira. Dizia essa proclamação: "Filho de Pahlevi: (o xá) e govêrno, que se apossaram criminosamente do poder, deveis saber que se dentro de três dias não puserdes em liberdade nosso bravo irmão, Khalil Tahmasebi, conhecido também como Abdullah Rastegar, estareis caminhando para a rampa do inferno, passo a passo". A seguir, a proclamação descrevia o assassino como "o santo que mandou Razmara para o inferno", e advertia de que "todos os traidores e servidores dos estrangeiros" estão fadados ao "aniquilamento".

PERIGO NO IRAN

LONDRES, 10 (U.P.) — Fontes oficiais britânicas dizem que o Iran está em perigo de tornar-se numa nova Coréia. Afirmam que, o assassinio do primeiro ministro general Ali Razmara, após as fanáticas acusações à Grã-Bretanha e Estados Unidos, bem como à glorificação da nacionalização das indústrias de petroleo no Iran, confirma os temores que vêm tendo abrigo em alguns circulos europeus.

## *Collazo a...*

pelo juri de sua culpa por homicidio de primeiro grau, quando da morte do guarda da Casa Branca, Leslie Coffelt, que perdeu a vida num tiroteio, defronte da Blair House (residencia provisoria do presidente) durante o atentado contra a vida de Truman.

PRISIONEIRO MODELO

A pena de morte é taxativa. Dizem os guardas que Collazo é um prisioneiro modelo. Não causa disturbios e mantém a mesma atitude que conservou perante o tribunal.

Como seus vizinhos, na ala dos condenados à morte, Collazo tem dois assassinos condenados e um violador, mas vive em virtual isolamento, vendo apenas os guardas, parentes, o advogado e um padre.

CONTROLE

Foi-lhe concedida permissão para conversar particularmente com o padre e o advogado, mas os guardas mantém constante vigilancia quando ele conversa com a esposa, Rosa, pelo telefone, cujos fios passam pela divisão de vidro, na sala de visitas.

## *Edgardino...*

nhão, o general Edgardino de Azevedo, comandante da 10.ª R. M..

DESCONHECE A POSSE

Perguntamos ao general Edgardino qual a sua posição em face da dualidade de governadores, ao que êle nos respondeu:

— Só reconheço um governador — o sr. Eugenio de Barros. O desembargador Nelson Jansen oficiou-me comunicando a sua posse por decisão do Tribunal de Justiça do Estado, mas não tomei conhecimento da mesma, pois a instrução que recebi até agora do governo federal é a de garantir o sr. Eugenio de Barros no exercicio do poder.

— O desembargador Nelson Jansen pediu ao senhor que fizesse com que o sr. Eugenio de Barros desocupasse o Palacio dos Leões — inquirimos.

— Este pedido foi feito, mas não atendido, pois a minha missão aqui é cumprir as instruções do poder federal.

COMUNICOU AOS MINISTROS

Disse o general Edgardino de Azevedo que transmitiu aos ministros da Guerra e da Justiça a comunicação que lhe fez o desembargador Nelson Jansen, mas as instruções anteriores não foram modificadas.

ANIMOS EXALTADOS

Declarou-nos o comandante da 10.ª R. M. que reina calma em todo o Estado. A força federal continua guarnecendo o Palacio do Governo e mantendo a ordem em todos os pontos da capital maranhense, acentuando, entretanto, que os animos estão exaltados e que a presença da tropa tem evitado que a ordem volte a ser perturbada.

## *O Estilo é o...*

*zas relativas, perceptiveis por nossa mente. Êsse homem seria, quando muito, um budista, ligado à corrente de Mahaina.*

*O Iogui se caracteriza principalmente por seu respeito aos fundamentos éticos, tão bem estabelecidos, como base de ação, no simples enunciado dos Iamas de Patanjali. O primeiro deles é o de não "mentir". Iogui, portanto, se irá tornando todo aquele que, pelo culto diário à verdade, fôr adquirindo um estado superior de consciência que lhe confira inibição à mentira.*

*Outro ponto caracteristico do homem que aspira tornar-se iogui é o seu desprendimento das coisas por que lutam, sofrem e vivem todos os seres que ainda não conseguiram identificar-se com a unidade de toda a existência contingente e com a existência real das coisas que têm principio. Sendo Ioga uma doutrina de realização subjetiva, dado que o mundo esterior só existe quando transportado para dentro do ser vivente, ressalta claramente que, um Iogui jamais poderá distribuir para seus semelhantes normas de ação ou portarias reguladoras de relações.*

*Quem pratica a Ioga, unicamente para si mesmo, poderá estabelecer normas de conduta. E a primeira destas normas é também o primeiro de Iamas: — Não mentir".*

## *104...*

res Filho (UDN), Brochado da Rocha (PTB), Raul Pila (PL), Emilio Carlos (PTN), Arruda Câmara (PDC). Os socialistas terão como porta-voz o deputado sergipano Orlando Dantas; os comunistas, o sr. Roberto Morena, eleito pelo Distrito Federal, na legenda do PRT.

Não foram ainda escolhidos os lideres dos outros partidos, com exceção do PR, que aguarda a posse do sr. Artur Bernardes. Como se sabe, o sr. Bernardes conseguiu apenas colocar-se como 3º suplente. Mesmo assim, terá assento no Parlamento, com os pedidos de licença de 1 deputado e dois suplentes.

A liderança do PSP está sendo disputada entre os srs. Carpos Vergal, Castilho Cabral e Paulo Louro. Não se sabe ainda quem será o lider do PST, apontando-se como o mais provável o nome do alagoano Mendonça Braga.

UNIAC DOS PAULISTAS

As bancadas estaduais ainda não assentaram os seus lideres, a não ser a do PSD paulista. O sr. Antônio Feliciano substituirá o sr. Costa Neto nessas funções, atuando como sublider o sr. Cunha Bueno.

Os deputados paulistas, sem distinção de partidos, realizarão amanhã uma reunião conjunta, a fim de combinar uma ação para a defesa de problemas econômicos e sociais do Estado.

## *Gravemente...*

A PROTEÇÃO AO VÔO

O mecanismo que garante o funcionamento preciso de todo o sistema acima denomina-se rede de proteção ao vôo. Compõe-se esta rêde de: torres de controle, com rádiofonia em várias frequências; rádia-faróis que orientam os aviões; estações-radio em vários pontos da rota, que recebem e transmitem instruções aos aparelhos; centros de controle, que supervisionam todo o movimento; serviço meteorológico; iluminação para vôos noturnos; e uma série de atividades correlatas.

Um avião que sai do Rio para S. Paulo decola, ganha altura, percorre todo o trecho e pousa no destino sob integral controle desse imensa rede, operada por um corpo de especialistas.

A AMEAÇA QUE PESA SOBRE O VÔO

Depois de tanto esforço das autoridades civis e militares para conseguir a segurança atual estamos de repente na ameaça de regredir ao tempo do vôo arco e flexa, por exiguidade das verbas disponiveis.

Será que o poder público vai prover de meios à Diretoria de Rotas Aéreas?

Ou se deixará ultrapassar pela iniciativa privada que, em última análise, pode constituir uma companhia para explorar a proteção ao vôo?

— O problema está lançado.

MESBLA S/A.
Precisa de pessoas capazes, com boa instrução, para os seguintes cargos:
CORRESPONDENTE EM PORTUGUÊS.
DACTILÓGRAFA EM INGLÊS (COM REDAÇÃO PRÓPRIA).
DACTILÓGRAFO RAPIDO COM NOÇÕES DE CONTABILIDADE.
AUXILIAR DE CAIXA (MOÇA).
AUXILIAR BALCÃO (Barcos, motores, etc.).
Os interessados deverão apresentar-se à Rua Juan Pablo Duarte, 26 — Departamento do Pessoal, das 9 às 11 horas.

FLOTA MERCANTE DEL ESTADO
BUENOS AIRES
SERVIÇO REGULAR DE PASSAGEIROS ENTRE
Buenos Aires — Rio de Janeiro — New York
E VICE-VERSA
ANUNCIA
n/m "RIO JACHAL"
em 17 de março de 1951 para Trinidad e New York
Outras saidas do Rio:

| | para B. Aires | New York |
|---|---|---|
| "Rio de la Plata" ... | 12/3 | 31/3 |
| "Rio Jachal" ........ | 16/4 | 5/5 |
| "Rio de La Plata" .... | 30/4 | 19/5 |

Informações e reservas de passagens nas Agências de Viagens ou com os Agentes no Rio
Agência Marítima Laurits Lachmann S/A
AV. RIO BRANCO, 4 — 10.º andar — TEL. 43-4994

FERIDAS ECZEMAS ESPINHAS e QUEIMADURAS
POMADA CALENDULA CONCRETA
LABOR. e FARM. SIMÕES - Rua Matoso 33 - RIO

Luvaria e Galeria Gomes

Stozembach & Co.
Sucessores de Leclere & Co.
Agentes Oficiais da Propriedade Industrial
Av. Rio Branco n.º 26-A, 9.º and.
EDIFICIO UNIDOS
Encarregam-se de contratar e promover o emprego do novo processo de acondicionamento de escovas para pega-babas de casulos de seda, privilegiado pela Patente de invenção n.º .. 33.464, da qual é concessionária a COMPANHIA INDUSTRIAL MACHINA SAO PAULO.

TINTAS 77
Esmaltes — Oleos — Vernizes
Ferramentas para pintores e todos os artigos para pinturas
Não comprem sem consultar a CASA DAS TINTAS FINAS
Rua Buenos Aires, 77
Fones: 23-3132 e 23-3890

PRISÃO DE VENTRE
PRISOVENTRIL
NAS FARMACIAS E DROGARIAS E FARMACIA SIMÕES • R. DO MATOSO, 33 • RIO

CAMISAS GRAVATAS MEIAS E TODOS OS ARTIGOS INDISPENSÁVEIS PARA O COMPLEMENTO DO VESTUARIO DE UM HOMEM ELEGANTE
CAMISARIA PROGRESSO
PÇA. DA INDEPENDÊNCIA, 2 e 4 - ANT. TIRADENTES

CÂMARA DOS DEPUTADOS

# *Até a Sessão Preparatória de Ontem, 200 Novos Deputados Haviam Se Apresentado*

## Presidiu os Trabalhos o Sr. Samuel Duarte — Providências Para Publicação No Diário do Congresso Ainda Hoje

**A nova Camara dos Deputados realizou, ontem, a sua primeira sessão preparatória, destinada à recepção dos diplomas dos deputados que ainda não o tivessem entregue à Mesa, antecipadamente.**

**A presidencia dos trabalhos, por obediencia aos dispositivos regimentais, coube ao deputado Samuel Duarte, ultimo dos presidentes efetivos reeleito.**

**A' hora regimental, as poltronas do recinto estavam quase todas tomadas e o soar das campainhas cortou as palestras e dirigiu todas as atenções para a presidencia, onde o sr. Samuel Duarte explicou as razões regimentais que lhe investiam daquelas funções.**

A MESA PROVISORIA

A seguir, o deputado paraibano convidou quatro representantes dos partidos de maior bancada na Casa, para ocuparem, provisoriamente, as secretarias.

Foram escolhidos e tomaram assento imediatamente nas poltronas da Mesa, os srs. Galeno Paranhos (PSD-Goiás), Breno da Silveira (UDN-Distrito), Joel Presidio (PTB-Bahia) e Carvalho Sobrinho (PSP-S. Paulo), respectivamente, 1.º, 2.º, 3.º e 4.º secretarios.

Por determinação do presidente, o 1.º secretario procedeu à chamada por Estados, do norte para o sul, a fim de que os componentes das bancadas procedessem à entrega dos diplomas. A maioria, porem, já havia encaminhado à mesa, por antecipação, os "pergaminhos" conquistados nas eleições de 3 de outubro. Assim, a entrega foi apenas simbolica.

PUBLICAÇÃO NO DIARIO

Enquanto aguardava o término dos trabalhos de recolhimento dos diplomas, o deputado Samuel Duarte esclareceu ao plenario que vai providenciar a publicação no Diario do Congresso Nacional, da lista dos novos parlamentares, mencionando o Estado e Partido a que pertencem.

Acrescentou, ainda, que a secretaria está tendo alguma dificuldade para conhecer o partido politico a que se acham filiados alguns dos deputados eleitos por coligação. Concitou os representantes que se acham neste caso, a procurarem os funcionarios para os necessarios esclarecimentos.

COMPROMISSO HOJE

Antes de levantar a sessão que durou cerca de 15 minutos, o presidente convocou outra para hoje, domingo às 14 horas, designando para Ordem do Dia, a prestação do compromisso regimental.

Amanhã, se não houver falta de numero, será feita a eleição do presidente da Mesa, para a sessão legislativa que terá inicio no proximo dia 15.

MAIS DE DUZENTOS

Com os diplomas recolhidos durante a sessão de ontem, o numero de deputados que já apresentaram à Mesa da Câmara suas credenciais, eleva-se a mais de duzentos.

Espera-se que não haja dificuldade na obtenção do "quorum" regimental para a eleição do presidente e dos demais membros da Mesa amanhã e terça-feira. Os funcionarios daquela casa na tarde de ontem, estavam do Congresso envidando todos os seus esforços no sentido de que a publicação dos nomes dos novos legisladores possa ser feita no Diario do Congresso de hoje.

SENADO FEDERAL

# *EMPOSSADOS, ONTEM, 14 NOVOS SENADORES*

## A Sessão Preparatória No Monroe — As Congratulações do Sr. Melo Viana — Os Nomes Apontados Para a Composição da Mesa — O Sr. Etelvino Lins Para a 1.ª Secretaria — Voltará a Reunir-se o Senado Dia 16

Reuniu-se, ontem, às 14,30 horas, o Senado Federal, sob a presidência do sr. Melo Viana, numa sessão preparatória da instalação do novo período legislativo do Congresso Nacional. Compareceram 39 representantes, sendo 25 antigos e 14 novos senadores.

SUBSTITUTOS

A Mesa fêz lêr, inicialmente, um ofício do sr. Adalberto Ribeiro (UDN-Paraíba), licenciando-se por 120 dias "em virtude de necessitar ausentar-se desta capital, por motivo de prescrição médica". Assumiu a cadeira o suplente, sr. Epitácio Pessoa Cavalcanti, do PTB. O sr. Camilo Mércio, do PSD do Rio Grande do Sul, assumiu a vaga do sr. Getúlio Vargas. Substituindo os srs. Alvaro Maia, Pedro Ludovico e Ernesto Dorneles, eleitos governadores, respectivamente, do Amazonas, de Goiás e do Rio Grande do Sul, tomarão assento no Senado os srs. Manoel Anízio Jobim (amazonense), J. Costa Pereira (goiano) e Carlos Alfredo Sinch (Gaucho).

OS NOVOS PRESENTES

Estavam presentes os seguintes novos senadores: Vivaldo Palma Lima Filho e Manoel Anísio Jobim (Amazonas); João Prisco dos Santos (Pará); Antonio Alexandre Bayma (Maranhão); Raimundo Arêa Leão (Piauí); Onofre Gomes de Lima (Ceará); Kerginaldo Cavalcanti (reeleito pelo Rio Grande do Norte); Rui Carneiro (Paraíba); Azechias Jerônimo Rocha (Alagoas); Julio César Leite (Sergipe); Landulfo Alves de Almeida (Bahia); Napoleão de Alencastro Guimarães (Distrito Federal); Francisco Sá Tinoco (reeleito pelo Estado do Rio); César Lacerda Vergueiro (São Paulo); Artur Bernardes Filho (reeleito por Minas); Domingos Velasco (Goiás; e Silvio Curvo (Mato Grosso). Os representantes eleitos a 3 de outubro foram introduzidos no recinto por uma comissão constituida dos srs. Francisco Gallotti, Ivo de Aquino, Luiz Tinoco e Euclides Vieira.

FALA O SR. MELO VIANA

Depois de prestarem o compromisso regimental, os novos senadores foram saudados pelo sr. Melo Viana, com as seguintes palavras: "Congratulo-me com o Senado pelo restabelecimento de suas funções nesta primeira sessão preparatória. Nós que aqui nos encontramos recebemos com prazer a colaboração ilustre, eficiente e proficiente dos novos senadores eleitos pelo povo brasileiro. Como vice-presidente desta Casa, congratulo-me com o Brasil pela escolha dos delegados de seus Estados, certos de que deles provirão os maiores beneficios

(Conclui na 7.ª página)

## *Sem Onus Para o Tesouro*

Comunicam-nos do Itamarati: "Os srs. João Daudt d'Oliveira, Euvaldo Lodi, Luiz Dodsworth Martins, Walter Moreira Salles, Francisco Malta Cardoso, Valentim Fernandes Bouças, Theotonio Monteiro de Barros, Augusto Frederico Schmidt, Raymundo Castro Maya, José Soares Maciel Filho, Aldo Baptista Franco, Francisco Manuel da Rocha Pombo, Rômulo de Almeida, Ewaldo Correia Lima, Affonso Almiro Ribeiro da Costa Junior e a Senhorinha Sarah B. Porto aceitaram o convite para integrar a Delegação do Brasil à Reunião de Consulta de Washington sem onus para o Tesouro.

O Embaixador Accioly, o Brigadeiro Netto dos Reys, o Ministro Walter Sarmanho, o Senhor Otávio Paranaguá, os Tenentes-Coroneis Aviadores Perdigão Coelho e Camara Ortegal, o Primeiro Secretário Jayme de Azevedo Rodrigues, o Senhor José Garrido Torres e a maioria dos Secretários da Delegação já servem nos Estados Unidos da América.

## Flutuante Para os Passageiros da Frota Carioca

O diretor geral do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais aprovou o projeto de colocação de um flutuante de 10 metros, na estação de passageiros da Frota Carioca, à Praça 15 de Novembro.

## O Presidente do Conselho Rodoviário

Por decretos do presidente da República, na pasta da Viação, foi exonerado da presidência do Conselho Rodoviário Nacional de Estradas de Rodagem o eng. José Batista Pereira e nomeado, para êsse cargo, o eng. Fernando Martins Pereira e Souza.


comprar agora é muito melhor

fim de estação

FIM DE ESTAÇÃO! A oportunidade que chega no momento em que todos precisam comprar. Aproveite-a e compre muito mais barato.

- preços de ocasião!

para o Senhor

| | | | |
|---|---|---|---|
| Camisas Sport 1/2 manga, em ótimo Panamá de ~~140~~, por ...... 120, | Blusões impermeaveis shantung de ~~250~~, por ...... 195, | Camisas de tricoline ingleza, em lindas côres de ~~180~~, por 125, | Lenços, côres bonitas, padrões modernos de ~~12~~, por ...... 9, |
| Camisas Sport 1/2 manga, em Shantung várias côres de ~~140~~, por 95, | Slack (calças e blusas) brim mercerizado 1/2 manga de ~~350~~, por 280, | Camisas de tricoline 2 colarinhos soltos de ~~130~~, por ...... 95, | Lenços em puro linho de ~~28~~, por ...... 22, |
| Calças em tussor de ótima qualidade de ~~180~~, por ...... 150, | Pijama - tricoline listado de ~~260~~, por ...... 185, | Cuecas, ótimo morim de ~~28~~, por 25, | Soquetes, Epsom, cano remontado de ~~20~~, por 17, |
| Calças tropical, pura lã, várias côres de ~~350~~, por ...... 280, | Pijama - setineta lavrada de ~~240~~, por ...... 185, | Cuecas em panamá de ~~45~~, por 38, | Cintos em legitimo anca (americanos) de ~~195~~, por ...... 155, |

vista-se de uma vez... e pague em 10 mêses

para o Senhora

| | | | |
|---|---|---|---|
| Blusas em cambraia de linho — lindas côres e modêlos exclusivos, de ~~190~~, ...... por 120, | Combinações de lingerie com renda e bordados ponto de sombra de ~~170~~, por 125, | Vestidos em puro linho — côres lisas de ~~550~~, por ...... 450, | Bolsas de praia variedade de ~~60~~, por ...... 42, |
| Blusas em cambraia de algodão, com bordados, sortimento de côres de ~~140~~, por 110, | Vestidos em tecidos não enruga bonitos modêlos de ~~180~~, por ...... 120, | Vestidos de sanjan de algodão mercerizado de ~~520~~, ...... por 350, | Bolsas de couro, muitas côres e modêlos de ~~240~~, ...... por 180, |
| Blusas de organdi suisso com "pois" bordado a mão de ~~200~~, .. por 160, | Vestidos em shantung liso e de "pois" de ~~260~~, .. por 198, | Maillots em lastex diversos modêlos e tamanhos de ~~450~~, por ...... 335, | Costumes em puro linho irlandez de ~~1.300~~, .. por 980, |
| Combinações de lingerie com renda larga e muito fina de ~~120~~ por 95, | Vestidos em algodão muitos modêlos e padrões de ~~220~~ .. por 180, | Maillots em pura lã muitos modêlos de ~~240~~, por ...... 175, | Calças de faile de algodão — modelo 3/4 de ~~100~~, por ...... 75, |
| Combinações de lingerie com gaze e aplicações de setim de ~~110~~, ...... por 88, | Vestidos em puro linho — bonitos estampados de ~~520~~, .. por 350, | Saidas de praia — estampadas de ~~150~~, .. por 98, | Calças de frezela extra — modelo 3/4 de ~~170~~, .. por 145, |

Casa José Silva — SERVE BEM

R. MIGUEL COUTO 3 e 5 - FILIAL MEIER - R. ARQUIAS CORDEIRO 320


# MÁRIO ROLLIM TELLES NA PRESIDÊNCIA DA SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA

**Tomou posse, ontem, do elevado cargo de presidente da Sociedade Rural Brasileira, em São Paulo, o dr. Mario Rollim Telles, elemento de grande prestigio nos circulos políticos, economicos e culturais do país.**

**A cerimonia da posse, realizada sob a presidencia do dr. Malta Cardoso, estiveram presentes os representantes do governador do Estado, dr. Lucas Garcez e do ministro da Fazenda, dr. Horacio Lafer, todos os secretários do Estado e grande numero de associados e delegações das entidades de classe.**

**Respondendo aos diversos discursos então pronunciados, o dr. Mario Rollim Telles pronunciou a oração cujo texto damos a seguir:**

— "Pela tradicional Sociedade Rural Brasileira de S. Paulo, acaba o seu ilustre presidente, dr. Malta Cardoso, de me empossar como seu sucessor para o biênio de 1951 a 1953.

Tão altas honras, senhores, bem vejo quanto pesam pelas responsabilidades que enfeixo em minhas mãos ao recebê-las.

Suceder às figuras que passaram por esta presidência e assumir compromisso de servir a São Paulo e ao Brasil, pois servindo a nossa grande classe agrícola, estamos a eles servindo. Mas difícil se torna saber se bem servi-los conseguiremos.

Malta Cardoso, com suas qualidades de cultura privilegiada, grande conhecedor dos problemas básicos da Sociedade Brasileira, agricultor e jurista, diplomata e administrador, havia como por bem houve de tornar-se credor da lavoura, pelos excepcionais serviços que lhe prestou.

Com seus companheiros de Diretoria que ora terminam o mandato, grande brilho deram aos seus cargos, finalizando essa feliz jornada administrativa com a aquisição da sede própria, motivo de alegria e orgulho social. Agora, apoiado em meus valorosos companheiros de diretoria, aqui estamos esforçados todos, em continuar com bons feitos a elevar o nome da Sociedade Rural Brasileira.

Assumindo a direção da S. R. B. no momento em que o País reclama pelo barateamento do custo de vida. E' mister que iniciemos os nossos trabalhos procurando estudar os motivos que determinam o encarecimento do custo da vida e assim verificaremos que esse encarecimento é consequência de diversos fatores que se interdependem:

1) Falta de organização econômica racional e segura do País;

2) Cerceamento arbitrário à exportação e importação;

3) Necessidade de aumento de produção momentânea de determinados artigos ou produtos, como no caso da guerra, ou explorações ideológicas, provocando o emprego obrigatório e a alta dos salários fora do comum;

4) Falta de produção de artigos suficientes para o consumo;

5) Comissões de planejamento ou preços, entravando o desenvolvimento da iniciativa privada;

6) Produção deficiente pela falta de meios, braços ou máquinas ou aparelhamento moderno e eficiente;

7) Obrigatoriedade de fornecimentos a preços controlados e não atrativos;

8) Incapacidade de dirigentes.

No nosso caso, o primeiro passo a ser vencido é o da organização econômica racional do País.

E' a nossa falta de organização econômica que tem se refletivo perniciosamente em todos nossos males econômicos, desde o orçamento até o da economia privada. Desde a produção desordenada, ora em super-produção e preços miseráveis, ora em "deficits" de produção e alto custo de vida.

A primeira condição para termos finanças em ordem é que o capital não falte quando preciso e não sobre quando seja nocivo. Sabemos todos nós, o quanto as inflações e deflações atingem a economia e por tanto o quanto devem ser previstas e evitadas. Sabemos todos que as inflações não são só produto de emissões, mas também de preços altos, e quando dão saldos que não são bem aplicados, se bem distribuidos, encarecem a vida e produzem excessos em uns setores e faltas em outros.

Nossa organização econômica, para atender e corrigir a essas desordens, deve iniciar-se pela criação dos Bancos Central de Emissão e Redescontos e Banco Hipotecário Nacional.

Projetos temos tido de sua criação em várias oportunidades. Mas inexplicavelmente protela-se essa indispensável medida ou enxerta-se no que ela deve ter de grandeza e simplicidade idéias esdrúxulas, que as tornariam em desorganização, se fosse o projeto aprovado, como o último, em protelado andamento na Câmara Federal, criando não mais os bancos de Emissão e Redesconto e Banco Hipotecário Nacional, mas uma série de bancos que vêm trazer uma confusão à economia nacional. Um desdobrar de responsabilidades que cria a irresponsabilidade e uma série de especializações inexplicáveis e de difícil fiscalização, quando o Banco Central e o Banco Hipotecário devem estar sob as vistas imediatas do Ministro da Fazenda e do presidente da República, ou antes sob a orientação deste último.

Não será com o simples departamento de moeda e crédito do Banco do Brasil, que supriremos a deficiência do Banco Central de Emissão e Redesconto que tem como função primordial amparar o crédito e o desenvolvimento econômico do País, prevendo as necessidades que futuramente vão se verificar nos setores de produção pelas crises que nos ameaçarem ou pelos surtos de períodos de prosperidade, servindo de timoneiro econômico num caso e noutro, para evitar ou atenuar os efeitos pelas correções das causas. A Superintendência da Moeda e Crédito não passa de uma "caixa" para guardar depósitos ou servir a retirada de moedas ou crédito. Não tem nem pode ter papel de mentor de finanças e nem de orientador econômico. E geralmente a Carteira Hipotecária e Agrícola do Banco do Brasil funciona tão restritamente, que nem ao menos tem crédito hipotecário aberto ao lavradores para lhes oferecer sobre as propriedades quando precisam de recursos maiores que os de financiamentos para as entre-safras, e este mesmo é feito não sobre o valor das colheitas, mas sobre um mínimo destas.

Ao Banco Hipotecário Nacional caberia a função de oferecer o crédito hipotecário para facilitar as transações das pequenas propriedades e para melhoramento das explorações agrícolas, quando o penhor das safras ou em caso de acidentes de colheitas estes não fossem suficientes.

Aos presidentes destes bancos, sob a presidência do ministro da Fazenda, reunidos em Conselho, caberia controlar o crédito segundo as necessidades do País. Aí teríamos a produção mais barata e financiamentos em tempo oportuno. Nada adianta o financiamento como até agora, que é para auxiliar, como diz a própria carteira do Banco do Brasil, o custeio dos agricultores, financiamento que quando pedido, vem geralmente tardio nas proximidades da colheita. Até então, o produtor, a espera, já está absorvido em seus futuros lucros pelos juros extorsivos dos recursos encontrados de momento. Igualmente a falta de financiamento obriga o produtor a lançar mão de vendas antecipadas aos intermediários com consequente encarecimento do produto para o consumidor.

Aguardamos, no entretanto, que no momento em que o País tem novamente à frente do governo o eminente brasileiro que acudiu a lavoura no seu momento crucial com o Reajustamento Econômico e que teve a coragem e a visão própria de levantar e concluir Volta Redonda marcando o início da era da indústria básica do País, que seja a ele que venha o Brasil a dever mais essa inigualável conquista para o seu desenvolvimento e progresso em todos os ramos de atividade.

Organizada a economia nacional, estará a iniciativa em condições de lançar mãos do trabalho, sem receios de não alcançar os resultados almejados, certa de que desde que os planejamentos sejam perfeitos e os fins úteis não lhes faltará o capital.

Organizada a economia nacional, regulará a economia do País em qualquer setor através o crédito e valor deste, onde mais barato ou mais caro, conforme exijam as circunstâncias, seja a produção animada ou acautelada.

Sem organização econômica, medidas como simples tabelamento de preços, não resolvem o encarecimento da vida, agravam-no, sendo preferível que o preço elevado faça o consumo e a produção se equibrarem, pela diminuição deste ou aumento daquela dentro da lei da oferta e da procura. Esperar menores preços agrícolas pelo simples incremento da produção, é pretender colocar a classe agrícola em piores situações. Se for possível produzir mais com os mesmos braços ou máquinas, enfim melhorar os meios de produção, com menos custeio, pelos mesmos plantadores é claro que o resultado favorece a estes que poderiam vender mais barato favorecendo os consumidores. Mas animar maior produção pelo número maior de plantadores é caminhar para empobrecer a todos até que voltem os preços pela falta do produto.

Toda vez que o consumidor tenta cercear a liberdade de preço ao produtor, tem sentido as penas que lhe impõem os reflexos das consequências da medida. Quem produz, produz para obter lucros, a não ser o trabalho escravo, logo cercear o lucro é provocar o desinteresse pela produção e a sua consequente queda, com o crescimento da vida. Não se argumente que o lucro é às vezes exagerado, porquanto nesse caso a possibilidade de maior produção apareceria desde logo incentivada pelos preços e o resultado de barateamento seria alcançado sem medidas restritivas.

Acresce que o preço de venda, quanto mais remunerador, mais cria aumento de capacidade de aquisitiva para as classes produtoras e é portanto fator de progresso verdadeiro e de tendências para equilíbrio orçamentário pelo acréscimo de arrecadações em virtude da elevação das porcentagens.

Diminuir preços sem baratear custeio é provocar crise às avessas.

A procura do café e do algodão atestam a necessidade com que a importação vem buscar esses nossos produtos básicos da economia, e portanto as suas culturas exigem mais braços para melhores tratos e maiores plantações prometendo preços estáveis e firmes.

Evidencia-se que organizado o Conselho Econômico a ele caberá limitar as plantações quando haja o perigo das super-produções, principalmente das culturas que não são anuais como a do café, para evitar que, não havendo agora estoques para se conseguir o aumento do consumo pela propaganda, surgindo incpidamente as super-produções, como acontece nas culturas permanentes, não voltemos às necessidades das retenções de estoque para evitar as calamidades da queda brusca dos preços da mercadoria, quando não têm os governos as energias suficientes para defendê-la e voltar ao equilíbrio pela propaganda.

Quanto à carne, sendo elemento básico de nossa alimentação, o seu preço é fator primordial na relação da despesa do custo alimentar da família, donde a influência que causa ao custo da vida o seu preço. Nunca seria aconselhável procurar o barateamento do preço recorrendo à importação.

Um país como o nosso que tem rebanhos suficientes ao seu abastecimento precisa, para manter sua independência econômica nesse setor, incrementar a melhoria de seus rebanhos e fazer melhor aproveitamento de parte de nossas terras que não têm outra exploração mais aconselhável que a pastoril e que ficariam abandonadas se passassemos de criadores a compradores de carne.

Precisamos é elevar o padrão de vida de nossa gente pasto-

(Conclui na 5.ª página)

# EM FESTA A COLÔNIA DINAMARQUÊSA NO RIO

## Povo Progressista e Laborioso, o Dinamarquês Comemora Na Data de Hoje o Aniversário do Seu Atual Monarca — Um Rei Amante Dos Esportes, Amigo do Seu Povo e Chefe de Nação Exemplar

Reportagem de GASPARINO DAMATA

Reunem-se na data de hoje as colônias dinamarquesas espalhadas pelo mundo inteiro, a fim de comemorar mais um aniversário do seu querido monarca, o atual rei Frederik X em cújas mãos está o destino de um povo dos mais progressistas e admiráveis do mundo. Sendo um país relativamente pequeno, geogràficamente falando, o menor mesmo da peninsula escandinava, a Dinamarca se tornou grande pelo seu desenvolvimento econômico, pelo progresso do seu povo ordeiro e trabalhador e pela sua posição de líder intelectual das demais nações da região nórdica.

LIGEIROS TRAÇOS BIOGRAFICOS

Quando príncipe hedeiro, e sobretudo durante os últimos anos de doença do seu falecido pai, o rei Frederik conseguiu estreitar, com sua radiante e viva personalidade, os profundos laços entre si e o seu povo. Ao contrário dos demais príncipes herdeiros, o atual monarca dinamarquês escolheu para seguir, na juventude, a carreira de oficial de Marinha, quebrando assim uma antiga tradição observada pelos seus predecessores, que serviram sempre nas fileiras do Exército do seu país.

S. Majestade, o rei Frederik da Dinamarca, subiu ao trono a 20 de Abril de 1947, ao falecer o seu augusto pai, o rei Chistian X, que durante os trinta e cinco anos de devotamento à

(Conclui na 8.ª página)

**Diario Carioca**

ANO XXIV — DISTRITO FEDERAL, DOMINGO, 11 DE MARÇO DE 1951 — N. 6.963

# A Nossa Opinião

## Cinismo !

A ditadura Perón — como tôdas as ditaduras, aliás — é de um cinismo revoltante.

Como foi noticiado, os gráficos de "La Prensa" pediram a intervenção do caudilho argentino no caso daquele jornal. Essa intervenção seria, naturalmente, no sentido de permitir a livre circulação do órgão democrático, pois êles, gráficos, estavam prejudicados, sem trabalho.

Perón, entretanto, não querendo intervir dessa maneira, mandou responder, pelo seu ministro do Interior, que, "tratando-se de um conflito puramente sindicalista, o Poder Executivo da República estava impedido de intervir".

Não pode haver maior demonstração de falta de respeito à opinião pública. Não sòmente da Argentina, mas também de tôdas as Américas, onde o caso "La Prensa" constitui uma afronta sem igual.

Um caso puramente sindicalista! E como o govêrno prende empregados do jornal, impede a sua circulação e ocupa militarmente a sua redação e oficinas? Se é assim, deixe Perón que a emprêsa jornalística, afetada nos seus interêsses, resolva o assunto, sem essa espetacular exibição de fôrça. Isso, porém, é o que não convém ao ditador portenho.

## A Batalha da Borracha

A crise da borracha está aí, aumentando as perspectivas de uma crise muito séria.

A propósito dessa situação, o presidente do Banco da Amazônia e o diretor do Instituto Nacional da Borracha, em Belém, conferenciaram por longo tempo, abordando a produção do latex no corrente ano.

O diretor do INB declarou que poderão ser cortadas um milhão de seringueiras, em Belterra, dando uma produção média de 80 quilos mensais de latex. Acentuou serem necessários mil homens para os seringais, tendo o presidente do Banco da Amazônia oferecido a quantia de 20 cruzeiros diários para os mesmos, independente de tôda a assistência social.

Além disso, a diretoria do Banco decidiu elevar para 6.000 cruzeiros a base do financiamento dos produtores, para colocação de homens de outras plagas nos seringais amazônicos.

As providências estão muito certas. Resta saber se os cearenses, a quem, de preferência, se dirige o convite, e se outros brasileiros, ante o exemplo da famosa batalha da borracha, ao tempo da guerra, estarão dispostos a aceitar emprego nos seringais. Naquela época também foram feitas promessas tentadoras e os soldados da borracha acabaram passando fome, sem dinheiro para voltar aos seus lares. Muitos, até, tangidos pela necessidade, se transformaram em salteadores e assassinos. Agora, é preciso que o próprio govêrno federal assuma o compromisso solene de assegurar, aos que se dispuserem a seguir para a Amazônia, tôdas as garantias possíveis.

## Aproveitem a Experiência dos Fracassados

QUANDO um administrador começa a falar mal dos seus antecessores, detendo-se exclusivamente no exame do passado, é fora de dúvida que o homem não tem planos de trabalho ou não sabe o que fazer.

Realmente parece mais facil criticar do que construir. Mas acontece que, vencida a fase derrotista, há que realizar alguma coisa.

E isso exige capacidade, sentimento público e vocação de servir, virtudes essas cada vez mais raras na alta administração, onde as escolhas se efetivam, via de regra, pelo critério negativo na seleção dos valores.

Passam-se os meses e não aparece nenhuma realização construtiva. Dentro do próprio situacionismo surgem os reparos e as queixas. Já não bastam as catilinárias contra os que foram afastados dos cargos. O Govêrno precisa apresentar fatos, praticando atos de resultados objetivos para a nação. E nessa altura é que se verifica o fracasso do administrador. Ele próprio reconhece o êrro, lamenta o tempo que perdeu em tricas e futricas. E quer acertar o passo.

Mas já é tarde. Falta-lhe a confiança pública. Os amigos politicos se afastam. Renuncia melancòlicamente. De tudo lhe ficou apenas a experiência, que, entretanto, quase nunca é de proveito para o seu sucessor.

## Com Doce se Enganam os Tolos

HOUVE uma época em que a Comissão Central de Preços restringiu tôdas as suas atenções ao preço dos sanduiches. Foi um barulho tremendo. Outros problemas mais sérios ficaram de lado. Os sanduiches representavam um problema do momento, do qual a C. C. P. fez um cavalo de batalha. Os donos dos cafés e botequins viveram horas e dias de aflições por causa de um pão com presunto ou queijo.

Agora a C. C. P. volta-se para os doces. Os ilustres membros da Comissão acham que o doce é coisa muito importante para o povo. E estão criando um caso idêntico ao dos sanduiches. Aí vem uma portaria criando uma "quota de cooperação", de dez por cento, para doces a preços populares. Realmente, estamos numa época em que é necessário cuidar dos doces porque a vida está muito amarga para todos. Diz o velho provérbio que com doce se enganam os tolos.

Será que a C. C. P. inclui os cidadãos cariocas entre os tolos, talvez os mais tolos do mundo?

# A Sombra do Legislativo

PRATICAMENTE o Congresso Nacional reabriu as suas portas. A sessão de ontem e as que se seguirão são apenas preparatórias; contudo, já revelam a atividade do Poder Legislativo.

Finalizou, assim, a querela a respeito do prazo de funcionamento da extensão dos mandatos, e da convocação.

Êsse é um dos aspsctos da democracia, um dos seus mais apreciáveis aspectos. Tudo transcorre, por maiores que sejam as disputas, com as características de normalidade. Todos manifestam as suas opiniões, todos os órgãos são chamados a pronunciamento e tudo se verifica sem desrespeito ao modo de pensar alheio.

Os totalitários apontam nêsses fatos a desordem, porque a sua mentalidade não admite outro pensamento a não ser o do chefe. Em verdade, porém, êsse choque de contrários, uma vez que fôrças estranhas ao fenômeno político não interfiram, significa a ordem.

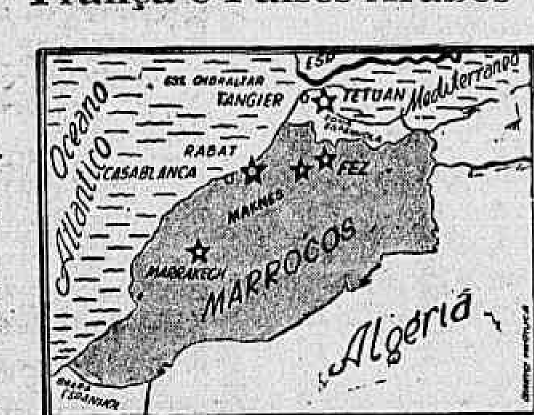
Demais, o problema da convocação do Congresso trouxe inúmeros benefícios indiretos ao período de transferência de govêrno.

Se, em realidade, nenhum Congresso funcionou, não obstante a sombra do Poder Legislativo se projetou por todo o período transcorrido, desde a posse do sr. Getúlio Vargas até a data de ontem. A extraordinária fôrça moral do Congresso se faz sentir, de maneira inescusável, sôbre os primeiros dias de govêrno do novo presidente da República.

Apesar dos antecedentes políticos do atual chefe do govêrno, inexistiu campo propício para que fôsse tentada qualquer iniciativa contrária à idéia de dependência recíproca em que se encontram o Poder Executivo e o Poder Legislativo.

Essa atitude do sr. Getulio Vargas deve-se essencialmente ao prestígio democrático da imagem jurídica do Congresso Nacional. Não obstante os vícios que se incorporaram ao seu modo de agir político, em decorrência do longo período ditatorial, o sr. Getulio Vargas há de ter pressentido a inoportunidade de qualquer manifestação contrária aos princípios democráticos estabelecidos pela Constituição de 1946. É que mesmo de longe, se assim se pode dizer, o Congresso Nacional o manteve sempre sob vigília; não que intencionalmente o fizessem os seus membros, mas como o inevitável efeito da sua simples existência, como órgão máximo de representação do pensamento do povo, na democracia renascida.

# França e Países Árabes




Por F. Zenha Machado

APARENTEMENTE solucionado o recente impasse entre a França e o Marrocos, protetorado francês, prosseguiu e ampliou-se êle na atual crise entre a França e os países árabes.

Provocara o impasse em fins do mês passado a recusa do sultão do Marrocos, Sidi Mohammed Ben Yousseff, em promulgar 168 decretos administrativos propostos pelo General Residente francês, Alphonse-Pierre Juin, como parte de execução da nova politica liberal e progressista inaugurada pela França no protetorado. Referiam-se os principais dêsses decretos à realização de eleições municipais, concessão de maior autonomia judiciária e de maiores direitos aos sindicatos.

Suspensas pela recusa as conversações entre o sultão e o general, exigiu éste que aquele demitisse de seu gabinete os ministros simpáticos ao Partido Istiqlal nacionalista, considerado extremista e subversivo e responsabilizado pela ruptura das conversações.

Assentiu o sultão, dissolvendo o gabinete. Parecia assim definitivamente debelado o principio de incendio manifestado nas tradicionalmente inflamaveis relações entre a França e os árabes do norte da Africa.

Não o deixou extinguir-se entretanto Allal El Fassy, lider do Partido Istiqlal, que da vizinha Zona Internacional de Tanger encarregou-se de soprá-lo com graves acusações ao govêrno francês, fazendo-o alastrar pelos países árabes do norte da Africa e do Oriente Próximo. E levando pessoalmente a chama da revolta deveria êle ontem ter comparecido diante da Comissão Política da Liga Árabe, reunida no Cairo para tratar do assunto.

Afirma El Fassy, que, incapaz de coagir o sultão a obedecer suas exigências, cercara o gen. Juin o palácio com tanques, invadindo-o com tropas, violando a soberania do gabinete e subtraindo a chancela real. Acusa ainda a França de agressão e terror no Marrocos, de isolar o país do resto do mundo por uma cortina de ferro, acrescentando que bombardeios de mesquitas, prisões em massa de nacionalistas e sangrenta repressão de revoltas populares têm ali ocorrido.

DA BANCADA DE IMPRENSA

# Os "Bíchos"

**Pedro Dantas**

(Cronista Parlamentar do D.C.)



NUNCA houve, na história parlamentar brasileira, exemplo de renovação do Congresso com uma percentagem tão alta de mandatários de primeira viagem, como desta vez sucedeu. Formam, êsses novatos, quase 80% do total de representantes, na Câmara — maioria mais que absoluta. Os antigos, os repetentes, perdem-se entre a multidão das fisionomias novas que orçam pelos 220. Fisionomias que nós, jornalistas, teremos de aprender a distinguir, ligar a um nome — e há cada nome, santo Deus! — a um partido, a um Estado.

CARAS NOVAS

Caras novas, se nos permitem usar linguagem menos parlamentar. Menos parlamentar ainda se, passando da expressão familiar à de gíria, dissessemos — longe de nós tal pensamento — dissessemos no masculino "caras novos". Uma pilhéria generalizou-se, percorrendo bancadas e corredores: a de que eram calouros, "bichos", e deveriam levar trote. Seja êste comentário a modesta contribuição desta crônica para essa festa acadêmica tradicional, que, sociològicamente, não passa de uma cerimônia de iniciação, e, portanto, de consagração da fraternidade.

Não foi sem motivo que essa idéia do trote aos calouros ou bichos, pelos veteranos, se espalhou tão ràpidamente pela Casa. Havia, realmente, qualquer coisa do primeiranista; essa natural inciência, a esconder-se, conforme o temperamento, ora em timidez, ora em falso aprumo a querer inculcar-se de veterano por mimetismo. E, ao mesmo tempo, a satisfação, quase embevecimento em alguns, exuberância em outros, uma alegria exultante que, afinal, é, simplesmente, falta de naturalidade.

Calouros, bichos. Que bom estarem ali, de importância, prontos a salvar a pátria, alvo das atenções do país, com uma tribuna à disposição, cujas palavras, o éco, de quebrada em quebrada, leva aos pontos mais longínquos da Pátria. Que bom discretear no plenário. E ser tratado de... "Excelência". E receber a ajuda de custo, nada má.

Desde o modo de entrar no edifício, nota-se o calouro, em suas hesitações. Assistimos à chegada de dois deles.

— "São Paulo — é por aqui?" — perguntaram, ainda na chapelaria. E ao sairem do elevador, a instâncias do ascensorista, não saberiam que rumo tomar, se outro funcionário, adivinhando que eram "Excelências", não lhes tivesse indicado o glorioso recinto. O fenômeno, evidentemente, não é novo, é o de sempre, o de todos bichos, de tôdas as épocas. Das outras vezes, todavia dava menos na vista, porque eram minorias, e os veteranos preponderavam.

Na Constituinte de 46, eram, a bem dizer, quase todos. Raros tinham o trato, a experiência da vida parlamentar. Ficaram, êstes, como verdadeiros mestres e oráculos. Mas, na verdade, tudo era novo, ninguém sabia mais (com a rara exceção de alguns veteranos da vida parlamentar) ninguém sabia mais das normas da vida parlamentar, nem na Assembléia, nem no resto do país.

VOTOS PARA A LEGISLATURA

Tudo era novo, tudo parecia inédito, em 1946, até mesmo aos que já traziam uma experiência da Constituinte anterior ou dos próprios Congressos de antes de 30. A alegria não era tanto a dos novos, no primeiro contato com a Mesa, as praxes, ou o pagador, era a alegria nacional, universal, no Brasil, do reencontro da vida, das práticas, das fórmulas democráticas.

Para nós, jornalistas — vale que se diga — o problema dos nomes e das caras — com perdão da palavra, mais uma vez — era o mesmo de hoje. Cada vez que subia alguém à tribuna, a pergunta corria pela bancada, vinda, por vezes, da própria taquigrafia: "Quem é? De que Estado e partido?" Casos houve em que foi preciso esperar muito tempo, até que se descobrisse um informante seguro.

E' o que vamos fazer novamente, até decorar tudo, até ser possivel a identificação de olhos fechados ou através do alto falante, em outra sala, unicamente pela voz. Por enquanto, os bichos, êsses desconhecidos, não nos dizem nada. Teremos de observá-los demoradamente, estranhando-os, como êles nos estranham e estranham a Casa, o ambiente, as praxes.

Aconteceu pela primeira vez que viessem tão numerosos. Mas é a democracia, num período de retificação de algumas de suas falhas. Que êsses bichos, que ora se iniciam, tragam ao regime a resistência de que necessita mais do que nunca, sejam os protetores do organismo democrático e não os agentes ou o veículo de alguma infecção insólita — e estará salvo de grave risco o país.

CIÊNCIA AO ALCANCE DE TODOS

# Profilaxia da Cárie

Constituindo a mais comum das doenças do homem, a cárie dentária ultrapassa o domínio da odontologia para se tornar um problema social em virtude das graves consequências que pode acarretar para o organismo.

Inúmeras pesquisas tem sido feitas visando descobrir as causas, ou a causa desta moléstia; nos últimos tempos porém a escola Americana chegou a conclusão de que entre as inúmeras causam que podem ser metabólicos, alimentais, constitucionais ou funcionais, as cáries dentárias apresentam certas relações com a densidade da saliva em germes acidófilos. As experiências demonstraram que se um individuo ingere uma dieta particularmente rica em carboidratos e principalmente em sacarose, os lacbacilos da saliva têm sua atividade acidogena desenvolvida favorecendo assim o aparecimento das cáries dentárias.

Nem todos os pesquisadores porém, são unânimes em imputar aos bacilos acidófilos em geral o aparecimento das cáries, pois para eles somente certa variedade destes bacilos com ação fortemente acidófilos e portanto fortemente agressivos seriam capazes de ter papel decisivo na cárie.

..O mecanismo de agressão destes bacilos ao dente, é explicado, pela sua produção de ácido lático que determina a dissolução química da substância mineral do dente, deixando assim livre campo aos germes patogênicos, para atacar a substância orgânica.

Culturas de material retirado do interior das cáries demonstraram a presença de lactobacilos com atividade acidogena, enquanto que as culturas de material retirado de dentes sãos demonstrou a presença de lactobacilos comuns, menos ácidos, agressivos no aparecimento da cárie dentária.

A última palavra, porém sobre a patogenia da cárie dentária ainda não foi dita, e entre muitas hipóteses a do inglês P. Pincus, parece ter uma base perfeitamente aceitável. Este autor demonstra que as cáries se iniciam nos pontos dos dentes defendidos aos produtos de fermentação ácida, e o primeiro ataque ao esmalte deve provir de germes aí localizados; na dentina existe uma substância orgânica que apresenta uma proteina de estrutura complexa, capaz de decompor pela ação de certos germes como o Proteus; efetivamente germes deste grupo podem ser isolados nas culturas das placas iniciais das cáries, e esta hipótese pode explicar porque a cárie pode desenvolver-se às expensas do tecido dentário.

A profilaxia da cárie é um problema sempre explorado, e apesar do grande número de substâncias empregadas para este fim não se conhece ainda uma de valor efetivo 100 por cento; grande número de observações clinicas e experimentais realizadas nos últimos anos, estabeleceram de forma incontestável a importância do flour introduzido nos alimentos e, principalmente na água potável; constatou-se que nas regiões em que a água potável é extremamente rica neste metaloide a incidência de cárie dentária na população era minima, e ainda que, introduzindo-se pequenas quantidades ed floure tos de sódio na água potável das regiões de solo pobre neste sal conseguiu-se de muito, diminuir a incidência das cáries na população.

O mecanismo do fluor inibindo o aparecimento das cáries ainda não está bem conhecido, e muito provavelmente vários fatores entram em jogo; sabe-se porem que é inegável a sua ação inibidora sobre os bacilos acidófilos e, ainda que o esmalte do dente sobre a sua ação se torna mais resistente uma vez que aumenta e teor de flouropatita do esmalte e da dentina.

Numerosas sho as observações da literatura sobre a influência de um "deficit" de vitamina C na frequência das cáries; sabemos hoje em dia que a carência desta vitamina altera rapidamente a estrutura dos dentes; experiências efetuadas em animais de laboratório submetidos a um regime falho desta vitamina, provaram as seguintes modificações: alterações vasculares, transtornos na formações do esmalte e hiperemi da polpa com degenerações.

Em um hospital norte-americano foi instituido às crianças internadas, dois tipos de regime alimentar, à metade com um suplemento de vitamina C, enquanto que aos outros um regime normal, após um ano, computaram-se os seguintes resultados: o grupo a que foi administrado o suplemento de vitamina tivera seus dentes protegidos de cáries enquanto o mesmo não se dava em relação ao outro grupo. Provou-se assim que a ingestão de um suplemento de vitamina C, permite uma proteção eficiente dos dentes às cárias; este suplemento em média é de 0,25 sob a forma de sucos de laranja ou de limão.

# Que Ensina a História

DANIÈL ROPS

(Copyright do Serviço Francês de Informação)

A frase célebre de Paul Valery acusando o mais perigoso ingrediente da quimica da inteligência, seria mais do que uma simples "boutade" de um grande espirito que não desdenhava pôr o paradoxo a serviço das suas idéias ?

Com ela, o poeta visava o que constitui de fato um perigo, o perigo de um certo "historicismo" sentimental que, incutindo na alma das multidões recordações de gloria passada e nostálgicos desejos de força, exaspera os nacionalismos, eterniza os conflitos entre "inimigos hereditários" e transforma o orgulho legítimo de uma tradição ancestral num amontoado, sem cessar crescente, de recriminações e de rancores. Quanto a isto, o autor de "Regards sur le monde actuel", tem, portanto, muita razão.

Mas, será verdadeiramente isto tudo o que um espirito curioso em tirar lições da história, pode receber dêle ?

Sei muito bem que, — e é muito lamentável —, os manuais em que as crianças estudam o passado são quase todos redigidos dentro dessas perspectivas e que nada ou quase nada se faz para lhes dar o sentimento da solidariedade humana, de uma fraternidade, da condição mortal superior a todas as decisões e oposições politicas. Seria, entretanto, singularmente útil fazer com que os que vivem no século XX avaliassem a sua interpendência rigorosa, assim como fazer com que compreendessem quanto as suas inquietações, as suas incertezas, as suas comoções são, aos olhos de blio, coisas precárias e como, através os piores abalos, a humanidade continua sempre o seu caminho.

Uma das mais seguras lições que a História pode nos dar, quando a estudamos fora de qualquer idéia preconcebida, é que existem constantes humanas que fazem com que, embora diferentes nos seus detalhes concretos, os grandes "momentos" do tempo se realizam de maneira análoga. "Nada há de novo sob o sol" e "a história nunca se repete", são dois provérbios simultaneamente verdadeiros. Não devemos pedir ao passado que nos dê um guia minuciosamente exato para nos conduzir no futuro; mas temos o direito de levar, em consideração as grandes curvas, as direções gerais, e de concluir que o caminho dos homens poderá se desviar deste ou daquele modo. Assim, por exemplo, é impressionante constatar que, em certas ocasiões, se produz nas sociedades uma espécie de dilatação fatal, que faz passar os grupos humanos de um cenário acanhado para um outro mais amplo integração das cidades gregas à nova entidade do Império macedônio, absorção dos dominios feudais no Estado fundado pelos reis; e, nos nossos dias, queiram ou não, a transpotição inevitável dos Estados-Nações no plano continental. Assim, ainda, eis outro exemplo, observamos de um modo constante que em todas as épocas em que a humanidade atravessa uma "encruzilhada", isto é, em que idéias novas se destacaram das contingências históricas, foram assinaladas pelo aparecimento de figuras excepcionais, "heróis" como dizia Carlyle, "figuras de proa", como acaba de escrever o grande historiador René Grousset. O fenomeno que nos inquieta quando o observamos em qualquer dos nossos ditadores modernos, na realidade é o mesmo que constataram com um Alexandre o Grande ou um Carlos Magno.

Num outro plano, refiro-me ao da moral social e política, a história nos dá lições que não podemos desdenhar. Com uma regularidade absoluta, com uma espécie de obstinação, ela nos mostra que as mesmas faltas acabam sempre nos mesmos efeitos. Por exemplo, a desunião e o ódio entre povos pertencentes a uma mesma civilização acarretam infalivelmente a destruição de uns e outros. Esparta e Atenas estavam persuadidas que tinham as melhores razões para se odiarem e se combaterem, como, de cem anos para cá, a Alemanha e a França. Isto não impediu que a guerra de Peloponeso fosse um suicidio duplo que entregou a Grecia inteira à tutela de Felipe e Alexandre. Por exemplo ainda, a decadencia do mundo helenistico e depois a do Império romano apresentam sintomas clássicos exatamente, semelhantes, — e semelhantes a alguns que nós todos conhecemos: desequilibrio social, diminuição da natalidade, amor desmedido pelos bens deste mundo e pelo dinheiro, culminando tudo com a traição fundamental, aquela de que Platão disse que morreu a civilização dos Atlantes, a traição dos valores espirituais.

E entretanto, se admitimos que as mesmas causas produzem, em grosso, os mesmos efeitos, e que os mesmos erros se pagam com idênticos castigos, a história está muito longe de dar aquêle que a estuda um sentimento de ataraxia e de pessimismo. Seguramente, o que ela nos repete, com uma voz que soa como um dobre de finados, é, para nos reportamos a uma outra asserção de Valèry, que as civilizações são mortais. Seja no Pacifico ou nos planaltos da Asia Menor, na Etruria ou nas ilhas helênicas, a história nos mostra a Terra como um vasto cemitério de civilizações. Mas podemos acreditar que um povo possa desaparecer integralmente e, durante milênios, ficar como que riscado da memória humana, para só aparecer pela ação da picareta escavadora dos arqueologos, e entretanto, a história do império dos Hititas, e a da maravilhosa civilização cretense, ou a do estranho reino dos Tirrenos, assim o afirmam em termos irrefutáveis.

Somente, o que Clio nos diz ainda, e que é de uma maior importancia, é que a morte das civilizações é apenas um episodio quase insignificante, no desenrolar dos tempos, e que à uma civilização morta sucede uma outra. Bem entendido, para aqueles que vivem na época da destruição, ela parece infinitamente dolorosa, catastrófica e vasia de esperança: os Galo-Romanos que, mais ou menos no ano 400, viram se desencadear nas suas terras as hordas de Godos e de Vandalos ficaram persuadidos que tudo estava perdido e que era o fim do mundo. De fato, através de miutos sofrimentos e de séculos de incertezas, uma nova civilização ia nascer, mais admirável, a civilização cristã da Idade Média. Em suma, no mecanismo ao mesmo tempo tão estrito e tão simples, tão simples e tão complexo que ela deixa adivinhar, a história nos faz sentir uma realidade doce e consoladora. Para o crente, a convicção de que todos êsses episódios parecem obedecer a uma vontade superior, que conduz o mundo e sabe o rumo para o qual o leva. Para os que não acreditam, a certeza de que a caravana humana continua sem cessar a sua marcha e que, em nenhum instante, nada está inteiramente pedido, nada se pode julgar no desespero. Para todos, a lição que ela dá, é a pascaliana, da miséria e da grandeza do homem, uma lição de serenidade e de humanidade. (SFI).

# O Que se Diz:

... QUE o governador da Bahia, sr. Regis Pacheco, costuma passar o "week-end" na linda praia de Itapuan, nas vizinhanças de Salvador, para onde vai com abastecimento sólido e líquido para três dias...

*

... QUE havia ontem na Câmara uma algazarra de colégio no princípio do ano letivo, com deputados novos que davam pulos de contentamento, num entusiasmo infantil por haverem recebido a primeira ajuda de custa, no valor de nove mil cruzeiros...

*

... QUE o deputado Rui Santos (UDN-Bahia) estava a dactilografar com muita indecisão e vagareza um documento pessoal numa das salas da Câmara, quando foi surpreendido pela observação que, ao lado, fazia, a um de seus novos colegas, um senhor de vasta cabeleira meio grisalha, que dizia: "Esses concursos para dactilógrafo aqui na Câmara devem ser uma "marmelada"; vejam esse moço como escreve mal"...

*

... QUE o deputado Aliomar Baleeiro (UDN-Bahia) declarou que estava a estranhar que, sendo o sr. Horácio Lafer fabricante de papel, estivesse tão anti-papelista, mas que, raciocinando melhor, percebeu o motivo: o papel-moeda é feito no estrangeiro e importado...

*

... QUE Luz del Fuego, vestida e sem cobra, compareceu a uma das audiências do sr. Café Filho, o qual, à saída da dita Luz del Fuego, comentou: "Ela veio na hora própria, — noitecer"...

# A Opinião do Leitor:

TREM MARCADO

Com o defeito de quem conhece muitos o seu assunto e pensa que os outros devem conhecê-lo da mesma forma, o sr. Jurandir Pinheiro reclama contra a animadversão demonstrada pela administração da Central do Brasil com referência aos passageiros da linha 12.

Denuncia o leitor que os trens estão sempre atrasados e, por isso, "os passageiros usam o recurso extremo de subir até Madureira e regressarem no mesmo trem, sem o inconveniente da baldeação". Esse trecho está positivamente confuso para quem não é Manuel nem mora nos subúrbios da Central. Não ficou explicado direito qual a vantagem que há em subir até Madureira, para descer sem baldeação. Contudo, a administração deve entender do riscado tanto quanto o reclamante. De qualquer maneira, a transcrição textual serve para os fins a que pretende atingir o sr. Jurandir. É pena que o leitor, que não conhece o problema, tenha também de seguir — habituado a tomar conhecimento desta seção — todo o caso sem saber de que se trata. Resta-lhe o consolo de saber que nós outros fomos obrigados a veicular a reclamação também, levados apenas pela presunção de que o sr. Jurandir tem motivos sérios para andar insatisfeito.

Essa presunção se reforça pela declaração do missivista de que os passageiros da linha 10 fazem a mesmíssima coisa. Pois bem: a Policia da Central enxota os passageiros da linha 12 e não procede da mesma maneira com os passageiros da linha 10. Seja, portanto, qual for o sentido exato da irregularidade apontada pelo sr. Jurandir Pinheiro, deve-se admitir que lhe assiste razão para ponderar que "tudo nos leva a crer que essa providência, muito embora absurda e com dualidade de interpretação, não resolve os

(Conclui na 7.ª página)

## EFEMÉRIDES

11 DE MARÇO

1808 — O príncipe d. João organiza o primeiro Ministério que se constituiu no Brasil, do qual fizeram parte: d. Fernando José de Portugal e Castro; d. Rodrigo de Souza Coutinho e d. João Rodrigues de Sá e Melo.

1843 — Nasce na Bahia Candido Barata Ribeiro.

**S. A. Diario Carioca**

Administração, Redação e Oficinas:

Av. Presid. Vargas, 1988

Diretor Geral: *HORACIO DE CARVALHO JR.*

Diretor Redator Chefe: *DANTON JOBIM*

Diretor Gerente: *PAULO PINHEIRO CHAGAS*

TELEFONES:

| | |
|---|---|
| Diretor Geral | 23-3763 |
| Diretor Redator-Chefe | 43-3014 |
| Diretor-Gerente | 43-3930 |
| Gerência | 23-4643 |
| Secretaria | 23-4472 |
| Redação | 43-5539 |
| Reportagem e Polícia | 23-5082 |
| Oficinas | 43-7753 |

Departamento de Difusão — 23-3662

BALCÃO DE PUBLICIDADE — Assinaturas - Venda de Jornais — 43-5609

| | |
|---|---|
| Venda avulsa | Cr$ 1,00 |
| *Assinaturas:* | |
| Anual | Cr$ 150,00 |
| Semestral | Cr$ 80,00 |
| Dominical | Cr$ 50,00 |
| *Países c. Convenção Postal:* | |
| Anual | Cr$ 350,00 |
| Semestral | Cr$ 200,00 |

(Sob Registro Postal)

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIARIO CARIOCA está a cargo de ELAN - Propaganda, Edições e Artes Gráficas, S. A., com séde nesta capital, à Travessa do Ouvidor n.º 27, 1.º andar, telefones 52-4355 e 52-3755, para onde deverão ser remetidas todas as autorizações com os respectivos originais e clichés.

# MARIO ROLLIM TELLES NA PRESIDÊNCIA DA SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA

(Conclusão da 3.ª página)

ril animando a criação com financiamentos para a melhoria dos rebanhos e das pastagens. Não é positivamente como provaram as indagações feitas à falta de gado, que está provocando o encarecimento da carne, calculado o nosso rebanho em trinta e sete milhões de cabeças, produz ao ano quatro milhões para o consumo.

São fatores a se corrigir de preço alto:

1) A vontade de criar estoques pela ameaça de guerra;

2) Transporte irregular ou deficiente do gado;

3) Falta de maior concorrência entre os vendedores a retalho;

4) Ameaça de importação de carne, desinteressando a procura de boi magro e provocando a falta futura de boi gordo.

O ilustre economista, sr. Valentim Bouças, em relatório que examina a questão da carne, examinando comparativamente os preços do varejo entre os gêneros alimentícios de 1939 a 1950, mostra que a carne bovina subiu 319 vezes por cento, o arroz 367, o feijão 500 e a batata 786. Verifica-se assim mais uma vez que a questão a regular para comodidade no custo de vida é o saneamento do meio econômico da produção, como crédito, financiamento, transporte e equilíbrio dos salários, preços e lucros, procurando-se onde a evasão do equilíbrio.

Os males econômicos do Brasil não estão nos preços dos produtos da Lavoura ou nos da indústria e nem tanto nos lucros do comércio. Estão na necessidade da correção da nossa economia que precisa ser organizada. E' no equilíbrio dos salários, ordenados e honorários, e da capacidade aquisitiva das diferentes classes produtoras e distribuição dos lucros entre produtores e comércio que está a ordem econômica para viverem bem as sociedades humanas organizadas.

Para o equilíbrio entre os lucros, os salários e os preços, não é preciso voltarmos o index da moeda em relação à mercadoria ao ano de 1800, tomando como unidade de moeda o vintém ou a 1930 — cem reis — ou aceitarmos hoje o cruzeiro, ou daqui alguns anos talvez dez cruzeiros. Que importa ao trabalhador o número de moedas a que corresponde o preço, desde que os portadores delas obtenham num período e noutro as mesmas utilidades, iguais valores de trabalho de que dispuseram?

Não há vida cara ou barata. Havendo maior velocidade na alta ou baixa de preços em relação ao valor do pagamento do trabalho, é preciso evitar má distribuição de lucros e de pagamentos de trabalho e de capacidade aquisitiva entre as classes produtoras ou entre os consumidores de profissões diversas.

País que não tem excesso de população, no momento em que tudo o que produz encontra mercado interno ou externo, e pode portanto dar saldo aos produtores e à Nação para criar ou aumentar as indústrias básicas que precisa, construir ou aperfeiçoar estradas de rodagem ou de ferro, estaleiros, usinas elétricas, fábricas de adubo, motores, tratores, automóveis, aviões e melhorar os portos e as fábricas existentes no país, enfim fazer este Brasil uma grande usina de progresso, no momento em que no mundo é ele o que melhor oportunidade, de colocação e meios possui para dar esse passo gigante.

Não pode, portanto, quando o progresso ferve em todos os portos do País pensar ele em esfriar essa febre de crescimento lutando contra preços. Quem precisa produzir e crescer, precisa gastar e quem gasta não pode baratear a vida. Necessário é ganhar para viver bem.

Acresce que no momento presente mais se acentua a necessidade do progresso humano em todos os setores, e não pode haver progresso humano com o pensamento no barateamento da vida a espera das crises e sim na boa distribuição dos lucros. Estamos vivendo a hora em que a humanidade é insofrega pelo progresso material e social. Nada lhes basta. Ninguém detém. E' preciso guiá-la.

A Humanidade na sua marcha eterna para a sociedade perfeita debate-se entre os que a sonham através de métodos violentos que transformam os homens materializados em blocos de trabalhadores uniformes, e sem vontade própria, para viverem aos caprichos de seus líderes bem instalados e nutridos, e a daqueles que num espírito mais perfeito, mais lapidado, se aproximam de uma organização de sociedade perfeita e que só pode ser conseguida pelo conjunto da vontade livre de todos que a formam, o que só se alcança quando essa sociedade humana atinge o grau de cultura suficiente para sentir a centelha da justiça e direitos humanos que devem guiá-la.

As sociedades humanas no seu estado de ignorância são exploradas como escravas. Quando vão evoluindo, pela instrução primária, tornam-se geralmente revolucionárias e são exploradas pelos ideais revolucionários. E só quando vão colhendo os frutos da instrução é que com o espírito formado para analisar e compreender individualmente, é que marcham para o idealismo. O idealismo humano é viver na ordem, organizados os bens materiais e com o espírito preparado para poder gozá-los. O simples fato de que essa ordem pode ser perturbada, já cria esse clima de ansiedade e insegurança. E' preciso portanto que todos contribuam para que se forme esse equilíbrio que assegure a ordem. Tenhamos em mente, como fatores necessários à ordem na lavoura, primeiro: assistência econômica; segundo — assistência social.

A todo homem deve ser dado o trabalho compensador e facilidade de acesso até onde a sua capacidade o permita. Assim, para o progresso social, é preciso que a instrução e a civilização caminhem na sua evolução pari-passu com o progresso material, para dele usufruírem o máximo, ambos no clima da ordem material e social sincronizadas. Aí, sabe o homem até onde vai o seu direito e como exigi-lo, e onde a força para garanti-lo que outra não é, senão o conjunto das vontades esclarecidas em união social. Não é a vontade de um que se impõe a outro, não é a vontade de um que se impõe a todos. E' a vontade de cada um formando um todo que se impõe a cada um.

Esse é o verdadeiro povo organizado democraticamente, e é para fazer de cada lavrador uma vontade própria, para formar a vontade de todos, que eu concito os agricultores a aqui virem trabalhar num esforço contínuo e animador em reuniões constantes, onde tragam idéias e espírito de cooperação, para conseguirmos para a Lavoura Brasileira, organize o Governo com o nosso concurso, a assistência econômica e a assistência social, tornando os trabalhadores agrícolas, sejam proprietários ou não, todos espíritos esclarecidos e organizados para o bem e a grandeza de São Paulo e do Brasil".

# INFORMAÇÕES ECONÔMICAS E FINANCEIRAS

## MERCADOS DO RIO

### CAMBIO

Esse mercado funcionou, ontem, com as seguintes taxas:

| | Venda Cr$ | Comp. Cr$ |
|---|---|---|
| Dolar | 18.72 | 18.38 |
| Peso uruguaio | 9,33 67 | 8,96 59 |
| Peso argentino | 1,32 58 | 1,29 09 |
| Franco suiço | 4,38 62 | 4,27 15 |
| Libra | 52,41 60 | 51,46 46 |
| Franco francês | 0,05 35 | 0,05 [illegible] |
| Franco belga | 0,37 78 | 0,36 42 |
| Escudo | 0,65 73 | 0,63 34 |
| Soles Peruano | 1,30 | — |
| Coroa tcheca | 0,37 44 | 0,36 76 |
| C. Dinamarquesa | 2,73 53 | 2,63 68 |
| Corôa sueca | 3,62 09 | 3,55 51 |
| Pêso boliviano | 0,31 20 | — |
| Florim | 4,91 59 | 4,82 66 |

### OURO-FINO

O Banco do Brasil comprou, hoje, a grama de ouro-fino na base de 1.000/1.000 em barra ou amoldada ao preço de Cr$ 20,31 76.

### CAMARA SINDICAL

Em 9 de março registraram-se as seguintes médias de câmbio:

| Praças | Cruzeiros |
|---|---|
| Londres | 52,41 60 |
| França | 0,05 35 |
| Nova York | 18,72 |
| Portugal | 0,66 54 |
| Belgica (f. belgas) | 0,37 78 |
| Dinamarca | 2,73 53 |
| Suiça | 4,38 09 |
| Espanha | 1,70 96 |
| Suécia | 3,62 09 |
| Holanda | 4,91 77 |
| Uruguai | 9,47 85 |
| Peru | 1,20 |

### BOLSA DE VALORES

Não funciona, aos sábados.

### CAFE'

Não funciona, aos sábados.

### AÇUCAR

Regulou ainda ontem, êsse mercado sustentado e com os preços sustentados.

MOVIMENTO ESTATISTICO:

Entradas 23.250 sacas, sendo 2.250 do Estado do Rio e 21.000 de Pernambuco. Saídas 25.559. Existência 131.818 sacas.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

| | |
|---|---|
| Branco Cristal | 183,00 |
| Cristal amarelo | 177,00 |
| Mascavo | 161,00 |
| Mascavinho | 173,00 |

### ALGODÃO

Esse mercado funcionou, ontem, calmo, e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO:

Entradas 2 095 fardos, sendo 136 do Pará; 193 de São Paulo; 360 do Maranhão e 1.406 do Ceará. Saídas 1.513. Existência 33.726 fardos.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

| | | |
|---|---|---|
| Fibra longa: | | |
| Seridó (tipo 3) | 365,00 | 367,00 |
| Seridó (tipo 4) | 358,00 | 360,00 |
| Sertões (tipo 3) | 346,00 | 348,00 |
| Sertões (tipo 5) | 330,00 | 332,00 |
| Ceará (tipo 5) | 328,00 | 330,00 |
| Ceará (tipo 3) | Nominal | |
| Fibra curta: | | |
| Matas (tipo 3) | 320,00 | 322,00 |
| Paulista (tipo 5) | 328,00 | 330,00 |

### GENEROS

O movimento verificado foi o seguinte:

| | Entradas | Saidas |
|---|---|---|
| Farinha sacas | 5 | 550 |
| Milho sacas | 750 | 400 |
| Banha sacas | 1.889 | 850 |
| Açúcar sacas | 1.250 | 1.500 |
| Feijão sacas | 5.934 | 900 |
| Arroz sacas | 4.763 | 1.100 |
| Cebola, vols. | 3.138 | — |
| Batata sacas | 3.498 | — |
| Charque, fardos | 191 | 50 |

## O ESPÓLIO DE VIVALDI LEITE RIBEIRO

Tomando conhecimento da publicação feita pelo nosso irmão, sr. Vivaldi Leite Ribeiro Filho, inserta hoje no "Correio da Manhã" "Diário de Notícias", "O Globo" e o DIÁRIO CARIOCA de 10/3 sob a epígrafe acima, defendendo-se das acusações que lhe têm sido assacadas pelo nosso outro irmão, sr. Wilson Vivaldi, vimos declarar que estamos solidários com aquele nosso irmão, sr. Vivaldi Leite Ribeiro Filho, pois sua defesa representa a expressão da verdade.

Rio, 9 de março de 1951.

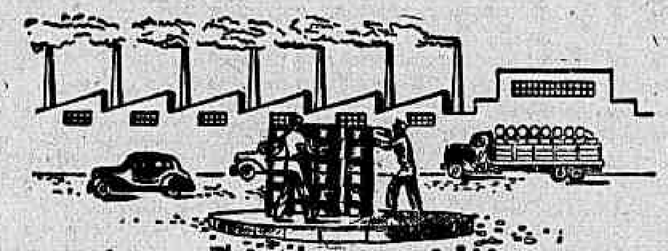
(aa.) José Vivaldi Ribeiro.
Juracy Vivaldi.


IPASE
HOSPITAL DOS SERVIDORES DO ESTADO
CONCURSO PARA MÉDICO
A Direção do Hospital dos Servidores do Estado torna público, para conhecimento dos interessados, que as inscrições ao concurso para a Carreira de Médico do Quadro do HSE, nas especialidades de OFTALMOLOGIA e PROCTOLOGIA, acham-se abertas até o próximo dia 24 de março, conforme instruções publicadas no Diário Oficial de 21 de fevereiro do corrente ano.

ÓTICA N. S. APARECIDA
SOB NOVA DIREÇÃO DE
WILSON
Examine sua vista e compre seus óculos na
ÓTICA N. S. APARECIDA
OCULOS
de qualidade, pelos menores preços, com rapidez e perfeição.
RUA BUENOS AIRES, 174 — 1.º ANDAR — TEL.: 43-5000

Radiola de Mesa
SEM ENTRADA
SEM FIADOR
EM 9 PRESTAÇÕES
CR$ 420,00
CORBET, SOM FORMIDÁVEL TOCA-DISCO MANUAL
Rádios, Geladeiras, Liquidificadores, Batedeiras, Enceradeiras e demais utilidades domésticas
Luiz Costa Leal de Moura
RUA DA ALFANDEGA, 111-A
4.º andar — sala 401 (Quase esquina de Uruguaiana)

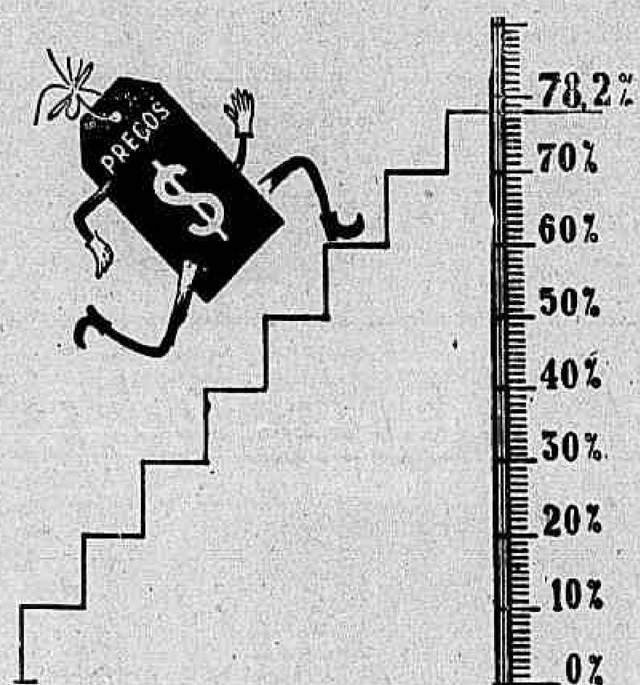

# De 1946 a 1950 o consumo anual de produtos de petroleo no país aumentou de 2 1/2 bilhões de litros para mais de 5 bilhões de litros...






...E neste mesmo periodo o custo de vida se elevou de 39.2%

*Dados do Centro de Análise da Conjuntura Econômica, referentes ao Distrito Federal.




Nestes cinco anos, os preços das mercadorias básicas, no atacado, subiram 78.2%*

*Dados do Centro de Análise da Conjuntura Econômica, referentes ao Distrito Federal.




...mas o preço da gasolina subiu apenas 14%

PERCENTAGEM DE AUMENTO DE 1946 a 1950




*Dados referentes ao Distrito Federal




*Acrescente-se a isto o fato de que, de cada cruzeiro que V. paga pela gasolina ou outro produto de petroleo, apenas 39 centavos são o custo de produção e transporte até o porto brasileiro de desembarque.*

A melhoria da qualidade dos seus produtos, a par da manutenção de preços, os mais baixos, tem sido uma constante preocupação da Organização Esso. Durante o novo ciclo de 12 meses, ora concluido, entregamos mais petroleo, ampliamos as nossas instalações, renovamos, reforçamos ou substituimos nosso equipamento e, de cada cruzeiro recebido por nossos produtos, tivemos a se- [redacted]

| | | |
|---|---|---|
| Custo de produção e transporte até o porto brasileiro de desembarque | 39 | centavos |
| Impostos | 26 | " |
| Transportes e compras no pais | 15 | " |
| Salarios e despesas de manutenção e depreciação | 11 | " |
| Lucro | 9 | " |
| | Cr$ 1,00 | |




STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL

SO-89-1-51

# PRIMEIRO PLANO

O governador Juscelino Kubitschek não suporta sapato [...]ante muito tempo, tendo o hábito de descalçar-se todas as vezes que se demora em algum lugar. O chefe de cerimonial do Palácio da Liberdade, cargo somente agora criado em Minas, vai ter muito trabalho em manter dentro dos sapatos os pés do governador. Do contrário terá que transformar a exceção em regra, tornando norma cerimoniosa das recepções em palácio o pé descalço.

• • •

A atriz Lizabeth Scott declarou que se chamava Elizabeth mas que cortou o E por esforço de guerra, a fim de economizar tinta nos jornais e revistas em que seu nome era frequentemente citado.

• • •

Justificar a derrota da seleção brasileira de basquetebol no jôgo contra o Panamá dizendo que os nossos rapazes estavam infelizes no arremesso à cesta, como fizeram alguns cronistas, é dizer que o sr. Manuel Bandeira só é melhor poeta do que o sr. Olegário Mariano porque êste ultimo não é feliz na escolha das palavras.

• • •

Para quem fôr interessadissimo na origem da continência militar, transcrevemos aqui a seguinte explicação: antigamente os militares se saudavam como os civis, isto é, tirando o chapéu; um velho comandante escossês, muito aborrecido com a destruição prematura dos gorros, teve um dia uma iluminação mental e inventou a continência.

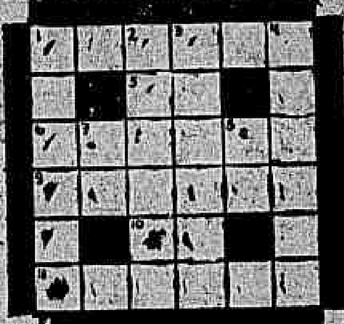
• • •

O sr. Fernando Sabino, de quem herdamos estas duas colunas e a maneira de fazê-las, é, com o sr. Floresta de Miranda, uma das pessoas mais interessadas nos problemas do tráfego no Rio, sobretudo por causa dos acidentes. Ainda ontem dizia-nos que seria de grande utilidade a criação, pelo major Menezes Cortes, de um quadro de amadores, credenciados pelo Serviço de Trânsito, que cooperariam com os guardas profissionais, dada a insuficiência numérica dêstes.

Contou-nos também que, estando em um lotação a grande velocidade, e como algumas senhoras começassem a ficar nervosas, disse êle ao "chauffeur" que aquilo ia acabar em pânico. O "chauffeur" achou que "pânico" fosse um defeito no motor e não tomou conhecimento.

M. C.

## Passatempo



Hamlet - Rio

## PALAVRAS CRUZADAS

PASSATEMPO

HORIZONTAIS: 1 — Placema. 5 — Freg. do distrito de Aveiro. 6 — Reles. 9 — Riacho que nasce no monte Hymetto e desemboca no golfo d'Egina. 10 — À roda. 11 — Destroço.

VERTICAIS: 1 — Pronto. 2 — Balles. 3 — Espécie de tanchagem aquática. 4 — Tala. 7 — Suf. nom. que designam origem. 8 — Entrada.

Léxicos — Peq. Dic. Bras. da Ling. Port. S. da Fonseca. Peq. Enciclop. de Monossil.

Solução do PASSATEMPO anterior:

HORIZONTAIS: 1 — Cru. 4 — Paves. 6 — Rolos. 7 — Opado. 10 — Ado.

VERTICAIS: 1 — Orvalhada. 2 — Ca. 3 — Ué. 4 — Porto. 5 — Sesmo. 8 — Pa. 9 — Do.

Finalmente, amanhã vamos assistir esse turbilhonante "O tesouro dos bandoleiros" (The Nevadan), que a Columbia filmou em brilhante Cinecolor e vai apresentar nos cinemas Odeon, Ipanema, Avenida, Madureira e Floriano, simultaneamente.

Tendo por cenario o vasto império da desordem que foi o oéste americano nos tempos da colonização e contando com

FINALMENTE AMANHÃ, — "O TESOURO DOS BANDOLEIROS", COM RANDOLPH SCOTT E DOROTHY MALONE

ritmo vivo, uma historia de crimes e violencias, esse filme dá a Randolph Scott mais uma oportunidade de fazer brilhar o seu invulgar talento e consolidar o seu prestigio de mais popular astro do genero.

A sedutora Dorothy Malone é a estrela.

Ela e Randolph Scott apoiam-se em um excelente elenco, do qual destacamos os nomes de George Macready, Forrest Tucker, Charles èemper Jeff Corey e James Kirkwood.

"O Tesouro dos Bandoleiros" foi conduzido com segurança e maestria pelo diretor Gordon Douglas.

*A embaixatriz Carlos Martins Pereira de Souza é vista na foto em companhia da senhora Jorge Guinle e da condessa Bandoim du Buorg de Bozas num flagrante durante uma noite de gala. (Foto Rzv. SOMBRA)*

# CAMINHÃO ANDANTE

**Jacinto de Thormes**



Numa destas manhãs, num dêstes matutinos que abundam pela cidade vocês ficarão surpresos em descobrir que mais um colunista nasceu, apesar de não ser criança, nasceu no seu novo setor. O nome dêle é uma surpresa que peço não perguntar quando estiverem pessoalmente comigo, porque prometi. ....Reparem como os cronistas vão ficando poucos e vão aparecendo os colunistas, donos de uma flexibilidade, de informação e síntese muito mais moderna. A coisa está pegando.

• • •

O senhor e a senhora Antonio Galloti recebem ("black tie") para jantar, dia 15.

• • •

Dia 30 de março, a senhorita Gisele Barrenne e o senhor Pedro Augusto Nolasco estarão diante do altar do Outeiro da Gloria.

• • •

O senhor Guingo Bocaiuva da Cunha passou a comandar um batalhão.

• • •

As crianças também sabem ter preferências quanto a este ou aquele pediatra. O senhor Marcelo Garcia é o mais popular de todos. As crianças o aclamam, segundo ouvi dizer. Sexta-feira encontrei êsse senhor em companhia de amigos crescidos. Era o seu aniversário e também êles o aclamavam.

• • •

Procura-se um apartamento para o senhor Antonio Liberal. O senhor em questão está desesperado.

Certo senhor persiste em querer organizar uma festa a fantasia agora, nesta época do ano. Porque êle não tenta nadar até a ilha do Peixinho. (Ele sabe o que isso quer dizer).

• • •

O senhor Spitzman, noivo da tão bonita senhora Josefina Aschar está dando uma festa atrás da outra. Até ministros de Estado.

• • •

O "Xodó III" do senhor Roberto Bueno, que venceu magnificamente em Buenos Aires a classe "Star", é um barco de sorte. Explica o tio mais velho do campeão Roberto Bueno: "A sorte do Xodó é-star com o Roberto".

• • •

A "nurse" francesa dos filhos do casal Roberto (o medico) Marinho sofreu tanto com as estrepolias dos meninos de férias que a outra noite sonhou novamente que Hitler em pessoa entrava no seu quarto. A pobre "mademoiselle" tem tido ultimamente dêsses pesadelos e acorda gritando, horrivelmente. Robertinho e Maria Lucia são os responsáveis.

• • •

Ontem, o aniversário do senhor Alberto Proença de Faria foi comemorado devidamente.

# De Paris e Nova York para Você !



a) — Lavar bem as mãos faz parte do tratamento das mãos. Depois de lavar aplique um bom creme para combater os efeitos do sabão. de lavar aquique um bom creme

## USE BASTANTE LIMÃO

**Por Diana Dawn**

Você observou como mãos bem tratadas representam um grande atrativo para a sua beleza? Mas, não são todas as mulheres que pensam assim. Muitas se esquecem que depende de suas mãos ter uma beleza completa, pois são elas as primeiras que atraem a atenção.

Você as lava bem? Muitas apenas deixam cair água nas mãos não se preocupando se a lavagem foi perfeita e completa.

Use água morna e bastante sabão especialmente se você esteve o dia todo em trabalho pesado. Não se esqueça de limpar as unhas com o pauzinho de madeira.

O que é bem importante para a beleza de suas mãos é tê-las sempre secas usando uma toalha macia. Depois, aplique uma loção ou um creme de mão. Isto deve ser feito todos os dias de sua vida.

O limão é aconselhável. Depois de ter estado na cozinha mexendo com legumes passe uma rodela de limão na ponta dos dedos. Você se surpreenderá com o resultado desta prática.

Podendo usar luvas de borracha fina para os trabalhos caseiros faça-o pois isto será de grande utilidade para a beleza de suas mãos.

## A MODA DE PARIS

### Bordados Escondidos

De Rachel Gaymán, da France Presse

Os tailleurs para coquetel, em lã fina de tom claro, são muitas vezes realçados com bordados brilhantes em que o fulgor do strass se confunde com as perolas ou paillettes de metal. Esses bordados são



às vezes dissimulados com tanta discrição que é preciso conhecer-lhes a existencia para descobri-los. E' o caso, por exemplo, do tailleur de Alwynn, que representa o "croquis", em que os bordados são distribuidos entre a gola e as abas, que podem ser usadas levantadas. O vestido, de blusa decotada e sem mangas, que acompanha o tailleur, tem também corte clássico.

World Copyright 1951 by A. F. P. Paris.

## MANIA ESCREVE:

## ÊLE NÃO ME DEIXA DORMIR...

BELO HORIZONTE — Janeiro de 1951.

"Casei-me, consegui minha estabilidade mas não consigo dormir. Meu marido ocupa um posto de responsabilidade na administração do Estado e devido ao excesso de trabalho êle sonha a noite inteira com cifras, contas, desfalques e verbas. Sonha em voz alta e não me deixa dormir. Passo a noites sobressaltada, assustando-me a cada grito que êle dá. Já propus dormirmos em quartos separados mas êle repeliu a idéia dizendo que tais hábitos depõem contra um homem público. Quero dormir, por isso estou pensando em me separar dêle embora possa parecer fútil o motivo que invoco. Que acha? Diga-me alguma coisa pois não quero tomar uma resolução destas sem ouvir sua opinião.

Um abraço da L. C.".

• • •

Encantada pela consulta, mas o seu caso é simples. Arrostando toda a cólera dos defensores da indissolubilidade da família, eu lhe aconselho a deixar o homem de Estado sonhando sozinho. O suplício que êle lhe impõe com a qualidade dos sonhos que costuma ter todas as noites é motivo mais que justo para merecer um adeus definitivo

Seu sofrimento maior, L. C. não é passar as noites sem dormir. De dia, também, se dorme. Mas ficar acordada ouvindo o marido sonhar com cifras, funcionários e coisas do gênero é suplício para campo de concentração. Porque, convenhamos, se seu marido só fabrica em sonho imagens desta qualidade deve ser insuportável quando acordado. Que imaginação de minhoca. E que falta faz um complexozinho neste subconsciente de estatístico.

"Estou com você", L. C. Escolha outra paisagem e durma bem, até se esquecer, completamente dos horríveis pesadelos que você teve no lado dêste ocupado homem de Estado. Se todos êles forem assim que sejam condenados ao celibato...





Larry Parks, encarnando magistralmente a gloriosa figura de Al Jolson, o cantor do Jazz

## Dia Astrológico



Pode viajar. Amanhã será bom para viajar, contratar casamento e fazer experiencias psiquicas.

ACONTECERA' HOJE E AMANHÃ AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje e amanhã, com horas e numeros promissores, para os leitores nascidos em quaisquer dia mês e ano dos periodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Excitação nervosa e aborrecimentos com o outro sexo. A tarde será propicia. 12, 18 e 19; 91, 98 e 99. (horas e numeros).

— Inquietude, pensamentos em viagem ou mudanças. 8, 9 e 10; 44, 55 e 56. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:

Grandes possibilidades com o outro sexo. Encontros felizes e disposição aventureira. 3, 4 e 5; 30, 22 e 23. (horas e numeros).

— Favorabilidades pela manhã. a tarde será de maus augurios. 9, 10 e 11; 54, 55 e 65. (horas e numeros).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO 20 DE MARÇO:

Chance em todos os empreendimentos, principalmente nos casos sentimentais. 6, 18 e 17; 23, 40 e 53. (horas e numeros).

— Saude abalada, nervosismo e discussões prejudiciais. 12, 13 e 13; 21, 31 e 41. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Desequilibrio arterial, saude precaria, indisposição e contrariedades. 21, 22 e 23; 30, 31 e 32. (horas e numeros).

— Sem grandes assuntos. Apego a pequenas coisas e aborrecimentos no lar. 6, 7 e 8; 33, 34 e 35. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:

Fascinação pelo mal e contrariedades domesticas. 9, 17 e 24; 36, 44 e 51. (horas e numeros).

— Possibilidades de bons negocios, com resoluções inesperadas. pela manhã; a tarde será de mau augurio. 15, 16 e 17; 33, 34 e 35. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO:

Ascensão, projetos felizes para o futuro e sucessos sociais. 18, 20 e 21; 28, 38 e 48. (horas e numeros).

— Chance em todas as empresas, principalmente nas relativas ao comercio e à Justiça. 3, 4 e 18; 30, 40 e 81. (horas e numeros).

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO:

Chance em negocios de imoveis e experiencias psiquicas. 12, 14 e 21. 30, 50 e 57. (horas e numeros).

Probabilidades de lucros imprevistos, durante o dia, a noite será de dores de cabeça e malestar. 22, 23 e 24; 31, 32 e 33. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO:

Improprio para iniciar viagem e tratar de assuntos juridicos. 13, 15 e 22; 31, 51 e 67. (horas e numeros).

— Sem grandes assuntos. 7, 9 e 11; 34, 45 e 56. (horas e numeros).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 23 DE SETEMBRO:

Conjeturas de novas realizações e complicações com o outro sexo. 16, 17 e 21; 81, 80 e 90. (horas e numeros).

— Manhã razoavel; a tarde será duvidosa, para experiencias psiquicas e para tratar de negocios de casas e construções. 6, 7 e 8; 33, 34 e 35. (horas e numeros).

ENTRE 24 DE SETEMBRO E 23 DE OUTUBRO:

Triunfos sociais, encontros felizes. 22, 23 e 24; 13, 14 e 15. (horas e numeros).

Exito em todos os empreendimentos. Encontros providenciais com amigos e parentes e resoluções felizes. 3, 4 e 5; 80, 40e 50. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:

Novas perspectivas de negocios lucrativos. 11, 13 e 15; 22, 24 e 25. (horas e numeros).

Generosidade pela manhã; noite perigosa com alguma imprudencia. 5, 6 e 8; 13, 23 e 24. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

Dia agradavel para viagens e para tratar de casamento e contrario para investigações psiquicas. 6, 8 e 10; 42, 44 e 46. (horas e numeros).

— Bom dia para efetuar casamento. Não é recomendavel para negocios. 7, 8 e 9; 34, 35. (horas e numeros).

## ARTES

## Em Defesa Dos Artistas Plásticos

**ANTONIO BENTO**

Continuam paralisadas no Rio as atividades artísticas. Houve mesmo, dêsde o fim do ano passado, uma cessação completa de qualquer iniciativa de caráter cultural. Tem-se até a impressão de que os pintores e os concertistas entraram em férias, coletivas, dêsde dezembro de 1950. Com o desaparecimento do Palace Hotel, sentiu-se a falta de suas salas de exposições, que há tantos anos vinham se mantendo abertas e eram muito disputadas pelos artistas, sendo mesmo consideradas as mais rendosas da cidade, do ponto de vista comercial.

Não há duvida que a pintura deixou de ser um negócio lucrativo, pois as galerias aqui abertas, num periodo de alguns lustros, tiveram vida precária. A verdade é que todas fecharam as portas, dando prejuizos aos seus proprietários o que atesta a incrivel pobreza do nosso mercado de arte.

Os próprios anuncios de pintores ou escultores, tão frequentes no "Jornal do Comercio", até o ultimo quartel do século passado, desapareceram quase por completo. Evidentemente, existem hoje meios de propaganda ou de ligação mais aperfeiçoados entre o publico e os artistas, de modo que o antigo anuncio já não surte o mesmo efeito. Os colecionadores ou os burgueses que necessitam de quadros de flores e de retratos escolhem o artista de suas preferências ocasionais ou não, através de outros meios.

Mas, não adianta fazer comentários ou especulações sociológicas para o fenomeno. O fato é que, numa cidade como o Rio de Janeiro, com uma população de mais de dois milhões de habitantes, cidade que se desenvolve e cresce num ritmo rápido, de incontestável dinamismo, construindo numerosos arranha-céus e palácios anualmente, o movimento artístico apresenta-se positivamente mesquinho, em comparação com as cidades da mesma grandeza, de outros paises.

Torna-se assim necessária e urgente uma lei que venha sobretudo proporcionar trabalho aos artistas plásticos, trabalho que amanhã renderá juros aos próprios capitalistas e, em ultima analise, ao patrimonio nacional, concorrendo, ao mesmo tempo, para a educação do povo e o incremento das artes aqui, como nos Estados.

### O CÔRO DOS COSSACOS INAUGURA A 2 DE ABRIL A TEMPORADA DA "ABC"

A Associação Brasileira de Concertos inicia a sua temporada com este celebre conjunto vocal, dirigido por Serge Jaroff, o famoso regente mundialmente aplaudido.

Jaroff não necessita de palavras de apresentação, pois o seu nome é conhecido em todos os centros de cultura do mundo.

Há muitos anos o Côro dos Cossacos não visita o nosso país e este conjunto é justamente o mais famoso de todos.

Os socios da "ABC" de 1950, terão as suas localidades reservadas somente até quinta-feira, dia 15 do corrente.

A séde está diariamente aberta das 9 às 12 horas e das 14 às 17,30 horas.

Depois dos dois concertos do Côro dos Cossacos, a "ABC" oferecerá aos seus associados os recitais de Wilhelm Backhaus, que fará além dos programas Beethoven, outros recitais de autores variados.

Em junho, virá para os socios da "ABC", o grande pianista, Arthur Rubinstein, que também há muitos anos não vem à nossa capital.

Informações todos os dias à séde da "ABC", rua México, 74, sala 601, e pelo telefone 22-1076.

### ORQUESTRA SINFONICA BRASILEIRA

A Orquestra Sinfonica Brasileira divulgou em linhas gerais o programa de suas atividades na temporada de 1951, anunciando os nomes dos regentes e solistas que nela tomarão parte.

A temporada da O. S. B. terá inicio dia 24 do corrente, com um concerto regido pelo maestro brasileiro, Eleazar de Carvalho, um nome que cada vez mais se projeta no cenario da musica internacional.

O maestro, Eleazar de Carvalho regerá quatro concertos, com a nossa Orquestra, sendo que em tres deles contará com o concurso dos seguintes solistas: Sari Biro, pianista hungara, que há pouco obteve grande exito no Carnegie Hall de Nova York, pianista hungaro Robert Weisz, vencedor por unanimidade do Concurso Internacional de Genebra do ano de 1949; e o consagrado violoncelista russo-americano, Edmund Kurtz.

Seguir-se-ão os seguintes regentes: Paul Klecki, polonês, que terá como solista de um de seus concertos, o violinista italiano Rugiere Ricci; o maestro Gino Sanzegno, já conhecido e aplaudido pelo nosso publico, que virá do Scala de Milão, para reger quatro concertos, nos quais se incluirão a "Missa Coral", de Malipiaro e uma obra coral de Brasilio Itaberê, ambas com o concurso da Associação de Canto Coral, e ainda, como solista, o pianista, Wilhelm Kempf, o maestro Klemens Krauss, austriaco, que apresentará programas de obras de Richard Strauss.

A Orquestra Sinfonica Brasileira está ainda em negociações para trazer ao Rio, para esta temporada, um dos seguintes nomes de projeção mundial: Serge Koussevitsky, Arthur Rodzinsky, Rafael Kubelik.

Além disso, estuda-se a possibilidade de realização de um ou dois concertos, sob a direção do maestro Carlo Zecchi, do regente e compositor português, Ernesto Hallftor, ou do maestro Ferruci Calusio, diretor da Orquestra Sinfonica da Cidade de Buenos Aires.

Encerrando a temporada de 1951, teremos ainda o maestro Lamberto Baldi, que tantos louros tem colhido no Brasil como no estrangeiro, e que se revelou um dos mais dedicados ensaiadores do nosso conjunto sinfonico.

A par dessas atividades, o Quarteto de Cordas do Departamento de Musica de Camera da Orquestra Sinfônica Brasileira iniciará em abril a sua série de apresentações de obras cameristicas, para os assocados daquele Departamento.

### CURSO DE ESTETICA PARA PIANISTAS

Especialmente dedicado aos alunos de piano, aos pianistas e aos professores de piano, o "Curso de Estetica para pianista", instituido pela Sociedade Artistica Internacional, funcionará no corrente ano, entre abril e julho.

Seu programa será ministrado em 9 aulas e é o seguinte: — 1 — Definição do Concerto: Modalidade da dupla exposição; Origem do Concerto; Evolução do Concerto; A Virtuosidade e seu papel; Ação da Orquestra; II — As Formas Musicais; O desenvolvimento e suas modalidades; III — Noções de Instrumentação e Orquestra; IV — Analise do concerto em dó menor, para piano e orquestra, de Mozart; V — Analise do Concerto n. 5, para piano e orquestra, de Beethoven; VI Analise do Concerto em lá menor para piano e orquestra, de Schumann; VII — Analise do Concerto n. 1, para piano e orquestra, de Liszt; VIII — Analise das Variações Sinfonicas, de Cesar Franc; IX — Analise do Concerto n. 2, para piano e orquestra de Rachmaninoff.

O maestro José Siqueira ministrará as aulas e terá a colaboração dos alunos que executaram os concertos programados. Depois de cada aula serão ouvidos em gravação, os concertos estudados com o fim de se ministrar em conhecimentos relativos à participação da orquestra.

As inscrições para esse curso podem ser feitas durante o mês de março, à Avenida Nilo Peçanha, 12, 12º andar, sala 1207 — Telefone 52-4056, das 14 às 18 horas.

# REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:

Tasso Silveira.
— Capitão Renato Norton.
— João Carlos Vital.
— Antonio Sergio da Silva.
— Vitor Hugo das Neves.
— Martinho Segreto.
— Tenente José Morais de Almeida.
— Anfiloquio Cerqueira Calado.
— Georgino Saude Peres.
— José de Matos.
— Francisco Rodrigues Lisboa.
— Flavio da Luz Ribeiro.
— Antonio Bernardo Vaz de Carvalho.
— Antenor dos Santos.
— Osvaldo Queiroz Guimarães.
— Arno Verner Broda.
— Evaristo Costa.
— Arlindo Lins.
— Fernando Leite Calazans.
— Nelson de Oliveira e Silva.

SENHORAS:

Analia do Prado Matoso Caminha.
— Virginia Oliveira
— Haydée Vitorio.

SENHORINHAS:

Genoveva Nasser.
— Lia Azevedo Valente.

MENINOS:

André, filho do sr. Alberto Santamini e sra. Meda Satamini.

MENINAS:

— Marli, filha do sr. Antonio Teixeira de Carvalho e da sra. Aurea Veloso de Carvalho.
— Alair, filha do sr. Argemiro Ferreira dos Santos.

Fazem anos amanhã, dia 12:

SENHORES:

Humberto Bastos, membro do Conselho Nacional de Economia.
— Ribeiro Couto, da Academia de Letras.
— Aprigio dos Anjos, advogado.
— Pedro Costa Rego, jornalista.
— Coronel Pedro Geraldo de Almeida.
— Humberot Taborda.
— Professor Hugo Pinheiro Guimarães.
— Manuel Marques de Almeida.
— Marlene Campos.
— Bastos Tigre.
— Francisco Normino de Souza.
— José Anacleonte Fernandes.
— Franklin de Oliveira.
— Jordão G. Cançado Conde.
— Macenas Magno da Cruz Sales.
— Rubem Vilela.
— Fausto Cortezão Luzarte.
— Adolfo Fux.
— Engenheiro Luciano Veras.
— Tenente Dinalmo Domingos de Souza.
— Odilon Bartolomeu Teixeira.
— Abel Patrocinio.
— Hugo Martins Ferreira.
— Lucio Fluza.
— Jacques Sargery.
— Edu Silveira da Silva.
— Dr. Mauro de Freitas.
— Zeferino Bastos.
— Fausto Lamin.

SENHORAS:

Gilka Machado, poetisa.
— Zulmira da Silva Neves.
— Etelvina Correia Dutra.
— Maria do Carmo Pereira Lima.
— Iolanda Fux Ferreira.

SENHORINHAS:

Maria Tereza Peres Vasques.
— Nair Souza.
— Maria Umbelina Beranger Faria.

MENINOS:

William, filho do sr. William Kazan e sra. Eucida Correia Kazan.

MENINAS:

Leticia Maria, filha do sr. Jaime Melo e sra. Maria de Lourdes Costa Melo.

— Faz anos amanhã, segunda-feira, Marlene, filha do casal Moreira de Noronha Santos-Margarida de Noronha Santos.

NASCIMENTO

Acha-se em festa o lar do sr. Danilo V. Souto e sua digna consorte, d. Leila V. Souto, com o nascimento, ontem, de um robusto garoto, que na pia batismal receberá o nome de Danley.

CASAMENTOS

Realizar-se-á no proximo dia 17, às 18 horas, na matriz de Nossa Senhora de Lourdes, o enlace matrimonial da senhorinha Maria Aparecida Camarinho, filha do sr. Alvaro Camarinho, com o sr. Clayton do Vale Ayres, filho do sr. Saul Ayres.

BODAS DE PRATA

Transcorreu sabado o 25º aniversario de casamento do sr. Fernando de Vasconcelos e da sra. Paulina de Vasconcelos, que por esse motivo, foram muito cumprimentados pelas suas inumeras relações pessoais.

Randolph Scott, em "O tesouro dos bandoleiros"

## NOMES FAVORITOS NAS TELAS DOS CINES METRO

O atual e os proximos cartazes dos 3 cines Metro reunem varios nomes muito queridos.

O atual, por exemplo, "A noiva desconhecida" (In the Good Old Summertime), reune Van Johnson e Judy Garland.

O proximo — "Sangue bravo", em Tecnicolor, dirigido por Roy Rowland, apresenta o querido Joel McCreá, com Arlene Dahl, que se está popularizando sériamente.

Depois virão dois nomes muito queridos: Kathryn Grayson e Mario Lanza, interpretando "Quando eu te amei" (The Toast of New Orleans), opereta em tecnicolor.

Dois outros nomes importantes deverão estar em cartaz logo a seguir: Greer Garson e Walter Pidgeon, felizes interpretes do "Romance de uma esposa" (The Miniver Story).

E logo a seguir deverá ser de Betty Hutton, grande favorita, o nome capital dos 3 cines Metro, pois a Hutton é a "estrela" de "Bonita e valente", o musical em Tecnicolor, que todos estão esperando.

Howard Keel, galã-cantor, é a revelação desse filme.

RADIO



Aulas Práticas

PELA MANHÃ, A TARDE E A NOITE

Brevemente novas turmas

Sem compromisso faça uma visita para conhecer os laboratórios de «Electra Rádios Limitada», à rua do Ouvidor número 164 — 3º andar — Edifício da Papelaria Ribeiro (Elevador . — «ELECTRA» — não tem filiais — Fundada em 1938

J. ARTHUR RANK APRESENTA
ROBERT NEWTON
DENNIS PRICE
HERBERT LOM
Tragédia NOS ALPES
Snowbound • Direção: Stephen Dale
REX
AMANHÃ A PARTIR DE 2 HORAS

J. ARTHUR RANK APRESENTA
ERIC PORTMAN
BARBARA MULLEN - HUGH SINCLAR
Escravo do PASSADO
(Corridor of Mirrors)
Direção: Terence Young
IMPROPRIO ATE 10 ANOS
COMPLEM. NACIONAIS
PRE ESTREIA SÃO LUIZ - AMÉRICA

NOSSO JARDIM
JARDIM DA INFANCIA — RUA DA PASSAGEM, 147
Instalação Moderna — Quintal Arborizado
Orientação Psico-Pedagógica
Virginia F. Pahim — Nelly Goetschel
Dra. Maria P. Manhães
Professoras Especializadas — Iniciação da lingua Inglêsa
Turmas Limitadas
1.º Turno: 8,30 às 12 — 2.º Turno: 13,30 às 17
Matrículas abertas diàriamente neste horário
INFORMAÇÕES: — Tel.: 27-1592, das 16 às 20 horas

PERFEITO AR CONDICIONADO
METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA
½ DIA-2-4-6-8-10 HORAS — HOJE — 2-4-6-8-10 HORAS
JUDY GARLAND
VAN JOHNSON
A NOIVA DESCONHECIDA
(In the Good Old Summertime)
NAC. JORNAL DA TELA
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILME METRO - GOLDWYN - MAYER

COLUMBIA PICTURES apresenta
Em CINECOLOR!
RANDOLPH SCOTT
O Tesouro dos BANDOLEIROS
"THE NEVADAN"
DOROTHY MALONE - FORREST TUCKER - FRANK FAYLEN
ODEON - IPANEMA - AVENIDA - MADUREIRA - FLORIANO
AMANHÃ
2-3,40-5,20-7-8,40-10,20
ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS — IMPROPRIO PARA CRIANÇAS ATE 14 ANOS

### "UMA MULHER QUALQUER" COM MARIA FELIX E ANTONIO VILAR

A historia de uma mulher belissima, cujo destino era o pecado, eis o que nos conta de maneira impressionante esse excelente filme da Columbia, "Uma mulher qualquer" (Una mujer Cualquiera), que os cinemas Império, Pirajá e Maracanã estão anunciando para amanhã.

Maria Felix, essa sedutora atriz que inspirou a Agustin Lara as suas mais lindas melodias, é a estrela do filme, tendo ao seu lado o famoso galã português, Antonio Vilar, o genial interprete de "Camões".

### AL JOLSON REVIVE EM TODA A SUA GLORIA EM "O TROVADOR INOLVIDAVEL"

A vida, os amores, as maravilhosas canções de Al Jolson, aí estão em "O trovador inolvidavel" (Jolson Sings Again), filme da Columbia em lindo tecnicolor que os cinemas São Luiz, Vitoria, Rian, Carioca, Ideal, Mem de Sá e Icaraí vão apresentar a partir de amanhã.

O famoso cantor do jazz, cujo falecimento ocorreu há pouco tempo em Hollywood, revive em toda a sua gloria num dos mais belos espetaculos destes ultimos tempos, magistralmente encarnado per Larry Parks, que assim prolonga a sua brilhante "performance" de "Sonhos dourados".

Um elenco de notaveis artistas coadjuva Larry Parks em "O trovador inolvidavel".

Dele destacamos a bonita Barbara Hale, no papel da ultima esposa de Jolson, Ludwig Donath, Tamara Shayne, William Demarest e Bill Goodwin.

Produção e "screen play" de Sidney Buchman ("A' noite sonhamos"), o filme contou com a magistral direção de Henry Levin.

### A OPINIÃO DO LEITOR

(Conclusão da 4.ª página)

os atrasos pelos quais os passageiros não são responsáveis".

Mais ainda: justifica-se "um protesto honesto de quem aceita a medida, porém, para todos".

Donde se conclui que o missivista não quer propriamente o direito de evitar as baldeações inconvenientes, subindo até Madureira, mas apenas evitar a mágua que lhe causa ver os passageiros da linha 10 gozando dêsse privilégio.

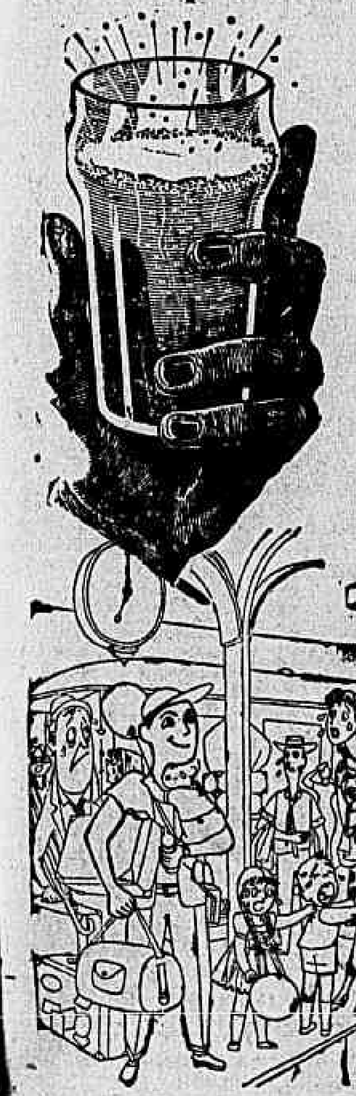
Mal de todos consolo é.

O PUBLICO EXIGIU A VOLTA de
Silvana MANGANO em ARROZ AMARGO
(RISO AMARO)
PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS
ACOMPANHAM COMPLEMENTOS NACIONAIS
3.ª Semana
HOJE
ART-PALACIO
PATHÉ FONE 22-8795
PARA TODOS

MALAS DE QUALIDADE
PARA AS SUAS FÉRIAS
Mala Douglas, em lona impermeável, com alça e guarnições de couro Londrino natural. Modêlo original com 3 cabides e dispositivo para ser pendurada. Duas grandes bolsas laterais externas, com fecho eclair e cadeados são detalhes de grande interesse.
Mala de couro ... de modêlo exclusivo. A divisão central fecha hermeticamente com 2 torniquetes, tendo uma bolsa com fecho eclair para roupa usada. Forro de gorgurão de seda. Ferragens de metal cromado.
... mala revissima, de lona impermeável, de grande capacidade. Reforços nos cantos, debrum, alça e correia de segurança em couro natural. Fechadura com chave. Forro com 4 bolsas franzidas. Pêsos de 2 a 2 1/2 K. Comprimento 60 a 70 centímetros.
Mala de couro ...rino, modêlo leve e cômodo, com correia de segurança ao centro. Armação de aço. Fechadura, protetor e cravos de metal niquelado. Forro de gorgurão de seda, com bolsa franzida. Pesos 3 1/4 a 4 1/4 K. Tamanhos 70 a 80 cm.
SECÇÃO DE MALAS
MESBLA
RUA DO PASSÊIO, 48/54 - RIO
COM CRÉDI-MESBLA RESOLVE SEU PROBLEMA

WALT DISNEY apresenta
A SUA MAIS BELA CRIAÇÃO, INSPIRADA NO CELEBRE CONTO DE FADAS DE PERRAULT!
A GATA BORRALHEIRA
"Cinderella"
em TECHNICOLOR
Falado e cantado em português por
SIMONE MORAES
JORGE GOULART
e outros.
Especial!
NO PROGRAMA A ILHA das FÓCAS (Seal Island)
O 1.º E SENSACIONAL DOCUMENTARIO DE Walt Disney DA SÉRIE "MARAVILHAS DA NATUREZA" EM TECHNICOLOR!
RKO RADIO FILMS
AMANHÃ
Horario: 2-4-6-8 e 10 Horas
COMPLEMENTO NACIONAL
PLAZA - RITZ
PARISIENSE - COLONIAL
ASTORIA - PRIMOR
OLINDA - MASCOTE
STAR - H. LOBO

Seja otimista
(neste verão)



E leve na sua bagagem a maior garantia de saúde: 1 vidro de Urodonal (gigante).
Diurético perfeito, Urodonal expulsa o ácido úrico, lava os rins, estimula o fígado, desintoxica e revitaliza o organismo. Urodonal elimina os efeitos porque suprime as causas.
- tome
URODONAL
e viva contente!

## SENADO FEDERAL

(Conclusão da 3.ª página)

à nossa estimada terra. Fazendo cumprir o nosso Regimento darei conhecimento ao sr. Presidente da República e ao sr. Presidente da Câmara dos Deputados de que o Congresso se instalará a 15 do corrente, à hora regimental, ou seja às 14 horas, no Palácio Tiradentes. Declaro suspensas as sessões preparatórias, pois está verificada a existência de número para a abertura dos trabalhos da Casa, o qual é de dezesseis senadores".

A MESA

No próximo dia 16, o Senado reunir-se-á para a eleição de sua Mesa. Estão mais ou menos assentados os seguintes nomes, apoiados pelos vários partidos: srs. Etelvino Lins (1.º secretário); Hamilton Nogueira (UDN — 2.º secretário); Alfredo Neves (PSD — 3.º secretário); e Vespasiano Martins (UDN — 4.º secretário).

Quanto a vice-presidência, será disputada pelos srs. Marcondes Filho e Melo Viana.

O sr. Ivo d'Aquino iniciou as conversações para a composição das comissões técnicas.

OS NÃO EMPOSSADOS

Os seguintes novos senadores deixaram de comparecer ontem: srs. Apolônio Sales (PSD — Pernambuco); Carlos Lindemberg (PSD — Espírito Santo); Othon Nader (UDN — Paraná); Carlos Gomes de Oliveira (UDN — Santa Catarina); Alberto Pasqualini (PTB — Rio Grande do Sul); Carlos Alfredo Sinch (PSD — Rio Grande do Sul); e J. Costa Pereira (PSD — Goiás).

O COMITÊ DE IMPRENSA

Para o período legislativo a inaugurar-se a 15 de março, os jornalistas credenciados no Senado elegerão os seus representantes no comitê de imprensa do Monroe. A chapa que conta com as preferências dos representantes dos jornais é a seguinte: Mario Signoretti ("Jornal do Brasil"); José Vitorino ("A Noite" de São Paulo); João de Athaide ("Diário Associados"); Augusto de Almeida Filho ("O Radical") e Narciso Vieira ("Agência Nacional").

## Cartaz do Dia

TEATROS

"BOITE ACAPULCO" — "Café Concerto n. 3", de Cesar Ladeira e Renata Fronzi, com Mara Rubia e Procopio.

BOITE CASABLANCA — "Vermelho 32", de Geysa Boscoli e Luiz Peixoto, com Aimée, Colé e outros.

SERRADOR — "Essa mulher é minha", de R. Magalhães Junior, com Procopio.

RECREIO — "Muié macho, sim sinhô", com Oscarito, Grande Otelo, Dalva de Oliveira e Virginia Lane.

REGINA — "As mãos de Euridice", de Pedro Bloch, com Rodolfo Mayer.

JARDEL — "Zum! Zum!", de Renata Fronzi e Cesar Ladeira, com a Companhia Dercy Gonçalves.

GLORIA — Barreto Pinto apresenta Richard Junior e Dalva de Oliveira.

FOLLIES — "Moulin Rouge", com Valter D'Avila, Lourdinha Bittencourt e outros.

CINEMAS ESTREIAS

S. LUIZ — "De corpo e alma", com June Harver. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO PASSEIO — "A noiva desconhecida", com Judy Garland. Meio-dia — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PLAZA — "O mundo é o culpado", com Mala Powers. 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

ASTORIA — "O mundo é o culpado", com Mala Powers. — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas

METRO COPACABANA — "A noiva desconhecida", com Judy Garland. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO TIJUCA — "A noiva desconhecida", com Judy Garland. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

VITORIA — "Deportado", com Jeff Chandler. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PARISIENSE — "O mundo é o culpado", com Mala Powers. 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

ODEON — "De corpo e alma", com June Harver. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

RIAN — "De corpo e alma", com June Harver. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ALVORADA — "Mulher perversa", com Marlene Dietrich. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

REX — "Com as horas contadas", com Edmond O' Brien. 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

PALACIO — "Estranha caravana", com John Wayne. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PRESIDENTE — "Cantiga da rua", com Deolinda Rodrigues. — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CARIOCA — "Estranha caravana", com John Wayne. — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ART PALACIO — "Arroz amargo", com Silvana Mangano. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

IMPERIO — "Uma vida roubada", com Bette Davis. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

OLINDA — "O mundo é o culpado", com Mala Powers. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CAPITOLIO — Jornais, desenhos, comédias e um filme em série.

PATHE' — "Arroz amargo", com Silvana Mangano. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

RITZ — "O mundo é o culpado", com Mala Powers. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

STAR — "O mundo é o culpado", com Mala Powers. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CINEAC TRIANON — Sessões Cineac, a partir das 10 horas.

RIVOLI — "A cega de Sorrento", com Anna Magnani. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CENTRO E BAIRROS

AMERICA — "De corpo e alma", com June Harver. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

AMERICANO — (Fechado para reforma).

APOLO — (Fechado para reforma).

AVENIDA — "Deportado".

BANDEIRA — "Terra selvagem".

BARONESA — "Cantiga da rua".

CATUMBI — "Romance em alto mar" e "Comprando briga".

CENTENARIO — "Os desgraçados não choram".

COELHO NETO — "Anjos de cara suja" e "Bongo".

COLISEU — "Cantiga da rua".

COLONIAL — "O mundo é o culpado".

ELDORADO — (Fechado para reforma).

EDISON — "Armadilha".

FLORESTA — "O rasto da bruxa vermelha" e um filme em série.

FLORIANO — "A gloria de amar".

FLUMINENSE — "Cantiga da rua".

GUARANI — "Sangue, suor e lagrimas" e "Campeão de regata".

GRAJAU' — "O gavião do deserto".

GUANABARA — "Duelo sangrento".

HADDOCK-LOBO — "Um amor em cada vida" e "Perfume delator".

IPANEMA — "Estranha caravana".

IRIS — "Fôco criminoso" e "Traição na fronteira".

IDEAL — "Estranha caravana".

LAPA — "Falta alguem no manicomio" e "Férias atribuladas".

MADUREIRA — "Deportado".

MASCOTE — "O mundo é o culpado".

MODERNO — "Winchester 73".

MARACANA' — "Deportado".

MODELO — "Na tela do destino".

MEIER — "Cantiga da rua".

MONTE CASTELO — "Estranha caravana".

MEM DE SA' — "Estranha caravana".

MARABA' — "Pecado de Nina".

NACIONAL — "Devastando caminho".

ORIENTE — "Rosa negra".

PARAISO — "Bagdá".

PARA-TODOS — "Arroz amargo".

PIEDADE — "O cerco".

PIEDADE — "Motorista terremoto".

PENHA — "Desfile de Pascoa".

PALACIO VITORIA — "A filha da pecadora" e "Seja homem".

PRIMOR — "O mundo é o culpado".

POLITEAMA — "O amor acima de tudo".

PIRAJA' — "O papai da noiva".

QUINTINO — "A mão negra".

RAMOS — "Você está no brinquedo".

RIO BRANCO — "Mercado de ladrões" e "Paixão em furia".

ROSARIO — "E o mulo falou".

ROXY — "Deportado".

RIDAN — "O caçula do barulho" e "Desesperado".

SANTA CECILIA — "Pescadores dos mares do sul" e um filme em série.

SANTA HELENA — "Rainha dos piratas".

S. CRISTOVAO — "O papai batuta".

S. JOSE' — "Cantiga da rua".

TIJUCA — "Panico na rua".

TRINDADE — "Duelo sangrento".

VELO — "O matador".

VILA ISABEL — "Através do furacão".

VELO — "O noivo de minha mulher" e "Rebelião de fantasmas".

NITEROI

EDEN — "Na tela do destino".

IMPERIAL — "A mão negra".

ODEON — "Deportado".

IMPERIAL — "Anna Lucasta".

PALACE — "Estranha caravana".

## Dr. Aprigio Dos Anjos

Faz anos, amanhã, o dr. Aprigio dos Anjos, eminente advogado nos auditorios desta Capital e o mais admirado satirico brasileiro.

De uma notável vivacidade de espirito, servindo por invulgar cultura geral, é um encantamento ouví-lo, na divulgação de seus sonetos mordazes, com que estigmatiza as coisas e os homens equívocos da nossa época.

Pena é que o ilustre poeta seja um avaro intelectual, procurando ocultar tanta preciosidade — que são todos os seus versos modelares — nos arquivos silenciosos de seu escritório forense, quando a obra humoristica desse grande vate não lhe pertence mais, porque já faz parte integrante do patrimonio literario do Brasil.

ENGENHEIRO MECÂNICO
(PRECISA-SE)
ORGANIZAÇÃO COMERCIAL ATACADISTA, em fase de ampliação do seu DEPARTAMENTO DE MÁQUINAS E MECÂNICA, com Matriz no Rio e Filiais em vários Estados, PRECISA de pessôa ativa e enérgica, de preferência engenheiro mecânico, para incrementar a venda de MÁQUINAS OPERATRIZES E FERRAMENTEIRAS. É indispensável que tenha prática de vendas e profundo conhecimento do ramo. Bôa remuneração. Guarda-se sigilo. Cartas mencionando experiência e pretenções para Caixa Postal, 1040 - Rio.

CINE RIVOLI (RUA ALCINDO GUANABARA N.º 21)
POLTRONAS ESTOFADAS — REFRIGERAÇÃO
AMANHÃ
Um filme suntuoso e patético
JEAN MARAIS — DANIELLE DARRIEUX
"ENTRE O AMOR E O TRONO"
(RUY BLAS)
(ACOMP. COMPLS. NACIONAIS)

Se o cavalo "Perna Fina" quando ninguem esperava, levantou um grande premio, correndo na frente da tropa, de ponta a ponta, por que, então, você, que não é nenhum pangará, não poderá tambem, por uma dessas surpresas do destino, ganhar uma sorte grande, comprando, ao acaso, um bilhete da Loteria Federal? Por que não?

# JUSTIÇA DO TRABALHO

## COMENTARIO

## O PODER DISCIPLINAR

***J. Antero de Carvalho***

O poder disciplinar do patrão é de importância relevantissima. Sem isso não seria possivel o progresso da emprêsa, pois, na ausência da ordem interna no estabelecimento, frustrados ficariam os esforços para a boa marcha dos trabalhos, com infalível repercussão da economia nacional.

A sanção disciplinar, portanto, justifica-se plenamente quando exercida dentro do patrão da justiça e equilibrio, e o empregador, não raro, fica impossibilitado de transigir, sob pena de profunda repercussão na disciplina de seus serviços pelo mau exemplo que ofereceria a outros trabalhadores.

Como integrante, da emprêsa, aquêle poder faz parte de sua administração e, segundo LUIZ DE MESQUITA, êle se efetiva sempre que se atente contra os seus fins pela falta de cumprimento dos deveres profissionais que, em serviço ou em razão dêle, incumbem a cada elemento da mesma. Tôdas as vezes que um empregado não exerce suas funções com zêlo e cuidado necessários, ou por atos indisciplinares perturbe a finalidade da emprêsa — observa aquêle autor — haverá um desequilibrio cujo acerto ha-de ser feito por meio de sanções que venham corrigir ou PREVENIR as falhas porventura observadas.

Não só de corrigir, portanto, é a finalidade daquele poder, mas de prevenir, evitando-se, destarte, que a falta de rigorosa vigilância tenha como consequência um mal perfeitamente evitável.

Vale transcrever expressivo passo do "Direito Disciplinar do Trabalho", assim concebido: "A finalidade do poder disciplinar é, pois, manter a ordem na emprêsa, o que que se consegue, primeiro defendendo essa mesma ordem, antes que ela seja lesada, pela cominação, isto é, pela ameaça de apenas disciplinares aos possiveis faltosos. Finalidade do poder disciplinar é, neste primeiro momento, afastar do ambiente de trabalho as perturbações ou infrações disciplinares. Mas, depois que a ordem tenha sido lesada, o poder disciplinar preenche sua finalidade, já agora num segundo momento, restituindo-a ao seu primitivo estado, pela aplicação ou execução das penas disciplinares. Neste segundo e mais importante momento, o poder disciplinar tem por fim primário a restituição da ordem na emprêsa. A pena é, dêste modo, a reação natural e incoercivel da ordem sôbre a desordem, como diz R. BERNARD, O. P. comentando um texto de SANTO TOMÁS, e é ela qualquer coisa de análogo à reação espontânea de tôdas as partes sãs de um organismo contra o elemento que as perturba. Fim secundário do poder punitivo ou disciplinar é: a) a emenda do próprio faltoso, pela função corretiva da pena, e b) a prevenção contra a indisciplina para os demais, pela função exemplar da sanção."

As faltas injustificadas ao serviço, portanto, que constituem transgressões do contrato, quando reiteradas, justificam a sanção disciplinar; daí as tentativas frustradas de considerável número de reclamantes que, melhor compreendendo a conveniência da assiduidade, abster-se-ão de reclamar contra as suspensões que lhes são impostas, já que a punição emana de poder legitimo. Além disso, facilitarão os trabalhos da justiça, já tão sobrecarregada com o número sempre crescente de litigios, e, ao mesmo tempo, evitarão a má-vontade de seus empregadores consequente à impugnação de ato legitimo e, por vezes, necessário, tanto mais, quanto o trabalho é dever indeclinável.

# Tribunal Superior do Trabalho

### Julgamentos Marcados Para o Dia 12-3-51

Relator: Juiz Mario Lopes de Oliveira — Juiz revisor: Homero Fontes.
Processo TRT 73|51 — (1ª JCJ do Distrito Federal) — Assunto: Recurso ordinario — Recorrente: Cruzeiro e Cia. Ltda. — Recorrido: Iracema Belmonte.

Relator: Juiz Celso Lanna — Juiz revisor: Homero Prates — Assunto: TRT 142|51 (6ª JCJ) — Assunto: Recurso ordinario — Recorrente: Osvaldo Jospe dos Passos — Recorrido: Viação Gloria.

Relator: Juiz Mario Lopes de Oliveira — Juiz revisor: Homero Prates — Processo TRT 143|51 (6ª JCJ) — Assunto: Recurso ordinario — Recorrente: Hello Leal Valim — Recorrido: Panificação e Confeitaria Toledo.

Relator: Juiz Homero Prates — Juiz: revisor Celso Lanna — Assunto — TRT 146|51 (6ª JCJ) — Assunto: Recurso ordinario — Recorrente: Cia. Swift do Brasil S. A. — Recorrido: Antonio Ferreira da Silva e outros.

Relator: Juiz Celso Lanna — Juiz revisor: Mario Lopes — Processo TRT 160-51 (9ª JCJ) — Assunto: Recurso ordinario — Recorrente: Grafica Aimoré Limitada — Recorrido: Nicolau Miguel Vercillio e outros.

Relator: Juiz Celso Lanna — Juiz revisor: Mario Lopes — Processo TRT 161|51 (3ª JCJ) — Assunto — Recurso ordinario — Recorrente: Abdil Ferreira de Souza — Recorrido: Emprêsa Topografica, Urbanismo e Construções.

Relator: Juiz Celso Lanna — Juiz revisor: Mario Lopes — Processo TRT 179|51 (Vitoria) digo (JCJ de Vitoria) — Assunto: Recurso ordinario — Recorrente: Cia. Vale do Rio Dôce S. A. — Recorrido: Sinezio Pereira.

Relator: Juiz Celso Lanna — Juiz revisor: Mario Lopes — Processo TRT 235|51 (3ª JCJ) — Assunto: Recurso ordinario — Recorrente: Fabrica de Tecidos Santo Antonio — Recorrido: Silvia de Oliveira.

Relator: Juiz Celso Lanna — Juiz revisor: Mario Lopes — Processo TRT 189|51 (5ª JCJ) — Assunto: Recurso ordinario — Recorrente: Lojas Trindade — Recorrido: Gilberto da Fonseca.

Relator: Juiz Mario Lopes — Juiz revisor: Dello Maranhão — Processo TRT 1062|50 — (Comarca de Nova Friburgo) — Assunto: Recurso ordinario — Recorrente: Fabrica Ipu S. S. — Recorrido — Iolanda Rosa de Rosario.

Relator: juiz Mario Lopes — Juiz revisor: Homero Prates — Processo TRT 1735|50 (7ª JCJ) — Assunto: Recurso ordinario — Recorrente: José Garcia Gomes e outros — Recorrido: Cia. de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Ltda.

Relator: — Juiz Celso Lanna — Juiz revisor: Mario Lopes — Assunto: TRT 1759|50 — (1ª JCJ) — Assunto: Recurso ordinario — Recorrente: Estofos Araujo Limitada — Recorrido: Eurico da Silva Nunes.

Relator: Juiz Mario Lopes — Juiz revisor Homero Prates — Processo TRT 1813|50 — (7ª JCJ) — Assunto: Recurso ordinario — Recorrente: Refrigerantes do Brasil S. A. — Recorrido: Azael Lyra Rego.

Relator: juiz Homero Prates, — Juiz revisor: Celso Lanna — Processo TRT 1803|50 (6ª JCJ) — Assunto: Recurso ordinario — Recorrente: Miguel Teixeira — Recorrido: Americo Aires e Co. Limitada.

## Continuam...

(Conclusão da 12.ª página)

alguns deles com documentos e muitos sem qualquer documentação. Quanto aos dólares para a realização do negócio, disse, que isso é da competência da Recebedoria do Distrito Federal. Para burlar a lei, baixada nos últimos dias do govêrno passado, o inspetor Armindo Costa declarou que os contrabandeadores usam de um processo muito simples, isto é, apresentam conhecimentos antedatados, com base na circular que libera os carros embarcados até 20 de janeiro de 1951.

## Vem ao Rio...

(Conclusão da 12.ª página)

neiro, e São Palo, a fim de dar maior amplitude à campanha que realizará, pleiteando auxilio para maior desenvolvimento dos serviços especializados em cancer, de modo que o país possa contar com uma rêde de centros de tratamento capazes de salvar inúmeras vidas, fazendo o diagnostico precoce da doença.


DR. THALINO BOTELHO
GLÂNDULAS INTERNAS — NUTRIÇÃO
METABOLISMO BASAL
RUA ARAUJO PORTO ALEGRE, 70 — 1.º andar — Salas 101-103. DIARIAMENTE (exceto quartas-feiras): 14 horas em diante. Enfermeira (8 às 11 e 14 às 18 horas) — Tel: 52-2502.

"CARMEM-TOUR"
AGENTES OFICIAIS DE TÔDAS EMPRÊSAS DE TRANSPORTES AÉREOS OU MARITIMOS
Serviço Nacional e Internacional, sem acréscimo em preço
MEMBROS DA I. A. T. A.
Passagens aéreas e maritimas — PASSAPORTES — VISTOS DE SAIDA E CONSULARES — CARTAS DE CHAMADA — TURISMO — HOTÉIS — FÔLHA CORRIDA — CARTEIRA DE IDENTIDADE — ATESTADO DE BONS ANTECEDENTES — EXPRESSO — ENCOMENDA — CARGA — FRETAMENTOS — EXCURSÕES — REGISTRO DE ESTRANGEIROS — ETC.
TEL.: 52-5351 Atende-se a domicilio
Av. Rio Branco, 267 (Esquina Santa Luzia)

TERRENOS À BEIRA-MAR
COROA GRANDE—BAÍA DE SEPETIBA
Vendas em 60 prestações mensais sem juros. Posse imediata, ao comprador mediante 15% de entrada. Possibilidade de pronta construção. Condução grátis aos domingos e feriados para os pretendentes visitarem o local mais pitoresco e futuroso de Coroa Grande.
EXPEDIENTE: das 8 às 18 horas
Avenida Presidente Vargas, 149 — 8.º andar — Sala 14
Tel.: 23-2368. — Com o sr. Antônio.
— (próximo à rua 1.º de Março). —


## Um Lar Cristão...

(Conclusão da 12.ª página)

sua finalidade que é livrar a criança orfã de um ambiente estranho que não seja o lar. E tôdas estão satisfeitas com o desvelo da "mamãe", felizes de terem encontrado quem lhes educasse nas letras, nas artes e nos ofícios.

APROVEITANDO VOCAÇÕES

Crianças com poucos dias de existência foram entregues aos cuidados de da. Clotilde. Ali cresceram e se tornaram moças, especializando-se em determinadas atividades.

Utilizando-se do método de aproveitar a vocação infantil, a instituição deixa que a própria criança demonstre o seu pendor para um trabalho que no dia de amanhã exercerá. Aquelas que demonstram interesse pelas gravuras, pelos livros e pelas músicas que as mais velhas executam, terão permanentemente junto de si os impressos de literatura infantil e as estampas coloridas que lhes agradam. Terão sempre quem execute ao piano as músicas que alegram o seu espírito. As que gostam dos vestidos e de costuras, receberão tesoura, fazenda, agulha e linha para tomar gôsto pela profissão que amanhã irão abraçar. As que preferem cortar objetos e fabricar carrinhos, possuirão o seu pequeno formão e os pedaços de madeira.

Crescidas e aptas a produzirem, trabalham satisfeitas pois respeitaram a vocação que manifestaram.

OS CURSOS

Enquanto a Universidade não estiver funcionando, as moças que estão fazendo curso de humanidade e os de profissões liberais continuarão estudando em colégios particulares. Os cursos artísticos, entretanto, sempre foram feitos na própria União, sendo os mesmos frequentados também por jovens que não pertencem à Instituição.

O mais importante dos cursos mantidos pela U. O. P., é o de "ballet". O Corpo Coreográfico Brasileiro, grangeou fama no país pelas primorosas exibições que tem realizado, já tendo recebido convites para visitar nações estrangeiras.

AS OFICINAS

As oficinas da U. O. P., se compõem de sapataria, marcenaria, entalhe em madeira, alfaiataria, afora as de tarefas femininas. Oficiais competentes ministram os seus conhecimentos àqueles que tambem já conseguiram aprender o bastante para executar com perfeição o fabrico de um sapato, a confecção de roupas, a ornamentação da madeira com arabescos, tudo isto feito com o mínimo de recursos técnicos.

## Alta Astronômica No...

(Conclusão da 12.ª página)

controu o vice-presidente da C. C. P., ao anular 11 portaria baixadas pelo seu antecessor, partiu da Associação Comercial do Rio de Janeiro, por intermédio do sr. João Daudt de Oliveira. Engrossando o movimento, esteve também no gabinete daquele vice-presidente o sr. Paulo Baeta Neves, liquidante da Bayer, declarando não admitir a revogação dos aumentos anteriormente concedidos aos produtos daquela organização.

A portaria ora assinada pelo sr. Cabello reflete o seu recuo ante a investida dos interessados na alta dos medicamentos.

AS MARGENS ATUAIS

Num dos seus artigos, reza a portaria que além das despesas comprovadas, as emprêsas comerciais atacadistas ou varejistas podem acrescentar ao preço de aquisição as seguintes margens máximas, para a formação do preço de venda de produtos não incluidos na "quota de cooperação":

**Para as drogarias:** Custo até Cr$ 10,00 — 25%; custo acima de Cr$ 10,00 — 20%. **Para as farmácias,** hospitais e estabelecimentos congeneres: Custo até Cr$ 3,00 — livre; custo acima de Cr$ 3,00 — 30%.

Os prudutos incluidos na "quota de cooperação" terão as seguintes margens máximas sôbre o preço de aquisição: Para drogarias — 15%; para as farmácias, hospitais e estabelecimentos congêneres — 20%.

Considera-se preço de aquisição, para efeito dos cálculos acima, o preço do produto acrescido do imposto do consumo, quando fôr devido.

AS MARGENS ANTERIORES

Para o comércio atacadista de drogas concedeu-se um aumento global de 10%, uma vez que a portaria anterior estabelecia para os produtos até Cr$ 10,00 20% — agora 25%; para os produtos acima de Cr$ 10,00 — 15% — agora 20%.

Para o comércio varejista o sistema era diferente, pois enquanto a portaria do sr. Benjamin Cabello permite uma margem de 30% para os produtos acima de Cr$ 3,00, sem limite, anteriormente só admitia tal margem até Cr$ 30,00, reduzindo-se para 25% dessa quantia para cima. E, ainda mais, não se reconhecia a liberação para os produtos até Cr$ 3,00.

NA ESTACA ZERO

Os produtos incluidos na "quota de cooperação" terão na portaria do sr. Benjamin Cabello as seguintes margens máximas sôbre o preço de aquisição: Para drogarias — 15%; para farmácias, hospitais e estabelecimentos congêneres — 20%.

Os preços "populares", como se depreende logo, correspondem mais ou menos aos preços estabelecidos anteriormente para os produtos em geral.

IMPRATICAVEL

A chamada "quota de cooperação" corresponde à "quota de sacrificio", por dois anos mantida pela C.C.P. e afinal extinta, em dias do ano passado, por impraticável. Os produtos catalogados nessas "quotas" são quase sempre desconhecidos dos médicos, que não os receitam por isso mesmo, e de difícil fiscalização, uma vez que os laboratórios sempre se negaram dar os esclarecimentos pedidos sôbre os mesmos, pela C.C.P.. E êste foi o motivo da extinção da "quota de sacrificio" ora restabelecida sob outro apelido.

PENSA QUE BAIXOU

Julga o vice-presidente da C.C.P., apesar de tudo, que conseguiu baixar o preço dos medicamentos. Declara nos "considerando" da sua portaria que esta vem a furo, tendo em vista "a necessidade de garantir ao povo a aquisição, a preços reduzidos, de medicamentos essenciais às diferentes moléstias e endemias que o atormentam". E noutra passagem: "E' função precípua desta C.C.P. o amparo e a defesa da população do país, contra o encarecimento do custo da vida, segundo determinações expressas do sr. presidente da República".

O RESTO

Os demais artigos da portaria, preenchendo 4 folhas dactilografadas, ocupam-se em estabelecer como "quota de cooperação" 20% dos produtos de cada laboratório e em traçar normas para a etiquetagem, relatórios simestrais à C.C.P., e suprimento de um produto por outro, no caso de desaparecimento do primeiro.

## Vitória de....

(Conclusão da 10.ª página)

sejando que ficasse prevalecendo o sue título de vice-campeão.

E, apesar dos sucessivos ataques dos vermelhos, ataques que se foram apertando logo após o 24° minuto da segunda fase, o Flamengo não merecia perder e um empate seria até injusto para premiar seus esforços, sem contar a incrivel fálta de sorte do bando, como já foi dito acima.

Os goals foram feitos por Adãozinho e Hermes, para o Flamengo; Nivaldino marcou o tento do América.

Os quadros atuaram assim constituidos: FLAMENGO: — Cláudio; Newton e Juvenal; Bria, Dequinha e Bigode; Biguá, Hermes, Adãozinho, Durval, depois Aloisio e depois Beto e Esquerdinha. AMERICA: — Osni; Joel e Miguel (Osmar); Rubens (Hilton Viana), Osvaldino e Osmar (Rubens); Valter, Nivaldino (Maneco), Dimas (Nivaldino), Ranulfo e Jorginho (Natalino).

O centro-avante Dimas contundiu-se no meio da primeira fase, entrando Maneco na meia direita e deslocando-se Nivaldino para o centro.

A renda foi de Cr$ 231.790,00.

A arbitragem de Alberto Malcher foi boa, bem auxiliado por Mário Viana e Tijolo. O árbitro desmarcou dois tentos: um do Flamengo e um do América, ambos por impedimentos e com justiça desmarcados. A torcida do Flamengo reclamou goal no lance em que a bola passou pela linha de goal em seu comprimento, perdendo-se, depois, para fora da meta. A torcida não teve razão, pois a bola não transpôs a marca e, meia bola, se houve, não é goal.

PALMEIRAS, 4 x PORTUGUESA, 1

Em São Paulo, ontem à tarde, pelo Torneio, o Palmeiras venceu a Portuguesa de Desportos pelo escore de 4 x 1.

WATER-POLO

Os encontros de water-polo, ontem à tarde realizados, pelo certame da Segunda Divisão, tiveram os seguintes resultados: Guanabara, 9 x Botafogo-B, 1; Botafogo-A, 11 x Vasco da Gama, 2.

## Não Há Entendimento...

(Conclusão da 12.ª página)

(Conclusão da 12.ª página)

o jornalista Samuel Wayner anunciava, no "Diário da Noite":

"Encontra-se no Rio o sr. Preston Tucker, industrial americano, que se tornou célebre com a construção do famoso automovel "Tucker", de que um exemplar esteve em exposição entre nós, no ano passado. O sr. Tucker, que dispõe segundo afirmam os círculos americanos autorizados, de vários milhões de dólares para aplicação na indústria automobilística, está estudando a possibilidade de fabricar seus automóveis no Brasil. As mesmas informações asseguram já estar o sr. Tucker em entendimentos com a Fábrica Nacional de Motores".

O ESCANDALO

A seriedade com que foi noticiado que o sr. Tucker dispõe de milhões de dólares e, pior ainda, que pretendia complicar na sua aventura brasileira a Fábrica Nacional de Motores causou alarme principalmente por não poder ninguem ignorar, depois da denúncia do "Diario Carioca" e do completo relato das aventuras de Tucker feito pela revista Seleções, que a fábrica Tucker não existe.

A CARREIRA

Condensando artigo do "Collier's", a revista "Seleções" (número de dezembro de 1949) assim descreve a formação de Tucker: Criado em Detroit, Preston Tucker frequentou o curso secundário sendo reprovado em desenho mecânico, artes mecânicas e álgebra. Empregou-se como mensageiro da General Motors e depois como gerente de tráfego de uma cervejaria, de que foi demitido por pretender assumir-lhe o controle. Durante a guerra, interessou um construtor naval de Nova Orleans na construção de um carro de assalto. Contratado para formar uma companhia, foi logo depois despedido, por haver falsificado despesas e sacado além do ordenado.

A COMPANHIA

Mais tarde, encomendou desenhos coloridos para um futuro automovel denominado "Torpedo Tucker", com incriveis inovações, mas, inviavel. Tomou para sócio um advogado de Minneapolis que cumprira pena de 3 anos e meio na penitenciária de Illinois, por chantagem contra um banco de Chicago.

A FÁBRICA

Tendo-se recusado um corretor a lançar no mercado ações de uma companhia que não dispunha de instalações para fabricar, Tucker obteve, pelos mais excusos processos, o arrendamento da gigantesca fábrica dos motores B-29, construida pelo govêrno em Chicago, ao custo de 71 milhões de dólares e provida de maquinária no valor de 100 milhões de dólares.

Nunca foi pago nenhum dos cheques dados em pagamento das prestações de arrendamento, porque eram eles de grandes quantias e Tucker dispunha nos bancos, de apenas 3 mil dólares.

O AUTOMOVEL

Através de uma propaganda imensa e de incrivel audácia, Tucker atraiu acionistas em número fantástico, arrecadando um total de 17 milhões de dólares, não só de capitalistas como de pessoas que, vivendo de seus ordenados, empregaram todas as suas economias na esperança da máquina revolucionária que, pesando menos 450 quilos do que as demais, gastaria 20 litros de gasolina para 280 quilômetros, desenvolvendo em quarta velocidade 160 quilômetros horários e dispunha de equipamentos contra acidentes.

Na verdade, o automovel que Tucker fabricou e utilizou em exposições de propaganda por todo o território dos Estados Unidos era apenas um amontoado de peças compradas em diversas casas de ferro-velho.

FIM DA AVENTURA

Quando os peritos do governo norte-americano examinaram o balanço da sociedade, resolveram fazer uma devassa completa na sua vida e, depois de organizarem um processo de setecentas páginas, em que se comprovava o desvio do dinheiro dos acionistas, a inexistência da mais remota possibilidade de se cumprirem as promessas de Tucker, a "chantage" praticada contra milhões de pessoas, fecharam a fábrica.

TRANQUILIDADE

O desmentido da administração da Fábrica Nacional de Motores tranquiliza em parte as pessoas que conhecem o histórico das aventuras de Tucker, no seu país e que — pela sua presença no Brasil, anunciando montagem de fábricas — prevêem o desenlace que terão as suas tentativas de arrancar algum dinheiro deste povo que êle considera tão fácil de engazopar.

Pelo menos, sabe-se que não o fará com a cumplicidade do govêrno, repetindo o seu golpe sensacional de Chicago.

## APÊLO AO POVO

(Conclusão da 12.ª página)

Em geral o povo não colabora com as autoridades policiais, foge a qualquer auxilio, recusa-se mesmo a servir de testemunha em casos de rua. As vitimas, principalmente as senhoras, não procuram a autoridade para apresentar queixa a não ser em casos especiais.

Muitas vezes as proprias diligencias realizadas com o fim de apurar certas denuncias não chegam a um resultado apreciavel em face as dificuldades suscitadas por aqueles que podem prestar qualquer esclarecimento.

Alegam os interessados que não adianta dar queixa, que a Policia não se interessa na apuração do fato, que os negociantes são poderosos e ricos, tendo recursos bastante para atuar por trás da cortina que se perde um tempo enorme na delegacia para poder falar com o delegado, que as partes em geral são recebidas indelicadamente aos gritos e aos berros, que se fica mal quando se entra em uma delegacia.

O panorama descrito é, infelizmente, em grande parte real.

Rara é a autoridade que atende com a delicadeza indispensavel aqueles que a procuram para apresentar uma queixa.

Quando não é atendido por um guarda civil grosseiro ou por um prontidão indelicado o queixoso fica horas a fio, em pé ou sentado em cadeiras ou bancos imundos, em uma sala suja e mal ventilada, aguardando que a autoridade possa atende-lo e ouvi-lo com paciencia. Não ha a menor consideração para com a parte.

O resultado de tamanho erro é a repugnancia que o povo sente ao entrar em uma delegacia ou em qualquer outra dependencia policial sempre na perspectiva de um máu trato. E por este motivo ninguem vê cousa alguma, ninguem quer servir de testemunha, ninguem quer prestar informações.

O povo precisa reagir contra este estado que é a causa primordial da situação de insegurança em que nos achamos e do aumento de criminalidade pois a ausencia de testemunho idoneo leva a Justiça a libertar culpados. O povo deve ser o grande fiscal não só da lei como da própria Policia.

Quando a queixa não fôr atendida, quando a reclamação não fôr bem recebida, quando a parte fôr maltratada, aqui estamos para verberar o procedimento daqueles que traindo a confiança do governo não estão cumprindo à altura a missão que ele lhes distribuiu.

Não recuse o povo sua colaboração as autoridades policiais só porque algumas não cumprem com seu dever.

Que o apêlo do delegado de Economia Popular seja atendido. E' este o unico meio que ele dispõe para combater os que vivem explorando a miséria do povo.

## Presa Elvira...

(Conclusão 12.ª página)

de, e que levou o delegado de serviço a autuá-la por desacato. Em seguida Elvira Pagã foi recolhida ao xadrez.

A fim de instruir o processo instaurado aquela Delegacia, o delegado ordenou que Elvira e John fossem submetidos a exame de dosagem alcoólica, já que ambos apresentavam evidentes sintomas de embriaguês.

John, que é americano, se comportou mais pacatamente e por isso obteve a liberdade sem dificuldades.

# DESLEAIS E MENTIROSAS AS...

(Conclusão da 12.ª página)

feitas aos jornais pelo sr. Vitório Canepa, envolvendo minha honra e meu nome, como ex-diretor da Penitenciaria Central, devo um esclarecimento cabal à opinião pública e uma satisfação aos meus amigos, subordinados e a quantos — inclusive altas autoridades administrativas, parlamentares, membros do Poder Judiciário e antigos camaradas e chefes do Exército que me tem prestado a mais expressiva solidariedade diante das grosseiras acusações veiculadas. Todos êsses amigos sabem — como o próprio acusador deve tambem saber, — que sou um homem de cujo nome os meus filhos nunca se envergonharão, como eu nunca precisei de me envergonhar do nome de meus pais. *A bon entendeur...*

A POSSE

— Assim sendo, devo historiar o caso desde o inicio. Quando da posse do novo governo, recomendou-me o sr. ministro da Justiça que permanecesse no cargo até a nomeação do novo titular. Solicitou-me ainda, o ministro Negrão de Lima, que eu desse ao ato transmissão de posse um carater amistoso e cordial, solicitação, de resto, desnecessária, pois eu mesmo a considero elementar no regime democrático de vez que nem eu, nem ninguem, se pode considerar dono de um cargo de confiança do governo. Desta forma, recebi o meu substituto com a mais cavalheiresca cordialidade, sem lhe perguntar por suas origens, ou por seu passado. Recebi-o com flores, com banda de música e com o Côro Orfeônico da Penitenciaria que, diga-se de passagem, foi criado por mim e é considerado hoje como o melhor corpo coral do Brasil.

INTEIRO DESPRENDIMENTO

— Fiz mais: numa cortesia inédita na vida pública brasileira, deixei de proceder ao meu balanço nas contas do estabelecimento, pedindo ao meu sucessor que êle mesmo o fizesse. Na presença de testemunhas do corpo funcional, tomei essa atitude, entregando a meu sucessor apenas o cofre da Diretoria e conservando sob minha responsabilidade o depósito de quaisquer outros valores, pedindo ao sr. Canepa que, feito o balanço, me recebesse para entrega do numerário apurado em suas contas, sob sua confiança, abrindo eu mão até do direito de conferi-las. Era confiar demais, não há dúvida. Maior, porém, do que a minha bôa fé era a traquilidade de minha conciencia.

DESLEALDADE

— Pois bem: 48 horas depois procurei o sr. Canepa, para saber do resultado de seu balanço. Respondeu-me êle que ainda não estava pronto e que me comunicaria tão logo o últimasse, para que eu lhe fizesse a entrega legal dos valores. Em vez disso, aproveitando-se solertemente, não sei com que intuitos, da ausência do sr. ministro Negrão de Lima, que estava a par de minhas disposições cordiais na transmissão do cargo, procurou, às pressas, o responsável pelo expediente do Ministério da Justiça, ilaqueando-lhe a boa fé com a descoberta de um delirante panamá administrativo: o sr. Castro Pinto dera um desfalque!

RECUSA RECEBER

— Só se fôsse um desfalque no meu próprio bolso, já que as contas estavam ainda sob minha responsabilidade legal, de fato e de direito, pois nem eu as havia passado, nem meu sucessor as havia recebido. Sabedor do fato, em minha boa fé, procurei ainda o sr. Canepa, para efetuar a entrega total de valores e só então percebi o venenoso, mais primário maquiavelismo de s. s.: recusava-se a receber, porque o assunto ia ser objeto de um inquérito!

RECEBEU

— Com a chegada, porém, de titular da pasta da Justiça, determinou o sr. Negrão de Lima àquele seu subordinado que recebesse os valores. Quanto a mim, só faço votos que o sr. Canepa, quando chegar o dia de prestar contas de sua administração, possa fazê-lo com a mesma elegância, o mesmo acêrto e a mesma rigorosa honestidade com que o fiz.

AS DEMAIS ACUSAÇÕES

— Quanto às demais acusações, embora mesquinhas e mal forjadas, passo a respondê-las:

**Cantina** — A cantina, instalada por mim na Penitenciária, destinava-se a proporcionar comodidades à população carcerária, como a compra de cigarros e superfluidades de uso diário. Era administrada por uma comissão de três presos.

**Fugas** — E' inexata a cifra de 150 evasões que, segundo o sr. Canepa, teriam ocorrido em minha gestão. Os boletins oficiais estão aí para atestar que, dentro das leis da aritmética e da estatística, houve mais fugas durante a primeira administração do sr. Canepa que durante a minha.

**Alojamento dos guardas** — Diz o sr. Canepa que um dos motivos das evasões foi o fato de haver eu acabado com o alojamento onde dormiam os guardas. Inicialmente é uma curiosa teoria esta, sôbre a eficiência de vigilantes adormecidos. Mas não é verdade que eu tenha abolido o dormitório dos guardas. Simplesmente, transferi-o para outro alojamento, a fim de instalar uma capela católica, pois a antiga e tradicional "Sala da Capela" havia sido totalmente destruida pela administração Canepa. Quando cheguei na Penitenciária, encontrei a velha capela transformada em enxovia, as alfaias e imagens destruídas e a bela cruz de madeira, com o Cristo crucificado, servindo sacrilegamente de cabide para roupa suja. Não só instalei melhor os guardas, para seu repouso, como estabeleci na Penitenciária um modelar serviço de assistência religiosa que, dirigido pelos reverendos padres e seminaristas do Seminário Arquidiocesano e elogiada pelo eminentíssimo sr. cardeal arcebispo, trouxe os melhores frutos para a obra de recuperação social e humana dos detentos.

**Desvio de material** — Quanto ao aludido desvio de material, devo informar que transferi, realmente, móveis e utensílios para aquelas repartições do Judiciário, e isto por ordem do sr. ministro da Justiça, atendendo a uma solicitação, nesse sentido, do sr. presidente do Tribunal de Justiça. Estão em meu poder as cópias do ofício referente, n. G-108-51, de 25-1-51, e da relação do material fornecido.

**Saída de presos** — Quanto à saída de presos, em "week-end", a Cr$ 600,00 por cabeça, reputo a acusação tão pitoresca que quase não vale a pena mencioná-la. Apenas devo dizer que nunca saiu um detento da Penitenciária, a não ser com ordem do mm. juiz da Vara de Execuções Criminais. E não posso, nem por hipótese, admitir que aquela alta autoridade judiciária fôsse capaz de qualquer prevaricação. E, se, verdadeira a acusação, onde estava o inspetor geral penitenciário? A aleivosia é feita a êles, não a mim.

**Licenciosidade nos parlatórios** — Realmente, regularizei na Penitenciária o sistema de vida sexual. Esta inovação foi sistematizada em minha administração com louvores de todos os grandes penitenciaristas do mundo. De fato, não limitei as visitas matrimoniais aos casais que pudessem apresentar certidão de casamento e isto porque, como ninguém ignora, o índice de uniões ilegais, mesmo duradouras e estáveis, é simplesmente alarmante nas classes humildes que compõem a quase totalidade da coletividade carcerária. Além disso, pareceu-me humilhante exigir das companheiras dos detentos, em geral mães de prole numerosa, uma certidão de casamento, exigência que não poderia ser satisfeita por muita gente boa. Exigia, apenas, a prova de que se tratava de companheria do preso, tendo-o visitado durante os três primeiros meses consecutivos de seu recolhimento. Quanto ao visitado, era submetido apenas a um exame urológico, pelo médico especializado da Penitenciária. De resto, nunca foi autorizada uma visita ao famoso parlatório, sem o parecer do médico especialista, o ilustre dr. Gilvan Torres.

QUALIDADE E EFICIENCIA

— Sôbre a qualidade e eficiência do regime penitenciário que eu introduzi na Penitenciária Central, prefiro ficar com a opinião dos maiores mestres da ciência penal no Brasil, na Europa e na América, que consideram o meu sistema como inteiramente original e exemplar. Esta opinião não é minha. E' de homens que se chamam apenas Nelson Hungria, Afrânio Costa, Targino Ribeiro, Bulhões Pedreira, Mem de Vasconcelos Reis, Benjamin de Morais, e de mestres internacionais como Ruiz Cunes, Osvaldo Louded, Molinário, D. V. Stanciou, Marconi, Zamora, Giuseppe Bettiol e, principalmente, do grande Benigno di Tullio, incontestavelmente o mestre dos mestres, que, na última Conferência Internacional de Criminologia, em setembro do ano passado, em Paris, apontou o "sistema penitenciário Castro Pinto" como o único capaz de solucionar os problemas penitenciários em qualquer país civilizado do mundo. Se todos êsses mestres estão errados, eu prefiro errar com Platão do que acertar com os improvisadores de turismo penitenciário.

## Vinte Milhões...

(Conclusão da 12.ª página)

cano, no sentido que seja o importante Centro localizado em nosso país. O Centro Panamericano, no sentido de que seja o importante Centro localizado em cano de Febre Aftosa treinarj pessoal para o trábalho do campo e de laboratório, realizará pesquisas sôbre a metodologia de diagnóstico e sôbre as técnicas usadas na preparação de vacinas.

## Prejudicial...

(Conclusão da 12.ª página)

o barateamento da carne não correspondem aos desejos do presidente da República de fazer baixar o preço do produto".

Anunciou, então, a mesma autoridade, que a Prefeitura importará carne argentina até que os interessados compreendam a necessidade de atender aos interesses do povo.

GESTÕES

Disse, ainda, o general Mendes de Morais:

— Não permitirei nenhuma solução que venha prejudicar as classes menos favorecidas. A Prefeitura está em entendimentos com o Banco do Brasil, para a referida importação e dela não sairá nenhuma solução que não implique no barateamento.

DISTRIBUIÇÃO

Acrescentou, mais, o prefeito, que estão sendo estudadas as possibilidades de venda de carne em pacotes de 1 e 2 quilos e em dois tipos, a preços que variam de Cr$ 5,50 a Cr$ 10,00.

MAS, VAI DEMORAR

Não se deve esperar, no entanto, que a importação realize imediatamente, pois ainda está na dependência de determinadas providências, caracterizadas pelo prefeito como secundárias.

## Em Festa, a...

(Conclusão da 3.ª página)

causa e à sua alta missão havia conquistado o amor dos dinamarqueses como bem pouco reis antes dele; ao seu filho o rei Frederik foram portanto legadas preciosas tradições, bem como a alta missão de manter viva uma grande herança.

GRANDE AMANTE DOS DESPORTOS

Desde rapaz, o atual rei da Dinamarca sempre foi um entusiasta fervoroso dos desportos terrestres e nauticos; excelente remador, tomou parte em inúmeras regatas defendendo as cores da Academia Naval onde serviu. Como seu falecido pai, gosta de sair à rua pelas manhãs para falar com seus súditos — trabalhadores, transeuntes, pescadores e crianças, demonstrando que, além de rei é cidadão; mas cidadão de um país cujo povo em peso o ama, admira e respeita.

Quando na sua última visita à capital francesa, há meses atrás, o rei Frederik e sua real esposa receberam calorosas manifestações de estima da parte do povo francês; os jornais e magazines parisienses se encheram de fotografias do ilustre casal de visitantes, constituindo dessa visita, sem dúvida, um dos maiores acontecimentos desses últimos tempos na capital francesa. Apenas com dois anos e pouco de reinado, demonstra assim o jovem rei do Dinamarca possuir uma grande fibra moral, além de um punhado de excelentes qualidades herdadas do seu falecido pai; qualidades que o vão tornando, dia a dia, um dos monarcas mais respeitados e capacitados do mundo.


AUTOMÓVEIS – SEGUROS
Seguro de automóveis, caminhões e motocicletas dentro das melhores condições e com facilidade de pagamento.
GUANABARA-CORRETAGENS LTDA.
Rua Alcântara Machado, 40 sala 602
Tel.: 23-1364 e 23-4157 (Ant. Travessa Santa Rita)

SEGUROS DE TAXIS
DENTRO DAS MELHORES CONDIÇÕES, INCLUSIVE FACILIDADE DE PAGAMENTO
GUANABARA-CORRETAGENS LTDA.
Rua Alcântara Machado, 40 sala 602
Tel.: 23-1364 e 23-4157 (Ant. Travessa Santa Rita)

DOENÇAS NERVOSAS
Dr. LYSANIAS MARCELLINO DA SILVA
*Assist. da Univ. Brasil*
Consultas com hora marcada — TEL.: 22-9409

CLÍNICA MONTANARI
NEVRALGIA DO TRIGÊMIO — SINUSITE — ARTRITES REUMÁTICAS DEFORMANTES · CIÁTICA · LUMBAGOS
sem operações, injeções, irradiações e hospitalizações
PELO FAMOSO MÉTODO MONTANARI
PRATICADO EXCLUSIVAMENTE NESTA CLINICA
Êxitos completos nas Clinicas de Paris, Roma, Milão, Pádua, Verona, Veneza, São Paulo e Rio de Janeiro
CONSULTAS DIARIAS, inclusos sábados, das 9 às 11 e das 15 às 17 horas
Diretores Clinicos: Drs. Gil Alvarenga e R. Lomonaco
São Paulo — RUA S. LUIZ, 258 — FONE, 34-3717
Rio de Janeiro — RUA CONDE DE BONFIM, 731
(Solicitem folhetos explicativos gratuitos)

Clube de Recreação Infantil
(Jardim da infância modêlo)
Recreação: jogos, música, modelagem, pintura, cinema, teatro de marionetes e fantoches
Iniciação da língua inglêsa
2 turnos: das 8h 30m às 11h 30m e das 13 às 17 horas
Av. Prado Júnior, 281 — Copacabana
Telefone: 37-2501

# TIROLÊS CONFIRMOU DERROTANDO..

(Conclusão da 11.ª página)

Coroado e Bieribenia, do sr. Arthur Herman Lundgren, 54 quilos, 55|56 quilos, Luiz Alberto Diaz, empate .... 1º
BANANAL, masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, Bala Hissar e Barreira, do sr. Euvaldo Lodi, 55 quilos, Luiz Rigoni, empate .... 1º
Manguarito, 55 quilos, L. Leighton .... 2º
Gulfstream, 55|54 quilos, I. Pinheiro, ap. .... 0
Bohemio, 55 quilos, A. C. Ribas .... 0
Sketch, 55 quilos, D. Moreira .... 0
El Sirocco, 55 quilos, J. Mesquita .... 0

Empate em 1º; o 3º a dois corpos.
Rateios: de Phillidor, Cr$ 57,00; de Manguarito, Cr$ 18,00; dupla (34), Cr$ 86,00; placés: Phillidor, Cr$ 44,00; Manguarito-Bananal, Cr$ 15,00.
Tempo: 95" 2|5.
Total das apostas: — Cr$ .... 782.200,00.
Criadores: de Philidor: Espolio F. J. Lundgren, e de Manguarito: A. J. Peixoto de Castro.
Tratador: de Almeida: Eulogio Morgado.
e de Manguarito: Claudemiro Pereira.

| 3ª CARREIRA |

140 Animais nacionais de tres anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 30.000,00 em premios de 1º lugarno país — Peso: 54 quilos, cavalo e egua 52, com sobrecarga — 1.300 metros — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00:
TIROLÊS, masculino, castanho, 3 anos, Argentina, Scarlet Tiger e Shirley Temple, do sr. J. J. Figueiredo, e J. A. Saavedra, 54 quilos, Osvaldo Ulloa .... 1º
Eagle Pass, 54 quilos, O. Macedo .... 2º
Master Bob, 54 quilos, D. Moreira .... 3º
Macanudo, 54 quilos, J. Mesquita .... 0
Não correram: — Zalus — Tarentaise e Lollyhop.
Ganho por um corpo e meio; do 2º ao 3º, um corpo e meio.
Rateios: Cr$ 24,00 em 1º; dupla (13), Cr$ 24,00; placés: não houve.
Tempo: 81" 3|5.
Total das apostas: — Cr$ .... 691.800,00.
Importador: — Atilio Iruiegui.
Tratador: — Mario de Almeida.

| 4ª CARREIRA |

141 Animais nacionais de cinco anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 240.000,00 em premios de 1º lugar no país — Peso: 50 quilos, cavalo e egua 48, com sobrecarga — 1.400 metros — Premios: Cr$ 35.000,00 — Cr$ 10.500,00 e Cr$ 5.250,00 e 5 por cento ao criador do animal vencedor:
BOZAMBO, masculino, castanho, 5 anos, Paraná, Gran Fifi e Espartana, do sr. Jorge Jabour, 54|51 quilos, Ubirajara Cunha, aprendiz .... 1º
Rio Verde, 50 quilos, C. Moreno .... 2º
Blue Dream, 56 quilos, L. Rigoni .... 3º
Pracinha, 56|53 quilos, A. Torres, ap. .... 0
Sol Bonito, 50 quilos, D. Moreira .... 0
Não correram: — Aquila — Irish Star e Anacreon.
Ganho por meio corpo; do 2º ao 3º, 3|4 de corpo.
Rateios: Cr$ 33,00 em 1º; dupla (11), Cr$ 119,00; placés: não houve.
Tempo: 88" 4|5.
Total das apostas: — Cr$ .... 1.067.130,00.
Criador: — Haras Paraná Ltda.
Tratador: — Mario de Almeida.

| 5ª CARREIRA |

142 Animais nacionais de tres anos, sem mais de tres vitorias no país — Pesos da tabela, com sobrecarga e descarga — 1.500 metros — Premios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:
MY LOVE, masculino, alazão, 3 anos, São Paulo, Felicitation e My Beauty, do stud Seabra, 57 quilos, Francisco Irigoyen .... 1º
Kurdo, 55 quilos, L. Rigoni .... 2º
Romano, 51 quilos, C. Moreno .... 3º
Lord Orion, 55 quilos, D. Moreira .... 0
Oistria, 53 quilos, J. Mesquita .... 0
Presidente, 51 quilos, V. Andrade .... 0
Coraliaco, 51 quilos, J. Tinoco .... 0
Não correram: — Honolulu' e Gambrinus.
Ganho por pescoço; do 2º ao 3º, tres corpos.
Rateios: Cr$ 16,00 em 1º; dupla (13), Cr$ 29,00; placés: — My Lord, Cr$ 12,00; Kurdo, Cr$ 15,00.
Tempo: 84" 3|5.
Total das apostas: — Cr$ .. 935.500,00.
Criadores: — Roberto e Nelson Seabra.
Tratador: — Juan Zuniga.

| 6ª CARREIRA |

143 Animais nacionais de quatro anos, sem vitoria no país — Pesos da tabela — 1.200 metros — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 e 5 por cento ao criador do animal vencedor:
ALVE'O, masculino, alazão, 4 anos, Rio Grande do Sul, Alvis e Anuty, do sr. Augusto Maria Sisson, 56 quilos, Dario Moreira .... 1º
Nico, 56|53 quilos, U. Cunha, ap. .... 2º
Chumbo, 56 quilos, A. C. Ribas .... 3º
Mandu', 56 quilos, J. Mesquita .... 0
Charão, 56 quilos, C. Moreno .... 0
Indaba, 54 quilos, J. Tinoco .... 0
Etincelle, 54 quilos, U. Urbina .... 0
Miragem, 54 quilos, O. Serra .... 0
Vendaval, 56 quilos, J. Martins .... 0
Não corerram: — Nilo — Pint e Garrucha.
Ganho por um corpo e meio; do 2º ao 3º, dois corpos.
Rateios: Cr$ 18,00 em 1º; dupla (12), Cr$ 30,00; placés: Alvéo, Cr$ 12,00; Nico, Cr$ 12,00; Chumbo, Cr$ 14.00.
Tempo: 72" 3|5.
Total das apostas: — Cr$ .. 1.009.170,00.
Criador: — Osvaldo Kroef.
Tratador: — Alexandre Correia.

| 7ª CARREIRA |

144 Animais nacionais de tres anos, sem vitoria no país — Pesos da tabela — 1.400 metros — Premios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 e 5 por cento ao criador do animal vencedor:
ORACI, masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, King Salmon e Catalpa, do stud America, 55 quilos, José Portilho .... 1º
Perola de Iapó, 53 quilos, S. T. Camara .... 2º
Good Sport, 55 quilos, L. Diaz .... 3º
Senta a Pua, 55 quilos, L. Rigoni .... 0
Elasal, 55 quilos, P. Coelho .... 0
Freedom, 55 quilos, L. Meszaros .... 0
Avante, 55 quilos, V. Andrade .... 0
Oscar, 55 quilos, A. C. Ribas .... 0
Gengibre, 55 quilos, A. Brito .... 0
Ivy, 53 quilos, A. Rosa .... 0
Gladio, 55 quilos, S. Ferreira .... 0
Não correram: Olena — Bola Azul e Drilia.
Ganho por dois corpos; do 2º ao 3º, cinco corpos.
Rateios: Cr$ 22,00 em 1º; dupla (11), Cr$ 148,00; placés: — Oraci, Cr$ 15,50; Perola de Iapó, Cr$ 36,00; Good Sport, Cr$ 24,00.
Tempo: 89".
Total das apostas: — Cr$ .... 1.194.670,00.
Criador: — A. J. Peixoto de Castro Jr.
Tratador: — Nelson Gomes.

| 8ª CARREIRA |

145 Animais nacionais de cinco anos, que não tenham mais de Cr$ 160.000,00 em premios de 1º lugar no país — Peso: 50 quilos, cavalo e egua 48, com sobrecarga — 1.600 metros — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:
LORD POLAR, masculino, castanho, 5 anos, Rio Grande do Sul, Polar e Lady Henriette, da sra. d. Sarah de Magalhães Boettcher, 54 quilos, Luiz Rigoni .... 1º
Cravador, 52.49 quilos, U. Cunha, ap. .... 2º
Minguinho, 58 quilos, A. C. Ribas .... 3º
Ecelero, 58 quilos, C. Moreno .... 0
Mantoux, 52 quilos, D. Moreira .... 0
Javanês, 56 quilos, O. Ulôa .... 0
Panoplia, 52 quilos, A. Rosa .... 0
Mujique, 54|53 quilos, I. Pinheiro, ap. .... 0
Veludo, 54 quilos, P. Coelho .... 0
Ganho por tres corpos; do 2º ao 3º, tres corpos.
Rateios: Cr$ 46,00 em 1º; dupla (12), Cr$ 51,00; placés: — Lord Polar, Cr$ 18,00; Cravador, Cr$ 30,00; Minguinho, Cr$ 50,00.
Tempo: 102" 4|5.
Total das apostas: — Cr$ .... 1.334.950,00.
Criador: Cyro da Silveira Machado.
Tratador: — Manuel de Souza.
Total geral das apostas: — Cr$ 7.298.480,00.
Total geral das apostas: — Cr$ 697.520,00.
Pistas (de grama p 1ª carreira) e de areia: leve.

# METECO, NA TURMA, MESMO NA GRAMA...

(Conclusão da 11.ª página)

PANDA — Estreante. Trabalhou na grama 800 em 49" firme. Aprontou 360 em 21"3/5, agradando. Bom placê.
ENRICO DE SAVOIA — Estreante. Vem corrido de São Paulo de onde traz um 3.º e um 2.º domingo último. Aprontou na fita 300 metros em 19"2/5, bem. Leva muita vantagem sobre as "crianças" cariocas. Todavia vai ter que correr muito.
FAIR BABY — Estreante. Como seu companheiro vem de corrida de São Paulo de onde traz um 4.º lugar ao estrear. E' veloz e aprontou junto com Enrico, demonstrando ser útil.

| 8.ª CARREIRA |

MA' — Na conta para levar a melhor. Séria inimiga.
FIEL AMIGO — Nada deve pretender.
LA MALINCHE — Trabalhou 1.000 metros em 65"3/5, bem. Anda na conta e serve como azar. Corre muito na grama.
JANGADEIRO — Na grama é sério inimigo. Anda na ponta dos "cascos".
ALVITRE — E' veloz e pode figurar.
MARCELLO — Outro grande veloz e vem de ganhar espetacularmente em Corrêas. Bom azar.
LUARLINDA — Floreou 1.000 metros em 64"3/5, bem. Corre muito na grama e pode ser a ganhadora.
MAHON — Trabalhou sábado 1.000 metros em 64"3/5, sem agradar. Aprontou 600 em 37"3/5, firme. Serve para um placê. Temos a impressão que é baixo de partida.
WALDORF — Bem preparado para esta oportunidade. Inimigo perigoso.
JURUJUBA — Aprontou 360 em 22"1/5, agradando no final. Força da carreira.
EGLE — Trabalhou 1.000 metros em 64"2/5, regularmente, aprontou 600 em 36"2/5, na reta oposta. Serve como azar.
CHESTER — Aprontou 360 em 22"2/5, depois de fazer uma partida de 200 metros em 12"2/5. Não acreditamos.

| 9.ª CARREIRA |

ARIANA — Trabalhou 1.500 metros em 97"3/5, firme. Aprontou 360 em 22"3/5, correndo bem no final. Pode ganhar.
JACOMI — Trabalhou 1.500 em 97"3/5, terminando um pouco cansado. Aprontou 700 em 43" regularmente. Bom placê.
HARAMUN — Trabalhou no escuro 1.300 em 85" em bom estilo. O páreo foi pedido na grama para este bucefalo. Levam gravado.
JACUI — Floreou 1.600 em 111" muito à vontade. Aprontou 800 em 50"3/5, sem agradar.
BALACIM — Trabalhou 1.400 em 92" fácil. Aprontou 600 em 37" firme. Pegando a grama vai atuar bem.
LUMEN — Anda bem na grama corre muito. Sério inimigo.
NOVER LOOSES — Trabalhou ao lado de Valco para quem perdeu feio. Aprontou 800 em 51" com boa ação final.
VAICO — Trabalhou 1.500 em 97"3/5, muito bem. Aprontou 800 em 51" fácil. Passando para a areia pode ganhar novamente.
CARINHOSA — Trabalhou 1.500 em 98" regularmente. Aprontou 800 em 50"2/5, sem agradar.
GAVIÃO DA GAVEA — Trabalhou 1.600 em 105" firme. Aprontou 600 em 37" com facilidade. Melhorou e pode ganhar.
ARROS DOCE — Perdeu para Gavião em trabalho. Logo...

# O PROGRAMA DE HOJE

MONTARIAS OFICIAIS

Para a corrida de hoje, é o seguinte o programa com as montarias oficiais:

1º PAREO

800 metros — Cr$ 40.000,00 — A's 13,20 horas:

Ks.
1 Marengo, L. Rigoni .. 54
2 Spencer, C. Souza .. 54
3 Açude, O. Ulloa .. 54

2º PAREO

1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 13,45 horas:

Ks.
1—1 Viscondessa, L. Rigoni .. 56
2—2 Vitoria do Palmar, C. Moreno .. 56
3 (3 Islebis, D. Moreira .. 56 / (4 Bola Dourada, C. Souza 56
4 (5 Normalista, A. Rosa .. 56 / (6 Tita, A. Ribas .. 52

3º PAREO

1.600 metros — Cr$ 35.000,00 — A's 14,15 horas:

Ks.
1—1 Fairfax, R. Urbina .. 52
2—2 Musicanta, D. Moreira .. 50
3 (3 Cojuba, L. Diaz .. 54 / (4 Califa, O. Reichel .. 52
4 (5 Argonauta, L. Rigoni .. 56 / (" Grumete, A. Rosa .. 52

4º PAREO

1.600 metros — Cr$ 35.000,00 — A's 14,45 horas:

Ks.
1 (1 Islete, D. Moreira .. 56 / (2 Elan, L. Meszaros .. 56
2 (3 Winter King, L. Diaz .. 56 / (4 Idilio, L. Rigoni .. 56
3 (5 Incendiario, F. Irigoyen .. 56 / (6 Boticelli, J. Mesquita 56
4 (7 Reuno, L. Rigoni .. 56 / (" Ouro Preto, XX .. 56

5º PAREO

1.500 metros — Cr$ 60.000,00 — A's 15,20 horas — (Handicap Especial):

Ks.
1 (1 Metéco, L. Rigoni .. 54 / (" Romano, C. Moreno .. 48
2 (2 Honolulu', F. Irigoyen 51 / (3 Cid, L. Meszaros .. 58
3 (4 Curupay, J. Mesquita 51 / (5 Lord Orion, n. correrá 50 / (6 Selvatico, I. Pinheiro .. 54
4 (7 Baritono, P. Coelho .. 54 / (8 Rifle, D. Moreira .. 54 / (9 Blue Dream, J. Tinovo 51

6º PAREO

1.000 metros — Cr$ 100.000,00 — "Grande Premio "Cordeiro da Graça" — A's 15,55 horas:

Ks.
1—1 Bakelita, L. Rigoni .. 55
2 (2 Iana, L. Diaz .. 55 / (3 La Pluma, J. Mesquita 58
3 (4 La Flêche, O. Ulloa .. 53 / (5 Gorgona, C. Moreno .. 50
4 (6 Elitina ex-Elite, I. Pinheiro .. 58 / (" Chenille, O. Macedo 58

7º PAREO

800 metros — Cr$ 40.000,00 — A's 16,30 horas — (Betting):

Ks.
1 (1 Bogó, M. L'Ollierou .. 54 / (" Predica, J. Martins .. 52 / (" Lilac, S. Ferreira .. 52
2 (2 Saigon, L. Rigoni .. 54 / (3 Neva, V. Andrade .. 52 / (4 Shameless, J. E. Ulôa .. 52
3 (5 Utaco, J. Mesquita .. 54 / (6 Miss Judy, C. Moreno 52 / (7 Pepita, n. correrá .. 52
4 (8 Fair Black, B. Ribeiro 54 / (9 Panda, J. Tinoco .. 52 / (10 Enrico di Savoia, O. Ulôa 54 / (" Fair Baby, XX .. 52

8º PAREO

1.000 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 17,10 horas — (Betting):

Ks.
1 (1 Má, P. Tavares .. 56 / (2 Fiel Amigo, U. Cunha .. 54 / (3 La Malinche, J. Portilho 52
2 (4 Jangadeiro, V. Andrade 54 / (5 Alvitre, J. Mesquita .. 56 / (6 Marcello, J. Tinoco .. 52
3 (7 Luarlinda, N. Linhares 56 / (8 Mahon, C. Moreno .. 58 / (9 Waldorf, D. Moreira .. 52
4 (10 Jurujuba, L. Rigoni .. 56 / (11 Egle, P. Coelho .. 52 / (12 Chester, A. C. Ribas .. 56

9º PAREO

1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 17,50 horas — (Betting):

Ks.
1 (1 Ariana, C. Moreno .. 54 / (" Jacomi, U. Cunha .. 52
2 (2 Haramun, J. Tinoco .. 50 / (3 Jacui, J. Mesquita .. 56 / (4 Balancin, A. Rosa .... 52
3 (5 Lumen, J. Portilho, .. 54 / (6 Never Looses, L. Rigoni .. 58 / (" Vaico, D. Moreira .. 54
4 (7 Carinhosa, V. Andrade 53 / (8 Gavião da Gavea, C. Moreno .. 56 / (" Arroz Dôce, L. Coelho 52

## A HORA DA PRIMEIRA CARREIRA

A primeira prova da reunião desta tarde, no Hipodromo Brasileiro, será corrida às 13,20 horas.

O Grande Prêmio "Cordeiro da Graça" tem a sua realização marcada para às 15,55 horas.

## O Brasil Na Reunião da União Internacional de Telecomunicações

O presidente da República, aceitando a exposição que lhe fez o ministro da Viação, autorizou o telegrafista Gessner P. Pompeu de Barros a representar o Brasil na VI Reunião do Conselho de Administração da União Internacional de Telecomunicações, a reunir-se em Genebra, no próximo mês de abril.

Autorizou ainda o chefe da Nação, o telegrafista Ezequiel Martins da Silva a representar o D.C.T. na reunião das Comissões do Conselho Consultivo Internacional Telegráfico, a reunir-se em Genebra; o postalista Jefferson Câmara de Aquino, do D.C.T., a ausentar-se do País em gôzo de ferias e a passagem do eng. Bráulio Eugênio Muller, à disposição do Govêrno do Estado de Santa Catarina a fim de exercer função gratificada na Estrada de Ferro do mesmo Estado.

## Cassi, do Del Castilho, no Irajá

Uma grande aquisição vem de fazer o Irajá A. Clube, obtendo o seu seio social o esportivo a colaboração valiosíssima de Cassi, figura bastante conhecida no esporte amadorista da cidade, pois o mesmo exerceu por muito tempo com destaque as funções de Diretor esportivo do Del Castilho. Ingressando no clube de Lauro Carmo. Cassi irá exercer idênticas funções do seu antigo clube.

Como estamos às portas do campeonato do Departamento Autônomo da F. M. F., o novo diretor esportivo do Irajá solicita por nosso intermédio o pontual comparecimento de todos os atletas, os quais deverão estar na sede social às 9,30 horas de hoje, a fim de serem selecionados os elementos que integrarão os quadros de futebol para os próximos jogos do D. A. da F. M. F.


LLOYD BRASILEIRO

LLOYD BRASILEIRO — PATRIMONIO NACIONAL

ESCRITÓRIO CENTRAL — Rua do Rosário, 2/22 — Telefone 23-1771 — S. CARGAS — Rua do Rosário, 2/22 — Telefone 23-1528 — PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46 — Telefone 43-1247 — INFORMAÇÕES — Rua do Rosário, 2/22 — Telefone 23-3756 (dias úteis até 19 hs. aos sábados até 18 hs., domingos e feriados, 9 às 12 horas) ARMAZENS A/E — Telefones: 23-1771 e 23-2667 — ARMAZEM 11-A — Telefone: 43-6673 — ARMAZEM 12 — Telefone: 43-0290 — CARGAS ESTRANGEIRAS — Telefone: 23-2848.

TELEFONES
ENDEREÇOS

NOTA — Para aquisição de passagens é necessario a apresentação do atestado de vacina.

SERVIÇO DE CARGA E PASSAGEIROS — NORTE

"CAMPOS SALES"
Sairá a 20 do corrente para Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáus.

"RIO-AMAZONAS"
Sairá a 13 do corrente para Recife, Cabedelo, Natal, Fortaleza, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáus.

"POCONÉ"
Sairá a 18 do corrente, do armazem 13, para Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, S. Luiz e Belém.

"BANDEIRANTE"
Sairá a 21 do corrente para Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Cabedelo, Natal e Fortaleza.

"CMTE. RIPER"
Sairá a 12 do corrente, às 14 horas, para Salvador, Recife, Cabedelo e Natal.

LINHAS PARA O ESTRANGEIRO

SERVICO DE PASSAGEIROS E CARGAS PARA A EUROPA

"LOIDE-CANADÁ"
Sairá a 14 do corrente para B. Ilhéus, Salvador, Fortaleza, Liverpool, Havre, Anvers, Roterdam e Hamburgo.

Próximas Saídas:

"LOIDE-VENEZUELA"
Sairá a 21 do corrente para Vitória, B. Ilhéus, Salvador, Cabedelo, Recife, Fortaleza, Dakar, Tenerife, Marselha, Genova e Napoles.

NOTA: As escalas em Casa Blanca, Tanger, Gibraltar, Lisboa e Oran são opcionais.



GRANDE LIQUIDAÇÃO DE VERÃO

D' A Exposição JUVENIL

PREÇOS DRASTICAMENTE REMARCADOS!

A maior liquidação de roupas para crianças, moças e rapazes. Roupas para usar... e durar, agora a preços dràsticamente remarcados! Aproveite! Compre agora!

BLUSA "Cherie", em superior cambraia. Lindo modêlo de gola redonda e punhos virados. Côres vivas e atraentes. Tamanhos de 38 a 44.
Preço de $ 58 por $ 49,

COMBINAÇÃO "Pompadour", em tecido Bemberg. Busto recortado, guarnecido com lindas rendas e bordados. Tamanhos de 38 a 44.
De $ 58, por $ 43,50

* * *

SOUTIEN sem alça, em setim "duchese". Guarnecido com rendas de Racine. Armação de barbatanas. Tam 40 a 44.
Preço de $ 58 por $ 49,

BOLSA Sport, à tiracolo. Em palha de trigo com faixas coloridas. Indispensável para o seu traje sport.
De $ 25, por $ 19,

ROUPA "OXFORD", em cambraia levíssima. Sal e Pimenta. Corte de linhas acentuadamente másculas. Tamanhos de 12 a 20 anos.
Grande Oferta 589

CAMISAS para Meninos, de 2 a 10 anos. Tecidos levíssimos. Padrões variados.
OFERTA ESPECIAL $ 29,

CAMISA Para Rapaz, em cambraia e outros tecidos. Colarinho americano com barbatanas. Mangas compridas. De 9 a 18 anos.
De $ 48, por $ 39,

CALÇA "Sportman", em tropical levíssimo. Corte moderno. Elegante, confortável e resistente. De 12 a 20 anos.
GRANDE OFERTA $ 179,

CAMISA "Olimpica", em malha extra. Padrões listrados em várias côres. De 12 a 18 anos.
De $ 35, por $ 29,

SHORT "Tubarão", em shantung impermeável. Modêlo clássico com bolso. De 2 a 12 anos.
De $ 48, por $ 39,

CUECA em Popeline. Tecido levíssimo. Modêlo clássico. Abotoa em três tamanhos. Confortável e econômica. De 8 a 18 anos.
OFERTA ESPECIAL $ 19,80

VESTIDO "PRINTEMPS", em piqué "imprimé". Gola dupla e mangas cavadas. Dois modernos bolsos. Tam. 38 a 44.
Oferta Especial 79,50

BLUSA "PRIMAVERA", em superior malha. Simples e elegante. Vários modêlos à sua escolha. Tam. 38 a 44.
De $ 58, Por $ 39,

CALÇA COMPRIDA, em superior gorgurão. Corte muito elegante, maneira com fecho eclair.
De $ 88, por $ 69,50

MAILLOT DE SETIM LASTEX, americano. Busto recortado. Tamanhos 38 a 44.
De $ 198, por apenas $ 79,
Todos perfeitos.

CLIENTES DOS ESTADOS! Aproveitem os preços dràsticamente remarcados da Grande Liquidação de Verão d'A Exposição, comprando por Reembolso Postal. Pedidos para A Exposição Modas S/A - Av. 13 de Maio, 23 - 2.º and.

Só para crianças, moças e rapazes

A Exposição JUVENIL
Avenida - Esq. Ouvidor

J-1533

O SENHOR... A SENHORA... E SEUS FILHOS TÊM CRÉDITO NA EXPOSIÇÃO... EM 10 MESES... SEM FIADOR!

# DIA 20 DE ABRIL SEGUE O FLAMENGO PARA A SUÉCIA

**A Federação Suéca respondeu, ontem, o telegrama sôbre a ida do quadro de futebol do Flamengo para realizar a temporada anteriormente assentada com o Vasco da Gama. Pela Resposta da entidade escandinava, a delegação rubro-negra deverá seguir no dia 20 de abril próximo e a estréia deverá ser feita em Copenhague, capital da Dinamarca, no dia 27 do mesmo mês. A temporada prevê a realização de seis jogos.**

# Periga a Liderança do Quadro do Bangu

## ATRAÇÃO: APRESENTAÇÃO DE CLAREL AO PÚBLICO CARIOCA — SEM ALTERAÇÃO O ONZE DE MOÇA BONITA



CLAREL ESTRÉIA — Hoje Clarel fará sua estréia em gramados cariocas envergando a jaqueta cruzmaltina. Na foto, o "crack" ladeado pelo massagista Mário Américo e pelo repórter do DIARIO CARIOCA. Clarel disse à reportagem que não está emocionado: já conhece o Maracanã.

**Bangu e Vasco jogarão hoje à tarde no Estádio Maracanã, pela quarta rodada do Torneio Rio-São Paulo. Teremos, assim, frente à frente, o campeão carioca de 50 e o líder do interessante certame entre cariocas e paulistas. O valor dos adversários autoriza a previsão de um grande jogo bem como justifica a expectativa dos torcedores.**

### A MELHOR OPORTUNIDADE

Nos jogos do campeonato carioca de 50, o quadro do Bangú quando enfrentou o Vasco não conseguiu vencer. Perdeu duas vezes, embora tivesse, tanto no turno como no returno, jogado bem melhor do que os vascainos.

Surge, hoje, para os "milionários" talvez a melhor oportunidade para uma forra. Para isso contam os de Moça Bonita com o grande momento que atravessam. Fase de brilhante ascensão técnica. Por outro lado, o flagrante decréscimo de produção da equipe da Colina aumenta a "chance" do Bangú de conseguir uma vitória que lhe valha como forra das duas derrotas do campeonato da cidade.

CLAREL NO MARACANÃ

Quanto ao Vasco, a estréia do zagueiro, famoso zagueiro, Clarel, indiscutivelmente, representa um reforço considerável, técnica e psicologicamente. Vai o quadro campeão tentar sua primeira vitória no torneio. Vitória que muito representará para o prestigioso esquadrão, cuja torcida, acostumada às glórias, anda amargurada com os últimos resultados.

MANECA O PROBLEMA

Com o joelho ainda afetado, é possivel que o atacante Maneca não atue hoje. Caso no "test" porque passará Maneca esta manhã, se positive a impossibilidade de sua inclusão, Oto promoverá a estréia do pernambucano Amorim. Nessa hipótese a equipe vascaina surgirá com: Barbosa, Augusto e Clarel; Danilo e Jorge; Tesourinha, Ipojucan, Ademir, Amorim e Djair.

O MESMO "TEAM"

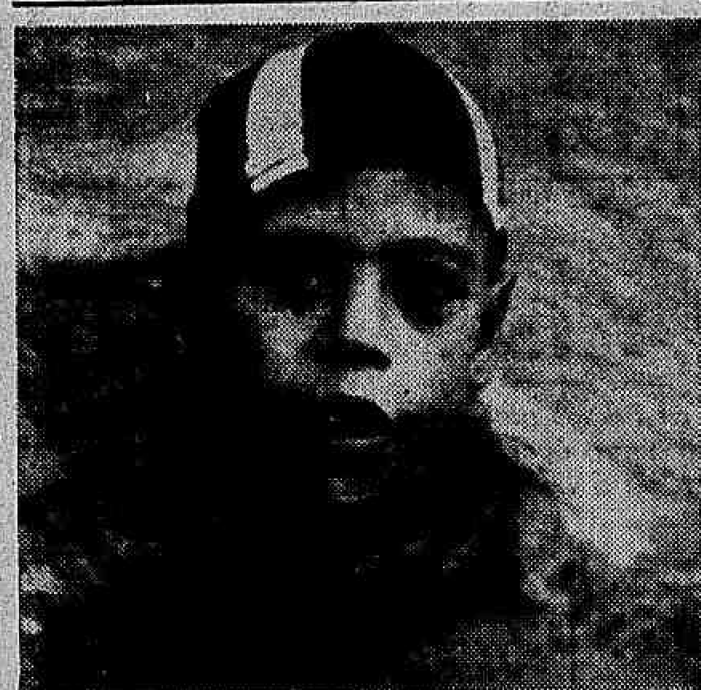
O quadro do Bangú alinhará com a mesma formação do jogo em que derrutou o Flamengo, sábado passado. No arco Luiz; a zaga com Rafanell e Sula; Mendonça, Mirim e Pinguela; Menezes, Zizinho, Joel, Décio e Teixeirinha.

INFORMAÇÕES TÉCNICAS

Inicio: 16,45.

Juiz: Carlos de Oliveira Monteiro (Tijolo).

Auxiliares: Alberto da Gama Malcher e Mario Viana.



*Rubens Trilles, o "mignon" nadador banguense que hoje estará em ação no nado de peito, especialidade que já é campeão, em defesa do grêmio suburbano no Campeonato Carioca Infanto-Juvenil*

***NATAÇÃO***

# DUZENTOS E DEZESEIS NADADORES EM NITERÓI

## *Disputa-se, Hoje, Em Caio Martins, o Infanto-Juvenil Metropolitano — Exibição de Mexicanos e Norte-Americanos*

Ganha a natação metropolitana uma etapa festiva com a realização na tarde de hoje do Campeonato Carioca Infanto-Juvenil, cuja disputa se dará na piscina do Estádio Caio Martins, em Niterói.

Será sem dúvida alguma uma magnifica competição, sob todos os aspectos fadada ao mais completo êxito, só igualada em sua apresentação pela exibição dos nadadores nipônicos, os famosos "peixe-voadores" nesta capital em abril passado.

Muito embora se trate de uma competição da categoria inferior, observa-se que grande é a expectativa pelo transcurso do Campeonato que contará com o concurso dos onze grêmios filiados à Federação Metropolitana de Natação, apresentando um volume enorme de nadadores num total de duzentos e dezesseis.

O favoritismo da comptição pende todo para o R. C. Icaraí que não terá dificuldade em se sagrar hexa-campeão da natação infanto-juvenil, embora seja grande a luta que lhe dará o Bangú A. C. seu mais próximo rival, que mesmo assim ficará na contagem bem distante do grêmio niteroiense que vem mantendo a hegemonia da classe inferior.

Os demais, sem grandes possibilidades no Campeonato, estarão, todavia, sempre prontos a arrebatar nas provas o primeiro posto do Icaraí, que não se ressentirá disso, porquanto apresentando um numeroso lote de nadadores a sua envergadura no cômputo de pontos será enorme

### EXIBIÇÕES DOS OLÍMPICOS

Na festa aquática de hoje será completada em seu bem armado programa pelas exibições que os campeões olimpicos, os norte-americanos Stack, Cleveland e Stassford, farão no nado de costas, livre e de peite respectivamente, emprestando assim ao espetáculo maior desenvolvimento quer pela parte técnica quer pela parte de assistência.

Essas exibições são frutos da iniciativa do dr. Abilio Minucci Teixeira, presidente da F. M. N. que num trabalho digno de elogios apresentará ao público os maiores nadadores que interviram nos Jogos Pan-Americanos, trabalho esse que teve a colaboração do técnico Negrão que não poupou esforços para a conclusão das negociações.

OS MEXICANOS

Embora não medindo esforços para a apresentação, também, dos aquáticos mexicanos, sem dúvida valores que se destacaram em Buenos Aires, a F. M. N. não viu coroados de êxito as entabolações mantidas, isto porque o tempo de demora nesta capital dos mexicanos é curto tirando-nos assim a probabilidade de observarmos o progresso da natação naquele país amigo.

Todavia, é possivel que os mesmos sejam apresentados ao público, já que é aguardada a visita dos mesmos à piscina da vizinha capital.

PRESENTES ALTAS AUTORIDADES

Especialmente convidados pela F. M. N. comparecerão à piscina altas autoridades de nosso mundo oficial. O prefeito do D. Federal, general Angelo Mendes de Morais, e o governador do Estado do Rio, comandante Amaral Peixoto, estarão presentes ao belo espetáculo que será dado observar na tarde de hoje, dando assim um cunho mais solene à competição infanto-juvenil, que terá início às 16 horas.

MAIS TRICOLORES EM BUSCA DE RECORDES

Novas tentativas de recordes acabam de serem solicitadas por parte de nadadores do Fluminense F. C.

Nada menos de cinco tricolores atirar-se-ão nágua em busca de novas marcas.

São as seguintes as tentativas que serão controladas pela F. M. N.; pedidas para terça-feira próxima, na piscina do grêmio de Alvaro Chaves:

3 x 100 *metros* — *Principiantes* — *3 nados* — Mario Jupiter Machado, Alberto Daniel e Douglas Arnaud de Souza Lima lutarão contra o cronometro a fim de fazer ruir o recorde de 3'36"5/10 em poder da turma do Botafogo, formada por Roberto Dutra, Admar Grijó e Eclesio Souza, desde 19-9-48.

400 *metros* — *Nvissimos* — *nado livre* — Silvio Kelly dos Santos será o outro tricolor que lutará contra a antiga marca de Julio Artur de 5'03"5/10, conquistada em 19-22-45.

100 *metros* — *Moças Novissimas* — *nado de peito.*

Eis a antiga marca de Maria Helena Falconi que perdura desde 18-1-39, com 1'32"4/10, que foi, aliás, tentada sem êxito na semana passada por Isa Teixeira, e que Candida Barrozo de Souza, a nadadora rubronegra que recentemente se transferiu para o Fluminense, tentará quebrar na tarde de terça-feira vindoura.

# No Pacaembu o "Derby" Paulista

## *Corintians x S. Paulo, Em Prosseguimento do Torneio Interestadual*



*O zagueiro Homero, do Corintians, cuja transferência para as fileiras alvi-negras paulista foi objeto de muitos comentários, uma vez que o Vasco da Gama também estava no páreo. Hoje, na capital bandeirante, Homero estreará no "derby"*

No estádio do Pacaembú, será efetuado, na tarde de hoje, mais uma renhida peleja em prosseguimento ao "Torneio Rio-São Paulo". As equipes do São Paulo e do Corintians, clubes de tradição no futebol bandeirante, voltarão a medir forças, esperando-se uma boa renda, dada a rivalidade existente entre as suas numerosas torcidas.

A situação do quadro croíntiano é melhor. Depois de empatar com o Bangu e vencer o Vasco, foi derrotado pela Portuguesa de Esportes. Por seu lado, o São Paulo ocupa o último posto da tabela com um ponto ganho contra o Vasco. Foi vencido pelo Palmeiras e Bangu.

Tudo indica que o conjunto corintiano leva maiores probabilidades de êxito. No entanto, é preciso que se note que os sampaulinos jogam sempre bem quando chega o momento de lutar contra o Corintians.

AS EQUIPES PROVAVEIS

CORINTIANS: Cabeção; Homero e Rosalem; Idário, Touguinha e Julião; Jackson, Luizinho, Baltazar, Nardo e Colombo.

S. PAULO: Poy; Saverio e Pixe; Rui, Bauer e Jacob; Dido, Bibe, Augusto, Remo e Teixeirinha.

O jogo começará às 16 horas.

# VITÓRIA DA FIBRA DO QUADRO RUBRO-NEGRO

## *2 x 1, o Marcador de Ontem No Maracanã — Renda de Cr$ 231.790,00*

O quadro rubro-negro, dando nítida amostra do eficiente trabalho de Flávio Costa, venceu, ontem à tarde, o bem armado conjunto do vice-campeão da cidade, numa peleja movimentada e de lances emocionantes. Foi a primeira vitória da fibra do quadro rubro-negra, nesta época de recuperação a que se empenham os maiorais da Gávea. Vitória inclusive justa e, em que pese o cêrco "americano" no segundo periodo, quando o quadro vermelho e preto passou a defender-se de qualquer maneira, um pouco estreita no marcador, uma vez que nada menos de 4 bolas indefensáveis foram às traves de Osní, e mais uma bola caprichosa que rolou pela linha de "goal" de lado a lado, sem transpor a meta. O Flamengo, o quadro do Flamengo, jogou ontem com a fibra que sempre caracterizou o "onze" chamado "mais querido", e justo portanto o foguetório da torcida e os abraços que os jogadores receberam após o prélio. Mesmo não contando ainda com um elemento que possa armar as jogadas para a vanguarda, o "team" ontem vitorioso pôde impôr seu trabalho pela melhor marcação da defesa, onde pontificaram extraordinàriamente Bria, Juvenal, Bigode, Newton e êsse novato pernambucano, Dequinha, senhor da bola, embora despreocupado certas vezes na marcação do adversário. Mas foi Dequinha que pôde fazer certa anulação do ataque do América, policiando Ranulfo, a verdadeira máquina da ofensiva. E junte-se aos elogios que se possa fazer à defesa do quadro rubro-negro, o de não ter deixado que o balão parasse em nenhuma vez na pequena área, despejando-o logo para frente num jogo inteligente de desabafo e de contra-ataques acertados.

O América não foi o mesmo quadro que derrotou o Palmeiras na semana passada, embora tenha esboçado uma rápida recuperação no tempo complementar, quando saiu Miguel e passou Osmar para zagueiro central. O América tem como elogio o não se ter entregado na peleja, o de ter lutado até ao fim com muita disposição de-

(Conclui na 8.ª página)

***BASQUETE:***

# ESPERADOS AMANHÃ OS JOGADORES NACIONAIS

## *Em Atividade a Seleção da CBB Para o Próximo Sul-Americano — Outras Notícias*

Estão sendo aguardados amanhã os componentes da Delegação Brasileira de Basquete que participaram dos jogos Pan-Americanos, em Buenos Aires. Embora não produzindo uma atuação técnica perfeita os nossos cehtobolistas comportaram-se disciplinarmente, impressionando aos argentinos pela sua conduta impecável de desportistas.

### Preparativos Para o Sul-Americano

Dada a provável fixação do mês de Abril próximo para a realização em Montevidéu do Campeonato Sul-Americano de Basquete e ante a proximidade da época da realização desse certame, a C. B. B. manterá em atividade o mesmo conjunto que vem de atuar em Buenos Aires.

Possivelmente, Togo Renan Soares será mantido na direção do Selecionado Brasileiro, havendo possibilidade de surgir algumas alterações na equipe.

VOLTAM A AÇÃO AS "ESTRELAS" CARIOCAS

Está programada para depois de amanhã a realização na quadra do Grajaú T. C. de um torneio de Apresentação do Basquete Feminino. Estão inscritos cinco clubes a saber: Botafogo, Fluminense, Vasco, Sanz Pena e Jacarépaguá. Os cinco clubes disputantes apresentarão o total de setenta e três atletas, número bastante espressivo que bem atesta o interesse do "sexo fraco" pelo desporte da cesta.

EM MAIO, O INICIO DO CAMPEONATO CARIOCA

Está assentado em definitivo, pela F. M. B., o início em Maio próximo, do Campeonato Carioca de Basquete. Foi fixada a data de 7 de Maio para a realização do Torneio de Apresentação, um certame relâmpago, destinado a reunir numa só competição os dez clubes disputantes. Está sendo cogitado para local do Torneio Inicio o novo ginásio do Carioca Esporte Clube, localizado na Rua Jardim Botânico.

### O Bonsucesso Jogará Hoje em Petrópolis

O Bonsucesso jogará, hoje, em Petrópolis, onde enfrentará o forte quadro do Internacional.

A delegação do clube leopoldinense seguirá na manhã de hoje, devendo o "team" rubroanil atuar completo.

Segundo nos foi informado, o conjunto leopoldinense obedecerá à seguinte constituição:

Manga; Perereca e Valdir; Urubatão, Cambuí e Gato; Cidinho, Maneco, Baiano, Cola e Jair.

No segundo tempo deverão entrar Borrachinha, Vitor e Sidney.






# SÍNTESE DAS ATIVIDADES DESPORTIVAS DE HOJE

**FUTEBOL**

Torneio Rio-São Paulo — No Rio — Estadio Municipal — As 16,45 horas — Vasco x Bangu — Em S. Paulo — Estadio Pacaembu — Corintians x São Paulo — Campeonato Brasileiro da Juventude — Em João Pessoa — Ceará x Paraiba

Recife — Pernambuco x Alagoas

Salvador — Bahia x R. G. do Norte.

Voleibol — Torneio da Praia — Campo da Rede Cicero — As 9,15 horas — Salin x Bodinho e às 10,15 horas: Cooperação "A" x Ipanema P. C.

Campo da Rede Amendoeira — As 10 horas — Maracajá x Tte. Neves-Cazuza.

Ciclismo — Competição Interna Promovida pelo Vasco — Apresentação dos ciclistas às 7 horas no Estadio de São Januario.

# EM JOINVILE O QUADRO TRICOLOR

## *FESTIVIDADES PELO CENTENÁRIO DA CIDADE — JOGARÁ CONTRA O AMÉRICA, DAQUELA CIDADE*

Reina grande interesse em Joinville, progressista cidade de Santa Catarina, que está festejando condignamente o Centenário da sua fundação pela exibição do conjunto do Fluminense, desta capital.

O gremio das três cores desfruta de gerais simpatias em Joinville e, por essa razão, o seu prélio de hoje contra o América, campeão local, está sendo aguardado com bastante ansiedade, aumentada pela estreia de Edson e Balejo, novos valores do clube das Laranjeiras.

Zezé Moreira, técnico do clube, deverá apresentar o quadro assim formado:

Castilho; Pindaro e Pinheiro; Pé de Valsa, Edson e Xatara; Balejo, Didi, Carlyle, Orlando e Camanho.




### PROGRESSO

E. G.

O Conselho Deliberativo do Flamengo aprovou o relatório da comissão de obras da Gávea, não tomando conhecimento do projeto Oscar Niemeyer para a realização das instalações esportivas do clube. O projeto Niemeyer avança 120 metros a mais do que é proprietário o clube. Por isso, foi desaprovado "ab-initium", sem contemplação. Na verdade não foi bem por isso, pois não será e nem seria difícil o Flamengo conseguir a doação dos tais 120 metros pela Prefeitura. O que deve ter levado essa reação da aludida comissão é o espirito antiprogresso de velhos alfarabistas rubro-negros, apegados ao raio da tradição, aos moldes clássicos com espíritos empoeirados pela reação irreverente. O projeto Niemeyer é muito progresso para aquele povo. Por isso não serve. Enfim, se construirem um projeto já é alguma coisa, ao menos não ficarão nos papeis e nas cartolinas...

*FALA JORGE MORGADO, TREINADOR DE IANA:*

# "Desta Vez Não Cozinham Minha Egua!"

***Bakelita Vai Correr o Que Sabe Para Derrotar a Tordilha do Stud Rocha Faria — Tem Vitória Na Grama — La Fléche e a Raia Pesada***

*JORGE MORGADO, treinador de IANA, afirmou que a tordilha iria obrigar BAKELITA a correr de verdade...*

Meio dia. Cocheira fechada. Cavalariços tirando uma soneca.. Jorge MORGADO almoçando sozinho. O repórter espiou pela janela e o treinador convidou-o a tomar um conhaque. Entrou. Puxou uma cadeira de balanço e sentou-se. E a conversa começou. O assunto era o "Cordeiro da Graça", onde figura a ligeira tordilha IANA, do Stud ROCHA FARIA. Jorge, o treinador da coudelaria, assim se referiu aludindo as possibilidades da filha de MASTER VERÉ:

— Considero IANA um animal de velocidade extraordinária. Muito pronta no pique de partida, desenvolve nos primeiros metros uma ação espantosa. E' égua de 41" para setecentos...

— Já se apresentou na grama, alguma vez?

— Segundo me disseram, ganhou um páreo lá na Argentina.

— Tem fé, JORGE, contra BAKELITA?

— Difícil, a tordilha vencer.

— Mas... Não vai ser tão fácil para BAKELITA...

— Penso que não... Mesmo perdendo, desta vez não cozinham minha égua, ou melhor, BAKELITA não "cozinha"...

— E as outras?

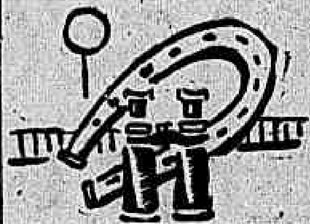
— Respeito LA FLECHE, em grama pesada. E' um perigo. "Trabalhou" multo bem.

— E Winter KING, Jorge?

— Como azar, bem apontado. Poupadinho é capaz de vir e chegar com eles na milha...

## NOS BASTIDORES DO TURFE

**de Luiz Reis**



Páreo "na cara" para BAKELITA, mas Jorge MORGADO tem fé. Salvador, imitando Henrique sempre acha a prova difícil e o MORENO confia na boa estrela e nos conselhos do Julio AQUINO. Uliôa diz que não disse o que disseram de LA FLECHE em grama pesada: "Não corre "barbada" em pista alguma". O chileno sorri, apertando os olhos: "A egua pode ganhar...". Três potrinhos e um AÇUDE que Maurilio "mastiga", contra MARENGO. Areia ou grama? ISLEBIS prefere a última e VITORIA DO PALMAR, também. NORMALISTA, o "cozinheiro"... Aí tem coisa... URBINA tira pêso, RIGONI pede ao Geraldo a montaria de ARGONAUTA e o Alexandre espia tudo de longe e MUSI... Canta. Essa COJUBA de "Negro" DIAZ e "Negro" DIAZ não aparece no prado... Há dias!... Pesquisas científicas procuram descobrir o "micróbio", pior do que vento de prôa, que puxa ELAN para trás... Cavalo em estudo. Não demora e "estoura". Jabour "barra" Rigoni de REUNO e o "professor" "pinta o sete" com BOTICELLI... DARIO, o dedo no gatilho do RIFLE, prepara um "tiro", mas respeita METECO. Cuidado... Olho no SELVATICO... Buarque escreve carta a C. C. e não se conforma com a "mistura" de LILAC e Salomão torce para não haver "forfait"... Baiano BOGO'... "Fala, Baiano, diz o que sente...". "Não entendo a tua lingua francês, — muito menos tua "ventarola"... Juan Eduardo ULLOA encontra uma oportunidade e promete fazer o máximo no dorso de SHAMELESS... UTACO, de "antolhos", porque não pode ver as "boas"... Manoel de OLIVEIRA aconselha casamento: êsse potrinho, nessa idade, tão "indócil"... Acaba cedo na Pretoria...". E' o caso do UTACO parodiar aquele sambinha velho do Carnaval: "Eu não posso ver potranca, ai, ai, ai"... MORENO "barra" FIEL AMIGO e Ubirajara é chamado com urgência. TINOCO no MARCELLO dependura-se no "galho" e MA' aguarda que a pista segue mais um pouquinho, — que sem ferraduras é outra egua. E o falso ALVITRE, aquêle cavalo branco do Gongalino, ladrão de trabalhos como êle só?... Anunciam melhoras de NEVER LOOSES e o Tripodi val de "dupla da casa". "Professor", de JACUI, assiste a tudo de camarote, enquanto Armando ROSA traça planos com BALANCIN... Mais uma semana de corridas, "derrubamentos" tremendos, mas amanhã está tudo azul novamente, — se o Pascoal Davidovitch não resolver tomar satisfações de Justo PEREZ e o treinador, com aquêle corpanzil fulminar o querido reporter... Esse turfe tem cada uma!...

Adianta-se, com insistência, que o Stud Paula Machado pretende contratar os serviços do veterinário Morales para atender à parte cientifica dos defensores da jaqueta ouro e costuras azuis. Comunicações telefônicas foram feitas nesse sentido.

—

TORPEDO seguirá hoje ou amanhã com destino a São Paulo. Geraldo fica ou vai, Vivico? O filho de SARGENTO tomará parte no Grande Premio Gen. Couto de Magalhães, que consagra o Rei da Raia Paulista. Domingo próximo.

—

DULIPE' continua até hoje com dôr de dentes... Diz que não quer mais saber de CORRÊAS e que se encontrar o C. CALLERI sózinho na rua depois das onze horas...

## DIÁRIO CARIOCA APONTA

| | DUPLAS |
|---|---|
| Marengo — Açúde | 13 |
| Normalista — B. Dourada | 34 |
| Argonauta — Musicanta | 24 |
| Boticelli — Islete | 13 |
| Meteco — Rifles | 14 |
| Bakelita — Elitina | 14 |
| E. Savoia — Lilac | 14 |
| Jangadeiro — Jurujuba | 24 |
| Haramun — Lumen | 23 |



*LILAC, A "FLEXA" DO GABINO... — Há várias Temporadas que os potros aos cuidados do Gabino vão logo estreiando nas primeiras eliminatórias. O treinador uruguaio "esquenta" cedo as "canelas" dos "brotinhos" e faz questão logo de defender algo de início. Hoje, teremos uma estreiante aos cuidados do antigo treinador do FILON. Trata-se de LILAC, também conhecida como a "flexa" do Gabino. Dizem que já baixou de 48" os 800 metros na areia... Na foto, o Salomão Ferreira, jóquei de LILAC, lendo o DIARIO CARIOCA em companhia de Burioni.*


**ROUPAS USADAS**

**De Homens e Senhoras**

Venda à TINTURARIA ALIANÇA, à Av. Mem de Sá, 103, telefones: 22-4846 e 22-6529, que lhe pagará, o justo valôr Paga por um costume até Cr$ 400,00.



**DOUTOR JOSE' DE ALBUQUERQUE**

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua do Rosário, 98, de 1 às 6 hs.


# Tirolês Confirmou Derrotando Eagle Pass

Foi o seguinte o resultado da sabatina de ontem, no Hipodromo Brasileiro:

| 1ª CARREIRA |

138 Potrancas nacionais de dois anos, sem vitoria no pais, nas condições previstas no item "a", e no paragrafo 2º do artigo 3º, das Disposições Especiais dos leilões — Pesos da tabela — Premios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 e 5 por cento ao criador do vencedor — 800 metros:

CADE, feminino, castanho, 2 anos, São Paulo, Guayacuru' e Nubia, do sr. O. P. Gonçalves, 54 quilos, Candido Moreno .. .. .. .. .. 1º
Dame, 54 quilos, L. Coelho .. .. .. .. .. .. .. .. 2º
Pompa, 54 quilos, B. Ribeiro .. .. .. .. .. .. .. .. 3º
Perlita, 54 quilos, J. Martins .. .. .. .. .. .. .. .. 0

Ganho por 3|4 de corpo; do 2º ao 3º, meio corpo.

Rateios: Cr$ 42,00 em 1º; dupla (23). Cr$ 157,00; placês: não houve.

Tempo: 50" 1|5.
Total das apostas: — Cr$ .. 282.900,00.

Criador: — Emilia Monteiro.

Tratador: — Fernando Pereira Schneider.

| 2ª CARREIRA |

139 Cavalos nacionais de tres anos, sem mais de uma vitoria no pais — Pesos da tabela — 1.500 metros — Premios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

PHILIDOR, masculino, alazão, 3 anos, Pernambuco,

(Conclui na 9.ª página)


Época

**ÚLTIMA HORA!**

Durante a grande venda de

**FIM de ESTAÇÃO**

Novos preços das roupas

**RENNER**

Puro Linho "CONFORT" de ~~730~~ por **685,**

Puro Linho A de ~~875~~ por **820,**

Puro Linho de ~~980~~ por **900,**

Tropical "Extra-Leve" por **900,**
(Preço excepcional)

*Reduzido número de roupas*

**Casa José Silva** SERVE BEM

Rua Miguel Couto, 3 e 5
Filial Meier - Rua Arquias Cordeiro, 320


# Meteco, na Turma, Mesmo na Grama Deverá Vencer

**Bakelita vai ter de correr para superar Elitina e La Flèche — Normalista e Haramun são boas indicações**

Informações, trabalhos e aprontos dos animais inscritos para a reunião de hoje, na Gávea, segundo o nosso técnico, Júlio Aquino.

| 1.ª CARREIRA |

MARENGO — E' a fôrça agora e deve ganhar. Aprontou 360 em 22", com bôa ação final.
SPENCER — Pouco melhorou. Aprontou 360 em 22"2/5, sem agradar.
AÇUDE — Estreante. Trabalhou 800 em 49", na grama e aprontou 360 em 21"2/5, correndo muito. E' muito veloz e pode ganhar.

| 2.ª CARREIRA |

VISCONDESSA — Anda muito bem. Possível como azar.
VITORIA DO PALMAR — Trabalhou 1.400 em 92", firme. Corre muito na grama. Todavia é baldosa e não merece confiança.
ISLEBIS — Trabalhou 1.400 em 93". Aprontou 600 em 37"3/5, regularmente.
BOLA DOURADA — Aprontou 600 em 39"3/5, suavemente. E' uma das fôrças da carreira.
NORMALISTA — Trabalhou 1.400 em 92", fácil. Aprontou 600 em 37" 2/5, sem dar tudo. Venderá caro a derrota.
TITA — Nada deve pretender.

| 3.ª CARREIRA |

FAIRFAX — Trabalhou na grama 1.600 em 100", fácil. Aprontou 700 em 43" 2/5, correndo firme no final. Serve como azar.
MUSICANTA — Floreou 1.600 em 105", fácil. Bem melhor que na estréia. Será das primeiras no "espelho".
COJUBA — Trabalhou 1.600 em 104"3/5, sem dar tudo. Aprontou 700 em 43"1/5, com boa disposição no final. Na grama bem leve pode chegar entre os primeiros.
CALIFA — Trabalhou 1.500 em 95"1/5, com ótima ação final. Passando para a areia vai vender muito caro a derrota.
ARGONAUTA — Em perfeita forma. E' o favorito. Aprontou 600 em 38", de galope.
GRUMETE — Trabalhou 1.500 em 95"1/5, firme. Aprontou 800 em 53"1/5, fácil. Nas mãos do Armando não vai ter tempo de manheirar. Muita chance.

| 4.ª CARREIRA |

ISLETE — Trabalhou domingo, 1.600 em 110", fácil. Aprontou 700 em 47"3/5, muito suave Anda na conta e pode fazer sua a vitória.
ELAN — Floreou 1.600 em 114", e aprontou 600 em 38", sem agradar.
WINTER KING — Trabalhou 1.600 em 103"3/5, firme. Aprontou 600 em 37"3/5, muito a vontade. Pode fazer sua a vitória.
IDILIO — Trabalhou 1.500 em 98"3/5, fácil. Anda muito bem e na areia é sério rival ao 1.º posto.
INCENDIARIO — Trabalhou 1.600 em 102"3/5, com ótima ação final. Anda muito bem e serve como azar.
BOTICELLI — Trabalhou 1.600 em 103", correndo muito bem no final. Aprontou 700 em 43"4/5, fácil. Levam muita fé.
REUNO — Na correrá bem. Sua dorma é bôa.
OURO PRETO — Só correrá na areia.

| 5.ª CARREIRA |

METECO — Mesmo na grama vai ganhar.
ROMANO — Melhor no sábado.
HONOLULU — Trabalhou 1.500 em 93"3/5, correndo tudo que sabia.
Aprontou 700 em 42"4/5, agradando. Sério rival aos 60 mil cruzeiros.
CID — Trabalhou 1.500 em 95"4/5, e aprontou 5.ª feira 700 em 42"4/5, tendo deixado melhor impressão. Na grama vai dar trabalho.
CURUPAY — Nada deve pretender. Aprontou 800 em 56" sem agradar.
LORD ORION — Não correrá.
SELVATICO — Rende menos na grama. Chovendo é inimigo.
BARITONO — Estreante na Gávea. Aprontou 700 em 44" manheirando muito no final. Não nos agradou.
RIFLES — Estreante na Gávea. Trabalhou 1.600 em 103" deixando bôa impressão. Aprontou 700 em 46" muito fácil. Tem muita chance na carreira.
BLUE DREAM — Apenas regular.

| 6.ª CARREIRA |

BAKELITA — Trabalhou 1.000 metros em 61"3/5, fácil. Aprontou 360 em 21", correndo firme. Deve ganhar.
IANA — Trabalhou 1.000 metros em 61"3/5, correndo muito no final. Aprontou 600 em 35"3/5, deixando magnifica impressão. Otimo azar.
LA PLUMA — Nada deve pretender. Aprontou 600 em 36"3/5.
LA FLECHE — Trabalhou 1.000 metros em 11"3/5, dando tudo e levava mult opêso. Aprontou 600 em 35"2k5, terminando um pouco apagada. Todavia pode ganhar.
GARGONA — Aprontou 600 em 35"3/5, correndo uma enormidade. No mesmo estado de sábado último.
ELITINA — Trabalhou 1.000 metros em 62"1/5, bem. Será das primeiras no "espelho".
CHENILLE — No momento anda inferior a companheira. Trabalhou 1.000 metros em 62"2/5, regularmente.

| 7.ª CARREIRA |

BOGO' — Trabalhou 800 em 50" firme. Aprontou 360 em 21"3/5, sem agradar. Cêdo ainda.
PREDICA — Estreante. Aprontou 360 em 22"1/5, mal. Trabalhou 800 metros em 49"4/5, sem agradar.
LILAC — Estreante. Trabalhou a semana passada 800 metros em 48" e aprontou 360 em 21" voava. Forte candidata ao 1.º posto. Muita chance.
SAIGON — Melhor que domingo passado quando por haver partido mal deixou de figurar com êxito. Pode ganhar agora.
NEVA — Estreante. Trabalhou 800 metros em 49" mal na grama. Aprontou 360 em 22" regularmente. Cêdo ainda.
SHAMELLESS — Estreante. Trabalhou a semana passada 800 metros em 49"3/5, regularmente. Aprontou 360 em 21"3/5, bem. Todavia é cêdo ainda. Achamos que vai melhor na areia.
UTACO — Estreante. Trabalhou 800 em 49"3/5, regularmente. Aprontou 360 em 22" sem agradar. Cêdo ainda.
MISS JUDY — Trabalhou 800 metros em 49" muito fácil. Aprontou 360 em 22" muito fácil. Séria candidata ao 1.º posto. Bom azar.
PEPITA — Não correrá.
FAIR BLACK — Pouco melhorou.

(Conclui na 9.ª página)




**BICICLETAS**

LOJA DAS FESTAS

Tubolares de 120 gramas até 450 gramas — Recebemos material especial de corridas

PREÇOS ESPECIAIS

Sueca marca "Kroon" e italianas — GANNA — DEI — TAURUS — FREJUS

39 — RUA DA CONSTITUIÇÃO — 39

# PREJUDICIAL AO POVO A TABELA DA CARNE

**Confirma o Prefeito a Sua Oposição — Novamente a Hipótese da Importação Argentina, Mas Com Dois Tipos: a Cr$ 5,50 e a Cr$ 10,00**

Confirmou o general Mendes de Morais, prefeito do Distrito Federal, sua oposição ao projeto de tabelamento da carne, formulado pela C. C. P., declarando que "os estudos para

(Conclui na 8.ª página)

# NÃO HÁ ENTENDIMENTO DA F. N. M. COM TUCKER


**Diario Carioca**

42 PÁGINAS




SECÇÃO AZUL

Rio de Janeiro, Domingo, 11 de Março de 1951


## DESMENTIDO CATEGÓRICO ÀS NOTÍCIAS VEICULADAS

**Também Não Existem os Fabulosos Capitais Norte - Americanos e Muito Menos os Automóveis Anunciados — História do Golpista Que Lesou os Seus Patrícios Em 17 Milhões de Dólares**

Desmentiu a Fábrica Nacional de Motores, através de categórica declaração do aspirante da direção, sr. Mario Maroni, que tenha tido, esteja realizando ou pretenda encetar quaisquer entendimentos com o famoso norte-americano Preston Tucker para montagem, no Brasil, de um fabuloso tipo de automóvel que, simplesmente, não existe.

Tucker é o responsável pelo maior escandalo jamais registrado na história da indústria automobilistica, havendo lesado dezenas de milhares de pessoas, nos Estados Unidos, com a notícia do lançamento de seu tipo revolucionário de automóveis.

MR. KEATS FAZ SONDAGENS

Acreditando facil repetir a sua grande "chantagem" no Brasil, Thcker enviou para o Rio, primeiramente, um certo sr. Keats, que deu início a vendas de automóveis inexistentes. Este jornal, atraido pelos anuncios publicados na imprensa local, ouviram Mr. Keats e denunciaram publicamente a espécie de negócio a que se entregava.

PESSOALMENTE

Veio depois o próprio Tucker, naturalmente atraido pelas notícias recebidas de seu agente. Chegado ao Rio, hospedou-se num dos melhores hoteis da cidade e já deu uma entrevista, a um vespertino, anunciando que montaria uma fábrica de seus automóveis, contando para isso com um assombroso apoio financeiro norte-americano e mais o que pudesse conseguir no país.

PUBLICIDADE

Em sua edição de anteontem.

(Conclui na 8.ª página)



*Um flagrante das importantes obras da Universidade*

## Continuam Chegando Carros Protegidos Pela Justiça

**Mais de Dez Mil Veículos Importados Em Dois Anos Como Bagagem**

Burlando as formalidades legais e protegidos por mandado de segurança, um grupo de vendedores de automóveis de luxo conseguiu importar mais de dez mil dêsses veículos nos dois ultimos anos. Enquanto as autoridades alfandegarias lutam por encontrar um meio que venha sustar a crescente e indecorosa negociata, os felizardos importadores continuam importando os luxuosos automóveis e, na iminência da saturação dos mercados desta capital e São Paulo, cogitam atualmente em reexportá-los para a Argentina e o Uruguai.

AS SENTENÇAS LIBERATÓRIAS

Falando sôbre a impossibilidade de fazer cessar a verdadeira enxurrada de automoveis de alto preço, que congestionam o porto do Rio de Janeiro, o sr. Armindo Correia da Costa, inspetor da Alfandega, mostrou que em face dos mandados de segurança concedidos aos interessados, a Alfandega não pode deixar de atendê-los, mesmo quando o magistrado manda liminarmente liberar os carros,

(Conclui na 8.ª página)

## UM LAR CRISTÃO PARA JOVENS DESAMPARADAS

**A União das Operárias de Jesus passará a ser, brevemente, uma Universidade de Cultura e Arte — Declarações da sra. Clotilde Guimarães**

Numa visita ontem feita à União das Operárias de Jesus, ouvimos de dona Clotilde Guimarães, diretora daquela instituição de assistência a menores, a contestação de que as meninas que ali se acham sob a sua proteção tenham em alguma ocasião sido molestadas. "Isto aqui é uma casa onde se procura formar para a vida o espirito de jovens que não têm a ventura de possuir pais. Dediquei a minha existência a estas moças desamparadas, ministrando-lhes ensinamentos cristãos e apontando-lhe o caminho certo a seguir. Como poderia permitir que fossem elas maltratadas," — disse-nos dona Clotilde, exibindo dezenas de telegramas de solidariedade recebidos de amigos da União das Operárias de Jesus.

INDEPENDERA' DE AUXILIOS

Muito breve a União das Operárias passará a ser uma Universidade de Cultura e Arte. As obras já estão adiantadas, constando de ginásio, conservatório de música, cursos de bailados, esculturas, pinturas, etc.

Carecendo de instalações adequadas, tornouse necessária a construção de novos dormitórios, capazes de abrigar maior número de crianças. Um detalhe interessante que nos revelou da Clotilde Guimarães, é o de que com a conclusão das obras, a instituição independerá de qualquer auxilio financeiro. Já estão quase concluidas as lojas onde serão vendidos os artigos manufaturados, pelas obrigadas, servindo a renda para custear as despesas da Universidade.

"MAMAE CLOTILDE"

Da Clotilde não tem filhas, mas na verdade possui muitas filhas. "Mamãe Clotilde" é como lhe chamam as meninas da União, que por ela têm um respeito e admiração incomuns.

O seu aposento é tão modesto como os dormitórios das meninas. A sua refeição é a mesma distribuida às "filhas" e a sua dedicação não distingue uma da outra.

Desde criança que se empenha em socorrer os desprotegidos, conseguindo pouco a pouco, e com muito esfôrço, alcançar a

(Conclui na 8.ª página)

## Alta Astronômica no Preço Dos Produtos Farmacêuticos

**Contudo o Sr. Cabello Pensa Que Baixou — A "Quota de Cooperação" é Um Truque – Os Preços Atuais e os Antigos**

A Comissão Central de Preços não fará mais a liberação dos produtos farmacêuticos na escala anunciada. Inclinou-se o sr. Benjamim Cabello, depois de sentir a repercursão desfavoravel aos seus proprósitos, pelo aumento percentual das margens de lucros do comércio do ramo, liberação apenas dos produtos de custo até Cr$ 3,00, e criação da chamada "quota de cooperação".

A portaria, estabelecendo as novas condições, foi ontem encaminhada ao "Diário Oficial".

REAÇÃO

A primeira barreira que en-

(Conclui na 8.ª página)

## 700 CASAS DESTRUIDAS PELO FOGO

MANILHA, 10 (INS) — Três pessoas morreram e 5.000 ficaram sem teto, em consequência de voraz incêndio que se declarou na cidade de Iloilo, ilha de Panay, na região central filipina.

Informações recebidas de Manilha dizem tambem que o sinistro consumiu 700 casas e que os danos são calculados em 2 milhões de pesos filipinos.

*Elvira Pagã agitou a vida noturna paulista, sendo presa*

## Vem ao Rio o Dr. Laureano

**Chegou a Recife e, Antes, Visitará João Pessôa**

RECIFE, 10 (D. C. — Chegou a esta capital o médico paraibano, Napoleão Laureano, que vem dos Estados Unidos, encetar — com o seu exemplo vivo — uma campanha nacional para combate ao cancer.

O dr. Laureano desembarcou no aeroporto, procedente de Belém, mostrando-se abatido fisicamente, mas, perfeitamente tranquilo de espirito.

VIRA' AO RIO

Falando aos jornalistas, declarou o dr. Laureano que repousará tres dias em Recife, seguindo depois para João Pessoa. Depois, pretende visitar o Rio de Ja-

(Conclui na 8.ª página)

## *Visitará a U. O. J. o Chefe de Policia*

O chefe de polícia, general Ciro de Resende, foi convidado para visitar a União das Operárias de Jesus. Tendo aceito o convite, ficou o general Ciro de Resende de marcar dia e hora para efetuar a visita em questão.



*O sr. Castro Pinto Jr. refuta as declarações do sr. Vitório Canepa*

## PRESA ELVIRA PAGÃ NA CAPITAL BANDEIRANTE

**Estava Provocando Desordens, Em Companhia de Um Norte-Americano**

Elvira Pagã, a popular artista carioca que se especializou no genero nudismo, foi presa e recolhida ao xadrez, na madrugada de ontem, em São Paulo.

Segundo noticias daquele Estado, a "Rainha da Mata" encontrava-se no "Nick-bar", em companhia de John Bernard Denvir. Já às cinco horas da madrugada, quando o estabelecimento devia cerrar suas portas, surgiu um violento conflito, no qual Elvira Pagã foi envolvida juntamente com o seu acompanhante e outras pessoas.

NÃO SE CONFORMOU COM A PRISÃO

Para serenar os ânimos a policia compareceu ao local, mas a situação piorou. Elvira Pagã não se conformou com a intervenção da autoridade, acabando por desacatá-la.

Com muito custo os policiais conseguiram levar, presa, para a Delegacia de Plantão, a artista e seu companheiro. Mas os acontecimentos ainda não terminaram aí, pois, na Delegacia continuaram os violentos desentendimentos com a autorida-

(Conclui na 8.ª página)

## APÊLO AO POVO

### Timbaúba

O novo titular da Delegacia de Economia Popular vem fazendo constante apêlo ao povo no sentido de uma colaboração mais eficiente com aquele importante orgão policial.

O que o sr. Fernando Schawb deseja é que o povo ajude a combater a ganancia e a exploração levando a seu conhecimento os fatos para que ele possa agir imediatamente. E' um apelo que se justifica.

(Conclui na 8.ª página)

## VINTE MILHÕES PARA COMBATER A AFTOSA

**Entendimentos Com o Bureau Sanitário Pan-Americano**

O Brasil pleiteará que seja instalado em seu território o Centro Panamericano de Treinamento e Consulta sôbre Febre Aftosa. Nesse sentido, o Ministério da Agricultura já ofereceu as instalações do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas, para sede daquele importante departamento, cuja inversão total é de 1 milhão de dólares, dos quais 225 mil já foram aprovados e devem ser aplicados durante o corrente ano.

O ministro da Agricultura solicitou ao seu colega das Relações Exteriores que interceda pelas vias diplomáticas, junto ao Bureau Sanitário Panameri-

(Conclui na 8.ª página)

## "DESLEAIS E MENTIROSAS AS ACUSAÇÕES DO SR. CANEPA"

**Responde o Ex-Diretor da Penitenciária Central do Distrito Federal ao Atual Ocupante do Cargo — Uma Simples Intriga**

Contestando, as acusações que contra êle formulou o atual diretor da Penitenciária do Distrito Federal, sr. Vittorio Canepa, o ex-diretor, sr. A. P. de Castro Pinto Jr. declarou a êste jornal que nelas não existe uma só linha de verdade e que será feliz o sr. Canepa se "quando chegar o dia de prestar contas de sua administração, puder fazê-lo com a mesma elegância, o mesmo acerto e a mesma rigorosa honestidade".

SATISFAÇÃO AO PÚBLICO

Declarou-nos o sr. Castro Pinto:

— Em face das declarações

(Conclui na 8.ª página)


Melhor juro conta única
Maior segurança
BANCO OLIVEIRA ROXO S.A.
R. MIGUEL COUTO, 7

COMPRAR POR MENOS É HUMANO! MAS, POR MENOS QUE NA insinuante E' HUMANAMENTE IMPOSSIVEL

2ª SECÇÃO

Não Pode Ser Vendida Separadamente

# Diario Carioca

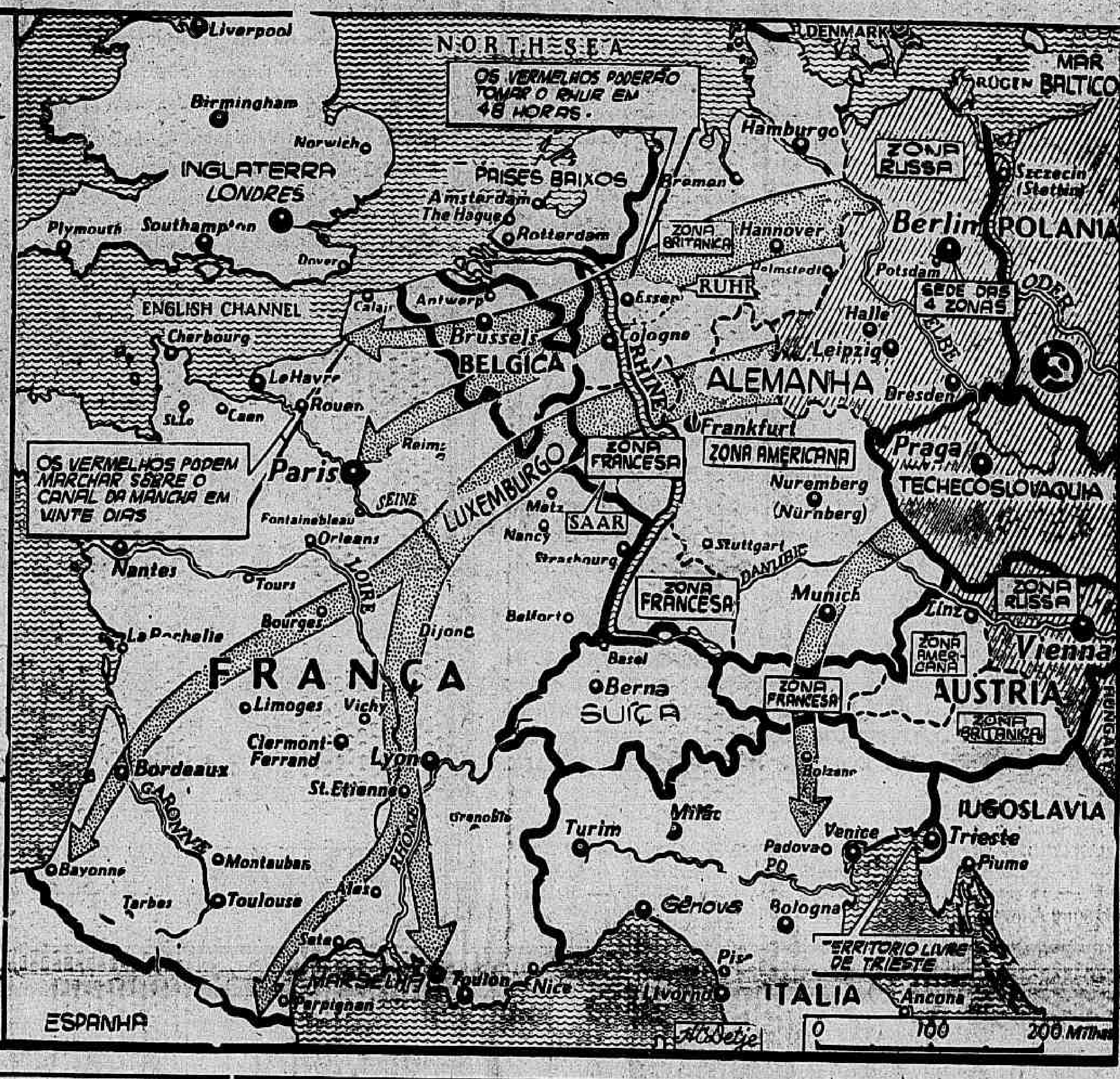
☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXIV — N. 6.963 — DISTRITO FEDERAL, DOMINGO, 11 DE MARÇO DE 195 — SUPLEMENTO DOMINICAL

Letras e Artes — Aviação — Fotografia — Economia & Finanças

# A SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

## Êste Seria o Roteiro de Uma Rápida Invasão Vermelha; Para Dominá-la os Ocidentais Precisariam de 130 Divisões Bem Equipadas




## Áustria

### Interêsses Econômicos Soviéticos

Os cinco anos de ocupação da Austria pela Rússia não foram empregados em vão: os conquistadores controlam hoje uma parcela considerável da economia austríaca. E isto explica a lentidão com que se arrastam as negociações sôbre o tratado de paz, em torno do qual já se realizaram mais de 250 reuniões nos últimos dois anos, nas quais os representantes russos utilizaram suas habituais táticas de obstrução.

Embora uma parte considerável da economia austríaca tenha de vir a ficar em mãos russas depois de assinado o tratado de paz, a União Soviética deverá perder, financeiramente, logo que êste tão adiado instrumento entre em vigor. A maioria do ativo econômico dos russos provém da confiscação de propriedades do govêrno alemão, ou de cidadãos alemães, depois de iniciada a ocupação pelos aliados em 1945. Nessa época, o processo de arianização tinha "transferido" toda propriedade de judeus para as mãos dos alemães. Agora são os comunistas russos os seus herdeiros. Na zona soviética, sómente com a autorização do Alto Comissário Russo pode ser devolvida ao dono judeu ou a seus herdeiros uma propriedade anteriormente arianizada. A grande maioria desses bens continua, por conseguinte, em mãos dos russos, que não demonstram qualquer pressa em reparar injustiças cometidas por Hitler, seu bom aliado nos idos de 1939 e 1940. Assim, por meio de uma interpretação arbitrária e unilateral da expressão "Propriedade Alemã", a União Soviética tomou posse de cerca de 1.200 emprêsas, algumas grandes, outras pequenas; algumas essenciais à economia austríaca, outras produtoras de artigos de luxo. Nas outras três zonas, tôdas as propriedades dessa natureza foram entregues ao contrôle do govêrno austríaco, embora permaneça tecnicamente em suspenso a questão da propriedade, até que seja firmado o tratado de paz.

Além de terem confiscado as 1.200 emprêsas, as autoridades soviéticas, organizadas numa entidade conhecida pelas iniciais USIA (Administração de Propriedades Soviéticas da Austria), se arrogaram o direito, a despeito de protestos do govêrno austríaco, de abrir novas casas de comércio, para competir com o comercio legitimo do país. Essas novas emprêsas, que são cerca de 200, a maioria das quais lojas de retalhos, e cujo número está crescendo dia a dia, como se tivesse se apossado dos russos a volúpia de provar o gosto proibido do capitalismo, são as que maior irritação provocam nos comerciantes austríacos. Graças ao fato de que as lojas da USIA não se sentem obrigadas a pagar impostos ou as contribuições do seguro social, e graças, também, ao costume, a que se habituaram, de também evitar o pagamento de direitos alfandegários, importando os seus artigos de comércio como se fossem "propriedades" do govêrno soviético, vendem mais barato que o comércio legítimo, que não dispõe de tais facilidades para operar a preços mais baixos. O povo austríaco está de algibeiras praticamente vazias e é difícil, nessa situação, resistir à tentação de comprar nos estabelecimentos USIA, dos mercadores moscovitas.

### O Petróleo e a Navegação do Danúbio

Quando o tratado de paz entrar em vigor, os estabelecimentos USIA serão entregues à Austria, mediante o pagamento de 150 milhões de dólares, em prestações trimestrais de seis milhões e duzentos e cinquenta mil dólares. Os poços petrolíferos e as refinarias, contudo, continuarão sendo propriedade do govêrno soviético, a menos que êste se disponha a vender o lucrativo negócio que enriqueceu Rockefeller. Do mesmo passo, a Rússia não quer abrir mão da Companhia de Navegação do Danúbio, com seus interêsses na zona soviética da Austria, e na Hungria, Rumânia e Bulgária. Devido, em parte, à luta Cominform-Tito e à interferência soviética no tráfego fluvial da Austria (especialmente para a Alemanha) e, de outro lado, à incompetência da administração, a Cia. do Danúbio está, presentemente, mais ou menos moribunda. Antes da guerra, o seu patrimônio em terras, edifícios, etc., fora da Austria — em Budapest, Belgrado e outras cidades — era considerável. A perda do patrimônio extraterritorial era de se esperar. Mas o govêrno soviético continua a reter os cáis e propriedades da Companhia na zona russa da Austria, a despeito do fato de que, praticamente, não está fazendo uso de nada. Segundo pensam os austríacos, isto significa que êles terão, no futuro, de comprar ou alugar do govêrno soviético — provavalmente a preços extorsivos — o que era seu, ou então construir novos cáis, armazens e estaleiros para servir aos navios austríacos.

Os poços petrolíferos controlados pelos russos, ao contrário do que acontece com o rio Danúbio, estão sendo explorados até a última gota. Sómente cerca de 6.000 toneladas por mês são entregues ao consumo do povo austríaco, que paga em schillings, e o país tem ainda de importar de 3 a 4.000 toneladas mensais a peso de moeda forte.

Ninguém, fora da USIA, sabe, na realidade, que quantidade de petróleo está sendo produzida na Baixa Austria. Mas não pode haver duvida a respeito de exportações para a Tchecoslováquia, Polônia e outros países satélites da Russia, cujo benefício reverte a esta. Quando o tratado entrar em vigor, a organização petrolífera soviética tornar-se-á uma emprêsa comercial comum, sujeita às leis do país — uma situação bastante diferente da que agora desfruta. Esses direitos caducarão dentro de trinta anos, exceto no caso de certas refinarias que permanecerão como propriedades russas ad infinitum. A parte o direito de explorar por oito anos, depois que o tratado de paz entrar em vigor, os campos petrolíferos presentemente produtivos, os russos terão o direito de explorar — e por mais vinte e cinco anos — os novos poços que forem descobertos. Vê-se assim que nada de parecido com o "petróleo é nosso" conhece o povo da Austria, pois ali, pelo menos agora, "nosso" quer dizer russo. E por conseguinte, durante muitos anos ainda, a economia austríaca estará intimamente ligada ao jovem e fogoso imperialismo soviético, que, como indica o caso em foco, está em condições de ensinar alguns truques à Standard Oil.

Outras indústrias sob o contrôle da USIA incluem as acierias, os produtos florestais, e inúmeras fábricas que produzem arame de cobre, ácido sulfúrico, equipamentos elétricos, locomotivas, etc. Pode-se admitir que parte considerável dessa produção é vendida no mercado austríaco, principalmente quando se trata de mercadoria que não tem procura no mercado de moedas fortes, mas não o todo. Porque a nata da produção vai para a própria União Soviética ou é exportada a troco de dólares.

Mas as quantidades produzidas ou o destino das mercadorias são um segredo bem guardado. E é também secreto o volume e o estado dos bens de produção. Esse fato desperta uma compreensível indignação no povo austríaco que já conhece exatamente a quantia que lhe vai ser debitada, pelas emprêsas da USIA, no tratado de paz, e não tem o direito de inspecionar o que vai comprar.

É quase impossível fazer uma estimativa do valor das propriedades soviéticas na Austria. Mas é certo que elas valem dezenas de milhões de dólares e representam uma bôa parte dos bens de produção do país. Elas são também um veículo de propaganda comunista e foram deliberadamente usadas nêsse sentido, nas demonstrações, felizmente fracasssadas, de setembro e outubro do ano passado. Há motivos para que se acredite, porém, que as fábricas da USIA dispõem de guardas organizadas e armadas, do mesmo tipo das que foram usadas em Praga, no golpe de Estado de fevereiro de 1948. O número dessas tropas não parece, porém, ser tão grande a ponto de constituir uma ameaça, no momento. O perigo real está no enorme poder e contrôle econômico concentrado em mãos dos russos, o qual, se não foi usado como arma de conquista definitiva, é porque os russos ainda estão sopesando as vantagens e desvantagens de uma ação nesse sentido.

## Pérsia

### Negociações Com a Rússia

A Rússia realizou recentemente, sem estardalhaço, grandes progressos, numa área onde suas atividades não vinham chamando a atenção, há algum tempo. O primeiro sinal foi a assinatura de um tratado de comércio, em novembro, com a Pérsia, acontecimento em tempo registrado neste mesmo local.

Logo depois de terminada a guerra, em 1945, a Rússia fez um grande esfôrço de penetração no país, o qual falhou, pois não conseguiu absorver a província do Azerbaidjan, como era de seus planos, e o partido Tudeh (das mássas) foi posto na ilegalidade. Até meados do ano passado, a União Soviética adotou uma atitude de quase indulgência em relação aos sucessivos governos persas. E, agora, parece que essa pausa deliberada foi determinada pela certeza de que o tempo trabalharia em favor dos russos. Há quatro anos o comunismo estava não só proscrito da Pérsia, mas completamente desacreditado.

Durante êsses quatro anos, quase tudo na Pérsia foi indo de mal a pior. Os latifundiários do país continuaram a representar a farsa da democracia do Majlis (parlamento) e o plano econômico dos Sete Anos ruiu, minado pela corrupção e pela incompetência. As relações com as potências ocidentais entraram em colapso, em parte porque a Pérsia não conseguiu convencer os Estados Unidos de que o empréstimo que insistentemente pleiteou não iria para o bolso de uns poucos políticos e, de outro lado, porque o govêrno jamais conseguiu ratificar o acôrdo do petróleo que firmou com a Anglo-Iranian Oil Company, acôrdo aliás em condições bastante generosas, pois a companhia pagará quarenta milhões de libras esterlinas a qualquer govêrno que o ratificar. Mas, uma vez que cada grupo político do país se acha com direito a êsse dinheiro, existe um acôrdo tácito para negar a ratificação ao grupo que estiver no poder.

Por ironia, o movimento de aproximação com a Rússia se processou sob o govêrno talvez mais honrado que conheceu a Pérsia em muitos anos. O general Ali Razmara, que o noticiário telegráfico anuncia ter sido assassinado há poucos dias, fôra escolhido para Primeiro Ministro, pelo Xá, em junho do ano passado. Não era nem um político de partido nem tampouco, por inclinação, um ditador militar. Sua reputação foi ganha não só como administrador, mas como comandante militar e libertador do Azerbaidjan, do jugo dos separatistas comunistas, que tentaram a tomada do poder, logo depois da guerra, e desejavam unir aquela região à União Soviética. Rezmara era, por conseguinte, anticomunista. Sua atitude, no poder, foi a de um homem sensato que procurava introduzir no país um pouco de ordem política e social. Todavia, as medidas que propôs, de reforma social e política, foram sistemàticamente bloqueadas no Majlis; sua sincera tentativa de obter a ratificação do acôrdo do petróleo derrotada fragorosamente. E pode-se dizer que as únicas medidas positivas de seu regime giraram em torno de uma reaproximação com a Russia.

Esta começou com uma súbita resolução da Rússia de renovar o acordo comercial, o qual estava em suspenso há vários anos. As intenções de Razmara, ao reencetar negociações, foram admiráveis. As províncias do norte estavam ameaçadas, durante o inverno de 1950, pelo flagelo da fome, se o intercâmbio com a Rússia não fosse restabelecido. E, durante todo o período do outono, as conversações se arrastaram, até que, gradualmente, se tornou claro que um ponto vital estava em disputa.

### O Ponto Vital

Razmara insistia, por óbvias razões de segurança, que os russos negociassem somente com as emprêsas oficiais do govêrno persa. Por motivos igualmente óbvios, o embaixador russo exigia o direito de negociar com quem bem quisesse. O acôrdo de comércio estava destinado a ser um instrumento de penetração política soviética.

O pacto foi, finalmente, assinado, em novembro, e somente depois que um jubilo histérico arrefeceu em Teerã é que um aspecto importante do acôrdo se tornou conhecido. O embaixador Sadchikoff ganhara a partida, e um seu porta-voz declarou cinicamente que "Sadchikoff tinha apenas dado garantia verbal de que os contatos comerciais russos se confinariam às emprêsas oficiais do govêrno persa". Dentro de poucos dias agentes russos estavam no país, negociando com quem bem entendiam.

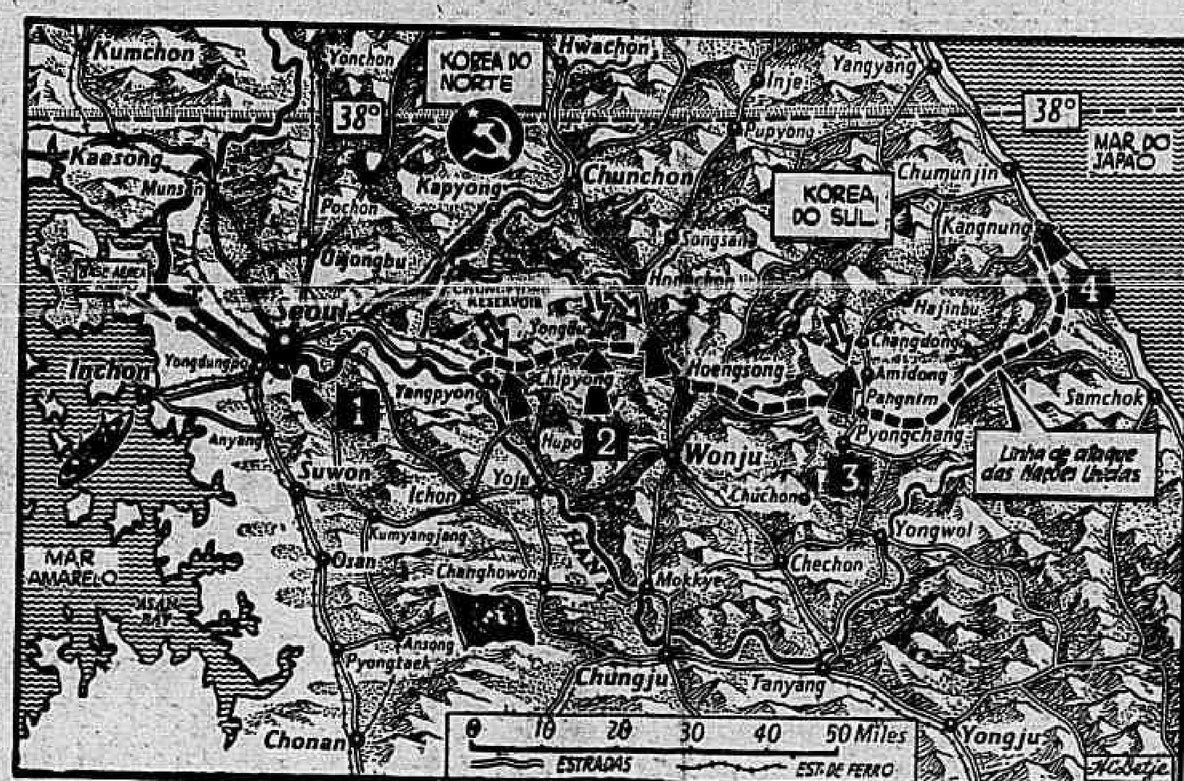
A isto logo se seguiu uma série de pequenos episódios bastante significativos. No aniversário da revolução russa, a Embaixada Soviética ofereceu uma monumental recepção, com luxo devidamente asiático. Toda a imprensa de Teerã, desde a mais conservadora até a côr-de-rosa, se desmanchou nas mais extravagantes congratulações à Rússia, adulações a Stalin e ênfase sôbre o fato de que a Pérsia foi o primeiro país no mundo a reconhecer a jovem república soviética. Poucos dias depois, revelava a "Voz da América" que quase toda a literatura ilegal do partido Tudeh estava sendo impressa na sede da embaixada russa. O govêrno persa respondeu proibindo a audição da "Voz da América" e da B.B.C.. Pouco depois fugiram da prisão os líderes do Partido Tudeh que em 1948 haviam atentado contra a vida do Xá.

O resultado é que, hoje, a Pérsia está com a sua quinta-coluna histericamente mobilizada. Políticos sem escrúpulos, irresponsáveis e corruptos, tentam salvar a pele denunciando, no Majlis, com a monotonia tipicamente moscovita, as manobras dos imperialismos inglês e americano.

Ainda não é possível saber, ao certo, até que ponto o general Razmara, tragicamente trucidado, contribuiu para criar a situação que ora se apresenta no país. E' fato, porém, que êle tinha contra si o ódio das quinze famílias que tudo dominam na Pérsia, oligarquias de ricos proprietários feudais e negociantes, e, de outro lado, a oposição o atacava no parlamento "como defensor e campeão do acôrdo suplementar petrolífero com a Anglo-Iranian Oil Company".

Merece reparo, por conseguinte, o fato de que o assassino de Razmara justificou o seu ato acusando-o "de ter vendido o país a estrangeiros". Abdullah Mobvased Rastegar, o matador, é membro da seita "Devotos do Islã", um grupo de fanáticos que vinha censurando energicamente Razmara "por rejeitar os pedidos de nacionalização da indústria do petróleo". Parecem claros os motivos que determinaram sua eliminação.

## Na Reconquista do Território Coreano




Neste mapa da Coréia vemos assinalados: 1) as fôrças norte-americanas recruzam o rio Han e recapturam Seul; 2) troças dos fuzileiros recuperam Hoengson; 3) a 2.ª Divisão de Infantaria desbarata um contra-ataque dos chineses comunistas; 4) tropas sul coreanas consolidam posições em Kangnung

## Estados Unidos

### Planos de Defesa do Continente

Os ministros das Relações Exteriores americanos, na conferência a ser realizada em Washington, à 26 do corrente, tratarão do papel que cada uma das repúblicas do hemisfério poderia desempenhar quanto à defesa de seu próprio território, em caso de agressão. A Junta de Defesa Interamericana, com séde em Washington, vem trabalhando há tempos num plano de defesa do hemisfério. Acredita-se que os chanceleres americanos, se tratassem desse assunto, encara-lo-iam do ponto de vista geral, e possivelmente ordenariam à Junta que tomasse medidas para pôr tal plano em execução.

Uma questão que possivelmente será discutida pelos chanceleres é a da possibilidade de que cada país americano proporcione meios para proteger seu próprio território e manter abertas as linhas de comunicação dentro do hemisfério, em caso de agressão. Tais planos, traçados com antecipação, seriam de imenso valor se surgisse um conflito internacional.

Recorda-se que, ao começar a segunda Guerra Mundial, se verificou uma grande confusão entre as nações aliadas por falta de planos devidamente coordenados para a defesa própria e proteção à navegação. Tendo presente aquela lição, os ministros poderiam estudar com caráter geral meios de evitar que se repetisse a situação.

Espera-se também que os chanceleres americanos tratem da ajuda que as fôrças de terra, mar e ar das repúblicas americanas poderiam oferecer, dentro do plano de defesa a ser coordenado.

Um porta voz da Junta de Defesa Interamericana declarou que este organismo está preparado para realizar todas as tarefas que a Conferência dos Chanceleres decidir encomendar-lhe. A esse respeito, assinalou-se que membros da Junta acabam de regressar de uma excursão aérea pelos Estados Unidos, durante a qual visitaram as principais bases militares. Essa excursão foi feita a convite das Secretarias da Guerra e das Fôrças Aéreas e teve por objetivo facilitar a tarefa da Junta. Os membros da Junta de Defesa visitaram, assim, a base aérea de Randolf, em Fort Bliss, a base aéreo-naval do centro da Califórnia e a base aérea de Tinker, em Oklahoma, além de várias outras. O grupo foi dirigido pelo General de Brigada Edwin Sibert, do Exército Norte Americano, e contava com oficiais superiores do exército e da Fôrça Aérea dos Estados Unidos.

# "DIARIO CARIOCA" IMOBILIÁRIO

**DIARIO CARIOCA**, a partir de hoje, vai restabelecer sua seção imobiliária, que foi suprimida, há tempos, quando maiores se faziam sentir os efeitos da crise do papel de imprensa.

E, na verdade, uma notícia auspiciosa para os nossos leitores e anunciantes, sobretudo porque o problema da habitação se coloca em plano proeminente na vida atual; e, por este motivo, DIARIO CARIOCA voltará a tratar dos assuntos a êle concernentes com a mesma atenção e cuidado dispensados anteriormente.

Contamos, pois, com o apoio dos que militam no setor imobiliário, de maneira a podermos alcançar os nossos objetivos, consubstanciados no exame e defesa dos problemas que afetam diretamente a classe.

---

## VENDE-SE LOJA NO CENTRO

Com um movimento mensal de Cr$ 200.000,00, 100% de lucro, conforme se pode demonstrar, com contrato de 8 anos diretamente com o proprietário, vende-se espaçosa loja, à rua São José, por Cr$ 1.500.000,00, que representa o valor do estoque. Motivo de viagem. Tratar com o sr. Genival à Av. Rio Branco, 117 — 3.° s/323

---

## TERRENOS PARA VOCE

A uma hora do Rio, vendo lotes planos, com ruas abertas, demarcados e com luz pelo preço de 5 a 7 mil cruzeiros com a pequena entrada de duas prestações e o restante em 60 meses.

Única oportunidade para Você ser proprietário e amanhã se livrar do senhorio para viver tranquilamente em Sua própria casa.

Procure sem demora JOSÉ CAIS na av. Graça Aranha, 327, 11.° andar, sala 1108, que levará Você, aos domingos, de ônibus, ou em qualquer dia da semana, de automóvel para vêr sem compromissos e sem despesas.

---

## FLAMENGO

### OBRA INICIADA

ENTREGA EM 16 MESES

**Apartamentos de frente, de 1, 2 e 3 quarotr, sala e dependências.**

**Plantas, preços e condições, no local à rua Conde de Baependi n. 54, diàriamente das 9 às 11 horas, com HENRIQUE.**

**INCORPORADORES**

***Av. Rio Branco, 116 — 9.° andar***

***(salas da frente)***

**Telefones: 22-1215 e 42-6613**

---

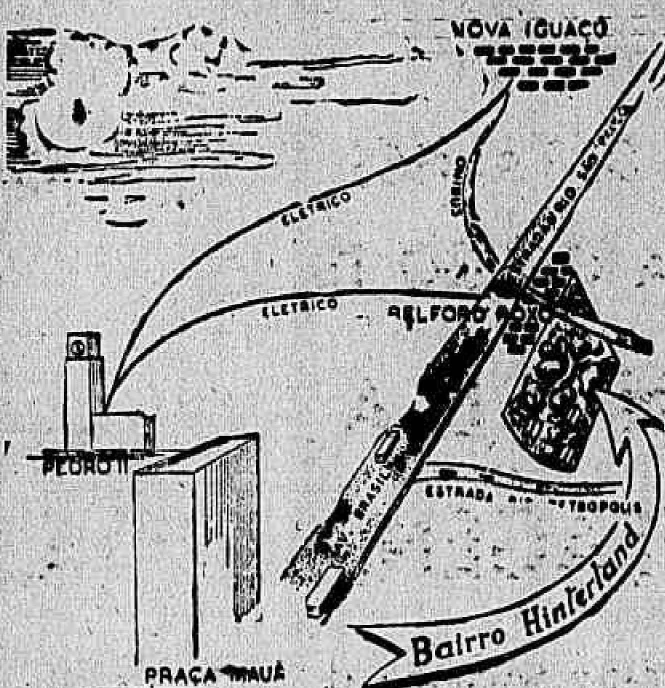
## CASAS NOVAS — ENTRADA CR$ 11.700,00

**Vendem-se, entrega imediata, financiadas pela Caixa Econômica, em prestações mensais de Cr$ 764,30, estilo "bungalow", isoladas, em cimento armado, teto de laje, taqueadas, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e varanda social. Preço a partir de Cr$ 88.000,00. Para funcionários públicos, entrada Cr$ 2.500,00. "ORGANIZAÇÃO VASCONCELLOS".**

**Compra e venda de imóveis e casas comerciais. Administração de bens. Hipotecas por conta de clientes Avenida Rio Branco números 106-108, 12.° andar, sala 1.206 — Telefones: 32-8461 e 32-8861**

---

## BAIRRO HINTERLAND




**SITUADO**

★ Em Belford Roxo
★ A 30 minutos do Centro da Cidade
★ Servido pela Nova Estrada Rio-S. Paulo
★ Com rápida, fácil e abundante condução
★ Pelos novos trens elétricos da Central
★ Por confortáveis ônibus na Praça Mauá

★

A PARTIR DE CR$ 14.400,00, SEM ENTRADA E SEM JUROS. PRESTAÇÕES DE CR$ 200,00 MENSAIS. POSSE IMEDIATA. CONSTRUÇÃO LIVRE. ÁGUA, LÚZ E FÔRÇA. TRENS ELÉTRICOS E ÔNIBUS DIRETOS À PRAÇA MAUÁ.

★

**TRATAR NAS SEGUINTES REPARTIÇÕES DO I. A. P. S.: MATRIZ, Marechal Floriano, 21 - 1.°, fone 43-6226 — Filiais: Catete — R. Pedro Américo, 29 — fone 25-6681 — Madureira — R. Maria Freitas, 16 - A, sob., fone 29-8207 — Ramos — R. Uranos, 1168, sob., fone 30-3850 — Belford Roxo — Praça Casimiro Meireles, 39.**

---

## Terrenos em Marechal Hermes

### SEM JUROS — POSSE IMEDIATA

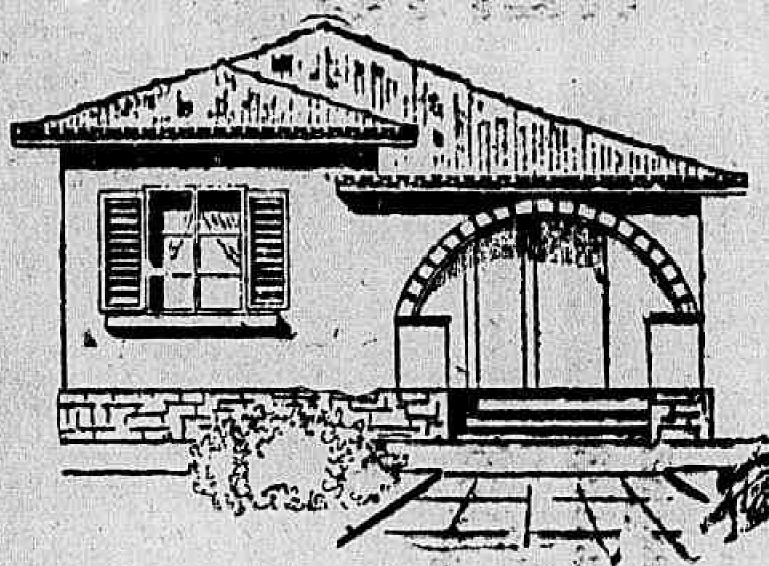
**PEQUENA ENTRADA E O RESTANTE EM SUAVES PRESTAÇÕES SEM JUROS**

Vendemos, na estação de MARECHAL HERMES, ótimos lotes para residência ou comércio. Água, luz, esgotos, meios-fios, sarjetas, escolas, hospitais, trens elétricos e ônibus diretos para a cidade. Ver e tratar com ALMEIDA à RUA SIRICI, 40 — MARECHAL HERMES.

**SEVIAL LTDA.** AV. ALMIRANTE BARROSO, 72 - 3.° Salas 311/313 - Tels.: 42-9750 e 52-0424

---

# E' ÊSTE O SEU IDEAL?



## VOCÊ PODE CONSTRUIR

# A SUA CASA!

## Comprando um Terreno em 60 Prestações de Cr$ 240,00 Mensais — Sem Juros — Sem Majoração — No Melhor Bairro de Niterói — Rua Pio Borges, 928

**Informações no Local Com o Sr. Ricardino ou à Trav. do Ouvidor. 26-1.° And. Tel: 25-1357-Rio**

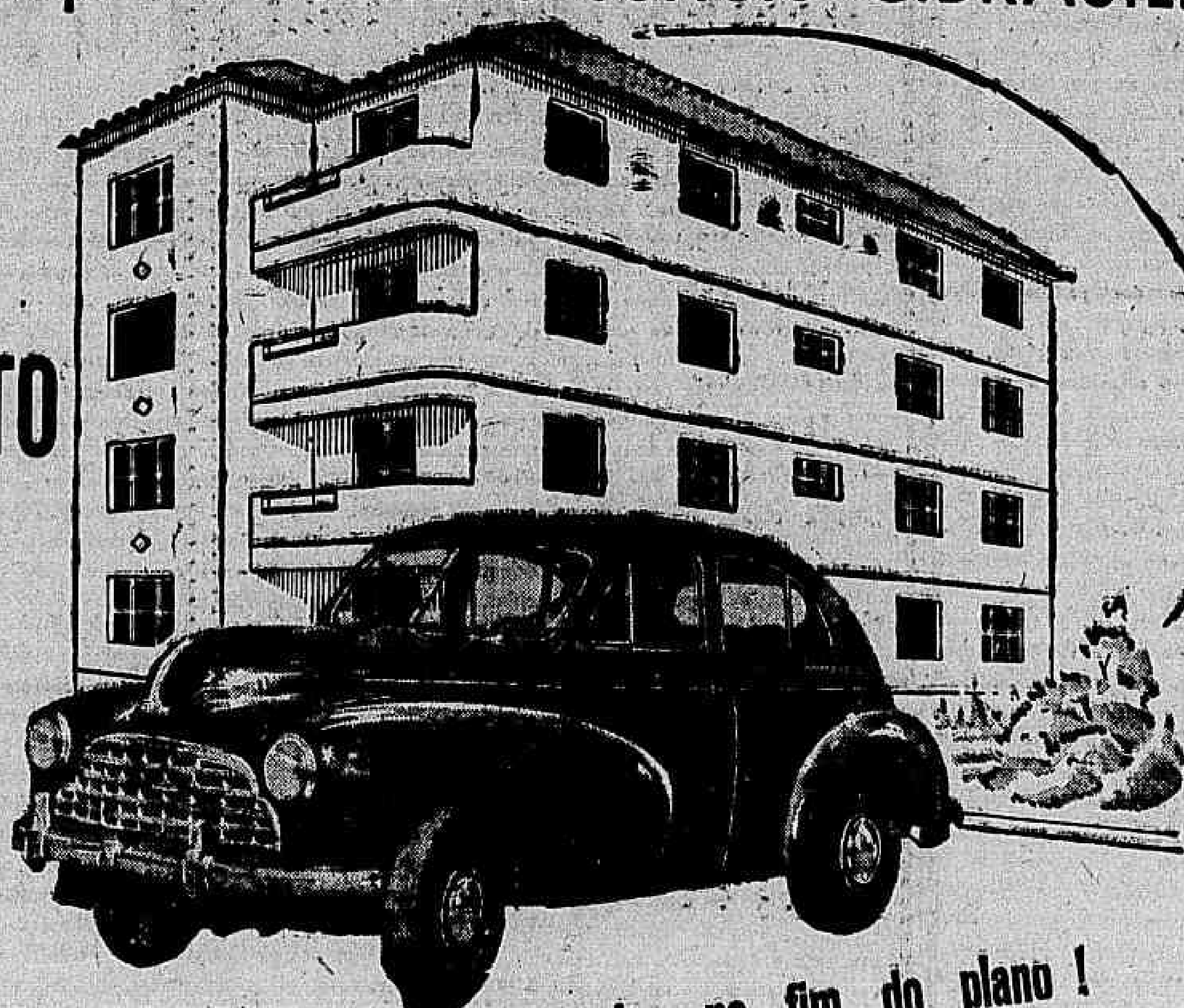
# "DIARIO CARIOCA" IMOBILIÁRIO

Inscreva-se hoje neste novo sorteio CIBRASIL:

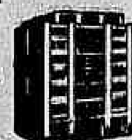
Dia 17 SÁBADO

MAIS UM
APARTAMENTO
MAIS UM
AUTOMÓVEL

Cr$ 50,00 mensais, apenas, cada plano!



Sem risco! Sem despesa! Devolução das importâncias no fim do plano!



*No plano de apartamentos de Cr$ 150.000,00, V. concorrerá, só neste ano, a 6 sorteios, pela Lot. Federal, em Março, Abril, Junho, Julho, Agosto, e Setembro. Estes, e os demais prêmios deste plano, vão além de um total de 15 milhões de cruzeiros!*



*No plano de automóveis, que também distribui mais de 15 milhões de cruzeiros, os sorteios de 1951, pela Lot. Federal, são realizados em Março, Maio, Junho, Julho, Setembro, Outubro e Novembro. Em todos os mêses, 9 outros prêmios em cada plano, além do prêmio principal!*

*Participe de ambos os planos — para ganhar um apartamento, com um automóvel à porta! Mas, si desejar, V. poderá escolher somente o plano de sua preferência.*

No Departamento de Produção da Cibrasil existem ainda algumas vagas para Corretores e Agentes.

Eis uma nova oportunidade oferecida pela Cibrasil: dia 17, sortêio pela Lot. Federal, de mais um automóvel Morris e um apartamento de Cr$ 150.000,00 (ou os Cr$ 150.000,00 para entrada de compra maior) e outros 18 prêmios, do valor de Cr$ 11.200,00 cada um! E veja as magníficas condições: 1.º) - Cr$ 50,00 mensais cada plano (entrada, mais Cr$ 81,50 de selos e taxas). 2.º) - Seguro de Vida cobrindo os riscos de interrupção por falecimento. 3.º) - Devolução das importâncias aos não premiados nos 120 mêses! Repare bem: não há qualquer risco ou despesa. Ou V. ganha um prêmio, ou recebe de volta seus pagamentos! Portanto, telefone ou procure a Cibrasil ainda hoje. As incrições encerram-se na véspera, ás 18 horas, mas não deixe para o último dia para evitar não ser atendido. Venha ou telefone hoje mesmo!

**Cibrasil** Companhia Brasileira de Financiamento Imobiliário
Av. Rio Branco, 108, sobreloja, tel. 32-6433

# MARACANÃ

## OBRA INICIADA - ENTREGA EM 12 MESES

*Últimos apartamentos à venda, de sala, dois quartos e dependências. — Preços a partir de Cr$ 150.000,00, com financiamento de 50% e facilidade de pagamento da parte não financiada*

PLANTAS, DETALHES E VENDAS A CARGO DE

GUANABARA — CORRETAGENS LTDA.

RUA ALCÂNTARA MACHADO, 40 — SALA 602

TEL.: 23-4157 (ANTIGA TRAV. SANTA RITA)

# TERRENOS QUE VALEM MILHÕES

***Localizados junto a uma fonte de água mineral magnesiana, na estrada Rio-São Paulo, no antigo Km. 34, perto da Universidade Rural do Brasil, no novo***

# BAIRRO JOANINHA

***Lotes de Cr$ 7.200,00 sem juros, sem entrada, em 60 prestações de Cr$ 120,00 mensais — Lugar de futuro, com água, luz, e diversas vias de comunicações, inclusive a futura Av. das Bandeiras. Loteamento urbanizado e aprovado pelo dec. lei 58.***

## CONDUÇÃO E ALMOÇO GRATUITOS

INFORMAÇÕES A

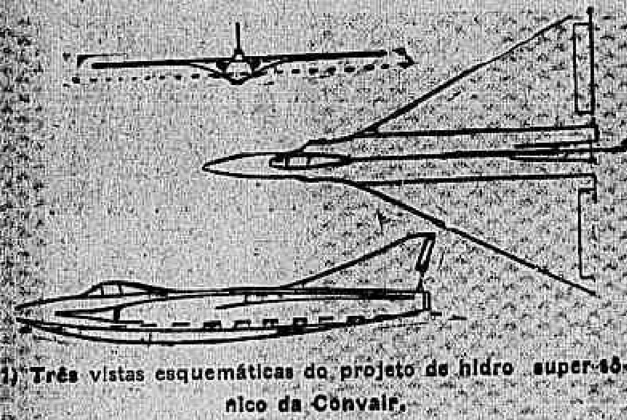
**Trav. do Ouvidor N. 26**

**2.º AND. — TEL. 52-1357**

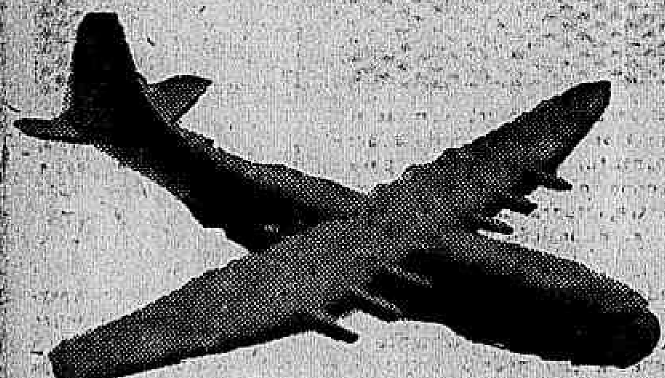
*Aviação*

# EM FAVOR DOS HIDRO-AVIÕES

*Luis F. Perdigão*



1) Três vistas esquemáticas do projeto de hidro super-sônico da Convair.



2) O Saunders Roe "Princess", que breve estará em experiências na Inglaterra.

POUCO a pouco têm sumido dos ares os hidroaviões. Ainda durante a guerra a RAF e a Aviação Naval americana usaram-nos para missões de patrulha; mas agora, no campo comercial, foram quase totalmente vencidos pelos irmãos de rodas. Apenas a Inglaterra insiste em empregá-los para certas rotas do Oriente.

E' fato estranho e pouco lógico. Indubitàvelmente os hidros são aparelhos ideais para travessias transoceânicas, oferecendo fator de segurança elevadíssimo em casos de emergência. Capazes de pousar e flutuar por longo tempo em pleno oceano, quase eliminaram o risco e o desconforto que atualmente pesam sôbre os possíveis — embora pouco prováveis — náufragos, forçados a longas e perigosas permanências em frágeis balsas de borracha.

Por outro lado, nada mais barato nem mais fácil de conservar do que um aeroporto para hidros — na orla marítima ou ao longo dos grandes rios, bem entendido. Enquanto os aeródromos modernos exigem pavimentação de concreto ou asfalto, com manutenção cuidadosa e nada barata, os aeroportos aquáticos são simples faixas de mar ou braços de rios, convenientemente demarcados e livres de embarcações. Há os problemas de atracação e docagem dos aparelhos, mas, contrapondo-se a isto, os hidros dispensam todos os complicados mecanismos de trens de aterragem, possibilitando barateamento na própria construção e acréscimo na capacidade de carga.

Por que pois o desaparecimento paulatino e persistente dos hidro-aviões? Vários fatores devem ter influido, nem sempre de maneira racional. O primeiro foi talvez o próprio aumento de velocidade dos aviões, que se traduz em duas dificuldades distintas. De um lado, o crescer das velocidades de decolagem e aterragem provoca maiores esforços sôbre o casco, exigindo grande reforço da estrutura ou, como se tem apurado recentemente, forçando a pesquisa de formatos mais adequados para aquele. De outra parte, assegurar a flutuabilidade do hidro, com altura suficiente para manter as hélices a razoável distância da água, obrigava sua fuselagem a ser bastante volumosa proporcionalmente ao pêso, e com isto se produzia um aumento de resistência parasita durante o vôo, incompatível com as gamas atuais de velocidade. Estamos raciocinando naturalmente com os chamados aero-botes, que têm o casco na própria fuselagem, por que o sistema de flutuadores externos é inadequado para aviões grandes — e aliás não resolve a dificuldade.

Contudo, o advento do motor a jacto, eliminando as hélices e permitindo baixar a altura dos hidros sôbre a superfície da água, abre caminho para vencer o obstáculo, porque admite fuselagem mais delgadas e proporcionalmente bem menos volumosas. Além disso, verificou-se que os cascos mais afilados, com relação comprimento-largura igual ao dôbro da que era usada, suportam melhor e mais estavelmente os choques de decolagem e aterragem. As duas circunstâncias se somam para permitir que já sejam construidos h i d r o - aviões muito aerodinâmicos de grande velocidade, havendo mesmo um caça a jacto fabricado na Inglaterra pela Saunders Roe, e um modelo super-sônico projetado pela Convair americana.

Parece portanto que a porta volta a abrir para os hidros. Mas há outras dificuldades. Quando seu ostracismo foi-se definindo em face das deficiências acima, pouquíssimas foram as fábricas que continuaram a olhá-los com interêsse, pelo menos com respeito aos grandes aparelhos militares ou de transporte: quase que só Martin e Convair nos Estados Unidos, mais Short e Saunders Roe na Grã-Bretanha, sem mencionar os países do Eixo. De modo que agora isto representa um freio ao novo advento dos hidros, não só pelas limitadas possibilidades com que contam, como ainda face à superior concorrência das numerosas fábricas de aparelhos terrestres hoje dominante no mercado.

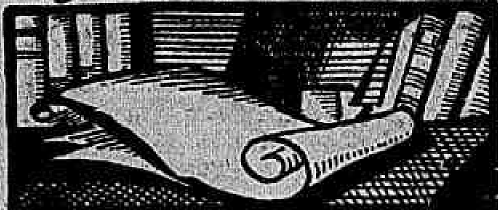
E ainda há mais. As autoridades aeronáuticas de todos os países, inclusive dos Estados Unidos, diante da aparente absolescência dos hidros, descuidaram-se dos aeroportos aquáticos, que são hoje pessimamente aparelhados via de regra, sem facilidades para descidas noturnas ou por instrumentos. E outro obstáculo difícil de vencer.

A despeito de tudo, porém, a Marinha americana nunca menosprezou os grandes hidro-aviões de patrulha ou transporte, e agora lhe cabe o mérito de incentivar na América o novo advento, com a adoção de grandes patrulheiros a jacto e turbo-hélice. Na Inglaterra, além do Comando Costeiro da RAF, a BOAC jamais se desfez dos hidros que executam certas linhas comerciais do Oriente, e agora Saunders Roe fábrica dois modernos aparelhos gigantescos: o "Princess", com seis turbo-hélices, e o "Duchess" com outros tantos turbo-jactos.

Tudo indica que os hidro-aviões breve estarão de volta nas rotas transoceânicas.

RIO
CAMPINAS em 90 minutos
Para suas viagens a CAMPINAS utilize-se sempre dos confortáveis aviões "Douglas" do CONSORCIO "NACIONAL" DE TRANSPORTES AÉREOS.
Agências de Passagens
Rua Santa Luzia, 685-B — Fones: 32-7399 e 32-6119
Agência de Carga
Avenida Beira Mar, 514 — Fones: 32-9455 e 42.9850
NACIONAL
DE TRANSPORTES AÉREOS

GRANDE DEMOLIÇÃO
PALACE HOTEL
AVENIDA RIO BRANCO, N. 185
PIAS, LAVATORIOS, BIDÉS, VASOS SANITARIOS, BANHEIRAS, TACOS, PORTAS, JANELAS, LADRILHOS, MADEIRAMENTO E OUTROS MATERIAIS.
VER E TRATAR NO PRÓPRIO LOCAL
Demolição a cargo da firma HUGO SCWARTZ — Rua Evaristo da Veiga n.º 47, 4.º andar, sala 404 — Telefone 42-9873



# Letras

## ANDRÉ GIDE

*Sergio Buarque de Holanda*

O desaparecimento de André Gide numa idade em que os autores célebres assumem fàcilmente a figura do pontífice ou a do patriarca, força nossa atenção sôbre o caso, sem dúvida singular, em seu país, de um espírito eminente que sempre se esquivou à glória provecta e laureada.

Em quem desde cedo erigira o desapreço aos padrões estáveis numa espécie de lei moral, não caberia esperar, com efeito, que a velhice se associasse a uma imagem de tranquilo e venerável triunfo. Entre o autor dos cadernos de André Walter, publicados há sessenta anos, e o de *Teseu*, existe sòmente a distância no tempo e a que separa da inexperiência a maturidade. Mas maturidade, neste caso, quer apenas dizer enriquecimento e também depuração de recursos e de sensibilidade. Em certo sentido não há exagero em dizer que as últimas publicações de Gide, mais do que as primeiras, denunciavam desprendimento de convenções sem plausível fundamento, e independência em face das circunstâncias exteriores que tiranizam o livre exercício da imaginação. Por isso pode-se também dizer que revelam, idealmente, ao menos, maior juventude de espírito.

Ele próprio descreveu-nos, em certa ocasião, seu itinerário poético notando como vivia às avessas sua vida, e como, no instante da velhice, sentia por vezes que sua verdadeira mocidade estava para começar. Minha alma", acrescentava, "amanheceu toda coberta de rugas; rugas que nela traçaram obstinadamente meus antepassados e meus pais, e que em alguns casos muito trabalhei por desfazer. A esse resultado chegou, enfim, não atravez de insana luta, mas de manhosa porfia. Conquistou-o com o assentimento dos deuses.

Sua capacidade de desprendimento, que não exclue todavia o fervor (antes o inclue na sua maior pureza e isenção), somada ao gosto da forma justa e perfeita, que é, por sua vez, como um tributo à sabedoria dos séculos, gesto de fidelidade aos mestres do passado, dão-lhe silhueta inconfundível, ao mesmo tempo em que parecem explicar o papel preeminente que lhe viria a caber numa das fases mais fecundas da história das letras francesas. Confluência das fôrças mais dispares, que em sua obra irão formar, no entanto, uma harmonia ditosa e única, êle pôde, melhor do que ninguém, tornar-se intérprete de uma época singularmente acessível à ação de múltiplas influências espirituais. E assim como não parece lícito separá-lo do tempo em que viveu, também não se poderá, sem violência, isolar de sua produção artística este ou aquele aspecto determinado, ou qualquer das diferentes partes que a compõem. No conjunto dessa obra e dessa vida, nenhuma peça se destaca em particular, nenhuma tem o privilégio de poder substituir-se ao todo e de representá-lo de modo legítimo.

É certo que o próprio Gide chegou a afirmar certa vez que existe um ângulo especialmente apto para a consideração de sua obra, e este seria o ângulo estético. Mas tal afirmação há de ser entendida sobretudo em face da profusão insistente de escritos que se ocupam do "retrato moral", da "filosofia da disponibilidade" ou do "ato gratuito", do "verdadeiro drama", até da "fórmula" de um autor que nos oferece tão numerosas facetas.

Não é por acaso, nem é por engano, que, salvo no livro, em verdade exempla, que lhe dedicou ean Hytier, onde se procura dar preferência aos problemas de ordem estética, a maioria dos estudos que até agora foram inspirados por seus escritos, são de larga moldura, estudos em que a biografia e a crítica, as questões morais e as idéias, em geral, se disputam entre si o interesse do analista sem restringi-lo a nenhum elemento exclusivo. E quando sucede que a atenção do crítico se orienta para algum aspecto particular, é o moralista quase sempre, não é o artista, quem merece os maiores cuidados. E é o homem, tanto quanto o escritor.

Mas como examinar separadamente as partes, só na aparência distintas, do conjunto, sem recorrer a uma dissecação que levaria por força a perder de vista a unidade vital que reune e anima essas partes? Não é o mesmo Gide quem, mais do que qualquer dos seus críticos, recorre ao pormenor biográfico para fazer apreender certas qualidades intrinsecas da própria criação literária? Nascido em Paris, de pai meridional e mãe normanda, é essa dualidade de origens, acrescentada à de confissões religiosas — protestante do lado paterno e católica romana do materno — que lhe parece explicar a própria genese de sua vocação artística. "Nada mais diferente", escreve, "do que essas duas famílias; nada mais diferente do que essas duas províncias francesas que conjugam em mim suas contraditórias influências. Por vezes me tenho persuadido de que fui forçado à obra de arte porque só através dela podia realizar o acôrdo entre êsses elementos bem diversos, que do contrario ficariam a combater-se ou, ao menos, a dialogar em mim". Em outra passagem da sua obra, dirigindo-se a Barrés, pôde exclamar: "Né à Paris, d'un père uzétien et d'une mère Normande, ou voulez-vous, monsieur Barrés, que je m'enracine". Só lhe pareciam capazes de fixidez, por isso de afirmações poderosas e peremptórias, aqueles cuja singela hereditariedade impele numa direção única. Quanto aos produtos de heranças divergentes, onde coexistam e se avolumem, neutralizando-se reciprocamente, exigências contrárias, entre êstes é que se recrutariam os árbitros e os artistas.

A própria data de seu nascimento — 21 de novembro de 1869 — é motivo de especulações no mesmo gênero para quem escrevera na epígrafe de um dos seus livros a frase significativa: "Os extremos *me* tocam". No dia 21 de novembro precisamente, declara em seu diário, nossa terra sai da influência do Escorpião para entrar na do Sagitário. "E' por minha culpa, se vosso Deus teve o cuidado de me fazer nascer entre duas estrelas, fruto de dois sangues, de duas províncias, de duas confissões?"

NA aversão à fixidez, à comodidade, à suficiência, que lhe pareciam como uma antecipação da morte, exprime-se de modo admirável o sentido da época em que sua obra pôde aparentemente congregar maiores adesões e em que um crítico ilustre pôde dizer de Gide que era o "contemporâneo capital". A primeira grande guerra, apagando a lembrança de um passado que ia parecer cada vez mais remoto, e abrindo os olhos para perspectivas cada vez mais insólitas, parecia dar razão àquele que, já num escrito de mocidade, as *Nourritures Terrestres*, tivera por intolerável a necessidade de opção: "Escolher", dissera então, "parecia-me não tanto eleger como repelir o que eu não elegia".

Despida de todo elemento emotivo, e transposta para a pura vertente intelectual, essa atitude também a vamos encontrar na obra de outro autor que, ao lado de Gide e de Proust, dominou o panorama literário da França em seu tempo. A própria palavra "disponibilidade", com o sentido que mais tarde lhe deram, e que no autor dos *Moedeiros Falsos* foi tantas vezes objeto de críticas e polêmicas acerbas, aparece pela primeira vez caracterizada na fábula de Mr. Teste, de Paul Valéry. Teste-Valery pertence bem claramente a essa raça: "Les *disponibles*, ceux qui épuisent la vie, ceux qui épouisent l'exprit..." E não é ainda a mesma atitude que se manifesta, a seu modo, na obra de Proust, com aquela passividade e constante disponibilidade ante as reverberações de um passado extinto e que só retomará corpo no mundo das idéias?

É possível, já hoje, reconhecerem-se as limitações de um ponto de vista que, ao menos em sua expressão mais simples, pode resultar de ilusório capricho. A aquiescência a certas determinações, plena e livremente aceitas, não se confunde, muito ao contrário, com a submissão, por indolência, por comodismo e por covardia, a fôrças exteriores respeitáveis ou opressivas. E contra os partidários desta espécie de submissão, tantas vezes apregoada em nome de necessidades só aparentemente veneráveis, ainda prevalece, apesar de tudo, a advertência constante de André Gide. Advertência que nele toma a feição antes de uma apologia *pro domo* do que de um ensinamento. "Compreendo bem", disse, "aqueles que, carecendo de fôrças suficiente para sujeitá-los, deliberam repelir, antes mesmo de os conhecer, os elementos anárquicos que trazem em si. Quanto a mim, porém, convencido pela experiência e pela história, de que as fôrças mais úteis são as que se mostram a princípio mais temíveis, e assegurado, além disso, do império de meu espírito, nunca me preocupei em repelir nada do que eu pudesse domesticar e o que tivesse a certeza de que me traria bom proveito". Há nestas palavras um pouco da messagem essencial, e perenemento válida, de quem foi, sem dúvida, o maior escritor francês do seu tempo e do nosso.

Remessa de livros:
Rua Haddock Lobo, 1625 — São Paulo.

## O Brasil Na Bienal de Veneza

*Antonio Bento*

JÁ escrevi há meses uma nota a respeito dos comentários da revista "Habitat" sôbre a escolha dos trabalhos de artistas brasileiros enviados à última Bienal de Veneza. Para o redator dessa publicação, o Brasil esteve muito mal representado na grande exposição internacional, embora tivessem sido remetidos trabalhos de Portinari, Di Cavalcanti, Volpi, Bruno Giorgi, Pancetti, Burle Marx, Milton Dacosta e Oswaldo Goeldi, **entre outros**.

Cabe-me apenas acrescentar que a comissão de escolha não podia operar milagres nem inventar outra turma de artistas modernos, capaz de fazer mais uma vez a Europa curvar-se ante o Brasil, como dizia a velha modinha, na época do vôo famoso de Santos Dumont, ao redor da Torre Eiffel. Por sua vez, a seleção foi feita principalmente na base de trabalhos apresentados pelos próprios artistas.

Evidentemente, na Bienal de 1950, a representação do Brasil não foi das melhores lá aparecidas; todavia, **não foi das piores e isso é o mais importante. Pelo menos a crítica européia não** se referiu à nossa participação em termos severos ou desprimorosos, como o fez, sem rebuços, em relação à de alguns países europeus.

E, acima de qualquer outro resultado, deve-se reconhecer que o simples fato de haver um grupo de pintores, escultores e gravadores brasileiros participado pela primeira vez da Bienal já constituiu por si mesmo um verdadeiro acontecimento para os nossos meios artísticos. O caminho foi aberto graças à extrema boa-vontade do sr. Francisco Matarazo Sobrinho, presidente do Museu de Arte Moderna de S. Paulo e de Simeão Leal, comissário do Brasil.

DEPOIS de participar de outras Bienais, o Brasil conquistará certamente o lugar que lhe compete, impondo-se pela obra de seus artistas mais representativos, ao mesmo tempo que se tornará conhecido do grande publico que comparece a Veneza para visitar a sua grande mostra de arte contemporânea.

ESTES comentários vêm a propósito do comunicado que o Museu de Arte Moderna de São Paulo acaba de distribuir aos jornais, replicando também à nota de "Habitat". Depois de referir-se à exatidão dos reparos que Santa Rosa e eu fizemos, há tempos, em resposta às afirmativas tendenciosas daquela revista, o Museu de Arte Moderna salienta que não houve qualquer atrito entre os artistas do Rio e de S. Paulo, quando da seleção das obras enviadas à Bienal' E, rebatendo a acusação feita relativamente à escolha da representação brasileira, repõe as coisas nos seus lugares. Declara que a comissão trabalhou com toda a liberdade, reunindo as "mais apreciáveis das obras" de um grupo dos nossos melhores artistas plásticos. A afirmativa é verdadeira, pois, em conjunto, estivemos realmente bem representados na última Bienal de Veneza.

## O Salão Das Tulherias

*Raymond Cogniat*

A temporada de "rentrée" em Paris é assinalada pela abertura do Salão das Tulherias que, pela segunda vez, apresenta na Galeria Charpentier, não um conjunto tão importante como aqueles por meio dos quais se manifestava desde a sua criação, mas uma seleção mais restrita. Esta tem a vantagem de acentuar o seu caráter e de permitir uma escolha mais severa. Este Salão tem, sôbre os outros, uma particularidade: tendo um júri, é recrutado unicamente por meio de convite e os membros do Comitê ficam responsáveis pela lista dos artistas que participam da exposição. Esta fórmula tem o grande mérito da composição de um conjunto mais característico e mais coerente. Os seus organizadores demonstram aliás um ecletismo muito amplo que, entretanto, não vai até pretender representar tôdas as tendências. Os extremos, notadamente, são voluntariamente afastados e alí não são vistos os representantes do mais obsoleto academismo, nem tampouco os defensores da arte abstrata ou do surrealismo, cujas expressões se achariam pouco à vontade naquele meio. Em resumo, nós assistimos a uma manifestação cuja variedade conserva uma unidade indiscutível, sem caráter agressivo, mas sem recusar os temperamentos mais apaixonados, nem a confrontação das diferentes gerações. E' assim que alí são acolhidos, ao mesmo tempo, os grandes veteranos como Matisse,

(Conclui na 7.ª página)



## SONETO

*Jorge de Lima*

*NUMAS NOITES CHEGAMOS À JANELA,*
*E AS MANDÍBULAS DO AR TANTO NOS RÓEM,*
*QUE OS LEITOS ROTOS LOGO DELIQUESCEM*
*COM OS NOSSOS CORPOS COMPLACENTEMENTE.*

*CERTOS DIAS OLHAMOS O SOL CLARO;*
*E A BOCA ABERTA DAS CÔRES NOS DEVORA*
*CARNES E SANGUES, POEIRAS DE COSTELAS,*
*QUE FICAMOS INÚTEIS, SEM MATÉRIA.*

*ESSAS BOCAS NOS SUGAM NOITE E DIA,*
*ESPREITANDO DIA E NOITE NOSSAS VIDAS,*
*— UM MINUTO NO ESPAÇO, MENOS QUE AÍ*

*DE CHUMBO SOLUÇADO NOS SILÊNCIOS,*
*OU CAL DE FOME LONGA, REVELADA,*
*NA NOITE IGUAL AO DIA, DE TÃO GÊMEOS.*

## Comentários

"UM HOMEM só deve falar, com impecável segurança e impureza, a língua da sua terra: tôdas as outras, as deve falar mal, orgulhosamente mal, com aquêle acento chato e falso que denuncia logo o estrangeiro.

Na lingua verdadeiramente reside a nacionalidade; e quem fôr possuindo com crescente perfeição os idiomas da Europa vai gradualmente sofrendo uma desnacionalização. (...) Por outro lado, o esforço continuo de um homem para se exprimir, com genuina e exata propriedade de construção e de acento, em idiomas estranhos — isto é: o esforço para se confundir com gentes estranhas no que elas têm de essencialmente caracteristico, o Verbo — apaga nele toda a individualidade nativa. Ao fim de anos, êsse habilidoso, que chegou a falar absolutamente bem outras linguas além da sua, perdeu toda a originalidade de espírito, porque as suas idéias forçosamente devem ter a natureza incaracteristica e neutra que lhes permita serem indiferentemente adaptadas às linguas mais opostas de caráter e gênio. Devem, de fato, ser como aquêles *corpos de pobre* de que tão tristemente fala o povo, *que cabem bem na roupa de tôda a gente*.

Além disso, o propósito de pronunciar com perfeição línguas estrangeiras constitui uma lamentável sabujice para com o estrangeiro Há aí, diante dêle, como o desejo servil de não sermos nós mesmos, de nos fundirmos nele, no que ele tem de mais seu, de mais próprio — o Vocábulo. Ora isto é uma abdicação da dignidade nacional.

Não, minha Senhora! Falemos nobremente mal, patrioticamente mal, as linguas dos outros!..." (Eça de Queiroz — Correspondência de Fradique Mendes).

"A EDUCAÇÃO e a hereditariedade convertem, frequentemente, a beleza em porta de entrada do desejo; porém, a coincidência do sentimento estético e do erótico é puramente eventual. A atração do sexo é uma chama que se prende ao fundo da subconsciência independentemente dos cânones artísticos, regida por diferentes circunstâncias, desde um cheiro acre nos animais até essa coisa indefinida e complexa a que chamamos *graça*, compatível, como é bem notório, com a própria feiura". (Gregório Maranon).

"O GRANDE defeito da democracia é o de todos os déspotas: o fraco por seus aduladores e cortezãos, o favoritismo para com as incapacidades agradáveis, em outros termos, aversão aos capazes independentes. Entre nós, as superioridades insinuam-se ainda às vezes através das malhas da eleição, mas a maioria dos eleitos é já do grande monte, e até da pacotilha de ultima qualidade.

O que há de fastidioso neste mundo, é que são os ignaros que dirigem os que sabem. Sempre em toda parte a vontade supera de fato a inteligência, equivale dizer, a força zomba da razão". (Amiel).

# e Artes

# GIDE MORTO

*Reportagem de Justino Martins*

PARIS (Via Bandeirantes da Panair).

O telefone sôa e a voz de uma amiga me comunica, num tom entre festivo e divertido:

"— Gide acaba de morrer... Você perdeu sua reportagem, definitivamente."

Um mês antes, a mesma amiga, sendo intérprete de "Les Caves du Vatican", tinha-me apresentado ao glorioso escritor na "generale" da peça teatral extraída do seu romance. Havia três anos que eu sonhava incluir André Gide numa série de reportagens iniciada com Roger Martin Du Gard, Jean Cocteau e Somerset Maughan. Diante dêle, murmurei o ardiloso pedido de "apenas quinze minutos para fotografá-lo", mas Gide tocou-me no ombro com um gesto nervoso e respondeu, desculpando-se:

"— Ando muito cansado, ultimamente. Devo ir repousar algumas semanas na África. Logo que voltar, avisarei Marie e vocês irão tomar chá comigo."

A multidão sociável de Paris o cercava na entrada do "Theatre Français". Gide vestia um elegante "smooking" e, embora se apoiasse com esfôrço numa bengala, pareceu-me de boa saúde. O rosto comprido e impecavelmente barbeado, os dentes perfeitos e os olhos empapuçados, a cabeça calva e duas grandes rugas verticais nas bochechas, foi tudo o que pude observar nêle, ficando com a impressão de ter visto uma dessas antigas máscaras japonesas talhadas em marfim.

Nosso diálogo durou meio minuto e perdí-o de vista entre o público "snob" que compue o famoso "tout Paris".

A mesma máscara lívida encontrei anteontem, repousada no seu leito de morte, uma pequena cama de ferro, no quartinho que o escritor ocupava, como hóspede de sua filha, na Rue Vanneau.

O apartamento fôra aberto às visitas à uma hora da tarde. Uma legião de jornalistas esperara à frente do prédio desde que o primeiro comunicado chegara às redações. Quando lá entrei, reconheci muitas celebridades a vagarem pelo salão. Eram os amigos mais próximos do escritor: o ator Louis Jouvet a conversar com François Mauriac, Jean-Louis Barrault em profundo recolhimento junto ao corpo de Gide, o crítico Jean Paulhan examinando uma fotografia de Paul Geraldy sôbre a lareira de mármore negro, um desenhista americano tentando registar na cartolina a expressão do morto e, na extrema simplicidade do quartinho, uma ausência protestante de qualquer símbolo religioso ou funerário.

Os visitantes se renovavam com uma inquieta rapidez. Dir-se-ia que a idéia da morte, tão evidente no apartamento, os afugentava. Ninguém ousava lamentar ou mesmo discutir o fato, como se qualquer palavra se revelasse supérflua. Mas quando um carregador atravessou o salão principal, levando no ombro uma caixa com garrafas de vinho, um jornalista comentou para o caricaturista Jean Érfel:

"— Les voilá, "Les Nourritures Terzestres"..."

A morte de Gide provocou, desde o primeiro momento, uma imediata avalanche de literatura a seu respeito e acêrca de sua obra. Também não faltou um pequeno incidente sensacional: um vespertino, violando a proibição da família do escritor, mandou fotografá-lo no seu leito de morte e publicou o documento em meia página de sua primeira edição noturna. Na manhã seguinte, "Le Figaro", o único jornal em que Gide colaborava nos últimos anos, condenava o ato "indelicado" de seu colega, mas permitia ao seu próprio editorialista, François Mauriac, a liberdade de cometer uma segunda indelicadeza, num elogio impregnado de julgamentos dúbios e de reservas moralistas.

— "Êle não escreveu uma só linha", — disse o católico Mauriac —, "que não pretendesse servir à causa a que se tinha entregado. Que causa? Esta se estabelecia sôbre dois planos: o mais aparente, o mais escandaloso aos olhos do mundo, tendia não só a desculpar, mas a legitimar e mesmo a recomendar um certo amor. Isso não foi o pior: Gide só convenceu àqueles que já o eram... Não creio que jamais tenha existido papudos por persuasão".

No fim da tarde, corria pela intelectualizada Paris a notícia de que Mauriac havia recebido o seguinte telegrama:

"Inferno não existe. Stop. Podes entregar-te ao pecado. Stop. Avisa Claudel. Stop. André Gide."

ESTOU voltando agora de Cuverville, onde assisti, com mais oitenta e sete pessoas, ao entêrro do autor de "Les Faux Monnayeurs". A mesma amiga que me apresentou a êle, teve a gentileza de levar-me até lá. Cuverville é um lugarejo encravado no coração da planície normanda, a quatro horas de automóvel de Paris. Alí se encontra a rica propriedade da família Gide, tendo como centro a "casa branca de dois andares idêntica a tantas casas de campo do penúltimo século", como a descreveu o próprio escritor na sua novela "La Porte Etroite".

Pouca gente acompanhou o cortêjo saído de Paris. Roger Martin Du Gard, Jean Schlumberger e o editor Gallimard, os amigos mais íntimos de Gide, quiseram ver o morto por uma última vez. O caixão foi aberto rapidamente num salão ricamente mobiliado, cujas janelas tinham as cortinas de veludo grenat amarradas com topes negros. Um pastor protestante leu pedaços dum livro em latim e logo se iniciou a marcha para o cemitério...

Creio pertencer à última geração que leu André Gide. Os jovens de hoje estão entregues aos americanos, a Sartre e a Camus. Passei, na verdade, todo o ano de 49 me divertindo com os malabarismos intelectuais e as contradições filosóficas do "Le Journal". Explico-me assim a curiosidade puramente literária, com que seguí, em todos os detalhes, a morte dêsse escritor. Ou seria a mágua de ter perdido uma reportagem?

DEIXANDO a casa branca, o fúnebre cortêjo atravessou uma plantação de beterrabas, sob um céu pesado, como é comum no inverno do norte da França. Quatro empregados da casa de campo levavam o caixão, à frente do qual seguia um homem de aspecto humilde carregando a bandeira francesa tarjada de negro. Era um membro dos "Antigos Combatentes" de Cuverville que se juntara à cerimônia depois de haver enterrado outro companheiro momentos antes. Os demais acompanhantes eram a quase totalidade dos habitantes de Cuverville, inclusive o prefeito e o comissário de polícia.

Andando ao lado de Martin du Gard, ouví Jean Schlumberger contar-lhe:

"— A agonia foi bastante longa. Uma vez, acordando, Gide me olhou e disse: "Ainda estou aquí". E quando falou pela última vez, foi para repetir: "Como demora! Como demora!"..."

No meio do trajeto, ao longo de uma aléia reta, fomos apanhados por uma pancada de granizo miúdo, o que apressou o cortêjo. Logo divisamos a igrejinha de Cuverville, em tôrno da qual estava o cemitério, onde a espôsa de Gide repousa desde quinze anos atrás.

"O único lugar", escreveu êle no seu diário, "que me permitirá descansar, onde tenho contra mim o céu, a terra e os homens, é Cuverville. Lá o meu pensamento engorda e todos os frutos do meu jardim abortam".

Diante do túmulo, o pastor protestante pediu novamente clemência para o grande pecador que foi Gide. O Monsieur [illegible], seu sobrinho, agradeceu aos moradores de Cuverville a sua presença, explicando-lhes, em breves palavras, quem fôra o Prêmio Nobel de Literatura de 1949. Tudo durou exatamente um quarto de hora. Logo atiramos sôbre o caixão punhados de terra e nos dispersamos. Minha amiga enxugava as lágrimas com um lencinho florido enquanto me dizia:

"— Eu lhe mandava flores todos os anos, no seu aniversário. Êle ia completar 82 anos a 22 de março".

As fumaças das chaminés de Cuverville serpenteavam sôbre um casario tristonho.

## Vida Literária

"POSIÇÃO Econômica do Brasil", de Humberto Bastos, é o estudo que acaba de publicar o Centro de Investigações da Comissão Econômica para a América Latina.

—

O GOVÊRNO de Mônaco teve a idéia bisonha de mandar reeditar todos os prêmios Goncourt, conferidos desde 1903. Ainda há pouco, Paul Léautaud, em uma emissão radiofônica, dizia o seguinte: "O prêmio Goncourt é a maior gafe que cometeram os Goncourt. Criando-o, causaram um grande mal à literatura. Aliás, um escritor que aceita um prêmio, se desonra. A literatura, hoje, tornou-se um comércio".

Ainda sôbre prêmios literários, podemos citar o que disse Jean Paulhan, que acaba de receber o Grande Prêmio Literário da Cidade de Paris: "E' loucura e imprudência conferir prêmios aos jovens, que, dêsse modo, estão arriscados a perder a cabeça. Ou então, que fossem dados quando fossem bem jovens, aos quinze ou vinte anos. Eles perderiam essa ilusão como todas as outras".

—

REALIZARAM-SE no dia 15 de fevereiro as eleições para a nova diretoria da Associação Brasileira de Escritores, de São Paulo. A chapa vencedora foi a seguinte: Presidente: Fernando de Azevedo; Vice-presidente: Pedro de Almeida de Moura; 1.º Secretário: Antonio D'Elia; 2.º Secretário: Leonardo Arroyo; Tesoureiro: João Cruz Costa; Conselho Fiscal: Sra. Leandro Dupré, Herbert Boldus, Luiz Martins, Livio Xavier, Péricles Eugênio da Silva Ramos.

—

EM LONGO ensaio publicado no "The Modern Language Journal", n. 6, outubro de 1950, sob o título *Fôgo Morto —The Epitaph of a Way of Life*, o prof. Franklin M. Thompson, da Universidade de Michigan, E.U.A., aponta José Lins do Rêgo como "um dos maiores romancistas brasileiros em todas as épocas" e o coloca "entre os mais destacados escritores contemporâneos do mundo".

"Suas obras — diz ainda F. M. Thompson — constituem penetrante análise sociológica das condições sob as quais vivem e morrem milhões de brasileiros: e embora seja, talvez, muito cêdo para avaliar-se objetivamente a sua posição na literatura, é quase certo que a José Lins do Rêgo está reservado no futuro um lugar de primeiríssimo plano nas letras. Sociólogos e historiadores de amanhã encontrarão no *Ciclo da Cana de Açúcar* uma rica jazida de informações autênticas sôbre o papel da cultura da cana no desbravamento interior do Brasil".



# FUGI DE NINA

*Conto de Raymundo Souza Dantas*

DESAJEITADO, sem medir as consequência, deixei-me a escutá-la, acariciando-lhe levemente os cabelos. Subito ela voltou-se para mim, pediu-me que a olhasse, dizendo logo depois, numa voz mansa, mas suplice:

— Eu sei que você não seria capaz de me magoar.

Que teria ela adivinhado? As suas palavras pareceram-me mais uma advertência, ou, quem sabe?, quis com aquela frase dar a entender que estava a par de tudo que eu vinha lhe ocultando. Pareceu-me tão humilde, e aproximou o seu corpo de mim de tal forma, assim como quem pede apoio e proteção, que senti remorsos. Como lhe confessar tudo, dizer-lhe que outra coisa não lhe poderia dar, senão mágoa? Silenciei, porém. A expressão de seu rosto era serena — hoje não o sei, talvez seja de ressentimento, de dor possivelmente. Eu queria, no entretanto, que tudo fosse diferente, queria tal coisa sem mudar em nada a minha situação. Pensava no pouco que ela sabia de mim e, ao mesmo tempo, no bom que seria se Nina não levasse em conta o que eu trazia oculto, e que já me marcara definitivamente, fazendo parte inclusive da minha maneira de ser. Sabia que tudo era vão, mas continuei a seu lado, mantendo um silêncio que me fazia mal.

— Sabe, querido, nunca ninguém me fez sofrer — sussurrou, como se me dissesse um segredo que outro não pudesse escutar.

— E por que você me diz isso?

— Tenho mêdo — respondeu ela.

Senti na sua voz um ligeiro es-

(Conclui na 7.ª página)

## Literatura E Emigração

*Ernesto Feder*

FALTAM-NOS estudos especializados e pormenorizados sôbre o papel que desempenhou, na história da literatura, a emigração, estudos que se tornam tanto mais urgentes e indispensáveis porquanto as emigrações e imigrações da nossa época tomaram um vulto que só se pode comparar com aquelas remotas "Migrações dos Povos", que transformaram a fisionomia do velho continente.

De todos os países subjugados pelo bolchevismo, pelo fascismo e pelo nazismo, emigraram, permanente ou provisóriamente, escritores em grande número. Quanto à Alemanha, pode-se dizer, sem exagero, que emigrara, obrigatória ou voluntariamente, uma literatura inteira, cujas camadas elevadas, constituídas de algumas dezenas de protagonistas, foram acompanhadas de centenas e centenas de outros, pertencentes a todos os setores e níveis literários.

Dos mais conhecidos alguns morreram fora como Franz Werfel, Emil Ludwig e Stefan Zweig, outros voltaram, como Alfred Doeblin, à Alemanha Ocidental e Arnold Zweig ao Leste, regresso que a morte poupou a Heinrich Mann. Um terceiro grupo, chefiado por Thomas Mann e Fritz von Unruh, radicou-se na América do Norte, o que não lhes vedou o contato com a velha pátria, realizado por discursos retumbantes em Francfort e em Weimar.

O problema de saber qual a influência da emigração na literatura reveste-se de um duplo caráter: o nacional e o internacional. Não seria interessante examinar quais as repercussões da fuga de tantos literatos no domínio nacional? Em que proporções enfraqueceu-se a literatura nacional ou em que sentido mudou? Qual a influência da emigração nas obras dos refugiados? Enriqueceram-se estes pelo convívio com outras culturas ou empobreceram porquanto aos Antéus literários também seria indispensável o contato com a terra natal? Para referir-me a alguns nomes acima mencionados: pode-se constatar, nas obras criadas no exílio por Fritz von Unruh, Stefan Zweig e Thomas Mann, a influência do novo ambiente para o qual se transferiram?

Não se pode negligenciar, entre as condições da produção literária, o fato da interdependência dos escritores de um país. Daí derivar-se nova face do problema: qual a importância da emigração em vista da literatura nacional no seu conjunto? A soma das obras criadas dentro e fora das fronteiras do país, comparada com os resultados de uma literatura unida, seria maior, menor ou igual? E' difícil de decidir, de primeira vista, se o balanço total é positivo ou negativo.

QUANTO, porém, ao problema internacional, pode-se afirmar que surge um balanço muito positivo. Os escritores emigrados trouxeram aos países de refúgio os valores da sua cultura, espalhando lá o conhecimento de obras ignotas, como também facilitando a compreensão de outras já conhecidas, e, por outro lado, familiarizando-se de perto, com literaturas e literatos dos seus países de adoção, contribuiram eficazmente para divulgar e propalar as produções intelectuais destes pelo mundo.

Estamos por demais perto das últimas ondas de emigração para, já hoje, julgar-lhes com objetividade as repercussões. Mas o fenômeno como tal não pertence só à nossa época. E' tão velho como a própria literatura. Para avaliar-lhe a importância, podemos escolher como exemplo as relações intelectuais franco-alemãs, poderosamente influenciadas, há 1 1/2 século, por aquela emigração francesa motivada por dois acontecimentos: a Grande Revolução e o regime de Napoleão.

Como símbolo dêsse fenômeno, sob um aspecto especial, se nos oferece a comovedora figura do poeta e naturalista Adalbert Chamisso, francês de origem, alemão de adoção, visitante, aliás, do Brasil, e a quem o seu "Peter Schlemihl", a história do homem sem sombra, imortalizou o nome. Homem sem sombra, isto é, sem substância, porquanto perdeu a velha pátria sem encontrar uma nova, assim se sentiu êsse delicado vate ao reconsiderar, idoso, o seu passado, exprimindo sua ambiguidade em ambas as linguas:

"Je revé encore à mon jeune [âge
Sous le poids de mes cheveux [blancs..."
"Ich traume als Kind mich [zurucke
Und schuettle mein greises [Haupt..."

E' imensa a influência que, na evolução alemã, exerceu a emigração francesa, interessantemente num duplo sentido. Os emigrantes dos séculos XVI e XVII, aquele mais ou menos um milhão de "huguenots" com que uma elite do povo francês havia deixado a terra natal, trouxera a cultura francesa às outras nações européias, especialmente aos países germânicos nos quais essa afluência de tantos talentos e inteligências produziu como que um renascimento alemão.

Porém, o papel que a história ditou aos emigrantes franceses em tôrno de 1800 era, de todo, diferente. Encontraram uma cultura alemã, em plena florescência e ainda pouco conhecida no estrangeiro. Em contato pessoal com a terra e o povo, familiarizaram-se com o "país dos poetas e pensadores" que apreciaram e admiraram tanto mais quanto mais amarga se tornou a sua oposição à França que deixaram.

ASSIM o escritor emigrado Charles Villers debruçou-se carinhosamente sôbre a nova cultura alemã, entrando em relações

(Conclui na 7.ª página)

*Fotografia*

# NEGATIVOS DE ARQUIVO

*José de Souza Lima*

O ASSUNTO da palestra de hoje é essencialmente prático, mas focaliza um ponto que reputamos da maior importância, geralmente negligenciado por parte dos amadores. Queremos nos referir ao arquivo de negativos.

O arquivamento metódico e adequado dos negativos serve a duas finalidades: uma, a de preservar registros fotográficos de acontecimentos, cenas ou situações muitas vezes irreproduzíveis; outra, a de instruir. De fato, o método mais eficiente e mais direto para aprender e aperfeiçoar-se em fotografia é observar os êrros e falhas das experiências anteriores. Julgamos, pois, indispensável para o amador que desejar evoluir, o registro de cada negativo com os dados técnicos referentes à exposição, abertura do diafrágma, fonte de luz, situação peculiar da iluminação — quando esta fôr natural, — revelador usado, tempo de revelação, temperatura, etc.



O Jardim Botânico, com as suas artísticas alamedas, a flora tropical exuberante, a grande variedade de aspectos, constitui excelente meta para os fotógrafos. A fotografia acima foi tirada no verão, ao entardecer, contra a luz. Câmara fotográfica Monitor 6x9 cm com objetiva anastigmática. Exposição de 1/100 de segundo a f:11. Filme Gevaert pancromático.

De modo geral, não dá o amador o tratamento devido ao negativo, centralizando toda a sua atenção na cópia. Estas são tratadas com o merecido desvelo, guardadas em envelopes ou dispostas artísticamente em albuns para exibição aos amigos e parentes.

Os negativos, porém, que não são a própria base da fotografia, permanecem ignorados, atirados para dentro de uma gaveta, ou amontoados uns sôbre os outros, até o dia em que se torna necessário reproduzir a cópia. E, não raro, ao encontrar o negativo, verifica o amador que o arquivamento inadequado, o tempo, e êste terrivel e traiçoeiro inimigo dos climas tropicais, a umidade, inutilizou para sempre um documento precioso.

Daí o destaque que damos a um assunto aparentemente banal: como arquivar os negativos. Temos que considerar, inicialmente, os dois tipos mais comuns de negativos: os negativos cortados, em folhas ou poses isoladas e os negativos do tipo Leica, obtidos de filmes perfurados de cinema de 35 mm.

O arquivamento dos primeiros não oferece dificuldades maiores. Se o amador não dispõe de albuns próprios, aliás perfeitamente dispensáveis, poderá arquivá-los em envelopes de tamanho apropriado, fabricados preferivelmente de papel liso, tipo acetinado. Em cada envelope um negativo, apresentando na parte externa os indispensáveis elementos de identificação. Se o papel fôr bastante fino, tanto melhor, pois o negativo poderá ser observado mais fácilmente por transparência.

Os filmes de 35 mm (Leica) apresentam, porém, sérios problemas. A maneira mais generalizada de arquivá-los, enrolados simplesmente, ou nos carreteis originais, é de todo condenável. Conservados dêsse modo, estão os negativos condenados à perda total pelos riscos de abrasão, provenientes do atrito de uma camada do filme contra outra. E, nos filmes miniatura, qualquer defeito, por menor que seja, aparece consideràvelmente ampliado no positivo, inutilizando o quadro.

O método adequado de arquivar os filmes de 35 mm é cortá-los em tiras de 3 ou mais quadros, envolvendo-se cada tira em papel impermeável liso. Com um pouco de habilidade e paciência, o amador poderá colar essas tiras, transformando-as em cintas. Essas cintas serão arquivadas depois em caixa de madeira ou de folha de dimensões apropriadas.

Esse sistema, embora plenamente satisfatório do ponto de vista técnico, apresenta uma única desvantagem: torna difícil a identificação rápida dos filmes.

O sistema mais prático de arquivamento dos filmes tipo Leica consiste, conforme a prática nos tem indicado, em guardá-los em "pochettes", de papel transparente, alternadamente com as folhas de identificação. Os livros de folhas soltas são plenamente satisfatórios para êsse fim, com a vantagem ainda do preço módico. Voltaremos na próxima semana com detalhes completos sôbre êsse sistema de arquivo, inclusive desenhos.

AVISO — A correspondência referente a esta seção deve ser dirigida ao DIARIO CARIOCA — Suplemento Dominical — Seção Fotografia — Av. Presidente Vargas, 1968 — RIO DE JANEIRO, D. F.





Marca Registrada
O MAIS COMPLETO E AROMATICO DOS DEFUMADORES
Evite as falsificações. Caixas com 20 tabletes. A venda nas drogarias, farmácia e casa de ervas.
INDIANO.
EM SUAS CASAS, COMERCIO E EM SUAS PRECES DE PROTEÇÃO, PAZ E FELICIDADE OS HINDÚS USAM O VERDADEIRO DEFUMADOR
Fábrica: RUA ESTACIO DE SÁ, 71 — Rio de Janeiro.
Agente em São Paulo
JOSÉ BARROS LIMA
Alameda Ribeiro da Silva, 609
Fone: 52-7525

DENTADURAS E PONTES
DENTADURAS SANPLAK
(Sem céu da bôca)
DENTADURAS PROVISÓRIAS
Feitas logo depois das extrações
Trabalhos de urgência
RAIOS X — INFRA-VERMELHO, ETC.
Dr. Alvaro de Moraes
CIRURGIAO DENTISTA
com mais de 36 anos de prática
RUA CONDE DE BONFIM, 470
Em frente ao Tijuca Tenis Clube
Telefone: 48-0798

DR. BOAVISTA NERY
CLINICA MÉDICA
Terças, Quintas e Sábados
RUA ALVARO ALVIM, 21 — 14.º andar, sala 1.406
das 14 às 16 horas
Tel.: 52-0150
RUA MAR. CANTUARIA 158 - URCA - das 17 às 19 hs.
— TEL.: 26-5206 —
RESIDENCIA: tel.: 26-6888

RAIOS X
TOMOGRAFIAS
Exames radiológicos em residência
Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes
Diàriamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas
Rua Araújo Porto Alegre, 70 - 9.º andar
TELEFONE: 22-5630




Serei tua, Zé Barbado!
Suspirava a namorada.
Mas Zézito deu a *bronca*
E tudo ficou em nada!
Usando sempre Gillette,
Barba Feita, o vencedor,
Gozava em lua de mel,
Dias e noites de amor.
mas...
TUDO AZUL!
para os que usam
Gillette AZUL
IA-406

ESTOFADOR
Vendem-se grupos de Cr$ 8.000,00 por Cr$ 5.000,00, por motivo de obra no prédio. Telefone 48-4187.

LOJAS CHUÁ
SEM ENTRADA E SEM FIADOR
Rádios — Vitrolas — Aspiradores de pó — Enceradeiras Eletrolux — Máquinas de costura — Bicicletas — Liquidificadores e etc.
TUDO PELO PLANO CHUÁ
Rua Uruguaiana, 96 — 2.º andar — Esquina de Ouvidor
AVENIDA MEM DE SÁ N.º 151

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVERNO DA REPÚBLICA

# LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 22 de Setembro de 1950 na conformidade do Decreto-Lei 6.259 de 10 de Fevereiro de 1944.

PREMIO MAIOR:

**30ª EXTRAÇÃO** **CR$ 2.000.000,00** **PLANO E**

## Lista da extração de SABADO, 10 DE MARÇO DE 1951

Nesta LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2º ao 5º prêmios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta café fundo azul, verde e laranja numeração preta na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 10 DE MARÇO DE 1951 - ás 14 horas.

6.248 PREMIOS — ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES — 6.248 PREMIOS

Premios CR$

**0**
29 ... 500,00
35 ... 500,00
37 ... 500,00
48 ... 1.000,00
50 ... 500,00
98 ... 2.000,00
129 ... 500,00
135 ... 500,00
137 ... 500,00
150 ... 500,00
161 ... 1.000,00
229 ... 500,00
235 ... 500,00
237 ... 500,00
250 ... 2.000,00
250 ... 500,00
293 ... 3.000,00
329 ... 500,00
335 ... 500,00
337 ... 500,00
350 ... 500,00
415 ... 1.000,00
420 ... 1.000,00
429 ... 500,00
435 ... 500,00
437 ... 500,00
450 ... 500,00
477 ... 5.000,00
529 ... 500,00
535 ... 500,00
536 ... 1.000,00
537 ... 500,00
549 ... 1.000,00
550 ... 500,00
574 ... 3.000,00
629 ... 500,00
635 ... 500,00
637 ... 500,00
650 ... 500,00
**688**
10.000,00
729 ... 500,00
735 ... 500,00
737 ... 500,00
750 ... 500,00
829 ... 500,00
835 ... 500,00
837 ... 500,00
845 ... 3.000,00
847 ... 5.000,00
850 ... 500,00
905 ... 1.000,00
929 ... 500,00
935 ... 500,00
937 ... 2.000,00
947 ... 500,00
950 ... 500,00

**1**
1029 ... 500,00
1035 ... 500,00
1037 ... 500,00
1050 ... 500,00
1113 ... 1.000,00
1129 ... 500,00
1135 ... 500,00
1137 ... 500,00
1150 ... 500,00
1165 ... 1.000,00
1229 ... 500,00
1235 ... 500,00
1237 ... 500,00
1250 ... 500,00
1316 ... 1.000,00
1327 ... 5.000,00
1328 ... 1.000,00
1329 ... 500,00
1335 ... 500,00
1337 ... 500,00
1350 ... 500,00
1429 ... 500,00
1435 ... 500,00
1437 ... 500,00
1450 ... 500,00
1521 ... 1.000,00
1527 ... 3.000,00
1529 ... 500,00
1534 ... 2.000,00
1535 ... 500,00
1537 ... 500,00
1550 ... 500,00
1629 ... 500,00
1635 ... 500,00
1637 ... 500,00
1650 ... 500,00
1729 ... 500,00
1735 ... 500,00
1737 ... 500,00
1750 ... 500,00
1829 ... 500,00
1835 ... 500,00
1837 ... 500,00
1850 ... 500,00
1929 ... 500,00
1935 ... 500,00
1937 ... 500,00
1950 ... 500,00
1980 ... 1.000,00

**2**
2029 ... 500,00
2035 ... 500,00
2037 ... 500,00
2046 ... 1.000,00
2050 ... 500,00
2129 ... 500,00
2135 ... 500,00
2137 ... 500,00
2150 ... 500,00
2184 ... 1.000,00
2229 ... 500,00
2235 ... 500,00
2237 ... 500,00
2250 ... 500,00
2303 ... 2.000,00
2329 ... 500,00
2335 ... 500,00
2337 ... 500,00
2339 ... 2.000,00
2350 ... 500,00
2422 ... 1.000,00
2429 ... 500,00
2435 ... 500,00
2437 ... 500,00
**2449**
20.000,00
2450 ... 500,00
2529 ... 500,00
2535 ... 500,00
2537 ... 3.000,00
2537 ... 500,00
2550 ... 500,00
**2600**
10.000,00
2629 ... 500,00
2635 ... 500,00
2637 ... 500,00
2650 ... 500,00
2729 ... 500,00
2735 ... 500,00
2737 ... 500,00
2750 ... 500,00
2777 ... 1.000,00
2797 ... 1.000,00

Premios CR$

2815 ... 2.000,00
2829 ... 500,00
2831 ... 1.000,00
2835 ... 500,00
2837 ... 500,00
2850 ... 500,00
2929 ... 500,00
2935 ... 500,00
2937 ... 500,00
2947 ... 1.000,00
2950 ... 500,00

**3**
3029 ... 500,00
3035 ... 500,00
3037 ... 500,00
3050 ... 500,00
3091 ... 2.000,00
3129 ... 500,00
3135 ... 500,00
3137 ... 500,00
3146 ... 3.000,00
3150 ... 500,00
3191 ... 1.000,00
3215 ... 3.000,00
3229 ... 500,00
3235 ... 500,00
3237 ... 500,00
3244 ... 2.000,00
3250 ... 500,00
3291 ... 2.000,00
3319 ... 1.000,00
3329 ... 500,00
3335 ... 500,00
3337 ... 500,00
3350 ... 500,00
3429 ... 500,00
3435 ... 500,00
3437 ... 500,00
3450 ... 500,00
3527 ... 1.000,00
3529 ... 500,00
3535 ... 500,00
3537 ... 500,00
3550 ... 500,00
3625 ... 5.000,00
3629 ... 500,00
3635 ... 500,00
3637 ... 500,00
3650 ... 500,00
3729 ... 500,00
3735 ... 500,00
3737 ... 500,00
3750 ... 500,00
3829 ... 500,00
3835 ... 500,00
3837 ... 500,00
3850 ... 500,00
3929 ... 500,00
3935 ... 500,00
3937 ... 500,00
3950 ... 500,00
3965 ... 1.000,00

**4**
4012 ... 1.000,00
4029 ... 500,00
4035 ... 500,00
4037 ... 500,00
4041 ... 1.000,00
4050 ... 500,00
4079 ... 5.000,00
4086 ... 2.000,00
4129 ... 500,00
4135 ... 500,00
4137 ... 500,00
4150 ... 500,00
4186 ... 1.000,00
4229 ... 500,00
4235 ... 500,00
4237 ... 500,00
4250 ... 500,00
4305 ... 1.000,00
4329 ... 500,00
4335 ... 500,00
4337 ... 500,00
4350 ... 500,00
4369 ... 1.000,00
4377 ... 1.000,00
4429 ... 500,00
4435 ... 500,00
4437 ... 500,00
4450 ... 500,00
4472 ... 1.000,00
4529 ... 500,00
4535 ... 500,00
4537 ... 500,00
4550 ... 500,00
4564 ... 1.000,00
4629 ... 500,00
4635 ... 500,00
4637 ... 500,00
4650 ... 500,00
4693 ... 3.000,00
4729 ... 500,00
4735 ... 500,00
4737 ... 500,00
4746 ... 2.000,00
4750 ... 500,00
4829 ... 500,00
4835 ... 500,00
4837 ... 500,00
4850 ... 500,00

4867
Aproximação
50.000,00
CRUZEIROS

**4868**
2.000.000,00
de Cruzeiros
S. PAULO

4869
Aproximação
50.000,00
CRUZEIROS

4929 ... 500,00
4935 ... 500,00
4937 ... 500,00
4950 ... 500,00
4986 ... 1.000,00
4987 ... 1.000,00

**5**
**5022**
20.000,00
5029 ... 500,00
5035 ... 500,00
5037 ... 500,00
5050 ... 500,00

Premios CR$

5114 ... 5.000,00
5129 ... 500,00
5135 ... 500,00
5137 ... 500,00
5150 ... 500,00
5229 ... 500,00
5235 ... 500,00
5237 ... 500,00
5250 ... 500,00
5254 ... 2.000,00
5329 ... 500,00
5335 ... 500,00
5337 ... 500,00
5341 ... 1.000,00
5350 ... 500,00
5420 ... 5.000,00
5429 ... 500,00
5435 ... 500,00
5437 ... 500,00
5450 ... 500,00
5529 ... 500,00
5535 ... 500,00
5537 ... 500,00
5550 ... 500,00
5575 ... 1.000,00
5582 ... 1.000,00
5629 ... 500,00
5635 ... 500,00
5637 ... 500,00
5650 ... 500,00
5658 ... 1.000,00
5710 ... 1.000,00
5729 ... 500,00
5735 ... 500,00
5737 ... 500,00
5750 ... 500,00
5773 ... 2.000,00
5780 ... 3.000,00
5829 ... 500,00
5835 ... 500,00
5837 ... 500,00
5850 ... 500,00
5900 ... 1.000,00
5929 ... 500,00
5935 ... 500,00
5937 ... 500,00
5950 ... 500,00
**5976**
10.000,00

**6**
6005 ... 1.000,00
6029 ... 500,00
6035 ... 500,00
6037 ... 500,00
6049 ... 3.000,00
6050 ... 500,00
6129 ... 500,00
6130 ... 1.000,00
6135 ... 500,00
6137 ... 500,00
6150 ... 500,00
6205 ... 1.000,00
6229 ... 500,00
6235 ... 500,00
6237 ... 500,00
6250 ... 500,00
6264 ... 1.000,00
6329 ... 500,00
6335 ... 500,00
6336 ... 2.000,00
6337 ... 500,00
6341 ... 2.000,00
6344 ... 1.000,00
6350 ... 500,00
6373 ... 1.000,00
6397 ... 2.000,00
6400 ... 1.000,00
6401 ... 3.000,00
6403 ... 2.000,00
6429 ... 500,00
6435 ... 500,00
6437 ... 500,00
6450 ... 500,00
6520 ... 1.000,00
6529 ... 500,00
6535 ... 500,00
6537 ... 500,00
6550 ... 500,00
6552 ... 1.000,00
6583 ... 1.000,00
6629 ... 500,00
6635 ... 500,00

**6637**
500.000,00
CRUZEIROS
Porto Alegre

6637 ... 500,00
6650 ... 500,00
6729 ... 500,00
6735 ... 500,00
6737 ... 500,00
6750 ... 500,00
6829 ... 500,00
6835 ... 500,00
6837 ... 500,00
6842 ... 2.000,00
6843 ... 1.000,00
6850 ... 500,00
**6919**
10.000,00
6929 ... 500,00
6935 ... 1.000,00
6935 ... 500,00
6937 ... 500,00
6950 ... 500,00
6982 ... 1.000,00
6997 ... 3.000,00

**7**
7029 ... 500,00
7035 ... 500,00
7037 ... 500,00
7050 ... 500,00
7096 ... 1.000,00
7129 ... 500,00
7135 ... 500,00
7137 ... 2.000,00
7137 ... 500,00
7150 ... 500,00
7229 ... 500,00
7235 ... 500,00
7237 ... 500,00
7247 ... 1.000,00
7250 ... 500,00
7329 ... 500,00
7335 ... 500,00
7337 ... 500,00
7346 ... 1.000,00
7350 ... 500,00
7396 ... 1.000,00
7429 ... 500,00
7435 ... 500,00
7437 ... 500,00
7450 ... 500,00
7465 ... 5.000,00
7480 ... 1.000,00
7529 ... 500,00
7535 ... 500,00
7537 ... 500,00

Premios CR$

7550 ... 500,00
7552 ... 1.000,00
7571 ... 1.000,00
7629 ... 500,00
7635 ... 500,00
7637 ... 500,00
7650 ... 500,00
7729 ... 500,00
7731 ... 1.000,00
7735 ... 500,00
7736 ... 1.000,00
7737 ... 500,00
7750 ... 500,00
7757 ... 3.000,00
7760 ... 1.000,00
7804 ... 5.000,00
7809 ... 2.000,00
7829 ... 500,00
7835 ... 500,00
7837 ... 500,00
7850 ... 500,00
7909 ... 1.000,00
7913 ... 1.000,00
7929 ... 500,00
7935 ... 500,00
7937 ... 500,00
7950 ... 500,00

**8**
8029 ... 500,00
8035 ... 500,00
8037 ... 500,00
8050 ... 500,00
8129 ... 500,00
8133 ... 1.000,00
8135 ... 500,00
8137 ... 500,00
8150 ... 500,00
8204 ... 1.000,00
8213 ... 2.000,00
8229 ... 500,00
8235 ... 500,00
8237 ... 500,00
8250 ... 500,00
8257 ... 2.000,00
8329 ... 500,00
8335 ... 500,00
8337 ... 500,00
8350 ... 500,00
8410 ... 2.000,00
8429 ... 500,00
8435 ... 500,00
8437 ... 500,00
8450 ... 500,00
8460 ... 1.000,00
8503 ... 1.000,00
8529 ... 500,00
8535 ... 500,00
8537 ... 500,00
8550 ... 500,00
8629 ... 500,00
8635 ... 500,00
8637 ... 500,00
8645 ... 1.000,00
8650 ... 500,00
8713 ... 1.000,00
8729 ... 500,00
8735 ... 500,00
8737 ... 500,00
8750 ... 500,00
8755 ... 1.000,00
8829 ... 500,00
8835 ... 500,00
8837 ... 500,00
8850 ... 500,00
8897 ... 1.000,00
8915 ... 1.000,00
8929 ... 500,00
8930 ... 2.000,00
8935 ... 500,00
8937 ... 500,00
8950 ... 500,00
8957 ... 1.000,00
8988 ... 1.000,00

**9**
9029 ... 500,00
9035 ... 500,00
9037 ... 500,00
9044 ... 1.000,00
9050 ... 500,00
9069 ... 2.000,00
9129 ... 500,00
9135 ... 500,00
9137 ... 500,00
9150 ... 500,00
9229 ... 500,00
9235 ... 500,00
9237 ... 500,00
9250 ... 500,00
**9290**
10.000,00
9307 ... 1.000,00
9329 ... 500,00
9335 ... 500,00
9337 ... 500,00

**9350**
200.000,00
CRUZEIROS
Erechim
(Rio G. do Sul)

9350 ... 500,00
9412 ... 1.000,00
9429 ... 500,00
9435 ... 500,00
9437 ... 500,00
9450 ... 500,00
9529 ... 500,00
9535 ... 500,00
9537 ... 500,00
9550 ... 500,00
9556 ... 5.000,00
9568 ... 1.000,00
9604 ... 2.000,00
9615 ... 1.000,00
9629 ... 500,00
9635 ... 500,00
9637 ... 500,00
9642 ... 1.000,00
9650 ... 500,00
9729 ... 1.000,00
9729 ... 500,00
9735 ... 500,00
9737 ... 500,00
9750 ... 500,00
9765 ... 1.000,00
9804 ... 1.000,00
9829 ... 500,00
9835 ... 500,00
9837 ... 500,00
9850 ... 500,00
9854 ... 1.000,00
9929 ... 500,00
9935 ... 500,00
9937 ... 500,00
9941 ... 1.000,00
9950 ... 500,00

Premios CR$

**10**
10029 ... 500,00
10035 ... 500,00
10037 ... 500,00
10050 ... 500,00
**10055**
10.000,00
10110 ... 2.000,00
10129 ... 500,00
10135 ... 500,00
10137 ... 500,00
10150 ... 500,00
10211 ... 1.000,00
10229 ... 500,00
10235 ... 500,00
10237 ... 500,00
10250 ... 500,00
10277 ... 1.000,00
10284 ... 1.000,00
10329 ... 500,00
10335 ... 500,00
10337 ... 500,00
10350 ... 500,00
10429 ... 500,00
10435 ... 500,00
10437 ... 500,00
10450 ... 500,00
10529 ... 500,00
10535 ... 500,00
10537 ... 500,00
10550 ... 500,00
10588 ... 2.000,00
10629 ... 500,00
10635 ... 500,00
10637 ... 500,00
10640 ... 1.000,00
10650 ... 500,00
10693 ... 3.000,00
10729 ... 500,00
10735 ... 500,00
10737 ... 500,00
10750 ... 500,00
10829 ... 500,00
10835 ... 500,00
10837 ... 500,00
10849 ... 1.000,00
10850 ... 500,00
10890 ... 3.000,00
10892 ... 5.000,00
10912 ... 1.000,00
10926 ... 1.000,00
10929 ... 500,00
10935 ... 500,00
10937 ... 500,00
10950 ... 500,00
10965 ... 1.000,00
10997 ... 1.000,00

**11**
11029 ... 500,00
11035 ... 500,00
11037 ... 500,00
11050 ... 500,00
11051 ... 2.000,00
11129 ... 500,00
11135 ... 500,00
11137 ... 500,00
11150 ... 500,00
11152 ... 5.000,00
11229 ... 500,00
11231 ... 1.000,00
11235 ... 500,00
11237 ... 500,00
11250 ... 500,00
**11268**
10.000,00
11308 ... 1.000,00
11329 ... 500,00
11335 ... 500,00
11337 ... 500,00
11350 ... 500,00
**11367**
20.000,00
11397 ... 2.000,00
11423 ... 1.000,00
11429 ... 500,00
11435 ... 500,00
11436 ... 2.000,00
11437 ... 500,00
11450 ... 500,00
11482 ... 1.000,00
11529 ... 500,00
11535 ... 500,00
11537 ... 500,00
11550 ... 500,00
11629 ... 500,00
11630 ... 3.000,00
11635 ... 500,00
11637 ... 500,00
11650 ... 500,00
11724 ... 1.000,00
11729 ... 500,00
11735 ... 500,00
11737 ... 500,00
11745 ... 1.000,00
11750 ... 500,00
11765 ... 2.000,00
11780 ... 3.000,00
11811 ... 2.000,00
11827 ... 1.000,00
11829 ... 500,00
11835 ... 500,00
11837 ... 500,00
11850 ... 500,00
11929 ... 500,00
11935 ... 500,00
11937 ... 500,00
11946 ... 3.000,00
11950 ... 500,00

**12**
12029 ... 500,00
12035 ... 500,00
12037 ... 500,00
12050 ... 500,00
12102 ... 1.000,00
12129 ... 500,00
12135 ... 500,00
12137 ... 500,00
12138 ... 1.000,00
12150 ... 500,00
12190 ... 1.000,00
**12210**
10.000,00

**12229**
1.000.000,00
de Cruzeiros
Niterói

12229 ... 500,00
12235 ... 500,00
12237 ... 500,00
12250 ... 500,00
12329 ... 500,00
12335 ... 500,00
12337 ... 500,00

Premios CR$

12350 ... 500,00
12381 ... 2.000,00
12425 ... 1.000,00
12429 ... 500,00
12435 ... 500,00
12437 ... 500,00
12450 ... 500,00
12529 ... 500,00
12535 ... 500,00
12537 ... 500,00
12550 ... 500,00
12553 ... 3.000,00
12554 ... 2.000,00
12558 ... 1.000,00
**12618**
10.000,00
12629 ... 500,00
12635 ... 500,00
12637 ... 500,00
12650 ... 500,00
12721 ... 3.000,00
12729 ... 500,00
12735 ... 500,00
12737 ... 500,00
12750 ... 500,00
12762 ... 1.000,00
12763 ... 3.000,00
12765 ... 1.000,00
12829 ... 500,00
12835 ... 500,00
12837 ... 500,00
12850 ... 500,00
12867 ... 1.000,00
12929 ... 500,00
12935 ... 500,00
12937 ... 500,00
12950 ... 500,00
12998 ... 2.000,00

**13**
13029 ... 500,00
13035 ... 500,00
13037 ... 500,00
13050 ... 500,00
13102 ... 5.000,00
13129 ... 500,00
13135 ... 500,00
13137 ... 500,00
13150 ... 500,00
13155 ... 1.000,00
13158 ... 1.000,00
13197 ... 1.000,00
13222 ... 1.000,00
13229 ... 500,00
13235 ... 500,00
13237 ... 500,00
13250 ... 500,00
13329 ... 500,00
13335 ... 500,00
13337 ... 500,00
13350 ... 500,00
13360 ... 1.000,00
13370 ... 1.000,00
13371 ... 3.000,00
13410 ... 1.000,00
13429 ... 500,00
13435 ... 500,00
13437 ... 500,00
13450 ... 500,00
13455 ... 1.000,00
13488 ... 1.000,00
13529 ... 500,00
13535 ... 500,00
13537 ... 500,00
13550 ... 500,00
13629 ... 500,00
13632 ... 2.000,00
13633 ... 1.000,00
13635 ... 500,00
13636 ... 1.000,00
13637 ... 500,00
13650 ... 500,00
13652 ... 5.000,00
13729 ... 500,00
13734 ... 2.000,00
13735 ... 500,00
13737 ... 500,00
13745 ... 2.000,00
13750 ... 500,00
13828 ... 3.000,00
13829 ... 500,00
13835 ... 500,00
13837 ... 500,00
13850 ... 500,00
**13879**
20.000,00
13920 ... 500,00
13931 ... 2.000,00
13935 ... 500,00
13937 ... 500,00
13950 ... 500,00

**14**
14029 ... 500,00
14035 ... 500,00
14037 ... 500,00
14046 ... 1.000,00
14050 ... 500,00
14060 ... 1.000,00
14075 ... 1.000,00
14129 ... 500,00
14135 ... 500,00
14137 ... 500,00
14150 ... 500,00
14229 ... 500,00
14235 ... 500,00
14237 ... 500,00
14250 ... 500,00
14329 ... 500,00
14335 ... 500,00
14337 ... 500,00
14350 ... 500,00
14352 ... 1.000,00
14429 ... 500,00
14435 ... 500,00
14437 ... 500,00
14441 ... 1.000,00
14450 ... 500,00
14529 ... 500,00
14535 ... 500,00
14537 ... 500,00
14550 ... 500,00
14574 ... 1.000,00
14580 ... 1.000,00
14601 ... 1.000,00
14629 ... 500,00
14633 ... 1.000,00
**14634**
10.000,00
14635 ... 500,00
14637 ... 500,00
14650 ... 500,00
14665 ... 5.000,00
14729 ... 500,00
14733 ... 2.000,00
14735 ... 500,00
14737 ... 500,00
14750 ... 500,00
14802 ... 2.000,00
**14810**
10.000,00
14829 ... 500,00
14835 ... 500,00
14837 ... 500,00
14850 ... 500,00

Premios CR$

14929 ... 500,00
14935 ... 500,00
14937 ... 500,00
14950 ... 500,00
14967 ... 1.000,00

**15**
15009 ... 3.000,00
15022 ... 2.000,00
15029 ... 500,00
15035 ... 1.000,00
15035 ... 500,00
15037 ... 500,00
15050 ... 500,00
15071 ... 3.000,00
15129 ... 500,00
15135 ... 500,00
15137 ... 500,00
15150 ... 500,00
15174 ... 2.000,00
15229 ... 500,00
15235 ... 500,00
15237 ... 500,00
15250 ... 500,00
15270 ... 1.000,00
15271 ... 1.000,00
15329 ... 500,00
15334 ... 2.000,00
15335 ... 500,00
15337 ... 500,00
15350 ... 500,00
**15405**
10.000,00
15429 ... 500,00
15435 ... 500,00
15437 ... 500,00
15445 ... 1.000,00
15450 ... 500,00
15470 ... 1.000,00
15529 ... 500,00
15533 ... 1.000,00
15535 ... 500,00
15537 ... 500,00
15550 ... 500,00
15607 ... 1.000,00
15620 ... 3.000,00
15629 ... 500,00
15635 ... 500,00
15637 ... 500,00
15650 ... 500,00
15692 ... 1.000,00
15729 ... 500,00
15735 ... 500,00
15737 ... 500,00
15750 ... 500,00
15804 ... 3.000,00
15829 ... 500,00
15835 ... 500,00
15837 ... 500,00
15850 ... 500,00
**15864**
20.000,00
15904 ... 1.000,00
15913 ... 2.000,00
**15929**
10.000,00
15929 ... 500,00
15935 ... 500,00
15937 ... 500,00
15950 ... 500,00

**16**
16029 ... 500,00
16035 ... 500,00
16037 ... 500,00
16050 ... 500,00
16111 ... 1.000,00
16129 ... 500,00
16135 ... 500,00
16137 ... 1.000,00
16137 ... 500,00
16150 ... 500,00
16162 ... 1.000,00
16204 ... 2.000,00
16229 ... 500,00
16235 ... 500,00
16237 ... 500,00
16250 ... 500,00
16329 ... 500,00
16335 ... 500,00
16337 ... 500,00
16350 ... 500,00
16399 ... 1.000,00
16429 ... 500,00
16435 ... 500,00
16437 ... 500,00
16450 ... 500,00
16501 ... 1.000,00
16507 ... 1.000,00
16529 ... 500,00
16535 ... 500,00
16537 ... 500,00
16550 ... 500,00
16617 ... 5.000,00
16629 ... 500,00
16635 ... 500,00
16637 ... 500,00
16650 ... 500,00
16729 ... 500,00
16735 ... 500,00
16737 ... 500,00
16750 ... 500,00
16829 ... 500,00
16832 ... 1.000,00
16835 ... 500,00
16837 ... 500,00
16844 ... 3.000,00
16850 ... 500,00
16863 ... 1.000,00
16929 ... 500,00
16935 ... 500,00
16937 ... 500,00
16950 ... 500,00

**17**
17014 ... 1.000,00
17029 ... 500,00
17031 ... 2.000,00
17035 ... 500,00
17037 ... 500,00
17047 ... 1.000,00
17050 ... 500,00
17129 ... 500,00
17135 ... 500,00
17137 ... 500,00
17150 ... 500,00
17229 ... 500,00
17235 ... 500,00
17237 ... 500,00
17250 ... 1.000,00
17250 ... 500,00
17288 ... 2.000,00
17326 ... 2.000,00
17329 ... 500,00
17335 ... 500,00
17337 ... 500,00
17350 ... 500,00
17370 ... 2.000,00
17429 ... 500,00
17435 ... 500,00
17437 ... 500,00
17450 ... 500,00
17472 ... 1.000,00
17523 ... 2.000,00
17529 ... 500,00
17535 ... 500,00

Premios CR$

17537 ... 500,00
17550 ... 500,00
17598 ... 2.000,00
17629 ... 500,00
17635 ... 500,00
17637 ... 500,00
17650 ... 500,00
17672 ... 1.000,00
17729 ... 500,00
17735 ... 500,00
17737 ... 500,00
17750 ... 500,00
17797 ... 1.000,00
17829 ... 500,00
17835 ... 500,00
17837 ... 500,00
17850 ... 500,00
17929 ... 500,00
17935 ... 1.000,00
17935 ... 500,00
17937 ... 500,00
17950 ... 500,00
17992 ... 1.000,00

**18**
18017 ... 3.000,00
18027 ... 1.000,00
18029 ... 500,00
18035 ... 500,00
18037 ... 500,00
18050 ... 500,00
18088 ... 1.000,00
**18094**
10.000,00
18129 ... 500,00
18135 ... 500,00
18137 ... 500,00
18150 ... 500,00
18195 ... 3.000,00
18229 ... 500,00
18235 ... 500,00
18237 ... 500,00
18250 ... 500,00
18313 ... 1.000,00
18329 ... 500,00
18335 ... 500,00
18337 ... 500,00
18350 ... 500,00
18408 ... 1.000,00
18429 ... 500,00
18430 ... 1.000,00
18435 ... 500,00
18437 ... 500,00
18450 ... 500,00
18493 ... 3.000,00
18529 ... 500,00
18535 ... 500,00
18537 ... 500,00
18550 ... 500,00
18567 ... 1.000,00
18629 ... 500,00
18635 ... 500,00
18637 ... 500,00
18650 ... 500,00
18698 ... 1.000,00
18729 ... 500,00
18735 ... 500,00
18737 ... 500,00
18750 ... 500,00
18777 ... 1.000,00
18829 ... 500,00
18831 ... 2.000,00
18835 ... 500,00
18837 ... 500,00
18850 ... 500,00
18868 ... 5.000,00
18885 ... 1.000,00
18929 ... 500,00
18935 ... 500,00
18937 ... 500,00
18938 ... 2.000,00
18950 ... 500,00

**19**
19029 ... 500,00
19035 ... 500,00
19037 ... 500,00
19050 ... 500,00
19097 ... 1.000,00
19129 ... 500,00
19135 ... 500,00
19137 ... 500,00
19150 ... 500,00
19158 ... 2.000,00
19213 ... 1.000,00
19229 ... 500,00
19230 ... 2.000,00
19235 ... 500,00
19237 ... 500,00
19250 ... 500,00
19281 ... 5.000,00
19294 ... 5.000,00
19329 ... 500,00
19335 ... 500,00
19337 ... 500,00
19350 ... 500,00
19368 ... 2.000,00
19429 ... 500,00
19435 ... 500,00
19437 ... 500,00
19450 ... 500,00
19529 ... 500,00
19535 ... 500,00
19537 ... 500,00
19550 ... 500,00
19629 ... 500,00
19635 ... 500,00
19637 ... 500,00
19650 ... 500,00
19727 ... 1.000,00
19729 ... 500,00
19735 ... 500,00
19737 ... 500,00
19750 ... 500,00
19829 ... 500,00
19830 ... 3.000,00
19835 ... 500,00
19837 ... 500,00
19850 ... 500,00
19881 ... 1.000,00
19929 ... 500,00
19935 ... 500,00
19936 ... 1.000,00
19937 ... 500,00
19948 ... 2.000,00
19950 ... 500,00
19966 ... 1.000,00
19967 ... 1.000,00

**20**
20014 ... 2.000,00
20029 ... 500,00
20035 ... 500,00
20037 ... 500,00
20044 ... 1.000,00
20050 ... 500,00
20055 ... 1.000,00
20129 ... 500,00
20135 ... 500,00
20137 ... 500,00
20150 ... 500,00
20191 ... 1.000,00
20229 ... 500,00
20235 ... 500,00
20237 ... 500,00
20250 ... 500,00
20276 ... 1.000,00
20329 ... 500,00

Premios CR$

**20331**
20.000,00
20335 ... 500,00
20337 ... 500,00
20350 ... 500,00
20429 ... 500,00
20435 ... 500,00
20437 ... 500,00
20450 ... 500,00
20465 ... 1.000,00
20513 ... 3.000,00
20529 ... 500,00
20535 ... 500,00
20537 ... 500,00
20550 ... 500,00
20577 ... 1.000,00
20581 ... 2.000,00
20629 ... 500,00
20635 ... 500,00
20637 ... 500,00
20650 ... 500,00
20655 ... 1.000,00
20672 ... 1.000,00
20681 ... 1.000,00
20729 ... 500,00
20732 ... 1.000,00
20735 ... 500,00
20737 ... 500,00
20750 ... 500,00
20829 ... 500,00
20835 ... 500,00
20837 ... 500,00
20850 ... 500,00
20884 ... 3.000,00
20929 ... 500,00
20935 ... 500,00
20937 ... 500,00
20950 ... 500,00
20971 ... 1.000,00

**21**
21029 ... 500,00
21035 ... 500,00
21037 ... 500,00
21050 ... 500,00
21081 ... 2.000,00
21129 ... 500,00
21133 ... 2.000,00
21135 ... 500,00
21137 ... 500,00
21150 ... 500,00
21163 ... 2.000,00
21229 ... 500,00
21235 ... 500,00
21237 ... 500,00
21250 ... 500,00
21260 ... 1.000,00
21267 ... 3.000,00
21307 ... 3.000,00
21329 ... 500,00
21335 ... 500,00
21337 ... 500,00
21350 ... 500,00
21392 ... 2.000,00
21427 ... 1.000,00
21429 ... 500,00
21435 ... 500,00
21437 ... 500,00
21450 ... 500,00
21529 ... 500,00
21535 ... 500,00
21537 ... 500,00
21550 ... 500,00
21629 ... 500,00
21635 ... 500,00
21637 ... 500,00
**21648**
10.000,00
21650 ... 500,00
21665 ... 1.000,00
**21690**
10.000,00
**21695**
10.000,00
21729 ... 500,00
21735 ... 500,00
21737 ... 500,00
21744 ... 1.000,00
21750 ... 500,00
21762 ... 1.000,00
21826 ... 3.000,00
21829 ... 500,00
21835 ... 500,00
21837 ... 500,00
21850 ... 500,00
21872 ... 2.000,00
21878 ... 2.000,00
21920 ... 1.000,00
21929 ... 500,00
21935 ... 500,00
21937 ... 500,00
21950 ... 500,00

**22**
22029 ... 500,00
22031 ... 2.000,00
22035 ... 500,00
22037 ... 500,00
22046 ... 1.000,00
22050 ... 500,00
22091 ... 1.000,00
22129 ... 500,00
22132 ... 2.000,00
22135 ... 500,00
22137 ... 500,00
22139 ... 3.000,00
22150 ... 500,00
22159 ... 1.000,00
22162 ... 2.000,00
**22200**
10.000,00
22229 ... 500,00
22230 ... 1.000,00
22235 ... 500,00
22237 ... 500,00
22250 ... 500,00
22257 ... 3.000,00
22286 ... 1.000,00
22303 ... 3.000,00
22329 ... 500,00
22335 ... 500,00
22337 ... 500,00
22350 ... 500,00
22364 ... 3.000,00
22373 ... 1.000,00
22429 ... 500,00
22435 ... 500,00
22437 ... 500,00
22450 ... 500,00
22478 ... 3.000,00
22506 ... 2.000,00
22529 ... 500,00
22535 ... 500,00
22537 ... 500,00
22550 ... 500,00
22560 ... 2.000,00
22615 ... 1.000,00
22629 ... 500,00
22635 ... 500,00
22637 ... 500,00
22650 ... 500,00
22729 ... 500,00
22730 ... 1.000,00
22735 ... 500,00

Premios CR$

22737 ... 500,00
22750 ... 500,00
22829 ... 500,00
22835 ... 500,00
22837 ... 500,00
22850 ... 500,00
22866 ... 1.000,00
22929 ... 500,00
22935 ... 500,00
22937 ... 500,00
22950 ... 500,00
22977 ... 1.000,00

**23**
23029 ... 500,00
23034 ... 1.000,00
23035 ... 500,00
23037 ... 500,00
23050 ... 500,00
23061 ... 1.000,00
23129 ... 500,00
23135 ... 500,00
23137 ... 500,00
23150 ... 500,00
23192 ... 1.000,00
23229 ... 500,00
23235 ... 500,00
23237 ... 500,00
23250 ... 500,00
23260 ... 2.000,00
23329 ... 500,00

**23335**
300.000,00
CRUZEIROS
CURITIBA

23335 ... 500,00
23337 ... 500,00
23350 ... 500,00
23373 ... 5.000,00
23429 ... 500,00
23435 ... 500,00
23437 ... 500,00
23450 ... 500,00
**23475**
10.000,00
23529 ... 500,00
23535 ... 500,00
23537 ... 500,00
23550 ... 500,00
**23600**
10.000,00
23629 ... 500,00
23635 ... 500,00
23637 ... 500,00
23642 ... 1.000,00
23650 ... 500,00
23729 ... 500,00
23735 ... 500,00
23737 ... 500,00
23750 ... 500,00
23765 ... 2.000,00
23829 ... 500,00
23835 ... 500,00
23837 ... 500,00
23850 ... 500,00
23929 ... 500,00
23934 ... 1.000,00
23935 ... 500,00
23937 ... 500,00
23950 ... 500,00
**23982**
20.000,00

**24**
24029 ... 500,00
24035 ... 500,00
24037 ... 500,00
24050 ... 500,00
**24098**
10.000,00
24129 ... 500,00
24132 ... 1.000,00
24135 ... 500,00
24136 ... 1.000,00
24137 ... 500,00
24150 ... 500,00
24153 ... 2.000,00
24229 ... 500,00
24235 ... 500,00
24237 ... 500,00
24250 ... 500,00
24286 ... 1.000,00
24311 ... 2.000,00
24325 ... 5.000,00
24329 ... 500,00
24335 ... 500,00
24337 ... 500,00
24350 ... 500,00
24374 ... 1.000,00
24429 ... 500,00
24435 ... 500,00
24437 ... 500,00
24450 ... 500,00
24484 ... 1.000,00
24529 ... 500,00
24535 ... 500,00
24536 ... 1.000,00
24537 ... 500,00
24550 ... 500,00
24629 ... 500,00
24635 ... 500,00
24637 ... 500,00
24650 ... 500,00
24652 ... 1.000,00
24729 ... 500,00
24735 ... 500,00
24737 ... 500,00
24750 ... 500,00
24822 ... 1.000,00
24829 ... 500,00
24835 ... 500,00
24837 ... 500,00
24850 ... 500,00
24929 ... 500,00
24935 ... 500,00
24937 ... 500,00
24950 ... 500,00

**25**
25029 ... 500,00
25035 ... 500,00
25037 ... 500,00
25050 ... 500,00
25118 ... 1.000,00
25129 ... 500,00
25135 ... 500,00
25137 ... 500,00
25150 ... 500,00
25172 ... 1.000,00
25219 ... 1.000,00
25225 ... 1.000,00
25229 ... 500,00
25235 ... 500,00
25237 ... 500,00
25250 ... 500,00
25263 ... 1.000,00
25272 ... 3.000,00

Premios CR$

25322 ... 1.000,00
25329 ... 500,00
25335 ... 500,00
25337 ... 500,00
25350 ... 500,00
25365 ... 1.000,00
**25420**
10.000,00
25429 ... 500,00
25435 ... 3.000,00
25435 ... 500,00
25437 ... 500,00
25449 ... 1.000,00
25450 ... 500,00
25503 ... 1.000,00
25529 ... 500,00
25535 ... 500,00
25537 ... 500,00
25550 ... 500,00
25629 ... 500,00
25631 ... 1.000,00
25635 ... 500,00
25637 ... 500,00
25650 ... 500,00
25693 ... 2.000,00
25729 ... 500,00
25735 ... 500,00
25737 ... 500,00
25750 ... 500,00
25786 ... 2.000,00
25791 ... 1.000,00
25808 ... 1.000,00
25829 ... 500,00
25835 ... 500,00
25837 ... 500,00
25850 ... 500,00
25918 ... 2.000,00
25929 ... 500,00
25935 ... 500,00
25937 ... 500,00
25950 ... 500,00
25970 ... 2.000,00

**26**
26006 ... 2.000,00
26019 ... 1.000,00
26029 ... 500,00
26035 ... 500,00
26037 ... 500,00
26038 ... 2.000,00
26050 ... 500,00
26097 ... 5.000,00
26125 ... 2.000,00
26129 ... 500,00
26135 ... 500,00
26137 ... 500,00
26150 ... 500,00
26204 ... 2.000,00
26229 ... 500,00
26235 ... 500,00
26237 ... 500,00
26250 ... 500,00
26329 ... 500,00
26335 ... 500,00
26337 ... 500,00
26350 ... 500,00
26359 ... 1.000,00
26429 ... 500,00
26435 ... 500,00
26437 ... 500,00
26450 ... 500,00
26469 ... 1.000,00
26529 ... 500,00
26533 ... 1.000,00
26535 ... 500,00
26537 ... 500,00
26550 ... 500,00
26629 ... 500,00
26635 ... 500,00
26637 ... 500,00
26650 ... 500,00
26678 ... 1.000,00
26703 ... 5.000,00
26729 ... 500,00
26735 ... 500,00
26737 ... 500,00
26748 ... 5.000,00
26750 ... 500,00
26798 ... 1.000,00
26829 ... 500,00
26835 ... 500,00
26837 ... 500,00
26850 ... 500,00
26856 ... 1.000,00
26905 ... 1.000,00
26906 ... 1.000,00
26929 ... 500,00
26935 ... 500,00
26937 ... 500,00
26950 ... 500,00

**27**
27029 ... 500,00
27035 ... 500,00
27037 ... 500,00
27050 ... 500,00
27105 ... 1.000,00
27111 ... 2.000,00
27114 ... 1.000,00
27116 ... 3.000,00
27129 ... 500,00
27135 ... 500,00
27137 ... 500,00
27138 ... 2.000,00
27150 ... 500,00
27152 ... 1.000,00
27229 ... 500,00
27235 ... 500,00
27237 ... 500,00
27250 ... 500,00
27252 ... 1.000,00
27315 ... 1.000,00
27329 ... 500,00
27335 ... 500,00
27337 ... 500,00
27344 ... 5.000,00
27350 ... 500,00
27353 ... 1.000,00
27429 ... 500,00
27431 ... 2.000,00
27435 ... 500,00
27437 ... 500,00
27438 ... 5.000,00
27450 ... 500,00
27529 ... 500,00
27535 ... 500,00
27537 ... 500,00
27547 ... 2.000,00
27550 ... 500,00
27629 ... 500,00
27635 ... 500,00
27637 ... 500,00
27645 ... 1.000,00
27650 ... 500,00
27729 ... 500,00
27735 ... 500,00
27737 ... 500,00
27750 ... 500,00
27778 ... 1.000,00
27829 ... 500,00
27835 ... 500,00
27837 ... 500,00
27850 ... 500,00
27863 ... 2.000,00
27890 ... 2.000,00
**27920**
10.000,00
27929 ... 500,00

Premios CR$

27935 ... 500,00
27937 ... 500,00
27950 ... 1.000,00
27950 ... 500,00

**28**
28018 ... 2.000,00
28029 ... 500,00
28035 ... 500,00
28037 ... 500,00
28050 ... 500,00
28078 ... 1.000,00
28120 ... 1.000,00
28129 ... 500,00
28135 ... 500,00
28137 ... 500,00
28150 ... 500,00
28229 ... 500,00
28235 ... 500,00
28237 ... 500,00
28250 ... 500,00
28329 ... 500,00
28335 ... 500,00
28337 ... 500,00
28350 ... 500,00
28419 ... 1.000,00
28429 ... 500,00
28435 ... 500,00
28437 ... 500,00
28450 ... 500,00
28529 ... 500,00
28532 ... 1.000,00
28535 ... 500,00
28537 ... 500,00
28550 ... 500,00
28629 ... 500,00
28634 ... 1.000,00
28635 ... 500,00
28637 ... 500,00
28650 ... 500,00
28729 ... 500,00
28735 ... 500,00
28737 ... 500,00
28750 ... 500,00
28758 ... 1.000,00
28789 ... 2.000,00
28829 ... 500,00
28835 ... 500,00
28837 ... 500,00
28849 ... 3.000,00
28850 ... 500,00
28891 ... 3.000,00
28929 ... 500,00
28935 ... 500,00
28937 ... 500,00
28950 ... 500,00

**29**
29006 ... 1.000,00
29012 ... 1.000,00
29029 ... 500,00
29035 ... 500,00
29037 ... 500,00
29050 ... 500,00
29079 ... 1.000,00
29121 ... 1.000,00
29129 ... 500,00
29135 ... 500,00
29137 ... 500,00
29150 ... 500,00
29171 ... 2.000,00
29229 ... 500,00
29232 ... 1.000,00
29235 ... 500,00
29237 ... 500,00
**29242**
20.000,00
29250 ... 500,00
29329 ... 500,00
29335 ... 500,00
29337 ... 500,00
29344 ... 5.000,00
29350 ... 1.000,00
29350 ... 500,00
29359 ... 2.000,00
29429 ... 500,00
29435 ... 500,00
29437 ... 500,00
29450 ... 500,00
29529 ... 500,00
29535 ... 500,00
29537 ... 500,00
29550 ... 500,00
29554 ... 1.000,00
29629 ... 500,00
29635 ... 500,00
29637 ... 500,00
29650 ... 500,00
29729 ... 500,00
29735 ... 500,00
29737 ... 500,00
29750 ... 500,00
29762 ... 1.000,00
29829 ... 500,00
29835 ... 500,00
29837 ... 500,00
29850 ... 500,00
29929 ... 500,00
29935 ... 500,00
29937 ... 500,00
29950 ... 500,00

**30**
30006 ... 1.000,00
30029 ... 500,00
30035 ... 500,00
30037 ... 500,00
30050 ... 500,00
30129 ... 500,00
30135 ... 500,00
30137 ... 500,00
30150 ... 500,00
30169 ... 1.000,00
30181 ... 1.000,00
30197 ... 1.000,00
30201 ... 1.000,00
30229 ... 500,00
30235 ... 500,00
30237 ... 500,00
30250 ... 500,00
30269 ... 1.000,00
30329 ... 500,00
30335 ... 500,00
30337 ... 500,00
30350 ... 500,00
30374 ... 2.000,00
30418 ... 3.000,00
30429 ... 500,00
30435 ... 500,00
30437 ... 500,00
30444 ... 3.000,00
30450 ... 500,00
30479 ... 3.000,00
30529 ... 1.000,00
30529 ... 500,00
30535 ... 500,00
30537 ... 500,00
30550 ... 500,00
30629 ... 500,00
30635 ... 500,00
30637 ... 500,00
30650 ... 500,00
30701 ... 1.000,00
**30718**
10.000,00
30729 ... 500,00
30735 ... 500,00

Premios CR$

30737 ... 500,00
30750 ... 500,00
30765 ... 2.000,00
30806 ... 2.000,00
30829 ... 500,00
30835 ... 500,00
30837 ... 500,00
30850 ... 500,00
30924 ... 1.000,00
30929 ... 500,00
30935 ... 500,00
30937 ... 500,00
30950 ... 500,00

**31**
31029 ... 500,00
31035 ... 500,00
31037 ... 500,00
31038 ... 2.000,00
31050 ... 500,00
31129 ... 500,00
31135 ... 2.000,00
31135 ... 500,00
31137 ... 500,00
31150 ... 500,00
31209 ... 2.000,00
31229 ... 500,00
31235 ... 500,00
31237 ... 500,00
31245 ... 1.000,00
31250 ... 500,00
31329 ... 500,00
31335 ... 500,00
31337 ... 500,00
31350 ... 500,00
31390 ... 1.000,00
31416 ... 2.000,00
31429 ... 500,00
31435 ... 500,00
31436 ... 2.000,00
31437 ... 500,00
31450 ... 500,00
31529 ... 500,00
31535 ... 500,00
31537 ... 500,00
31550 ... 500,00
31629 ... 500,00
31635 ... 500,00
31637 ... 500,00
**31648**
20.000,00
31650 ... 500,00
31683 ... 1.000,00
31716 ... 1.000,00
31727 ... 2.000,00
31729 ... 500,00
31735 ... 500,00
31737 ... 500,00
31750 ... 500,00
31759 ... 3.000,00
31760 ... 1.000,00
31829 ... 500,00
31835 ... 500,00
31837 ... 500,00
31850 ... 1.000,00
31850 ... 500,00
31900 ... 1.000,00
31929 ... 500,00
31935 ... 500,00
31937 ... 500,00
31950 ... 500,00
31960 ... 2.000,00

**32**
32009 ... 5.000,00
32029 ... 500,00
32035 ... 500,00
32037 ... 500,00
32050 ... 500,00
32128 ... 1.000,00
32129 ... 500,00
32135 ... 500,00
32137 ... 500,00
32150 ... 500,00
32167 ... 1.000,00
32186 ... 1.000,00
32204 ... 2.000,00
**32215**
10.000,00
32229 ... 500,00
32235 ... 500,00
32237 ... 500,00
32250 ... 500,00
32329 ... 500,00
32335 ... 500,00
32337 ... 500,00
32350 ... 500,00
32429 ... 500,00
32435 ... 500,00
32437 ... 500,00
32450 ... 500,00
32529 ... 500,00
32535 ... 500,00
32537 ... 500,00
32550 ... 500,00
32599 ... 3.000,00
32626 ... 1.000,00
32629 ... 500,00
32635 ... 500,00
32637 ... 500,00
32650 ... 500,00
32729 ... 500,00
32735 ... 500,00
32737 ... 500,00
32749 ... 1.000,00
32750 ... 500,00
32815 ... 1.000,00
32829 ... 500,00
32835 ... 500,00
32837 ... 500,00
32850 ... 500,00
32893 ... 1.000,00
32906 ... 1.000,00
32914 ... 1.000,00
32929 ... 500,00
32935 ... 500,00
32937 ... 500,00
32950 ... 500,00

**33**
33029 ... 500,00
33035 ... 500,00
33037 ... 500,00
33050 ... 500,00
33129 ... 500,00
33135 ... 500,00
33137 ... 500,00
33150 ... 500,00
33154 ... 1.000,00
33214 ... 1.000,00
33229 ... 500,00
33235 ... 500,00
33237 ... 500,00
33245 ... 1.000,00
33250 ... 500,00
33329 ... 500,00
33335 ... 500,00
33337 ... 500,00
33350 ... 500,00
33407 ... 1.000,00
**33408**
10.000,00
33429 ... 500,00
33435 ... 500,00
33437 ... 500,00
33450 ... 500,00

Premios CR$

33529 ... 500,00
33535 ... 500,00
33537 ... 500,00
33550 ... 500,00
33629 ... 500,00
33634 ... 3.000,00
33635 ... 500,00
33637 ... 500,00
33650 ... 500,00
33729 ... 500,00
33735 ... 500,00
33737 ... 500,00
33750 ... 500,00
33829 ... 500,00
33835 ... 500,00
33837 ... 500,00
33850 ... 500,00
33929 ... 500,00
33935 ... 500,00
33937 ... 500,00
33950 ... 500,00

**34**
34029 ... 500,00
34035 ... 1.000,00
34035 ... 500,00
34037 ... 500,00
34044 ... 2.000,00
34050 ... 500,00
34094 ... 1.000,00
34129 ... 500,00
34135 ... 500,00
34137 ... 500,00
34150 ... 500,00
34203 ... 2.000,00
34228 ... 1.000,00
34229 ... 500,00
34235 ... 500,00
34237 ... 500,00
34250 ... 500,00
34255 ... 1.000,00
34283 ... 3.000,00
34291 ... 3.000,00
34325 ... 2.000,00
34329 ... 500,00
34335 ... 500,00
34337 ... 500,00
34339 ... 3.000,00
34350 ... 500,00
34429 ... 500,00
34435 ... 500,00
34437 ... 500,00
34450 ... 500,00
34479 ... 2.000,00
34507 ... 1.000,00
34509 ... 1.000,00
34529 ... 500,00
34535 ... 500,00
34537 ... 500,00
34550 ... 500,00
34600 ... 2.000,00
34620 ... 1.000,00
34629 ... 500,00
34635 ... 500,00
34637 ... 500,00
34650 ... 500,00
34684 ... 1.000,00
34729 ... 500,00
34735 ... 500,00
34737 ... 500,00
34750 ... 500,00
34756 ... 1.000,00
34782 ... 5.000,00
34829 ... 500,00
34835 ... 500,00
34837 ... 500,00
34850 ... 500,00
34801 ... 1.000,00
34910 ... 2.000,00
34929 ... 500,00
34935 ... 500,00
34937 ... 500,00
34950 ... 500,00

**35**
35029 ... 500,00
35035 ... 500,00
35037 ... 500,00
35044 ... 1.000,00
35050 ... 500,00

**35053**
100.000,00
CRUZEIROS
Alagoinhas

35129 ... 500,00
35135 ... 1.000,00
35135 ... 500,00
35137 ... 500,00
35150 ... 500,00
35152 ... 2.000,00
35178 ... 5.000,00
35217 ... 1.000,00
35229 ... 500,00
35235 ... 500,00
35237 ... 500,00
35250 ... 500,00
35259 ... 1.000,00
35307 ... 1.000,00
35327 ... 1.000,00
35329 ... 500,00
35335 ... 500,00
35337 ... 500,00
35350 ... 500,00
35385 ... 1.000,00
35429 ... 500,00
35435 ... 500,00
35437 ... 500,00
35450 ... 500,00
35516 ... 1.000,00
35529 ... 500,00
35535 ... 500,00
35537 ... 500,00
35549 ... 2.000,00
35550 ... 500,00
35570 ... 1.000,00
35606 ... 1.000,00
35615 ... 1.000,00
35629 ... 500,00
35635 ... 500,00
35637 ... 500,00
35650 ... 500,00
35662 ... 2.000,00
35666 ... 5.000,00
35674 ... 3.000,00
**35695**
10.000,00
35729 ... 1.000,00
35729 ... 500,00
35735 ... 500,00
35737 ... 500,00
35750 ... 500,00
35819 ... 1.000,00
35829 ... 500,00
35835 ... 500,00
35837 ... 500,00
35848 ... 1.000,00
35850 ... 500,00
35929 ... 500,00
35930 ... 2.000,00
35935 ... 500,00
35937 ... 500,00

Premios CR$

35950 ... 500,00
35971 ... 2.000,00
35973 ... 1.000,00

**36**
36029 ... 500,00
36035 ... 500,00
36037 ... 500,00
36050 ... 500,00
36051 ... 3.000,00
36100 ... 1.000,00
36109 ... 1.000,00
36129 ... 500,00
36132 ... 2.000,00
36135 ... 500,00
36137 ... 500,00
36150 ... 500,00
36204 ... 1.000,00
36229 ... 500,00
36235 ... 500,00
36237 ... 500,00
36250 ... 500,00
36329 ... 500,00
36334 ... 1.000,00
36335 ... 500,00
36336 ... 2.000,00
36337 ... 500,00
36350 ... 500,00
36358 ... 1.000,00
36417 ... 1.000,00
36429 ... 500,00
36435 ... 500,00
36437 ... 500,00
36449 ... 1.000,00
36450 ... 500,00
36457 ... 1.000,00
36529 ... 500,00
36535 ... 500,00
36536 ... 5.000,00
36537 ... 500,00
36550 ... 500,00
36606 ... 1.000,00
36608 ... 1.000,00
36629 ... 500,00
36635 ... 500,00
36637 ... 500,00
36650 ... 500,00
36658 ... 1.000,00
36715 ... 1.000,00
36729 ... 500,00
36735 ... 500,00
36737 ... 500,00
36747 ... 3.000,00
36750 ... 500,00
36829 ... 500,00
36835 ... 500,00
36837 ... 500,00
36846 ... 1.000,00
36850 ... 500,00
36905 ... 1.000,00
**36927**
20.000,00
36929 ... 500,00
36935 ... 500,00
36937 ... 500,00
36947 ... 5.000,00
36950 ... 500,00

**37**
37001 ... 1.000,00
37029 ... 500,00
37035 ... 500,00
37037 ... 500,00
37043 ... 2.000,00
37050 ... 500,00
37090 ... 3.000,00
37129 ... 500,00
37135 ... 500,00
37137 ... 500,00
37140 ... 3.000,00
37150 ... 500,00
37177 ... 1.000,00
37218 ... 1.000,00
37229 ... 500,00
37234 ... 1.000,00
37235 ... 500,00
37237 ... 500,00
37250 ... 500,00
37329 ... 500,00
37335 ... 500,00
37337 ... 500,00
37350 ... 500,00
37360 ... 2.000,00
**37428**
10.000,00
37429 ... 500,00
37435 ... 500,00
37437 ... 500,00
37444 ... 5.000,00
37450 ... 500,00
37496 ... 1.000,00
37529 ... 500,00
37535 ... 500,00
37537 ... 500,00
37550 ... 500,00
37570 ... 3.000,00
37579 ... 5.000,00
37615 ... 3.000,00
37629 ... 500,00
37634 ... 2.000,00
37635 ... 500,00
37637 ... 500,00
37650 ... 500,00
37653 ... 1.000,00
37683 ... 1.000,00
37718 ... 1.000,00
37729 ... 500,00
37735 ... 500,00
37737 ... 500,00
37750 ... 500,00
37763 ... 1.000,00
37829 ... 500,00
37835 ... 500,00
37837 ... 1.000,00
37837 ... 500,00
37850 ... 500,00
37880 ... 1.000,00
37900 ... 1.000,00
37929 ... 500,00
37935 ... 500,00
37937 ... 500,00
37950 ... 500,00

**38**
38029 ... 500,00
38035 ... 500,00
38037 ... 500,00
38050 ... 500,00
38098 ... 1.000,00
38129 ... 500,00
38135 ... 500,00
38137 ... 500,00
38150 ... 500,00
38229 ... 500,00
38235 ... 500,00
38237 ... 500,00
38250 ... 500,00
38329 ... 500,00
38335 ... 500,00
38337 ... 500,00
38350 ... 500,00
38392 ... 2.000,00
38416 ... 1.000,00
38429 ... 500,00
38435 ... 500,00
38437 ... 500,00
38450 ... 500,00
38508 ... 1.000,00

Premios CR$

38522 ... 1.000,00
38529 ... 500,00
38535 ... 500,00
38537 ... 500,00
38550 ... 500,00
**38613**
10.000,00
38629 ... 500,00
38630 ... 1.000,00
38635 ... 500,00
38636 ... 1.000,00
38637 ... 500,00
38650 ... 500,00
38652 ... 2.000,00
38695 ... 2.000,00
38705 ... 1.000,00
38727 ... 1.000,00
38729 ... 500,00
38735 ... 500,00
38737 ... 500,00
38750 ... 500,00
38773 ... 1.000,00
38787 ... 5.000,00
38802 ... 2.000,00
38829 ... 500,00
38835 ... 500,00
38837 ... 500,00
38850 ... 500,00
38897 ... 1.000,00
38929 ... 500,00
38935 ... 500,00
38937 ... 500,00
38950 ... 500,00
38973 ... 3.000,00
38980 ... 1.000,00
38992 ... 5.000,00

**39**
39012 ... 1.000,00
39029 ... 500,00
39031 ... 1.000,00
39035 ... 500,00
39037 ... 500,00
39050 ... 500,00
39095 ... 1.000,00
39098 ... 2.000,00
39129 ... 500,00
39133 ... 1.000,00
39135 ... 500,00
39137 ... 500,00
39150 ... 500,00
39179 ... 1.000,00
39214 ... 1.000,00
39229 ... 500,00
39231 ... 2.000,00
39235 ... 500,00
39237 ... 500,00
39243 ... 1.000,00
39250 ... 500,00
39269 ... 1.000,00
39329 ... 500,00
39335 ... 500,00
39337 ... 500,00
39350 ... 500,00
39429 ... 500,00
39435 ... 500,00
39437 ... 500,00
39450 ... 500,00
39480 ... 1.000,00
39491 ... 5.000,00
39499 ... 1.000,00
39507 ... 2.000,00
39529 ... 500,00
39535 ... 500,00
39537 ... 500,00
39550 ... 500,00
39608 ... 5.000,00
39623 ... 5.000,00
39629 ... 500,00
39635 ... 500,00
39637 ... 500,00
39650 ... 500,00
39669 ... 1.000,00
39676 ... 1.000,00
**39682**
10.000,00
39720 ... 2.000,00
39722 ... 1.000,00
39729 ... 500,00
39735 ... 500,00
39737 ... 500,00
39750 ... 500,00
39810 ... 1.000,00
39825 ... 1.000,00
39829 ... 500,00
39835 ... 500,00
39837 ... 500,00
39850 ... 500,00
39924 ... 1.000,00
39929 ... 500,00
39935 ... 500,00
39937 ... 500,00
39950 ... 500,00
39956 ... 3.000,00
39975 ... 1.000,00

**Prêmios maiores**

**4868**
2.000.000,00
de Cruzeiros
S. PAULO

12229
1.000.000,00
de Cruzeiros
Niterói

6637
500.000,00
CRUZEIROS
Porto Alegre

23335
300.000,00
CRUZEIROS
CURITIBA

9350
200.000,00
CRUZEIROS
Erechim
(Rio G. do Sul)

35053
100.000,00
CRUZEIROS
Alagoinhas

## TODOS OS NÚMEROS TERMINADOS EM 8 TEM CR$ 400,00

O ESCRITÓRIO A RUA SENADOR DANTAS Nº 84 ESTARÁ ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS UTEIS, DAS 9 AS 11 ½ E DAS 13 ½ AS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS

A ADMINISTRAÇÃO PAGARÁ O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPETIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERÁ RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES. NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NUMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ULTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ULTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO É, O NUMERO 1

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM AS 14 HORAS

**30ª Extração** = Concessionario: MANOEL CAMPBELL PENNA = A Fiscal do Governo: GERALDO DE LA ROCQUE = **30ª Extração**

# FUGI DE NINA

(Conclusão da 5.ª página)

tremecimento, e o seu corpo, frágil, agitou-se por um instante. Compreendi, então, que nunca, e de modo nenhum, lhe falaria sôbre a minha verdadeira realidade. Invadiu-me, porém, uma necessidade imensa de lhe ser sincero, de consolá-la pelo que lhe ia acontecer. Eu não tinha fôrças para impedir a marcha do acontecimento, sabia que dali a minutos, ou no dia seguinte, tudo se precipitaria, e ela então magoada, ferida, passaria a me odiar como ao pior dos seus inimigos.

— Nina, eu não posso...

Ela me interrompeu, segurando minha mão esquerda. Não queria que eu continuasse — e vi que seus lábios se moviam, sem que deles saisse qualquer som.

— Você não está com frio? — indaguei, sentindo-me o último dos homens.

— Um pouco. Mas está agradável.

Agora era a Nina do dia anterior, agradável, sem sombras. Surpreendi-me a reconstituir a cena do nosso primeiro encontro, ela vindo do mar, como feita de espuma, filha das ondas, pura, os lábios entreabertos. Dissera para mim, entre inocente e maliciosa: "A sereia ainda não sou eu". Rimos. Agora, abraçando-a em torno dos ombros, falava para ela:

— Que tolo que foi o nosso primeiro encontro, hem?

— Você parecia me querer comer com os olhos, Renato.

Aquilo foi a salvação — libertamo-nos da tensão, e o sortilégio se desfez, evaporando-se o perigo.

MAS eu estava preso a ela, e ela a mim. Nada de romântico, não era isso, absolutamente. No dia seguinte encontramo-nos no mesmo lugar — ela límpida como água de fonte — eu impuro, aquele que seria a causa de seu sofrimento, o motivo de sua mágoa.

— Pensei que você não aparecesse — lhe disse eu.

Ofereci-lhe o braço e saímos os dois rua abaixo.

— E se eu começasse a gostar de você? — fez ela, de repente.

— Não seria bom para você. — respondi, sem pensar no que dizia.

— Por que? Sabe, Renato, eu descobri uma coisa.

Pus-me de sobreaviso, frio, acovardado. Mas o que ela me disse me forneceu a verdadeira intensidade do sentimento que nascia, por mim, no íntimo de Nina.

— Descobri que você é muito impiedoso contra si mesmo.

— Eu?

— Sim, parece às vezes que está se castigando.

Aos poucos ela ia penetrando no meu segredo, na minha maneira de ser, e nos conhecíamos há apenas três dias.

— Nina, eu não sou nada bom, querida. Não é que eu seja um tipo ruim, não. E que não estou sendo sincero. Veja você: estou aqui a seu lado e sou uma criatura cheia de tantos compromissos, com a liberdade limitada, preso a uma porção de coisas.

— Esqueça — fez ela.

Como? Esquecer seria o meu verdadeiro pecado, o começo daquilo que iria magoá-la. Mas o abismo já estava próximo aos nossos passos, e eu não podia mais evitá-lo.

TOMBAMOS — e ela chorou. Não por que fomos parar no fundo do abismo, nem pelo pecado, mas por que ela descobriu o meu segredo, desvendou o que eu lhe ocultava. Parecia um passarinho ferido — gemia leve, como se a vida estivesse se esvaindo.

— Não me queira mal — disse-lhe em vez de pedir perdão. Quando me casei não podia saber que você existisse.

Magoei-a, pobre Nina. Mas eu a quis tanto, e de tal forma! O meu pecado não foi querê-la, se eu lhe confessasse isso ela sofreria mais ainda. O meu pecado foi contra mim mesmo, e contra os meus. Hoje, não sei de Nina. Voltou talvez para o mar, tornou à espuma, fez-se onda. Não sei de Nina, mas pareço ainda escutá-la.

— Não precisava me impressionar tanto, não era? — a voz foi insegura.

Rio, março, 1951.

# O SALÃO DAS TULHERIAS

(Conclusão da 4.ª página)

Rouault, Braque, Dufy, Vlaminck, Villon, Segonzac, Van Dongen e as mais jovens promessas como Rebeyrolles, Buffet, Minaux.

O tom geral do Salão é dado pelo grupo dos artistas que, entre as duas guerras, seguiram uma constante ascensão, os que, ao passo que levavam em conta as contribuições do cubismo ou do "fauvismo", tentaram conservar um contato com a natureza e exprimir uma certa poesia da realidade, um gôsto pela côr, uma espécie de enternecimento diante da vida cotidiana. Esse grupo onde encontramos regularmente Brianchon, Caillard, Cavaillés, Planson, Oudot, Limouse, Legueult, Aujame, Despierre, Téréchkovitch, é muito significativo do senso de proporção que soube conservar uma equipe de artistas franceses colhida entre as correntes extremas. Percebe-se num Salão como este que essa prudência se inscreve numa tradição muito francesa e, de fato, forma a sequência lógica dessa Escola de Paris, que soube tirar do Impressionismo consequências perfeitamente humanas: o gôsto pela liberdade de expressão, a vontade de ir buscar na natureza temas de inspiração e dela se servir para exprimir as sensibilidades individuais.

ESTA orientação da pintura francesa não teve, na aparência, uma audiência internacional tão vasta como os sistemas mais excessivos. E' muito caracterizada, muito particular para satisfazer movimentos coletivos. Há nas teorias abstratas ou surrealistas uma provocação extremamente sedutora e que chama a simpatia apaixonada dos moços, enquanto que nessa fórmula que pôde ser chamada de "realismo poético" na discrição de rigor oferece menos facilidade.

Por isso, o Salão das Tulherias, se não tem o brilho das manifestações turbulentas e pseudo-revolucionárias, se impõe entretanto porque não conta, para o seu sucesso, com êsses métodos um pouco vistosos, não sendo o escândalo um meio para êle.

Entretanto, sob essa forma, êle é extremamente satisfatório, pois prova que entre as posições excessivas, quer na violência, quer na moderação, subsiste uma zona digna de ser explorada vantajosamente por artistas sensíveis e sinceros que, pelos seus predicados, perpetuam e renovam uma visão, ao mesmo tempo tradicional e moça.

Aliás, esta geração dos homens de cêrca de 50 anos, da qual acabamos de falar, não é a única a defender esta atitude, ela se liga aos seus antepassados por homens um pouco mais velhos do que êles, como Lotiron, Dignimont, Lestrille, Camoin, Cochet, Chabaud, Vergé-Sarrat, Savin, Pougny, Daragnés — que acaba de morrer e do qual algumas telas nos fazem lembrar que êle não foi somente um grande gravador, mas também um magnífico pintor.

Uma das outras características do Salão é de ter concedido uma sala inteira às mulheres pintoras, mostrando a contribuição importante destas na produção atual. Lá encontramos, lado a lado, temperamentos tão evidentes como os de Henriette Groll, Marguerite Loupe, Charmy, Valentine Prax, Jeanne Caillard, Gisèle Ferrandier, Louise Hervieu e Marie Laurencin. Para cada uma, é bem evidente que a pintura não é um simples passatempo mundano, pois que lhe dão tanto fervor, tanta sinceridade e dotes naturais como os seus camaradas homens. Em muitos casos mesmo, se as telas não estivessem assinadas, se não as reconhecessemos pela maneira característica de cada uma delas, é certo que poderiamos fàcilmente atribuir as suas obras a homem. Depois de uma mulher como Suzanne Valadon, que é uma afirmação de intransigência, podemos dizer que a pintura feminina escapa cada vez mais a uma distinção de sexo e se transforma em pintura "tout court".

POR esta enumeração podemos ficar conhecendo a variedade de um salão que pretende menos ter um caráter espetacular do que restabelecer o gôsto pela meditação, testemunhar respeito, ao mesmo tempo, pelos artistas e pelo público e provar que, na época atual, subsiste uma corrente orientada para um gôsto pela sobriedade, à margem dos mais vivos protestos. O fato de que essa atitude convem a homens de tôdas as gerações prova que não se trata aí de uma aceitação de cansaço, mas antes de uma tomada de posição muito categórica e muito consciente, o que vem a ser também uma forma de combate.

# Literatura e Emigração

(Conclusão da 5.ª página)

pessoais com os seus representantes e escrevendo a Goethe: "Puisse le noble esprit de la sagesse e de la poésie germaniques vaincre le pernicieux démon de l'immoralité et de la superficialité française". Escreveu um livro sôbre a filosofia de Kant e, castigando a Concordata que Napoleão concluira com o Papa", publicou um "Essay sur l'esprit et l'Influence de la réformation de Luther". Clarificou o papel que o amôr desempenha na poesia de Goethe, num ensaio que compara o tratamento do amôr nas poesias francesa e alemã.

De modo semelhante, Benjamin Constant, refugiado tanto da Revolução como também de Napoleão, fêz-se o mensageiro da literatura alemã à França, traduzindo a Trilogia "Wallenstein" de Schiller e expondo, num prefácio, a diferença entre o teatro alemão e o francês.

De importância ainda maior do que os esforços desses dois foi a intervenção da Madame de Stael, que também, como apaixonada adversária de Napoleão, fugira da França. Com os resultados da sua visita à Alemanha, especialmente a Weimar, ela redigiu a grande obra "de l'Allemagne" da qual Goethe disse: "Esta obra é um poderoso instrumento com que a autora quebrou a muralha chinesa de preconceitos antiquados que nos separava da França, de modo que, além do Reno e, em consequência disso, além do Canal, a gente tomou conta de nós e nós ganhamos viva influência do Ocidente".

A dívida alemã para com os emigrantes franceses, poucas décadas mais tarde, Heinrich Heine a pagou. Radicado em Paris, o poeta de Duesseldorf tornou-se, segundo o dito do seu amigo Honoré de Balzac, "o mais digno representante do espírito francês na Alemanha e da poesia alemã na França". Ainda não terminou a influência da obra de Madame de Stael, e pode-se dizer que a de Heinrich Heine está viva também — dois capítulos desse importante livro sôbre o papel literário da emigração, livro que ainda não se escreveu.

# A Produção...

(Conclusão da 8.ª pág.)

destinadas, provavelmente, ao suprimento da URSS, da China e do Japão; e talvez não sejam suficientes. Por outro lado, as pesquisas em território norte-americano e no Alaska vêm sendo feitas com intensidade há muitos anos, sem resultados positivos. As grandes jazidas da peninsula do Labrador, que os EE.UU. estão explorando, têm restringida a sua produção a apenas seis mêses no ano, devido à temperatura polar no inverno e no outono. Aliás, o problema da escassez de minerais, de um modo geral, tem sido cronicamente crítico nos EE. UU., excetuando o carvão, o cobre e o petróleo, pois, além da existência em seu território de reservas consideráveis, êsse país controla parte da produção em outras nações. Os chamados minerais menores também apresentam sérias dificuldades de suprimento, com as proibições de exportação, por alguns países, de certos minerais estratégicos mundialmente escassos; e pela exaustão das reservas de muitos desses minerais nos EE.UU., como é o caso do tungstênio, do qual esse país foi um dos grandes produtores.

A POSIÇÃO das potências super-industrializadas, sem matéria prima nacional em abundância e contando cada vez com menores facilidades para o contrôle dessas matérias primas no exterior, levará a conjuntura mundial a um ponto crítico, em que surgirá a tentativa de solução pela satisfação equitativa dos interesses em jôgo. Isso implicará, porém, não só em transformar a posição política, econômica e social das nações dirigentes da América, da Europa e da Asia, mas também na alteração da própria estrutura universal presente.

Como será resolvido o problema da produção sempre crescente de ferro e aço, quando sabemos, que ainda não é conhecida a sua substituição por sintéticos e muito menos o cultivo de minerais?!... Que aspecto terá a conjuntura econômica mundial no futuro, fora dessa estrutura "tradicional" de uns 200 anos, a que quase chegamos a nos habituar?


**VARIZES, ULCERAS E ECZEMAS**

CURA RADICAL DAS VARIZES, ULCERAS E ECZEMAS DAS PERNAS, SEM REPOUSO, SEM DOR E SEM OPERAÇÃO

CLINICA DR. MACHADO FILHO

R. S. José, 50 — Salas 101 e 102

*DIARIAMENTE DAS 8 ÀS 18 HORAS*



PRODUTOS DE VALOR DA

**FLORA MEDICINAL**

**JURUPITAN** — Combate as cólicas e as congestões do figado, os cálculos hepáticos e ictericia

**CHÁ MINEIRO** — Indicado contra o reumatismo gostoso e artritismo, moléstias da pele e, por ser multo diurético, nas doenças dos rins

**DIRAJAIA** — Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses, por mais rebeldes que sejam

**LUNGACIBA** — Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS
PEÇAM, GRATIS, NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.

195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195

Telefone: 23-2726 — Rio de Janeiro



o fio de Ariadne

Conta a lenda que Teseu, herói ateniense, conseguiu matar o Minotauro, monstro que vivia num Labirinto onde era facil penetrar, mas impossivel sair. Ariadne, filha do rei Minos, deu-lhe um novêlo de linha que, desenrolado á medida que êle avançava, mostrou-lhe, depois, o caminho de volta. No simbolismo que encerra, esta lenda pode ser aplicada á existencia de cada um de nós... Mas o melhor caminho, sem dúvida, é uma APOLICE DE SEGURO DE VIDA, que além de levar a tranquilidade em seu lar, oferece essa segurança e outras vantagens que lhe poderão proporcionar em vida os beneficios de sua prêvidencia.

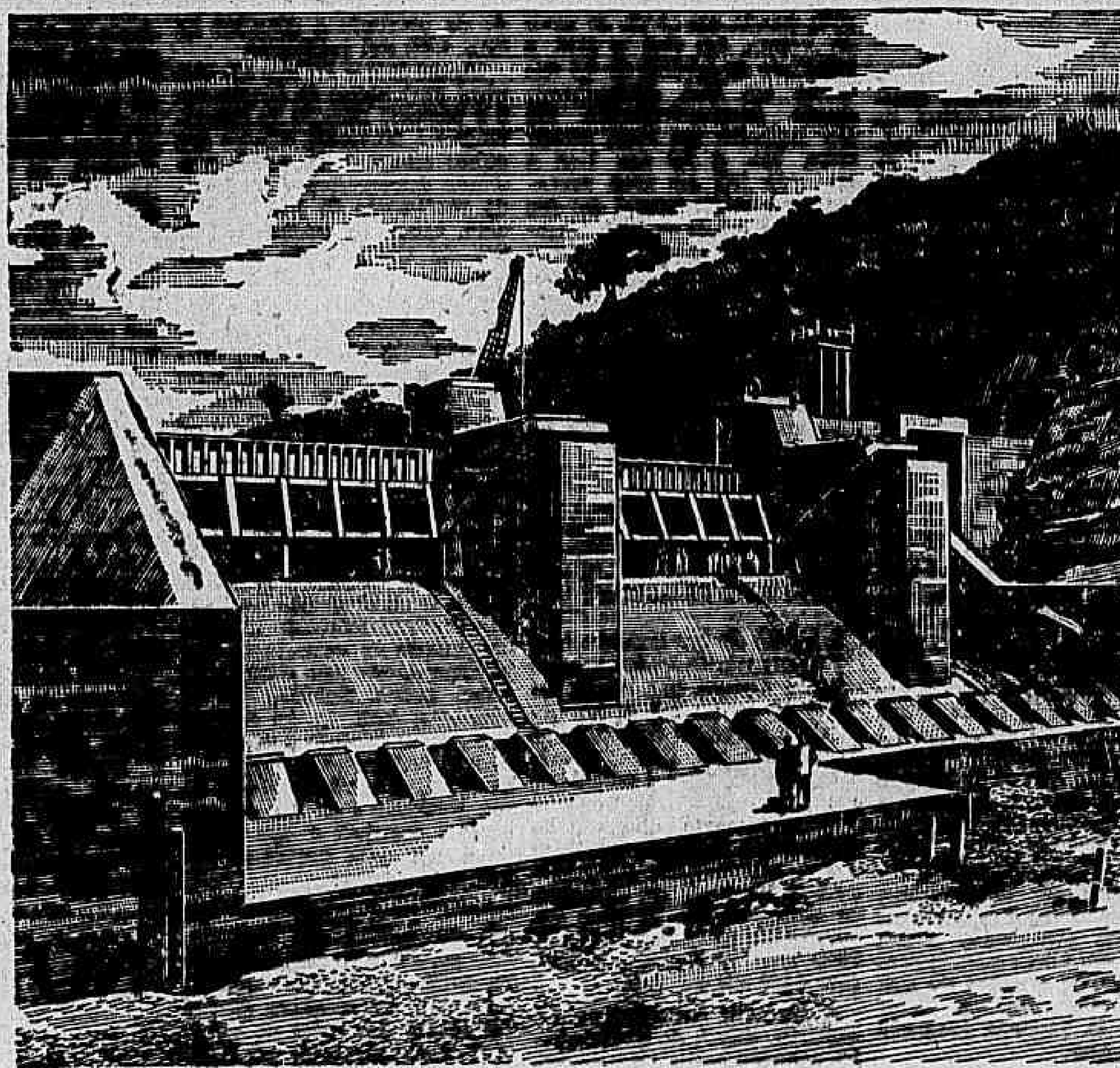
Faça-nos sua consulta, diretamente ou ao nosso Agênte, que daremos todas as informações e detalhes.

Um SEGURO DE VIDA representa: para o chefe de familia, tranquilidade de espirito, baseada na certeza de que os sêres que lhe são caros não ficarão desamparados. Para a esposa, proteção contra os precalços da sorte. Para os filhos, a garantia de se instruirem, preparando-se eficientemente para a luta pela vida.

A EQUITATIVA DOS EE. UU. DO BRASIL
Sociedade Mútua de Seguros Sôbre a Vida
Sede: Av. Rio Branco, 125 - Rio de Janeiro

EDAL - EQ. - ... 26





**GIGANTESCAS OBRAS EM RÁPIDA EXECUÇÃO**

A BARRAGEM DE SANT'ANA ERGUIDA EM 120 DIAS

Esta barragem, situada 2 quilômetros a montante da estação de Sant'Ana, E. F. Central do Brasil, foi construida em apenas 120 dias, já estando quase concluidos todos os trabalhos em execução nesse local. O reservatório de Sant'Ana, que é formado por essa barragem, se destina a receber e armazenar a água desviada do rio Paraíba para a bacia do rio Piraí. Daí será erguida 35 metros por meio de poderosas bombas de recalque para o reservatório de Vigário, continuando seu curso até a Usina de Fontes. Mas essa barragem, fruto de trabalho intenso de operários e técnicos, é apenas parte de gigantesco empreendimento, destinado a aumentar em mais do que o dobro a capacidade da Usina de Fontes. Todavia, enquanto não se completarem as obras, impõe-se, mais do que nunca, a economia de eletricidade, pois o volume de água armazenada no Reservatório de Lages continua ainda em desfalque.




**ECONOMIZEM ELETRICIDADE!**

# ECONOMIA & FINANÇAS

### Indices da Produção Pecuária e Industrial da Dinamarca

1937=100

1938 1939 1940 1941 1942 — 1945 1946 1947 1948 1949 1950

## PRODUÇÃO E MATÉRIAS-PRIMAS

TODOS nós nos acostumamos a ver com entusiasmo as estatísticas de aumentos espetaculares da produção deste ou daquele produto, num ou noutro país, sem contudo nos determos no problema do "**consumo sempre crescente**".

O aumento da população mundial e as conquistas técnicas, elevando o padrão de vida dos povos, estão diretamente ligados ao crescimento do consumo de alimentos; da utilização de transportes que, por sua vez, exige o aumento da produção de vagões, locomotivas, caminhões, navios, que representam fatalmente o aumento sempre crescente da produção de aço; e de um sem fim de atividades interligadas, numa sucessão implacável de problemas que se vão tornando cada dia mais agudos.

### A Indústria do Aço Nos EE. UU. E a Escassez Nacional de Minerais

Na falta de uma articulação harmônica das nações, por motivos políticos ou preconceitos sociais, que não cabe aqui comentar, o paliativo indicado para solução do problema do **consumo sempre crescente** tem sido **produzir mais e mais**, sem qualquer planejamento, ao sabor da flutuação dos preços.

Tomemos como exemplo a nação de maior grandeza material dos últimos tempos: os Estados Unidos da América; e, dentro dessa nação, o elemento mais valioso do seu formidável potencial: o aço.

Os EE.UU. vêm sendo, há muitos anos, o maior produtor de aço, no mundo, com uma enorme diferença sôbre os demais países produtores, o que, sem dúvida, é o principal fator de sua grandeza material e do alto nível de vida que goza a maioria de sua população. Esse país dispôs, inicialmente, das condições essenciais requeridas para o desenvolvimento de um grande parque siderúrgico e para a expansão do consumo: minério de ferro de bom teor metálico e carvão de excelente qualidade, petróleo em abundância, além de ambiente natural extremamente propício à sua espetacular atividade agrária. Não possuia manganês de qualidade, nem abundante, porém, quando começou a se desenvolver a sua siderurgia, havia muitos países fornecedores da matéria prima e alguns poucos consumidores.

Assim, por exemplo, em 1939, já em pleno auge da industrialização dos EE.UU., a sua produção de aço era superior a 53.000.000 de toneladas, por ano, e as reservas nacionais de minério de ferro, maiores de 2 bilhões de toneladas, ao que se deve acrescentar trabalharem as fábricas de aço norte-americanas com mais de 30% de minério importado. Por outro lado os suprimentos externos de manganês se procediam com facilidade, e, o petróleo, além da grande produção dos EE.UU., substancial parte da de outros países estava sob seu contrôle.

Passado outro decênio, a produção de aço continuava a crescer, sem perder o ritmo inicial. Mas, nesses mesmos anos, além da indústria do aço de outras nações industrializadas também se haver desenvolvido, os países menores, os subdesenvolvidos, mas já não tanto retardados, também iniciaram a sua fabricação de aço em grande escala, não na proporção dos EE.UU., evidentemente, mas em proporção suficiente para aparecer nas estatísticas e para influir no comércio do produto.

O consumo de aço cresceu e cresceu também o nível de vida de muitas populações que até então só haviam aprendido a extrair o minério das minas e vendê-lo aos preços baixos dos produtos primários, importando as manufaturas de preços elevados. E cresceu ainda, consequentemente, o consumo de matérias primas.

OS EE.UU. produziram em 1950 mais de 100.000.000 de toneladas de aço e suas reservas de minério de ferro já estavam muito abaixo daqueles 2 bilhões de há dez anos. Alguns países fornecedores de minério e agora também produtores de aço, ainda que não racionando as quantidades exportadas, começaram a valorizar seu produto, com taxas de exportação, procurando vendê-lo semi-elaborado, etc. Por outro lado, a própria estrutura econômica dos EE.UU. não permite, sem graves prejuízos econômicos e sociais, uma queda substancial da sua principal indústria. Assim, o govêrno norte-americano espera que a produção de aço nacional, nos próximos três anos, alcance a mais de 120.000.000 de toneladas, apesar de não estar muito certo de como irá obter a matéria prima necessária para os aumentos futuros. O problema não consiste, aliás, na obtenção momentânea; mas na manutenção do suprimento à indústria, por muitos anos.

O presidente Truman lança o brado de alerta na sua mensagem de janeiro de 1951: "Precisamos aumentar nossos suprimentos externos de minério de ferro para podermos aumentar nossa produção de aço". "As reservas norte-americanas de minério de teor elevado não suportam muitos anos". Mas, nem tudo se resume na quantidade de divisas disponíveis para comprar o produto; é preciso pensar principalmente no futuro. E' preciso pensar no momento em que os países que agora começam a industrializar-se já estejam produzindo 5, 10 e 20.000.000 de toneladas. O problema não será só de existência de matéria prima, será também de concorrência.

Procuram os EE.UU. solucionar a questão por vários meios e lançam-se na tentativa de contrôle da extração de matérias primas minerais em outros países. O sr. Gordon Gray, Conselheiro Econômico do Presidente Truman, salienta em seu relatório de novembro de 1950 que grande parte dos investimentos destinados ao petróleo no exterior serão orientados para a exploração de matérias estratégicas essenciais à guerra. Sem dúvida, refere-se, particularmente às matérias primas para a fabricação de aço. Entretanto, ainda que investimentos dessa natureza tenham obtido sucesso na Venezuela, onde os norte-americanos fizeram um contrato com o atual govêrno para a exploração do minério de ferro por 100 anos, o esfôrço dos EE.UU. nesse sentido tem encontrado obstáculos às suas pretensões. E' que a maioria dos países produtores de minérios siderúrgicos começam realmente a aproveitar a matéria prima nacional em suas próprias indústrias. Além disso, exigem condições que, para fornecimentos, nem sempre coincidem com os interesses dos países super-industrializados.

MAS o minério de ferro não é o único problema da siderurgia norte-americana. As necessidades de manganês nos EE.UU. sempre foram críticas e assumem caráter dramático nos momentos atuais( em que a posição política e geográfica de seus dois principais fornecedores — a URSS e a India — comprometem gravemente os seus futuros suprimentos externos. Acresce que esse mineral é tão indispensável à fabricação do aço quanto o minério de ferro. Aliás, as importações de manganês pelos EE.UU. nunca foram suficientes, pois em 50 anos de aquisições constantes no exterior, jamais conseguiu esse país estocá-lo em grandes quantidades.

E' de salientar que a produção de aço nos países europeus aumenta na proporção da redução das suas reservas minerais. Esses países irão, consequentemente, aumentando suas importações dos países semi-industrializados como os da América Latina e da Africa, que está sendo observada como a solução do problema norte-americano e das potências que dispõem de colônias nesse continente; e não só como supridor de matérias primas como de mercado importador de manufaturas, melhorando as condições de concorrência entre os maiores países exportadores.

Mas a Africa também já está se industrializando e suas reservas de minerais, que não são muito abundantes, com o encargo de suprir os EE.UU. e a Europa, terão suas possibilidades extremamente diluídas. As reservas naturais da Asia estarão

(Conclui na 7.ª página)

## CONJUNTURA EXTERIOR

### Dinamarca: Estabilidade Econômica

O QUE CARACTERIZA fundamentalmente a conjuntura social e econômica da Dinamarca é o equilíbrio entre as suas possibilidades e necessidades.

Existe, realmente, uma divisão inteligente dos recursos do país, proporcionalmente às suas necessidades, que vão sendo satisfeitas, graças a um esfôrço secular bem orientado. Os dois princípios "de cada um segundo suas possibilidades" e "a cada um segundo suas necessidades", aparentemente antagônicos, estão estrosados, na Dinamarca, em benefício do ritmo econômico e social do país. Esse "sistema", entretanto, não serve para ser generalizado como exemplo, porque não está baseado em fórmulas de ciência econômica, mas, apenas, no acaso que criou o esclarecimento e o bom-senso de uma das culturas que constituem exceção no mundo, pela sua evolução paulatina, sem convulsões econômicas e sociais de expressão.

A Dinamarca ajusta-se perfeitamente àquele princípio de "menos ricos e menos pobres", idealizado e explicado por José Battley Ordonez, o reformador do Uruguai. O Uruguai é, por isso mesmo, chamado a **Dinamarca sul-americana**.

Na pecuária está, práticamente, baseada a economia dinamarquesa. As exportações de manteiga, ovos, toucinho, carne e queijo abrangem mais de 90% do total. Entretanto, é de se notar que grande parte dessas exportações refere-se a produtos industrializados, aliás tradicionais e de grande aceitação no mercado internacional.

AS EXPORTAÇÕES de manteiga, as mais importantes do grupo agro-pecuário, revela um aumento substancial de 1948 para 1949 e para os dez primeiros mêses de 1950, passando da média mensal de 10,0 mil toneladas, para 13,0 e para 15,4 mil toneladas, respectivamente. E' interessante notar que as exportações de manteiga, durante os anos da última guerra, caíram relativamente pouco, como aliás pode ser observado para boa parte dos produtos dinamarqueses, ao contrário da exportação da maioria dos outros países europeus. Esse fato se deve ao longo período de neutralidade em que se manteve a Dinamarca durante a guerra e à forma benigna que caracterizou a ocupação alemã, procurando criar a impressão do colaboracionismo dinamarquês, com fins políticos e psicológicos e também econômicos. Efeito esse que era talvez mais importante para os alemães do que poderia representar o valor material da pequena produção dinamarquesa.

Os índices da exportação de toucinho, com base em 1937:100, aumentaram sistemáticamente, inclusive nos anos de guerra, passando, em 1947 e 1948, de 164 para 214. Caíram, porém, ligeiramente em 1949, para 213 e, no primeiro semestre de 1950, para 208.

As exportações de ovos aumentaram significativamente, comparando-se os dez primeiros meses de 1949 com igual período de 1950, passando de 6,6 milhões de quilos para 8,0 milhões. A cotação dêsse produto no mercado exportador dinamarquês subiu de 0,16 de coroa dinamarquesa, no mês de outubro passado comparado com setembro, pois os valores reais dos preços foram de 3,80 coroas, por quilo, e de 3,19, respectivamente.

Quanto às exportações de carne bovina, apresentam o mesmo característico da manteiga, com pequena queda no período da guerra, notando-se forte incremento de 1940. A marcha dessas exportações foi a seguinte: de 14,6 milhares de toneladas, de média mensal, em 1937, passou a 19,1 milhares em 1940, caindo aos níveis de antes da guerra, em 1941 e 1942, e atingindo ao mínimo de 9,2 milhares em 1943. Aumentaram depois, progressivamente, até 16,7 milhares em 1947, caindo outra vez, a 9,5 em 1948 e acusando 10,7 em 1949. Entretanto, na média mensal dos dez primeiros mêses de 1950, alcançavam a 13,7 milhares de toneladas, voltando, portanto, aos níveis de antes da guerra.

As exportações de carne de porco, entretanto, revelam uma queda mais acentuada no período do conflito bélico mundial e nos anos do após-guerra ainda não alcançaram os níveis de 1937-39. Sòmente em 1950 a média mensal de 28,4 milhares de toneladas quase iguala a de 28,5 registrada em 1937, acusando um aumento expressivo sôbre a do ano completo de 1949, que foi de 22,2 milhares de toneladas.

O FATO de que a produção e a exportação dinamarquesas estejam apenas nos níveis de antes da guerra não é, em absoluto, um indício de conjuntura desfavorável, pois o crescimento demográfico é pequeno e sua estrutura econômica está harmoniosamente ajustada ao crescimento lento da produção e das necessidades populacionais. A população da Dinamarca aumentou em 13 anos em pouco mais de 12%, passando de 3.749 mil habitantes em 1937, para 4.230 mil em 1949.

A produção industrial da Dinamarca, depois de experimentar pequena queda no quinquênio de 1940-44, recupera-se rápidamente e ultrapassa os níveis anteriores a êsse período, pois o índice, com base 1937:100, passa a 101, 116, 129, 137 e 150, em 1946, 1947, 1948, 1949, e nos dez primeiros meses de 1950. A indústria de alimentos e bebidas, na qual é preciso salientar também a participação da tradicional indústria pesqueira, é a mais importante do país. Entretanto, as manufaturas de ferro e aço se encontram desenvolvidas, principalmente pela qualidade da produção. Tal é o caso da indústria de aparelhos elétricos e de motores Diesel, supridora de muitos países europeus super-industrializados.

A julgar pela ausência da Dinamarca das estatísticas internacionais concernentes à grande maioria de produtos minerais, êsse país só dispõe de uma produção mineral de importância: o cimento, que representa um ítem de significação na sua balança comercial. A produção de cimento conseguiu manter um nível apreciável no quinquênio de 1940-44, sofrendo uma queda brusca em 1945; recuperou-se gradativamente, contudo, elevando-se de 18,3 milhares de toneladas na média mensal desse ano, para 64,1 e 69,5, em 1948 e 1949, e ultrapassando o nível de 58,0 de 1939. Nos onze primeiros mêses de 1950 registra-se um aumento ainda maior, alcançando a média mensal da produção a 72,1 milhares de toneladas.

Um índice expressivo da posição excepcional em que se encontra o pequeno país nórdico são os valores totais do seu comércio exterior e da sua renda nacional. A média mensal do comércio exterior da Dinamarca em 1949 e nos onze primeiros mêses de 1950 foi de 648 e 772 milhões de coroas que, tomando-se o total registrado em 1949, ao valor unitário de Cr$.... 2,66, representam 1.724 milhões de cruzeiros, ou seja quase exatamente a metade do comércio exterior do Brasil no mesmo ano.

A balança comercial da Dinamarca é sistemáticamente desfavorável; entretanto o déficit verificado é sempre amplamente compensado com as divisas invisíveis representadas pelos juros de seus capitais investidos no exterior e, principalmente, pelos fretes e seguros marítimos de sua eficiente marinha mercante, o que lhe proporciona um balanço de pagamentos favorável.

A RENDA NACIONAL dinamarquesa, em 1949, foi calculada em 21 bilhões de coroas ou sejam quase 56 milhões de cruzeiros, o que representa um índice surpreendente de riqueza, se considerarmos a capacidade de produção e consumo de seus 4.230 mil habitantes.

Outros tantos índices do alto nível conjuntural da Dinamarca é o pequeno número de desempregados, fenômeno crônico nos países europeus de maior densidade demográfica, e do grande rendimento da sua mão de obra, apesar da média das idades do operário ser bastante elevada.

A Dinamarca foi um dos países contemplados com os "grants" do "Plano Marshall". Os auxílios norte-americanos começaram a ser distribuídos em 1948 e 1949, no valor de 99 e 484 milhões de coroas, como donativos, e 83 e 66 milhões, como empréstimos.

Continua, assim, a Dinamarca a manter o ritmo sereno que, há séculos, caracteriza a sua conjuntura econômica e social. E não é provável que venha a ser fundamentalmente abalada no período de emergência que já estamos vivendo, oriundo de outra guerra mundial, talvez eminente; pois, se as agruras que passou durante a ocupação alemã não foram suficientes para debilitar as sólidas bases de sua economia e da sua cultura, o mais provável é que esteja imunizada para quaisquer outras calamidades!

### Consumo de Matérias-Primas Básicas Na Indústria Brasileira de Plásticos

RESINAS FENOLICAS 15,22 %
URÉIA FORMALDEIDO 15,22 %
RESINAS VINÍCULAS 25.88 %
ACETATO DE CELULOSE 4.57 %
POLIETILENO 8.37%
POLISTIRENE 30.43%
OUTROS 0.31%

## OS PLÁSTICOS NO BRASIL

### Estado Atual da Indústria

QUANDO terminou a II Guerra Mundial e o Brasil voltou a importar livremente, com tal intensidade que transformou sua balança comercial de ativa em passiva, era comum ouvir-se dizer que o país havia consumido as preciosas divisas acumuladas durante a guerra comprando matéria plástica dos Estados Unidos da América. Se é exato que as importações brasileiras de manufaturas de matérias plásticas aumentaram consideràvelmente no biênio 1946-47, não se pode absolutamente atribuir aos plásticos, como é óbvio, a responsabilidade pela drenagem dos nossos saldos em divisas, pois as despesas com importações daquêles materiais atingiram a pouco mais de 200 milhões de cruzeiros desde o término da guerra até a instituição do regime de licença-prévia em 1948, ou sejam apenas 1,6 % dos saldos comerciais acumulados pelo Brasil no sextênio de guerra (1940-45), que montaram a cerca de Cr$ 12.760.887.000,00.

Parece é que os plásticos serviram apenas de símbolo para qualificar tôdas as importações supérfluas feitas pelo Brasil no trágico período de liberalidade que sucedeu imediatamente o conflito mundial.

Explica-se, aliás, até certo ponto, a invasão do mercado brasileiro pelas manufaturas de matéria plástica, com o ambiente geral de expectativa criado pelas publicações norte-americanas, durante a guerra, falando das maravilhas dos novos materiais surgidos sob o imperativo de encontrar sucedâneos para os produtos tradicionais, que se tornaram escassos e de elevado preço para o consumo civil.

De fato, causaram grande sucesso em nosso mercado as capas de chuva confeccionadas com aquêle material transparente que tanto chamou atenção, a princípio, mas que foi aos poucos se integrando nos hábitos dos consumidores brasileiros, até se tornarem artigo popular e de baixo custo; os brinquedos originais vendidos em profusão pelos camelôs da avenida Rio Branco e da rua do Ouvidor; os pratos, xícaras, talheres, enfeites, copos, toalhas de mesa, cortinas de banheiro e até palitos de matérias plásticas, as mais diversas e coloridas possíveis, que acabaram por conquistar completamente a moderna vida civil brasileira. Haverá, hoje em dia, um lar, um escritório, uma indústria ou uma casa comercial, no Brasil, que não possua um objeto, uma indumentária ou um acessório de matéria plástica?

NÃO SURGIU depois da guerra a indústria brasileira de matérias plásticas. Há notícias de uma indústria de escovas de dentes (que utilizava celuloide na confecção dos cabos daquêle artigo) em funcionamento no sul do país desde 1926. Ao que parece é essa a mais antiga fábrica de artigos de matéria plástica, ainda em funcionamento, no Brasil. Outras indústrias de plásticos ensaiavam timidamente os seus primeiros passos. Foi, sem dúvida, porém, depois da segunda guerra mundial que aquela indústria se tornou importante, uma das mais importantes em funcionamento no Brasil e não apenas isto como, também, uma das mais importantes indústrias plásticas de todo o mundo.

O extraordinário desenvolvimento do Brasil desse exuberante ramo da indústria química moderna encontra explicação, em primeiro lugar, na grande aceitação, por parte do consumidor brasileiro, das manufaturas inicialmente importadas a baixos preços; e, em segundo lugar, na proteção que constituiu o regime de licença prévia, que proibiu ou dificultou sua importação no momento exato em que o consumidor já se havia habituado ao seu uso.

O trabalho inicial de propaganda foi feito pelo produto importado. Proibida a importação continuou, porém, a procura dos produtos em nosso mercado. Foi a ocasião propícia para se instalarem, no país, as fábricas que deveriam, dentro de poucos anos, constituir um dos principais parques manufatureiros de plásticos, em todo o mundo, com inversões estimadas em cerca de 850 milhões de cruzeiros, 12 mil operários e quase mil máquinas (entre injetoras, prensas, "extruders", calandras e laminadoras) instaladas.

Concentra-se em São Paulo quase tôda a indústria de moldagem de plásticos, já sendo fabricadas no país, pràticamente, tôdas as manufaturas em geral confeccionadas com aquêles sintéticos. Ainda no período de após-guerra — quando se acusavam as matérias plásticas de responsáveis pela ruína de nossa balança comercial — ficou a impressão de serem constituídas por meras "bugigangas" as manufaturas daqueles produtos. Se é verdade que muitas inutilidades se fabricam de matéria plástica, é preciso salientar, no entanto, que grande número de peças importantes, muitos objetos imprescindíveis **são fabricados com matérias plásticas, as quais são mesmo insubstituíveis em muitos casos. Como isolante elétrico, por exemplo, a baquelite — um dos plásticos mais antigos — ainda não encontrou sucedâneo que satisfizesse.** Basta lembrar que os aparelhos telefônicos, os interruptores elétricos, em sua maioria, as tomadas elétricas e inúmeras pequenas peças e acessórios amplamente usados na indústria de eletricidade são tradicionalmente confeccionados com baquelite.

O PLASTICO mais consumido no país é, entretanto, a polistirene que se presta à fabricação de uma variadíssima linha de produtos de utilidade doméstica, sobretudo, como pentes, botões, adôrnos, brinquedos, etc. Ocupam os plásticos vinílicos o segundo lugar em consumo no mercado brasileiro. São os filmes com que se confeccionam capas de chuva, toalhas de mesa, cortinas de banheiro, estofamentos de poltronas, além de inúmeras outras aplicações específicas como, por exemplo, a confecção dos vidros de segurança, ou inestilhaçáveis, usados em automóveis e vitrines.

Seguem-se-lhes os fenólicos, vulgarmente conhecidos como baquelite, nome de marca do primeiro plástico dêsse tipo, ao qual já nos referimos; o polopas (uréia-formaldeido), indicado principalmente na fabricação de botões, tampas para frascos e para embalagens de laboratório, por ser completamente neutro à ação da água e do álcool; o acetato de celulose, usado na fabricação de armações de óculos; o polietileno, na fabricação de filmes impermeáveis para usos técnicos e as resinas acrílicas, na fabricação de dentes artificiais, de vez que, no Brasil, ainda não são empregadas na indústria ótica, como acontece nos EE. UU. e na Grã-Bretanha.

Com exceção do acetato de celulose, que constitui o principal tipo do grupo de plásticos celulósicos, todos os demais integram o grande grupo das resinas sintéticas.

ALGUMAS dessas matérias-primas básicas já se fabricam no Brasil. Das 4.000 toneladas de polistirene correspondentes às necessidades anuais da indústria brasileira, cerca de 3.000 toneladas já são produzidas no país, esperando-se que dentro de alguns meses a produção nacional dessa matéria-prima ultrapasse em muito nossas necessidades, o que tornará possível sua exportação, inclusive para países europeus, de onde já têm chegado ao Brasil solicitações nesse sentido. A matéria-prima de cuja transformação resulta a polistirene — o "menomerstirol" — é totalmente importada dos EE. UU., apesar de dispor o Brasil, em quantidades suficientes, de benzol (produzido em larga escala em Volta Redonda) e álcool etílico, para produzi-la.

As resinas vinílicas, cujas necessidades anuais da indústria brasileira são estimadas em 3.400 toneladas, ainda não são produzidas no país. Dispõe o Brasil, entretanto, de tôdas as matérias-primas indispensáveis à sua fabricação: sal marinho, calcáreo (conchas marinhas ou calcáreo de rocha) e carvão.

Ao que se sabe, três grupos financeiros estudam a instalação de fábricas de resinas vinílicas no Brasil, para cuja iniciativa calcula-se em cerca de 50 milhões de cruzeiros o vulto das inversões.

As resinas fenólicas (baquelite) e o acetato de celulose, cujo consumo é de 2.000 toneladas e 600 toneladas, respectivamente, já vêm sendo inteiramente produzidas no país. A única matéria-prima importada para a fabricação dêsses dois tipos de plásticos é o fenol, que entra na composição do pó de baquelite, de vez que o formol, a urotropina, o álcool etílico e a celulose são supridos pela própria indústria nacional.

A uréia-formaldeido é suprida apenas em pequena parte pela indústria nacional que importa apenas uréia para fabricá-la, usando celulose ou algodão nacionais. Os demais tipos de resinas sintéticas usados pela indústria brasileira de plásticos (polietileno, melamina-formaldeido e resinas acrílicas) ainda são todos importados.

O gráfico que ilustra o presente artigo baseia-se em estimativa autorizada, de vez que ainda não há estatísticas oficiais a respeito.

## NOTAS E IDÉIAS

### Inflação Menos Cara..

O ex-ministro da Fazenda, sr. Pires do Rio, fez acerba crítica ao processo usado na cobertura dos encargos governamentais, por meio de emissões de papel-moeda, até 1945. O governo emitia letras do Tesouro contra o Banco do Brasil, que, à falta de numerário, redescontava os títulos na Carteira de Redescontos. Mas, como a Carteira também não dispunha de fundos suficientes, o governo tinha de socorrê-la, emitindo...

Desse processo curioso resultava sempre que o Tesouro, como devedor do Banco do Brasil, vinha pagando juros por quantias que, afinal de contas, correspondiam ao papel-moeda emitido ou, melhor, as emissões superavam, até, os empréstimos, pois os juros também eram saldados com papel-moeda inflacionado. O retardamento das emissões, que constituiria justificativa para a adoção de tal processo, anulava-se de fato diante da frequência com que o artifício financeiro era usado.

Para quem não conhece os segredos da contabilidade do grande Banco oficial, parecia que, no último quinquênio, essa praxe onerosa aos cofres públicos já não estava prevalecendo. E' difícil, aliás, compreender porque aumentar os encargos de juros do Tesouro Nacional, dessa maneira, se a sua dívida para com o Banco acaba sendo paga por meio de papel-moeda lançado no meio circulante, mais dia menos dia... O interesse pelos "lucros" do Banco, de que participa o governo, não há-de constituir justificativa para a adoção do processo complicado de obtenção de numerário, acima descrito. Qual seria a justificativa, então?

Ninguém sabe. O que se sabe, agora, é que a mesma coisa continuou a ser feita depois da crítica acerba do sr. Pires do Rio. E' o que nos revela o atual titular da pasta da Fazenda, na sua exposição ao presidente da República acerca da situação financeira. Preconiza-se aí, aliás, a adoção de processo mais "sincero e adequado" para normalizar a situação de fato existente, "evitando-se maiores despesas para o Tesouro".

A providência já não virá sem tempo. Se não é possível evitar as emissões de papel-moeda, para cobertura dos encargos do governo, que o povo arque com as consequências da inflação, mas fique ao menos sem os onus de juros pagos ao Banco do Brasil, para que as emissões se processem; juros que valeria a pena conhecer a quanto já montaram, desde a instituição dessa praxe financeira. Encerrada tal praxe, a inflação como que se tornará um pouco menos cara àqueles que vivem de renda fixa, aliás a grande massa dos contribuintes.

### Orientação Financeira Centralizada

PRECONIZA-SE, também, no balanço da situação das finanças do país, a adoção de outra medida que todos julgavam já se achar em prática, há muito tempo: a orientação da política financeira pela Superintendência da Moeda e do Crédito, embrião do futuro Banco Central...

Entretanto como prova de que isso não vinha ocorrendo, o titular das Finanças assinala que a instituição das operações vinculadas, no comércio exterior do país, não foi objeto do pronunciamento daquele órgão orientador, nem da Carteira de Câmbio do Banco do Brasil. Assim deve ter sido, sem dúvida, pois ninguém estará habilitado melhor do que o ministro da Fazenda para atestar o fato; mas ninguém deve ter dúvida, ao mesmo tempo, em que o pensamento dos dirigentes da Superintendência e da Carteira era de todo contrário à adoção daquele expediente de emergência, como uma saída para a situação que se criara para o comércio exportador nacional, após a desvalorização da libra esterlina e das outras moedas que a acompanharam. Ninguém tem dúvida, ainda, acerca do pensamento de ambas essas autoridades no que concerne à manutenção das taxas de conversão cambial, vigentes desde há doze anos.

O que dificilmente se poderá contestar, agora, é que a medida veio proporcionar uma saída para as dificuldades com que se defrontava a economia de exportação, em fins de 1949 e no começo de 1950. Após a elevação dos preços das matérias-primas e dos gêneros alimentícios, no mercado internacional, consequente à guerra da Coréia, será fácil dar novo rumo à política de comércio exterior, tal como se pretende agora. Até junho do ano passado, porém, a coisa era bem diferente.

Dagora em diante, mesmo, quando os estoques gravosos de produtos exportáveis já se escoaram em grande parte, graças às operações vinculadas, a pura e simples extinção do regime vigente até 9 de fevereiro não permitirá normalizar a situação. Os acontecimentos hão-de comprová-lo; quem tiver dúvida a tal respeito que procure acompanhar os fatos pertinentes à exportação de arroz e madeiras, no futuro. Não só esses produtos ainda estão a reclamar providências no sentido de evitar que a sua economia entre em crise, por falta de escoamento dos excessos exportáveis, mas a respectiva economia já se revestiu de tal importância que a falta de solução adequada para os seus problemas chegará aos ouvidos de todos...

Na centralização da orientação financeira, os problemas externos da moeda não poderão deixar de ser considerados. Aguardemos os acontecimentos, portanto.

FABRICA BANGÚ
TECIDO PERFEITO
FIRMEZA DE CORES
LINDOS PADRÕES
DURABILIDADE
BANGÚ
EXIJA NA OURELLA
BANGÚ - INDUSTRIA BRASILEIRA

POLVILHO ANTISSÉPTICO GRANADO
BROTOEJAS - ASSADURAS
FRIEIRAS - SUORES FÉTIDOS

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do Sexo — Urinárias — Pre-nupcial — Assembléia, 98, sala 72 — Telefone: 42-1071 — 9 às 11 e 15 às 19 horas

DOENÇAS DA PELE
Sífilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses (frieiras) — Raios X — Dr. AGOSTINHO DA CUNHA — Dipl. Instituto Manguinhos — Diàriamente das 16 às 19 horas — Rua Assembléia, 73 — TEL.: 32-3265

# Revista do Diário Carioca

JOHN FREDERICS INC.

COVER DESIGN BY TOD DRAZ

# Pelo Mundo



ELIANE Lage, estrêla da Vera Cruz, conquistou o prêmio de melhor atriz de 1950, por sua atuação em "Caiçara". Na foto ela aparece numa cêna de "Angela"



CHEGANDO a Washington em missão oficial, o general Ruperto Cabrera, chefe do Estado-Maior do Exército de Cuba, é recebido por seus dois filhos, Fulgêncio e Andréa, que estudam nos Estados Unidos. Fulgêncio cursa, em Fort Union, uma academia militar e Andréa reside em Washington, numa escola feminina de Mount Vernon





NARRIMAN Sadek, (17 anos) noiva do rei Farouk, do Egito. A srta. Sadek estava numa joalheria comprando uma aliança para casar-se com o diplomata Zaki Hashem. Farouk a encontrou e apaixonou-se, revogando seus anteriores projetos, apesar dos protestos de tôda côrte



MOHAMMED Reza Pahlevi, xá do Irã, posa para os fotógrafos em companhia de Soraya Isfandiari, sua espôsa, logo depois da cerimônia nupcial, realizada em Teerã, com a pompa que caracteriza as festas dos potentados orientais. O xá enverga um brilhante uniforme militar e Soraya Isfandiari veste um manto branco. Êsse não é o manto oferecido por Stalin, que se diz ter custado cerca de três milhões de cruzeiros. O xá do Irã era casado com a irmã do rei Farouk, do Egito, mas divorciou-se e contraiu novas nupcias com a sua atual espôsa, Isfandiari

PENNY Harris, de dez anos, proprietária do campeão da exposição anual do Westminster Kennel Club, realizada no Madison Square Garden, em Nova York, oferece ao vencedor o seu mais carinhoso prêmio: um beijo no focinho. A menina é filha do dr. e sra. R. C. Harris, de Sant'Ana, Califórnia, e adora o seu cachorro

## Cartas à Redação

MARCIA SANTOS — Rio — ... **umas panquecas que pareciam borracha...** — Marcia, você tem um modo muito interessante de expôr seus problemas, apesar de dramatizar com um certo senso de humor um pequeno incidente. Sua carta é tôda ela pontilhada de pequenas decepções na cozinha, o que a envergonha muito! Minha cara amiga, não há motivo algum para você sentir complexos dessa ou daquela espécie, apenas porque suas panquecas ficaram como borracha e seu bolo "solou". Não há mistério na confecção de panquecas. Tenha apenas um pouco de cuidado na dosagem da farinha peneirada. Êsse é um ponto muito importante para que tudo sáia bem. Acredito que sua massa tenha ficado pesada demais. Mas não desanime! A frigideira em que você passou as panquecas estava limpa, apenas untada com gordura e bem quente? São coisas como essas que concorrem para o completo êxito de um prato. Vou ensinar-lhe, ainda, outras pequenas regras. Para que seu bolo não "sole" nunca mais é preciso observar o seguinte: use sempre farinha peneirada. Junte a farinha aos demais ingredientes sòmente no final. Depois que fizer a mistura, não bata mais o bolo, mexa levemente. Procure pôr a massa imediatamente no fôrno, caso não seja possível dê uma mexida antes de despejá-la na fôrma. Observe a temperatura do fôrno, veja se não há defeito algum no seu funcionamento (muitas vezes essa é a causa principal nos desastres culinários). Como você pode vêr, Marcia, não há razão para desespêro, é tudo muito simples. Espero sòmente que você tenha mais sorte nas próximas vezes. E tente sempre. Experiências sucessivas conduzem-nos à perfeição.

SOLANGE MARIA — Rio — ... **a limpeza dos espelhos...** — Existem diversos preparados para êsse fim, no mercado. Use uma camurça limpa para remover o pó; depois embeba-a no preparado e passe por tôda a superfície. Retire com auxílio de papel fino os resíduos.

**"À nossa saúde !" disse Lydia ràpidamente erguendo a cabeça ao ouvir a voz de Walter. "À nossa saúde", repetiu erguendo a taça com um sorriso**



# O Brinde

**Por THYRA SAMTER WINSLOW**

LYDIA FENNER esperava que o seu marido chegasse em casa. Somente alguem que a conhecesse bem poderia observar um pouco de nervosismo nesta espera — e não havia quem a conhecesse bem. Somente outra pessoa — o médico — poderia saber o motivo para a dura expressão de seus lábios e a dôr estampada nos olhos. O Dr. Sanson lhe dissera àquela tarde que ela teria pouco tempo de vida.

— Sei que você quer a verdade — dissera êle. Você sempre gostou da verdade, sei desde que a conheço e conheço-a há muitos anos .

— Felizmente você me disse a verdade! — respondeu ela. Aliás, isto nem me surpreendeu. Afinal já vivi uma vida bastante longa e a maior parte dela foi boa. Fiz exatamente o que queria fazer.

Bem, esta era a verdade, — e ela o sabia. Mesmo cinco anos antes, ao se casar com Walter Fenner. Sabia que era uma loucura mas era o que queria fazer. Casar-se com um homem que tinha metade de sua idade. Todo mundo lhe tinha dito o mesmo. Walter nada mais era do que um caçador de dotes e fortunas, mas ela se apaixonara por êle e pronto, nada podia ser feito. O primeiro ano fôra maravilhoso, mais feliz do que ela própria podia esperar. Só mais tarde compreendeu que terminara a sua felicidade.

Lydia descobrira tudo a respeito de uma moça do mesmo modo que as mulheres sempre descobrem as coisas. As manchas de baton no lenço. Depois, algumas observações de suas amigas e em seguida a pergunta fatal: "quem era a jovem elegante que estava com Walter, no Plaza?"

Para descobrir tudo teve que lançar mão de métodos de que não gostava, mas afinal descobriu toda a história. Chamava-se Lois Taytor e tinha 19 anos de idade. Walter fazendo isto com uma moça de 19 anos? Porque, se ela tivesse uma filha...

Descobriu ainda que a moça não era lá o que se esperava. Um pequena que tentara meia dúzia de empregos e não demorara em nenhum deles. Algum homem, por certo, é que a sustenta, agora. Algum homem? Mas claro, o Walter.

Bem, uma coisa sabia. Não iria morrer deixando todo o seu dinheiro para Walter, para que êle pudesse viver "feliz depois de sua morte" com Lois Taytor. Claro que não! Walter se referira muitas vezes ao divórcio para saber o que ela achava.

— "Claro que acredito em divórcio, mas no caso de nos divorciarmos, sua sorte estará acabada, pois não receberá um centavo, querido — e quando disse isto deu uma gargalhada.

— Oh! não falo de nós, meu bem. Só queria saber o que você pensa...

— Bem, pois agora já sabe, respondeu ela.

Ele não iria precisar desse divórcio, pois ela ia morrer. E daí? Todos a quem tinha querido, exceto Walter, a quem já tinha querido muito, estavam mortos. Não temia a morte mas Walter absolutamente não iria regozijar-se com a morte dela.

Lembrou-se do veneno. Tinham comprado para uma infecção que Walter tivera no pé, no último verão. Ainda estava no armário dos remédios. O Dr. Sanson fizera questão de salientar que o rótulo marcava "VENENO" e advertiu para que fôsse guardado fôra de alcance de qualquer pessoa. Disse ainda que seu efeito era instantâneo e praticamente sem dôres. Aconselhou até que o jogassem fora quando não mais precisassem dêle.

Mas ela guardara o veneno no lugar dos remédios no seu próprio banheiro. Possivelmente, Walter nem sabia de sua existência, pois êle raras vezes se preocupava com as coisas que tinha no banheiro. Tinha trabalho demais com os tônicos para o cabelo e sais de banho para seu uso particular. Quando êle começou a se preocupar com o primeiro cabelo branco Lydia achou até graça.

Ela se dirigiu para o banheiro, colocou um pouco do veneno num vidrinho minúsculo e escondeu tudo na bainha de seu vestido.

Ouviu Walter introduzir a chave na porta e correu para recebê-lo. Era simpático, naturalmente, e antigamente achava-o maravilhoso.

— Como vai? — disse Walter rapidamente sem mesmo ouvir a resposta.

— Estou bem. E você?

— Um pouco cansado. Tive que ir até à Prefeitura a fim de apanhar os documentos daquela propriedade em Greenwich Village.

— E conseguiu?

— Sim, mas tive que assinar em meu nome. Se você quiser mudar...

— Não, não tem importância, — e ela teve que sorrir e depois: se você está cansado, que tal um pouco de champagne? Hoje, quinta-feira, estamos sozinhos. Gussie fez uma boa galinha, um pouco de salada e sobremesa.

— Pensei que você gostaria mais de comer no "Stork" ou no "21", disse êle.

— Mas você disse que estava cansado!

— Bem, não tão cansado assim. Ou será que você prefere ficar em casa?

— Acho que prefiro. Vamos tomar o champagne.

— ótimo! disse êle. E repentinamente seu humor mudou totalmente — acho que a idéia é ótima.

— A champagne está na geladeira. Vou apanhá-la.

— Não se apresse. Vou me lavar e mudar de roupa.

— ótimo — disse ela. E enquanto isto vou preparar o caviar como você gosta.

— Mas estaremos comemorando alguma coisa?

— Apenas a nós mesmos — respondeu ela e dirigiu-se para a cozinha.

Fez os bolinhos com cebola e um pouco de creme. Depois, arrumou-os numa bandeja, apanhou duas taças de champagne, tirou a garrafa, arrumou as taças exatamente como as queria.

— Não esquecer: a taça lascada no pé é a minha.

Walter estava como que um homem novo, depois de se lavar, com o rosto limpo e barbeado.

— Mas, isto é ótimo! disse êle e tomou o copo que Lydia lhe ofereceu.

— Lydia, querida, ligue o aparelho de televisão — disse êle. Você sempre consegue recepção mais nítida do que eu.

— Pois não! — disse Lydia. E dirigindo-se para o aparelho ligou e virou o botão até ficar satisfeita com a imagem.

— Eis o programa — disse ela. Daqui a pouco teremos uma série de perguntas e respostas.

— Ótimo, — disse êle, num tom de voz um pouco diferente. Lydia olhou para seu marido rapidamente mas êle se deliciava com um bolinho de caviar.

— O bolinho está delicioso. Você é uma boa cozinheira, Lydia. Esperei para beber até você estar pronta, minha filha. Vamos, vamos beber, Lydia.

Ela apanhou a taça de champagne à sua direita com o pé lascado.

— A' nossa saúde, — disse ela. E bebeu.

— A' nossa saúde, — respondeu Walter.

x x x

Os jornais do dia seguinte publicaram com destaque a notícia. Os grandes títulos diziam o seguinte em linhas gerais:

"PACTO DE MORTE DE UM CASAL RICO".

"Por lhe ter o Dr. Leonard Sanson informado que tinha somente algumas semanas de vida, a rica sra. Walter Fenner resolveu morrer. Mas seu simpático e elegante marido não permitiu que ela deixasse êste mundo sozinha. Assim ambos beberam champagne envenenada no seu elegante e bem mobiliado apartamento, ontem..."

Não houve nenhum comentário sôbre o fato de que Lydia tinha posto o veneno na taça do marido, nem que Walter tinha entendido que o veneno, guardado no banheiro, realmente não devia ficar onde estava e sim ser usado — para Lydia.

# O Fio Vermelho

## Capítulo XIV

***Novela Policial de Timbaúba***

### *FUGA PARA A MORTE*

Era o encarregado da vigilância do apartamento, quando saíam os patrões e os empregados. Naquêle dia recebera instruções especiais de seu chefe, no sentido de aumentar a vigilância. Vira os dois detectives sentados em um dos bancos da praia, acompanhados por um rapaz que desconhecia. Os dois policiais êle os conhecia muito bem pois os tinha visto em outras oportunidades além das fotografias nos jornais. Por isto quando os três entraram no edifício e se encaminharam para o elevador de carga galgara a escada logo depois, abrira a porta de serviço com a chave que possuia e vira perfeitamente quando examinavam os moveis existentes no domitório principal. Pé ante pé saíra e pelo telefone da portaria do edifício procurara comunicar ao patrão o que se passava. Não o encontrando resolveu agir de qualquer forma. Subiu novamente e foi surpreendê-los no quarto da empregada. Fingindo tomá-los por ladrões, ia esmagar-lhes as cabeças quando se deu a intervenção do rapaz que o colocara fora de combate com um tremendo golpe que quase lhe partira o braço direito. Conhecia o administrador da "Bela Napoli" pois ali fôra várias vezes em companhia do patrão. Conhecia, também, o sr. Oto em cuja residência pernotava quando ia lá a serviço de seu chefe. O sr. Alvaro de Freitas igualmente conhecia, pois visitava muitas vezes ultimamente seu amo, saindo ambos juntos, de automovel. Lembrava-se que fôra, certa vez, à ilha do Governador apanhar um saco de cal na casa que o patrão ali possui e que estava sendo caiada. Lembrava-se, também, que fôra, com um caminhão, à Alfândega buscar, um mês atrás, várias encomendas que tinham vindo da Itália, para seu amo, e que as levara em seguida para o apartamento. Recordava-se, ainda, que, no domingo último, pela manhã, em companhia de Alvaro de Freitas e de um carregador com um carrinho de mão, fôra até à porta do "Brasil Financial", a fim de ajudar a transportar alguns objetos que ali se encontravam para a casa da ilha, o que não foi feito pelo fato do vigia não ter a chave da porta de entrada, circunstância esta que muito contrariara o patrão. Recordava-se, por sua vez, que, na segunda-feira última, acompanhara o patrão quando o mesmo, em companhia da esposa, fôra a uma casa da rua Gonçalves Dias e ali adquirira uma coleção de jóias riquíssimas.

O preso não tomara parte nos assassinios do presidente e do gerente do "Brasil Financial" e muito menos no roubo que o grande banco sofrera. Nem mesmo ajudara a transportar o dinheiro ou a escondê-lo. Não tinha pois no caso responsabilidade criminal. Em compensação, suas informações eram bem valiosas e serviam perfeitamente para explicar certos pontos até então inexplicáveis. O motorista do sr. Avelar Ribeiro também fôra ouvido pelo Souza na ausência de Timbáo. Antonio de Abreu, que guiava o luxuoso "Packard" do presidente do "Brasil Financial", nenhuma informação precisa possuia. Recordava-se, apenas, que, dias após a morte do sr. Gustavo de Freitas, fôra levar um embrulho a certa casa da rua dos Toneleros, em Copacabana, a mando de seu patrão e a pedido não sabia de quem. O embrulho fôra deixado no endereço marcado, não tendo sido entregue a seu destinatário, que no momento não estava. Não conhecia seu conteudo. Lembrava-se que era uma espécie de pacote protegido por papel encerado. Parecia dinheiro em notas. Souza recordava-se que, acompanhando, naquela tarde, o carro do sr. Avelar Ribeiro, com seu pequeno "Fiat", é que viera a descobrir a casa da rua dos Toneleros, onde mais tarde seria preso o assassino do gerente do "Brasil Financial" e ladrão dos dinheiros em depósito na caixa forte. O circulo de ferro apartava-se lentamente em torno dos culpados. Não poderiam escapar. Com exceção do orientador, todos os demais culpados já estavam nas mãos da policia.

• • •

Terminado o curativo e extraido o projetil calibre 38 que se alojara na barriga da perna esquerda do criminoso e vítima, êste resolveu falar. Tinha sido encarregado de matar o detective. Desde a tarde que o acompanhava, à espera de uma oportunidade. Esta se apresentara quando Ricardo deixara o bar para ir à sua residência, ali perto, mudar de roupa. Ganharia cem mil cruzeiros que lhe seriam entregues no mesmo instante em que fosse noticiada a morte do velho policial. Sim, fôra êle que o mandara e que lhe fornecera o revolver, encontrado em seu poder com todas as capsulas deflagradas. Fôra contratado há dias, servindo de intermediário um amigo seu que trabalhava com o mandante. Pessoalmente não o conhecia. Nunca o vira. Sabia, apenas, que era muito rico e que se chamava...

• • •

ERAM justamente vinte e duas e meia horas quando o "Cadillac" de Ricardo Pinheiro parou no lado fronteiro à entrada posterior do edifício do Copacabana Palace, que dá acesso ao seu "golden room". No largo "hall" da entrada, Timbáo juntou-se ao Souza e ao dr. Fernando. O movimento era intenso. Senhoras, cavalheiros e senhoritas, todos em trajes de rigor, ocupavam as mesas, cobertas com alvas toalhas de linho e enfeitadas com rosas vermelhas. As danças já tinham tido começo. Bem ao centro, uma grande mesa redonda destacava-se das demais. Ocupava-a o cavalheiro que era recepcionado pelos seus amigos e que estava, no momento, acompanhado pela esposa e filha e bem assim pelos que tinham se encarregado de preparar aquela festa que havia de ficar célebre na crônica social da cidade.

Apenas uma mesa estava ainda desocupada. Ficava à direita de quem entra, na parte elevada, próximo daquela que era ocupada pela autoridade de serviço. Vários foram os retardatários que procuraram ocupá-la. A gerência não podia atendê-los. Além de se destinar a um antigo frequentador e amigo da administração, já tinha sido paga a consumação mínima relativa aos quatro lugares que ela comportava. O cartão indicava o nome de quem a alugara: Ricardo Pinheiro. Quem era Ricardo Pinheiro? — perguntavam ao "maitre-d'hotel". Este apenas sabia que era um moço rico, que gastava muito e que constantemente ali aparecia, acompanhado de amigos e amiguinhas. O resto, é claro, não lhe interessava. O próprio festejado impressionou-se com aquela mesa para quatro pessoas, vazia, quando vários amigos seus, de grande projeção social, estavam sem acomodações. Houve mesmo quem propusesse ocupá-la à fôrça. Depois haveria um entendimento com seu dono. A todas estas propostas reagia a gerência. Não cederia. Não iria aborrecer e perder um freguês constante e bom para satisfazer a quem quer que fosse. A autoridade de serviço deu razão à gerência, em face das explicações.

Em vista do incidente, a mesa alugada a Ricardo Pinheiro ficou visada pela curiosidade de todos. Por isto, quando, pouco depois das vinte e duas e meia, Ricardo sentou-se em uma das quatro cadeiras para êle se voltaram as vistas de todas as outras pessoas. Ninguém o conhecia. Ninguém sabia quem êle era. Ninguém, não. Alguém, com os olhos brilhantes e um lindo sorriso a enfeitar-lhe os lábios, fez-lhe um sinal, quase imperceptivel, com a mão que estava passando entre os cabelos. Ricardo reconheceu-a. Faltara ao encontro marcado no cinema São Luiz, e ela ali estava, bonita como sempre. Desta vez não haveria nada que o impedisse de agir. E em pouco os dois dançavam na pista iluminada e ao som da orquestra do popular Zacarias.

— Você me deu o bôlo no cinema São Luiz.

— Tive um sério impedimento e não pude avisá-la a tempo.

— Esqueceu-se, quando marcou o encontro, que tinha outro compromisso para a mesma hora, comigo?

— Nada disto. Tive necessidade de levar o carro para um conserto de emergência. Só ficou pronto quase às seis horas.

— E por que não apareceu depois para justificar-se?

— Muito serviço.

— Muito serviço? Que é que você faz?

— Aprecio as pequenas bonitas como você, danço com elas, passeio e...

— Engana a todas. Um dia você ainda vai se arrepender. Não se esqueça que o castigo tarda, mas chega.

— Qual o castigo?

— De ficar caidinho por uma pequena que não vai lhe dar a menor atenção. Então, todas aquelas que você tem iludido se sentirão vingadas. Por que veio hoje aqui?

— Convidei uns amigos a jantar comigo. Faço anos hoje.

— Quantos?

— Vinte e três.

— Já pode se casar.

— Acha? E você, qual sua idade?

— Vinte feitos.

— Já pode casar também.

— Estou à espera do principe encantado. Os pretendentes já me desencantaram. Não são o meu tipo.

— E eu?

— Você é quase o ideal. Aparentemente é o desejado. Falta o resto.

— Que resto?

— Saber quem é, o que faz, qual sua familia.

— Isso é importante?

— Para meu pai, é.

x x x

O "show" fôra dividido em duas partes. Uma ia ser representada às 24 horas e a outra às duas da manhã. Era o momento de se iniciar a primeira parte. Ao sinal convencional, os pares deixaram a pista e se dirigiram para as localidades que ocupavam. O "golden room" caiu, assim, em semi-obscuridade. Timbáo, Souza e o dr. Fernando aproveitaram o momento. Sentaram-se ao lado de Ricardo. Não foram notados.

x x x

ERA quase uma hora quando terminou a primeira parte do "show" e a iluminação do salão restabeleceu-se, reiniciando-se as danças. Naquela grande mesa redonda, situada bem ao centro do salão, a alegria contagiara a todos. As garrafas de champagne francesa se sucediam, numa sequência vertiginosa. Foi quando a atenção dos que perto se achavam foi despertada de chofre. Ao levar mais uma vez sua taça aos lábios aquele cavalheiro de aspecto distinto e que era a causa principal de uma recepção tão bonita deixou-a cair sôbre a mesa. Uma palidez mortal cobriu-lhe o rosto, enquanto seus olhos fixavam-se na mesa de Ricardo Pinheiro. Três pares de olhos o fitavam, vendo, examinando. Ante a surpresa dos amigos, reagiu, dominou-se. Desapareceu a palidez, os olhos readquiriram a normalidade, o sorriso voltou a brincar em seus lábios. Não fôra nada. Ligeira indisposição, pelo excesso, talvez, de champagne e outras bebidas fortes. Levantou-se de cabeça bem erguida. Foi a uma mesa, foi a outra e em cada uma mantinha dois dedos de prosa com seus ocupantes. Parecia que nada de anormal acontecera. Todos o festejavam. Era o vitorioso da noite.

De novo voltaram a seu espírito os pressentimentos sombrios. Ali estavam o delegado do 7.º distrito policial, o detective que estava incumbido de esclarecer o caso do "Brasil Financial", seu auxiliar e aquele rapaz elegante, que há pouco dançara tanto com sua filha. Por que estavam ali? Simples-coincidência ou caso pensado? Que queriam êles? Quando voltava à sua mesa, alguem passou-lhe um bilhete escrito rapidamente a lapis. Leu-o e o coração quase lhe saiu pela boca. Só então é que veio a saber da prisão de Alvaro, de Oto, do administrador da "Bela Napoli", do seu capanga preto, do encontro do "Buick", da apreensão do dinheiro no interior de sua mala, da prisão daquele que tentara matar o detective a tiros e do motorista do caminhão de Teresópolis. Só agora viera a saber da visita de Timbáo àquela caieira da ilha do Governador, à alfândega e ao seu próprio apartamento, onde encontraram restos de estopa e de corda feitas de cânhamo italiano. Quem lhe escrevera aquele bilhete estava a par de tudo, estava bem informado. Era preciso agir. Agora compreendia muito bem porque estavam ali aqueles policiais, sentados àquela mesa. Vinham prendê-lo, desmoralizá-lo. Isto é que não fariam nunca, em um momento tão importante para sua vida. Olhou em roda e como notasse que Timbáo e seus companheiros não o estavam olhando dirigiu-se para a porta de saida do "golden room".

— Caio no laço, Timbáo. Vai sair. Podemos prendê-lo aí em baixo.

— Vamos, dr. Fernando, e você também, Ricardo.

(Continua nas pgs. 8-9)

## De Hollywood:

JOHN Wayne, que em 1949 ocupava o 33.º lugar na lista de artistas da "Motion Pictures", ganhou, em 1950, quatro concursos de popularidade, devendo-se essa alteração a quatro papéis diferentes que provocaram o interêsse de inúmeros escritores norte-americanos. Não obstante, não é possível determinar-se o que fez a opinião pública dar essa reviravolta. John continuou o mesmo.

—É engraçado que eu tenha ganho quatro concursos de popularidade em 1950 — disse êle — quando nenhum dos meus filmes feitos nêsse ano ainda foi exibido. Tôdas as películas exibidas no meu ano mais feliz foram rodadas em 1949. Entre elas estão "Iwo Jima", "Rio Grande" e "She Wore a Yellow Ribbon". Foi portanto em 1949 que eu conquistei os títulos de 1950.

John Wayne é casado com Esperanza, uma jovem mexicana com quem se dá muito bem. Recentemente ela esteve afastada de casa e John explicava a sua ausência:

— Esperanza é igual a qualquer outra pessoa: julga que os médicos de sua cidade natal são os únicos que entendem de suas doenças. Por isso resolveu passar uma temporada na cidade do México, para curar-se de um nervosismo que ùltimamente a importunava. Assim ela se restabelecerá mais ràpidamente, acredito eu também.

**GREGORY Peck e sua espôsa, a bonita e simpática Greta Peck**



**DEBORAH Kerr e Red Skelton. Deborah é a mais viajada artista da colonia cinematográfica, tendo ultrapassado cinquenta mil milhas correndo mundo para a filmagem de suas caríssimas películas**



**A BELA Paulette Goddard e Cy Howard, seu futuro esposo**

# O Descuidado John Wayne

***Por LOUELLA PARSONS ★ Exclusiva Para a Revista do D.C.***

JOHN considera sua espôsa muito jovem e interessante, mas, sobretudo, uma excelente companheira, que procura compreendê-lo e não interferir nos seus gostos e suas manias. Ele costuma discutir com John Ford os seus filmes e tem por esportes favoritos a caça e a pesca. Sendo assim, dificilmente encontra tempo para divertimentos sociais. Trabalhando como poucos no estúdio, aproveita tôdas as folgas para uma excursão. Esperanza, no entanto, não o censura e por isso John é-lhe muito grato, achando que ela o compreende melhor do que êle próprio, só porque não estranha suas manias nem procura corrigir e alterar seus hábitos.

Esperanza é a segunda espôsa de John. A primeira foi Josephine Wayne, cujo defeito, para êle, era ser muito grã-fina. Faz alguns anos que o casal se separou.

John tem quatro filhos e tem evidente predileção pelo mais velho, porque êste é o seu companheiro preferido para suas excursões de caça e pesca, vivendo os dois em uma camaradagem cem por cento.

TUDO indica que Michael vai tornar-se um carbono do pai, no tocante ao horror que êste possui pelas festas de sociedade, cheias de formalidades, com trajes a rigor e conversas convencionais. Possivelmente Michael repetirá, com a sua espôsa, as discussões que seu pai teve com Josephine, quando o casal era convidado para um jantar ou uma festa qualquer, tôda de cerimônia.

Talvez mesmo que parte da popularidade de John seja devida à sua maneira estranha de trajar-se, pois êle não recua ante as mais incríveis "toilettes". Certa vez êle me visitou envergando uma camisa esportiva, calças velhas, já inteiramente desbotadas e um boné dos que se usam no "base-ball". Ele se desculpou, dizendo que viera do estúdio e por isso não tivera tempo de trocar tôda a roupa: conservara o mesmo chapéu.

Como se compreende de sua pobre explicação, a verdade é que êle se sente bem com essa espécie de roupas, o que certamente fazia Josephine sofrer. A inteligência de Esperanza está em aceitá-lo.

TANTO os homens como as mulheres adoram John Wayne, porque êle é por dentro a mesma pessoa simples que se reflete na sua maneira de apresentar-se. Sua carreira deve-se a Herbert Yates, o chefe da Republic, credor de muita gratidão do artista, pois foi quem o descobriu, compreendendo que John era um artista em potencial muito antes que êle fizesse os seus atuais grandes filmes.

Brevemente o público brasileiro verá mais uma apresentação de Wayne, em seu último filme, denominado "Operation Pacific", a ser distribuido por todo o mundo, talvez até o meado deste ano. E sempre que repararem no seu jeito bonacheirão, descuidado, alegre, esportivo, podem os espectadores se convencer de que estão vendo o artista ao natural, na sua maneira mais característica de ser. Talvez gostem mais ainda dos seus filmes depois de conhecer o homem tal como é, através dessa observação que o aproxima tanto do cidadão comum. Então está bem compreendido o motivo pelo qual êle ganha concursos populares.



**O CASAL Craig Stevens-Alexis Smith em palestra com um amigo**

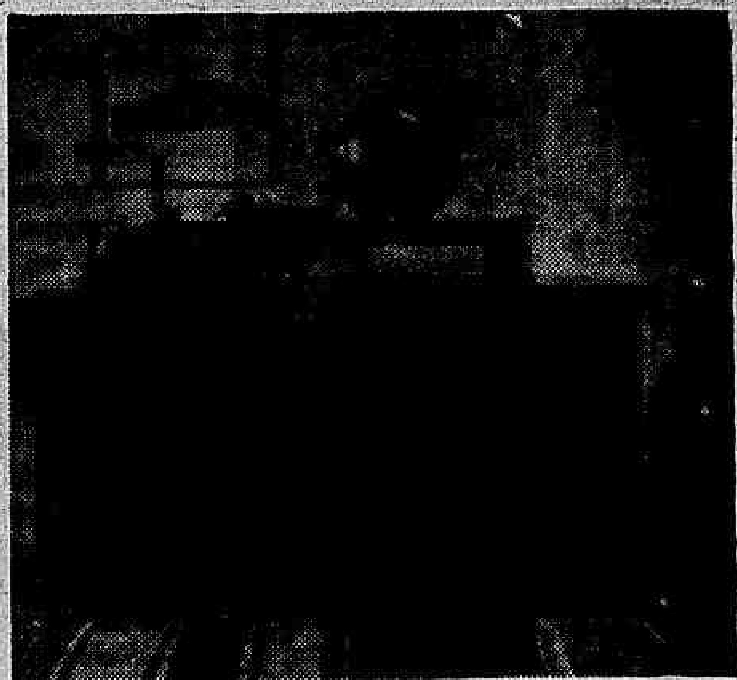
# O Modêlo da Semana

Selecionado Por BARBARA BDUCE

PARA a próxima chegada do outono escolhemos êste modêlo encantador em simplicidade e elegância. Procurando solucionar o antigo problema das compras de última hora, aconselhamos às nossas leitoras comprar seus tecidos de meia estação agora, evitando, assim, pagar mais caro pelo material a adquirir e que estará em moda.



**DE CORTE prático, um modêlo em lã beige claro. Uma grande pala sobreposta orna a blusa. Mangas 3/4, saia reta, com bolsos recortados. Uma carreira de botões negros segue do decote até quase a barra da sáia. Pespontos negros**



**PRÓPRIO para pequenos apartamentos, em madeira clara. Porta corrediça no centro**

***Decoração***

# Um Móvel Completo

AS pessoas que moram em pequenos apartamentos e que carecem de espaço para guardar as diversas coisas que compõem um lar ficarão encantadas com o móvel que apresentamos, hoje, nesta seção. Trata-se de um modêlo de grande prática e beleza. Inegàvelmente é uma solução bastante razoável para quem precisa um móvel bonito e ao mesmo tempo com muito espaço. As divisões são as seguintes: prateleira para louças, gavetas para toalhas e guardanapos, gaveta (superior) para talheres, divisão para garrafas, baldes de gêlo, etc., armários para mesas de jôgo, fogareiro elétrico de duas bocas para preparar café, leite, pequenos almôços, etc.. Só a enumeração basta como índice seguro de aceitação. Estudemos as linhas gerais dêsse móvel. Pelas fotografias pode-se vêr o quanto é moderno e bonito. Foi empregada a madeira clara para sua confecção, por oferecer maior facilidade na remoção da poeira e uma limpeza rápida das manchas. É guarnecido de duas portas laterais e uma esteira corrediça no centro. Estamos certos de que um móvel assim completará com grande equilíbrio um apartamento de pequenas dimensões, bastando apenas que seja estudado com cautela e gôsto sua colocação, sem prejudicar a circulação.



**EIS aqui o mesmo móvel, aberto. Observem como é bem aproveitado seu espaço interior**



**TORRE EIFFEL, fevereiro — Ter uma** idéia de Paris daqui **de cima não é** o mesmo que conhecer Paris de lá debaixo. Daqui se sente só a majestade da cidade, de seus monumentos, de suas pontes, do Sena dividindo a cidade. É por isso que, tentando isolar a dispersão de nossa vista, concentramo-nos numa pequena torre cercada de andaimes: — Saint Germain des Près.

De tão longe parece apenas uma simples igreja como muitas outras **que** se **divisam** de onde estamos. De perto, é **aquêle** borborinho de gente, de cafés, de **desocupados** — que os ingênuos intitulam **existencialistas**.



**DOIS lindos conjuntos. O da esquerda, em brocado de algodão, é acompanhado por um casaco que poderá ser usado também para passeios. O da direita em cetineta e rêde negra**

**CONJUNTO em brim mescla, composto de jaqueta e calças. Pespontos em linha contrastante. Blusa e capa em tecido de algodão xadrez**



**EIS AQUI um belo modêlo de short em tecido de algodão estampado, para os banhos de sol das elegantes nestes últimos dias de verão. Obervem o lindo efeito conseguido com as costas soltas em forma de pala**

HOUVE **quem a fosse** esperar a maior **parte** ficou no **Carrefour, Mabillon** ou mesmo na livraria de **St. Germain, e a** deusa de **Sartre confessou** ao reporter de **"Opera"** suas impressões do Rio: **"Como** êles (os brasileiros) **acreditavam** que eu ia cantar **despida, três** mil pessoas rumaram **para** Copacabana na noite de **minha** chegada. (Que **dizer** disso **?)** Pobre Greco! Diz, em seguida, que como a decepção dos cariocas foi grande, durante oito dias a "boite" do Vogue esteve às moscas.



**MODERNÍSSIMO conjunto para a praia de grande originalidade, composto de maiô e saída, em rayon de celanese branco marfim, com bordados assimétricos em miçangas, nos bolsos, na gola e no decote**

JEAN Paul Sartre, que vive num apartamento em frente à igreja de St. Germain des Prés, deixou Paris com rumo **desconhecido. Essa fuga** inesperada do autor de "Les Mouches" se deve à conclusão de sua última peça, "Le Diable et le Bon Dieu", onde toma **Luthero** como personagem. Segundo **Sartre** será esta sua peça onde a moral **existencialista** está **melhor ressaltada.** Terá direção de **Jouvet** e **cenários** de **Labisse.**

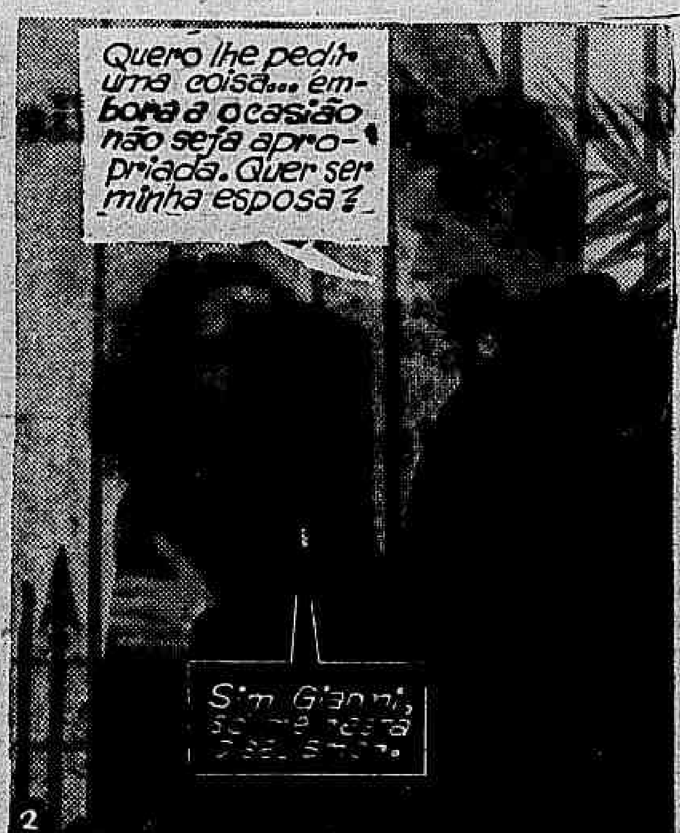
HÁ DIAS uma aristocrata francesa dizia, Chez Fouquet's, que há três modos de falar a lingua de Montaigne: **D'accord,** se a dama usa meias de algodão, perfumes da Place Clichy e não admite **"ménage à trois"; Ça va,** quando é jovem, lê Sartre porque é **bien e ne refuse jamais...;** dirá **demande...** se vai ao Théâtre Français, toma chá no café de la Paix e tem um "Chateau" nas redondezas, só Deus sabe em que estado.

G. A. Q.

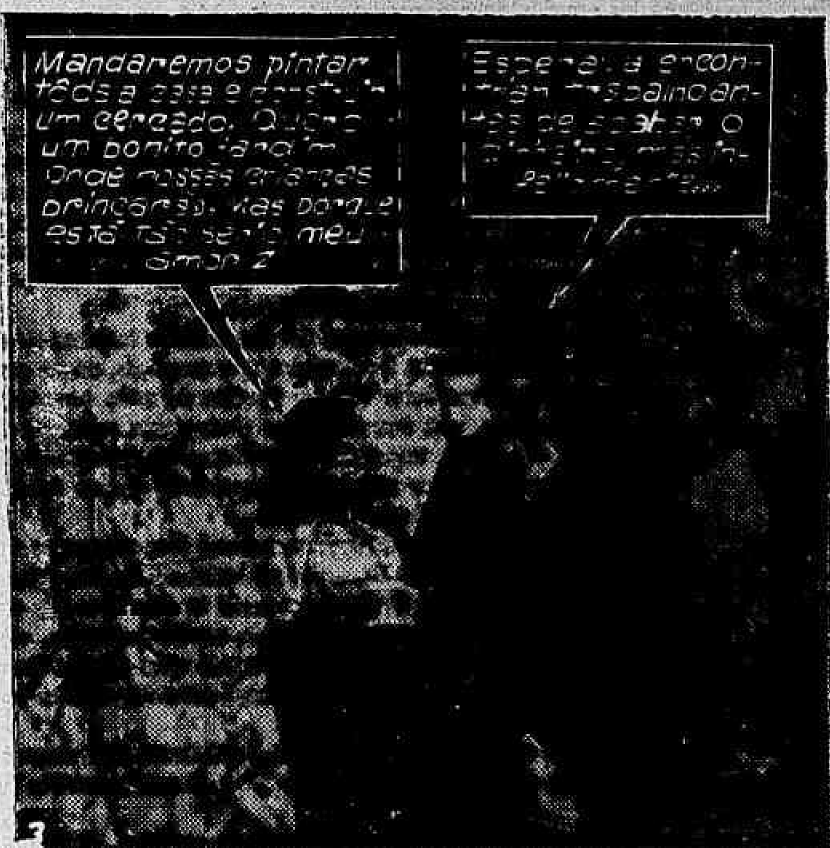
# DESONRADA

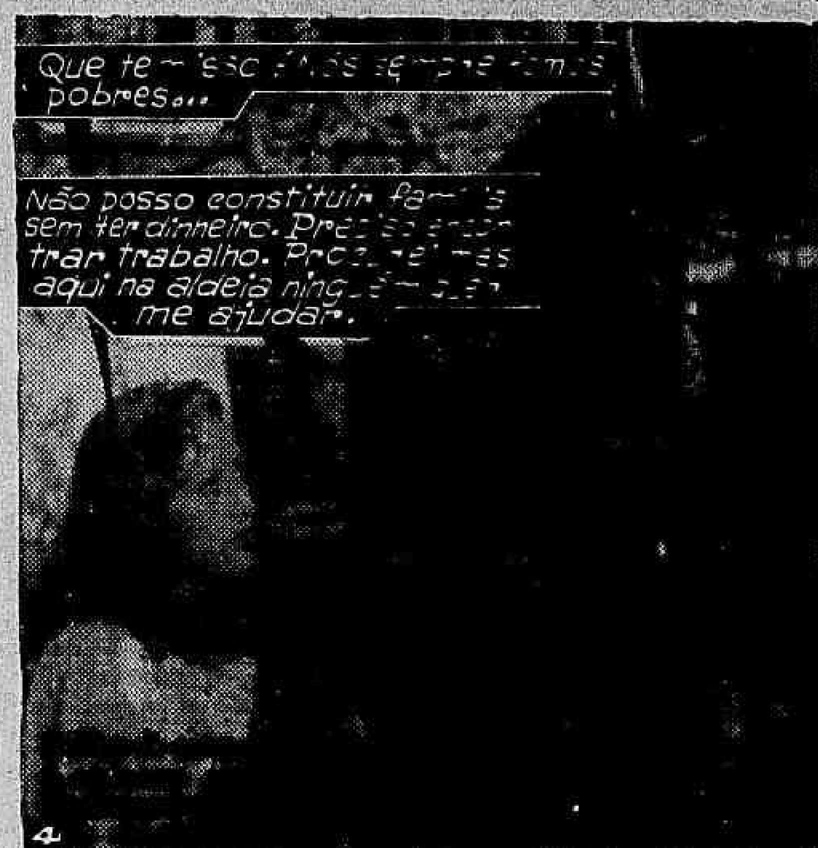
NOVELA DE STEFANO VERRI




DECIDEM ESPERAR ALGUNS MÊSES, PARA RESPEITAR O LUTO. ÂNGELA FICA SÓ, NA CASA PERTO DO MAK, POIS SEU PADRASTO PARTIU DURANTE O DIA. GIANNI NÃO A ABANDONA UM INSTANTE E OS DOIS TRABALHAM NA CASA, QUE SERÁ SEU LAR...




SEGUEM-SE DIAS CHEIOS DE TRISTEZA. TAMBÉM O PAI DE GIANNI VEM A FALECER E OS DOIS FICAM SOZINHOS NUM MUNDO QUE LHES É HOSTIL. UM DIA ÂNGELA ACORDA COM A VOZ ALEGRE DE GIANNI.









# LINGERIE DE VERÃO



A lingerie para o verão deve ser simples, lavável, leve e fácil de vestir. De preferência deve ser confeccionada em sêda fina, opala, ou cambraia de linho. Evite o excesso de enfeites, tais como babados plissados, rendinhas e muitos bordados, a fim de facilitar a lavagem. A lingerie deve ser lavada com muito cuidado e delicadeza. Não esfregue as peças de sêda, esprema-as com as mãos, depois de ensaboadas com sabão de côco. Para dar brilho às peças de lingerie depois de secas ponha na última água ao enxaguar uma colher de chá de açúcar. Apresentamos ao lado uma camisola de dormir em cambraia de linho, curta e folgada, abotoada na frente. Como único ornamento um delicado trabalho de rendinhas.



A cinta-calça é a mais prática para os dias quentes. Pode ser em malha de algodão, ou em nylon, com ou sem elástico. Uma cinta no gênero apresentado na ilustração poderá ser confeccionada em casa por você mesmo. Basta observar os detalhes das costuras. Uma idéia também muito boa é o emprêgo do lastex. Corte a calcinha com o dôbro do tamanho, passe o lastex em tôda a volta no sentido horizontal com uma diferença de 1 centímetro de costura para costura, da cintura até a parte inferior. Êste é um modêlo muito prático e fácil de executar. A mudança diária das roupas íntimas é uma necessidade que não pode ser desprezada pelas mulheres.

PARA acompanhar os vestidos de duas peças nada há mais indicado do que o conjunto anágua-soutien. Um guarda-roupa íntimo deve ter em seu ról pelo menos três anáguas. Estas devem ser confeccionadas em sêda lavável, em côr clara, de preferência com um pequeno babado franzido ou uma linha de renda na bainha. Não guarde nunca uma anágua, que já tenha sido usada e que esteja suja, por mais de dois dias. Além de não ser higiênico, rouba-lhe metade da resistência. A lingerie quanto mais lavada mais se torna incorpada. Se sua anágua fôr de corte enviezado não a pendure, para que não fique de comprimento irregular.

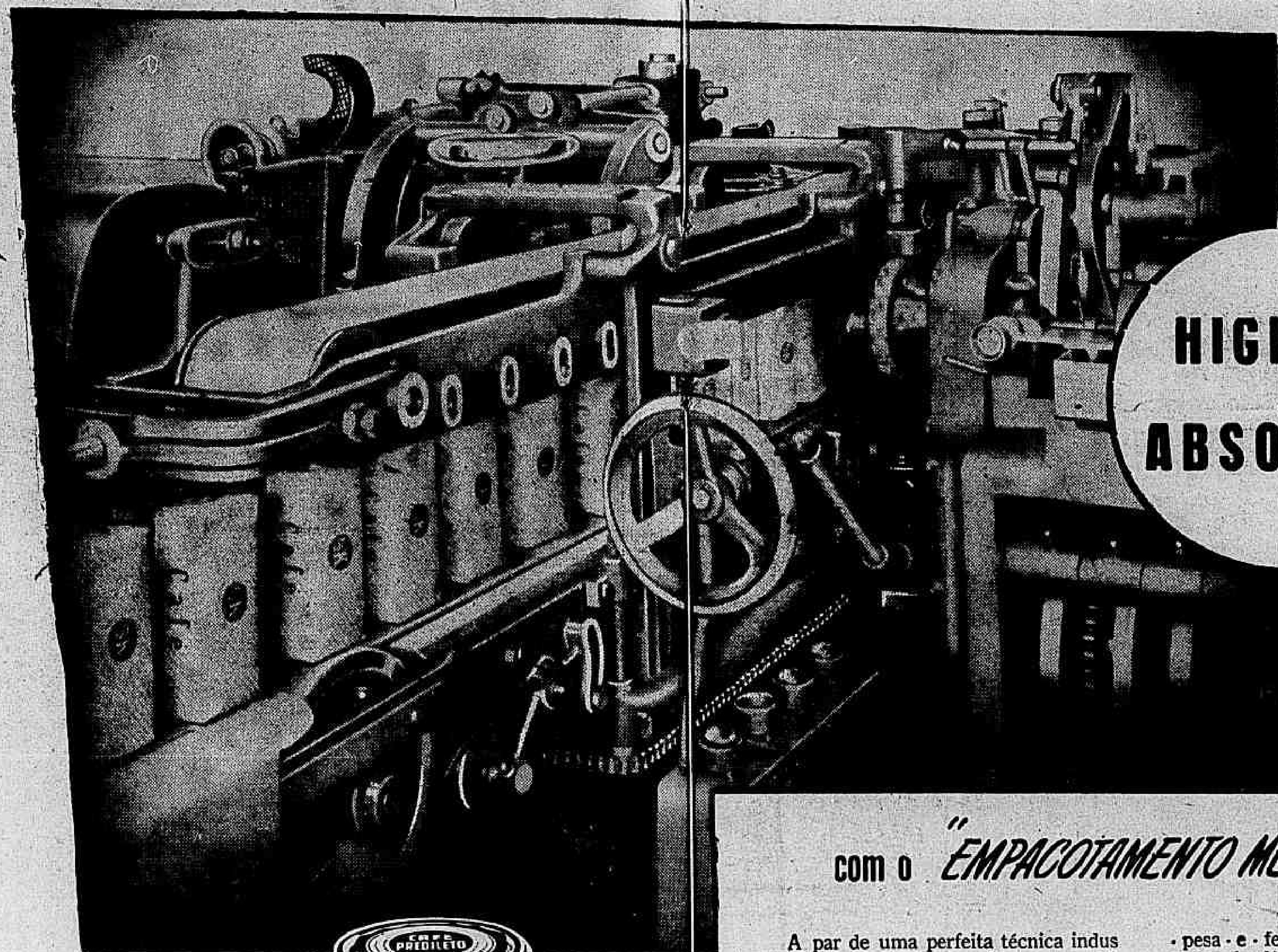


TENHA sempre reservada para ocasiões especiais uma combinação mais trabalhada e de material mais fino. A que apresentamos na ilustração é um cetim lingerie, com bordados na pala e babadinhos no decote e na barra. Tais combinações são mais difíceis de passar e exigem mais trabalho. Tenha o cuidado de verificar se o ferro está demasiado quente, a fim de evitar possíveis esgarçamentos ou embabadados. Abra as costuras laterais com o bico do ferro, delicadamente. Uma prática muito boa para se conseguir um alizamento perfeito da lingerie é retirá-la da corda ainda úmida e passá-la em seguida


**Violeta Coelho Netto de Freitas**, *consagrada cantora lírica, é entusiasta de tudo quanto eleve o renome do Brasil. Visitando a nova fábrica do Café Predileto, expressou-se desta maneira: "No apuro que preside à fabricação do Café Predileto, encontro uma prova de que não só na arte, mas também na indústria e no comércio, o Brasil caminha vitoriosamente."*



## O que eu vi na Nova Fábrica do Café Predileto



HIGIENE ABSOLUTA

com o "EMPACOTAMENTO MECÂNICO!"

A par de uma perfeita técnica industrial, a mais rigorosa higiene preside à fabricação do Café Predileto. Sua nova fábrica é 100% mecanizada! Desde a separadora que, automàticamente, elimina impurezas, e através da nova torrefação por calor irradiado até o empacotamento mecânico, o café percorre mais de 100 metros, sempre no interior de tubos e condutores próprios — sempre isento do contato de mãos! A máquina de empacotamento, que cola-enche-pesa-e-fecha os pacotes de café, à razão de 60 por minuto, completa o prodígio, dessa fabricação impecável! E, logo após o empacotamento mecânico, os caminhões recebem o Café Predileto para entregá-lo quentinho, com todas as suas qualidades de pureza, aroma e 15% a mais de rendimento que fazem do Café Predileto, agora mais do que nunca, o predileto de todos! em latas de 1 quilo e pacotes de 1/2 quilo de nova embalagem




café PREDILETO

graças a um novo processo de fabrico - atingindo assim o MÁXIMO que a indústria de torrefação pode alcançar


## O FIO VERMELHO

(Continuação da pág. 4)

Os policiais, descendo rapidamente a escada que conduz ao pavimento térreo, plantaram-se na porta de saída, à espera. Ninguém desceu, porém. Passaram-se alguns minutos e eis que a atenção de Timbão é despertada por um carro "Fiat", que, em velocidade, passou por êles. O detective reconheceu-o. Era o mesmo automóvel que tinha acompanhado o "Buick" na sua fuga para aquela vivenda situada na estrada de Teresópolis. Sem dúvida nenhuma nêle fugia o orientador dos crimes que estava esclarecendo. A um sinal do policial, Ricardo sentou-se à direção do seu "Cadillac" e conduzindo o velho detective, Souza e o dr. Fernando, arrancou célere pelo caminho que tomara o carro italiano. Pergunta aqui, interroga acolá, não foi difícil em poucos minutos descobrir-se a rota que seguira. Avenida Atlântica, Avenida Delfim Moreira! Ao longe o "Fiat" era um ponto que ia aumentando progressivamente à medida que a distância, pouco a pouco, diminuia. A luta agora não era mais entre a polícia e um criminoso e sim entre dois carros, entre dois motoristas.

— Pegue-o, Ricardo! — gritava o detective.

(Continua no próximo número)

# IDEALIZE E FAÇA SEUS CHAPÉUS

**Por EVE TARTAR**

**CAPÍTULO IV: — Como planejar chapéus para tôdas as estações do ano — Comparação entre as modas francesa, americana e inglêsa — A reforma dos chapéus de feltro do ano anterior — Como limpar os feltros.**



QUANDO você começar a fazer seus próprios chapéus certamente terá alguns velhos, guardados, que poderão ser salvos no todo ou ao menos em parte. Daquí por diante, não jogue fora nenhum chapéu nem enfeite, pois eles poderão ser usados no futuro.

As estações do ano são bem marcadas para os chapéus. Em Maio começam a ser usados os chapéus de feltro e seu uso se prolonga até Setembro ou Outubro, quando aparecem os chapéus de palha. Chapéus de faille, veludo ou gorgurão podem ser usados em qualquer época do ano. Mas hoje em dia se admitem variações e uma mulher elegante pode usar o que quiser quando bem o desejar.

Uma outra questão são as fôrmas e os feitios. Na América do Norte a padronização chega a tal ponto que num ano, só havia turbantes para se adquirir; no outro só "cloches", ou então quase que sòmente boinas. As européias criticavam, e com razão, a moda americana por essa falta de personalidade. Depois da última guerra, mesmo as norte-americanas estão sendo mais personalistas. Talvez influência européia, que é muito mais acentuada, atualmente.

Muita coisa podemos aprender em relação à maneira de trajar dos outros países. As inglesas, por exemplo, usam roupas simples e confortáveis porque gostam da vida nos campos. As francesas, por sua vez, têm mais gôsto pelos vestidos de rua, elegantes, atraentes e graciosos. As norte-americanas se especializaram em roupas esportivas e sem formalidade: shorts, slaks, sáias e blusas...

Essa conversa sôbre a moda em geral tem alguma coisa que ver com os chapéus. Para tirar o máximo de sua roupa, como de seus chapéus é preciso seguir o conselho de um grande costureiro: "ter roupas clássicas, vestidos simples, costumes, sueters, sáias e chapéus clássicos, que nunca saem de moda". Mesmo os acessórios devem ser bons e não novidades que variam de ano para ano.

Aprenda a reconhecer aquilo que é clássico e permanente. Evite o que surge numa estação e já está muito batido na seguinte.

Cuide de seu guarda-roupa com todo carinho. Substituir uma roupa ainda bôa apenas porque você já está enjoada dela é uma ostentação tola; seria como se você cortasse uma roseira porque ela já deu muitas flores no ano passado.

O único perigo é cair no extremo oposto, isto é: ficar tão apegada a certos estilos a ponto de não querer mudar mais, como certas mulheres que usam o mesmo tipo de chapéu há trinta anos. Se existe uma certa linha ou fôrma de chapéu de que você goste particularmente, pode adaptá-la ao estilo em moda.

Agora vamos planejar os seus chapéus para tôdas as estações do ano. Você deve ter, no armário, um chapéu de feltro preto ou marinho do ano passado. Como foi bem usado, está um pouco gasto e parece velho.

Antes de tudo, tem que ser limpo. Tire todos os enfeites. Passe com um pano um tira-manchas qualquer, até que fique bem limpo. Se persistirem algumas nódoas ou sinais de alfinetões, passe uma borracha de lapis muito fina. Depois disso, ele estará como nôvo. Se, por acaso, não ficar muito limpo, não fique triste, poderá disfarçar o sujo, cobrindo-o com gase ou com um véu fino.



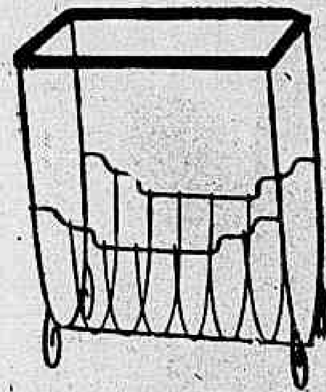
Depois, decida o que fazer com êle. Talvez queira tirar a aba e fazer um gorro. Ou, então, quer enrolar toda a aba que era lisa.

Se pretende mudar os enfeites, escolha-os bem diferentes dos que foram usados até então. Se não quer comprar novos, talvez encontre

(Conclui na pág. 14)

*Decoração*

# Móveis Para o Terraço



**UM gracioso porta-jornais, trabalhado em ferro batido**

O LAR pode ser comparado a uma ilha no tumulto da vida citadina. Compete a nós aumentar seu confôrto e descobrir ângulos decorativos para que tenhamos o máximo de satisfação dentro dêle. O valor da decoração como influência psicológica no espírito é infinito e nunca é demais ressaltarmos êsse detalhe.

Hoje oferecemos aos nossos leitores uma série de croquis e fotografias de móveis especiais para terraços, jardins ou varandas, de grande originalidade e beleza decorativa.

A originalidade é um ponto importante na decoração e que deve ser convenientemente ressaltado como esclarecimento para aquele que deseja ampliar seus conhecimentos decorativos, empregando-os em sua própria residência. Muitos confundem originalidade com extravagância, conjugando côres e estilos numa orgia gritante aos sentidos, provocando um efeito contrário ao que normalmente a decoração criteriosa deveria oferecer: comodidade, confôrto e bem-estar.

Uma sala ou um quarto pode ter uma nota extravagante servindo como ligação a duas idéias, porém o meio têrmo deve ser cuidadosamente observado. Evitando os excessos, valorizando os detalhes e fugindo ao lugar-comum, conseguiremos equilíbrio e beleza.

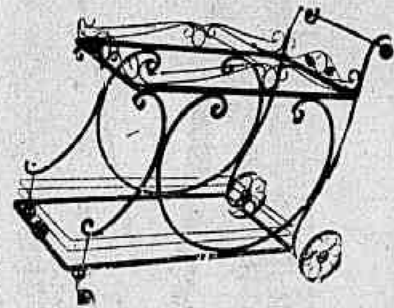
A sugestão que divulgamos hoje nesta coluna poderá servir de base a novas idéias, orientadas pelo bom-gôsto de cada um.

As peças, que são confeccionadas em ferro batido e trabalhadas artìsticamente, poderão ser encomendadas em casas especializadas que já existem entre nós. Procure desenhar com diferentes motivos seus próprios móveis, de acôrdo com as dimensões de sua varanda ou terraço.

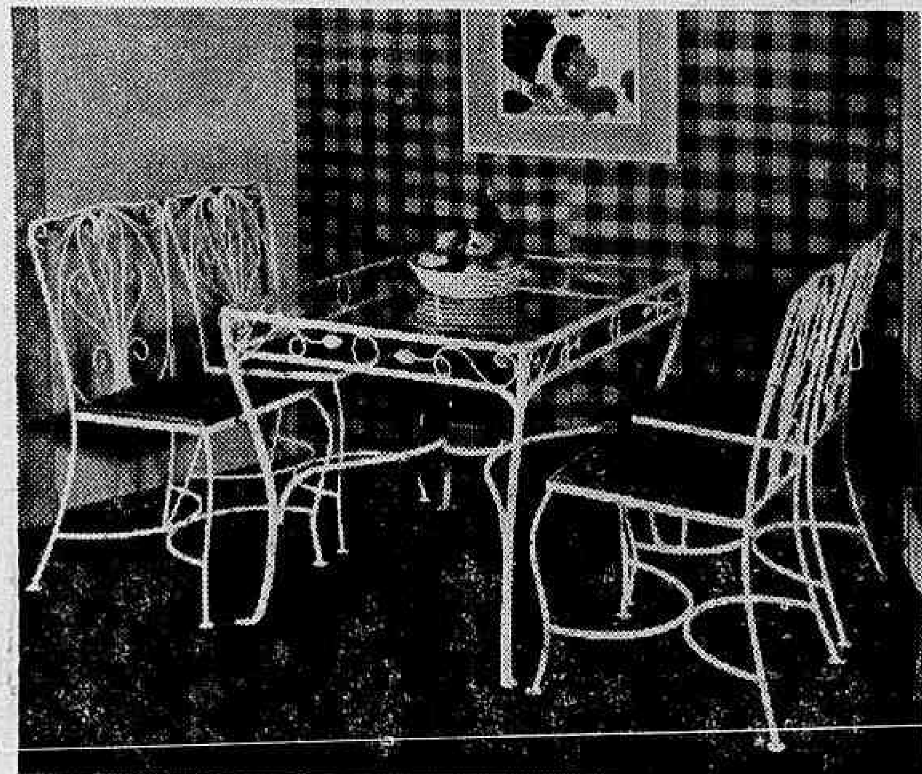
Como podemos observar pela fotografia, uma fina camada de laquê recobre todo o ferro. A escolha acertada da côr merece um cuidadoso estudo da parte do decorador. Escolha côres claras e alegres, dando um ar primaveril ao recanto destinado aos móveis.

Se você não dispuser de uma varanda ou terraço, poderá decorar um canto da sala de estar, obtendo igual sucesso.

Valorize sua casa com móveis modernos e atraentes, criando dentro de seu lar uma atmosfera agradável de confôrto e bem-estar. Muitas vezes o segrêdo da felicidade reside em nós mesmo. Basta que descubramos isso.



**UM moderno e atraente carrinho para terraço ou varanda**



**NUM canto da varanda envidraçada essa mesa ficará encantadora e servirá para o jôgo ou para servir pequenos lanches no verão**



**DOIS delicados modelos de "tailleurs". À direita em linho irlandês branco, com delicado trabalho de r[illegible]s na gola e bolsos. À direita, em gabardine ou tropical, com gola clássica, bolsos sobrepostos e punhos**



**COSTUME em linho granité em côr clara, de corte clássico, bolsos e punhos duplos, dobrados**



**COSTUME em linho branco [illegible]toado até a gola curta, sem lapela, com gra[illegible] botões recobertos**



**COSTUME em linho azul claro, com bolsos originalíssimos, sobrepostos. Sáia reta, com prega**

# Costumes Para o Outono

PASSADO o verão, entraremos numa fase mais agradável e amena, em que os dias são ora frescos, ora frios. É a meia-estação, época aliás que favorece as mulheres mais diretamente, pois, nas manhãs mais quentes, comparecem à praia e à tardinha, aproveitando ar mais leve, podem usar seus costumes de linho ou tropical, elegantemente. Sem dúvida o outono é a estação dos costumes. O clássico "tailleur" tem seus dias de apogeu nesta época do ano. Êle que durante o verão torna-se insuportável e incômodo, volta a imperar nos frescos dias que antecedem o inverno. Ajudando a silhueta feminina, seja ela gorda ou magra, baixa ou alta, o costume de duas peças é de fato um grande amigo da beleza feminina. Apresentamos hoje uma série de modelos, os mais modernos, de inspiração americana, em diferentes estilos. O linho, tecido essencialmente indicado para essa espécie de modêlo, foi aqui invocado e empresta seus serviços, numa docilidade gostosa e significativa.

Os "tailleurs" deste ano perderam o exagêro das criações passadas, pousando no meio têrmo. Não mais as linhas masculinizadas, nem tampouco as excessivamente femininas e falsas. Tudo muito natural, sem enchimentos em demasia. A linha da cintura pouco foi alterada e o comprimento do casaco voltou a ser normal. Escôlha o seu modêlo, leitora... O outono já vem chegando.

☆

# Idealize e Faça seus Chapéus

**Por EVE TARTAR**

**CAPÍTULO IV — (Continuação) — A ressurreição dos velhos chapéus de palha — Como limpar as palhas — Como refazer um chapéu de flores — Cuidados que devem ser prestados aos chapéus: como guardá-los e como acondicioná-los**

TERMINADO o inverno, surge a primavera e você terá que reformar seu guarda roupa e pensar também nos chapéus. Talvez tenha sobrado do ano anterior um chapéu de palha ou de flôres. Antes que resolva fazer um chapéu novo vamos ver o que se pode conseguir do velho. (Se o chapéu do ano passado é de piquê branco, não poderá ser oproveitado, ponha-o fora).

Suponhamos que seu chapéu velho é de palha, numa das côres básicas — branca, natural ou queimada. Sua limpeza é mais difícil do que a dos feltros, porque as manchas são mais profundas. Primeiro, escove-o com cuidado. Depois, passe um líquido de limpeza, com uma escova de dentes, a fim de que penetre bem em todos os interstícios.

Se a palha está queimada pelo sol, escolha um feitio recoberto por uma rêde grossa, a fim disfarçar.



**UMA rede ou véu encobrem a palha queimada**

Quanto ao formato, talvez você ache que a copa está muito alta ou muito quadrada. Torne a enformá-la segundo as instruções que daremos no capítulo VII.

Como é a aba? Um debrum em veludo preto ou marinho, será de lindo efeito. E' muito larga? Corte-a e vire as extremidades. E' muito pequena? Tire a aba de um outro chapéu velho, de preferência em palha de côr que contraste, e faça uma aba nova. Use acessórios que façam parecer que o jôgo de côres foi estudado de propósito e não que é uma reforma:

Um ponto importante para a reforma de chapéus de palha velhos é não usar côres muito desmaiadas ou muito delicadas. Tons fortes farão com que a palha pareça nova. Escolha como enfeite rosas ou cravos vermelhos, ou mimosas bem amarelas.

Se o chapeu que você quer reformar é de flôres, provavelmente muitas delas estarão sujas ou amassadas. Tire-as fora e retire todas as pétalas estragadas. Compre fôlhas novas, se fôr preciso, para dar uma aparência de frescura. Um véu verde, que passe por sôbre as flôres dará unidade ao conjunto. As instruções para a confecção de véus serão dadas no capítulo V.



**BONÉ, em tecido de côr lisa, para trajes esportivos**

Com respeito a seu novo chapéu, naturalmente será muito diferente do reformado, quanto ao material e à côr. Faça o novo em preto ou marinho se o velho fôr branco ou crême, ou vice versa. Se a palha antiga é áspera, escolha agora uma palha lisa. Quanto ao feitio, procure ver com atenção as revistas e vitrinas de modas, para estar a par do que se usa. Considere também a finalidade de seu chapéu. Se fôr para ser usado de dia, deverá ser simples. Se fôr para cerimónias na igreja ou festas, faça-o bem feminino e com enfeites vistosos.

Para o verão, os tradicionais chapéus de abas grandes devem ser encontrados no seu guarda roupa de toda mulher elegante. São chapéus clássicos e, ao mesmo tempo, fáceis de serem reformados.

Limpe-o como foi indicado, com todo cuidado. Tire os enfeites velhos e coloque outros. Para um chapéu em palha natural de Milão, nada é mais bonito do que uma fita de veludo negro, marinho ou marron.

Se preferir poderá usar uma fita de algodão, na aba ou debruando toda a volta. Se sobrou alguma fazenda de um vestido estampado, pode usá-la para debruar o chapéu. Pode, também, mudar as proporções da aba, caso goste dela mais curta na frente e mais larga dos lados. Reforme a copa se achar necessário. Se julgar que está muito alta, corte-a um pouco.

Seu chapéu novo, por outro lado, pode ser também em estilo clássico, com aba grande. Escolha palha clara, se o velho fôr escuro, ou vice versa. Uma boa idéia para os enfeites é a seguinte: costure duas argolas de metal dourado, dos lados da copa e use-as passando uma écharpe ou uma faixa em côres que combinem com suas toaletes. Pode cobrir as argolas com palha da mesma côr do chapéu. Poderá mudar as écharpes quantas vezes quiser sem ter que costurá-las. Outra variação para seus chapéus de verão consiste em fazer um pequeno gôrro de tecido, de conformidade com o que explicaremos no capítulo que trata dos chapéus de fazendas.

## CUIDADOS PARA COM OS CHAPÉUS

Todos os chapéus devem ser guardados em caixas, com papel de seda por dentro das copas, exceto aqueles de uso constante. Estes devem ser colocados em cabides especiais, altos, em prateleiras e nunca em gavetas. A prateleira deve ficar em lugar sêco, de maneira a evitar o môfo.

Os chapéus melhores nunca devem ficar fora das caixas. Estas devem ser marcadas para mais fácil identificação, a fim de que não tenha de abrir todas as caixas quando procurar um chapéu determinado. Nunca deixe o chapéu com a aba apoiada em uma mesa ou prateleira. Coloque-o de preferência virado para cima.

Se o chapéu tiver enfeites de laços armados, guarde-o com papel de seda entre os laços, ou dentro deles para que conservem sua forma. Pode guardar mais de um chapéu numa caixa se esta tiver espaço suficiente para isso. Nesse caso ponha uma copa dentro da outra, com papel de sêda entre as duas. Se você souber arrumar os chapéus com cuidado, poderá levar mais de seis numa só caixa, quando tiver que viajar.

Nunca se esqueça de conservar os chapéus de pouco uso com bastante cânfora ou naftalina.

**SUGESTÃO para a reforma de um chapéu de palha**

A SEGUIR: Capítulo V — Os enfeites — Fitas — Laços — Outras idéias para enfeites de fitas — Como arranjar as fitas — Como fazer borlas e pompons de fitas — Véus: Côres — Diversos feitios de véus — Como cobrir copas e abas com véus — Como fazer franzidos e flôres com véus. Flôres: Como combiná-las — Como usar as pétalas — Como usar uma penca de flôres — Como cobrir uma aba ou um gôrro inteiramente com flôres — Como enfeitar as flôres com contas. — (APLA).

# "Cinzas ao Vento" — Uma Grande



GARY Cooper, artista que por si só é uma garantia de êxito, encontra em "Cinzas ao Vento" um tema de fôrça notável

O CINEMA não fez senão dar uma intensidade maior ao interêsse que as histórias de amôr sempre despertaram no público, eliminando tôdas as dificuldades que se antepunham à compreensão do drama, ou à interpretação dos sentimentos que os escritores descreviam nas suas narrativas. Algumas pessoas são acusadas de frequentar cinemas apenas pelo gôsto de derramar algumas lágrimas, em homenagem aos seus artistas favoritos. Na verdade, porém, continua sendo o amor o grande têma, o elemento de primeira ordem que anima tôdas as grandes histórias, embora sirva o restante dos meios de expressão utilizados para vestir a idéia central de emoções mais vivas. Cite-se, por exemplo, o próximo filme da Warner Bros., denominado "Cinzas ao Vento". As passagens heroicas proporcionadas pelo temperamento do personagem principal, a rivalidade de duas mulheres e o contraste de seus temperamentos, as revelações que a cada passo o espectador descobre, para caracterizar o procedimento dos figurantes, tomando partido na luta que se desenrola na tela, todo êsse conjunto que constrói a beleza do filme é superado pela dedicação amorosa de uma mulher. Tida como incapaz de um ato de bondade, aparentemente egoista e interesseira, uma criatura demonstra a grandeza de sua alma devotando-se tôda ao seu amor. Enquanto isso, a rival, sob uma aparência angelical, age como realmente é, buscando a ruína do homem para o qual ela representava uma grande paixão.

Nenhum elogio, porém, caberia com propriedade maior ao filme da Warner do que afirmar-se que êle é, sobretudo, uma notável história de amor, narrada com admirável senso de cinema e interpretada por um conjunto de artistas de primeira ordem, à frente dos quais se encontra a figura incontrastável de Gary Cooper.

Patricia Neal é a criatura que, sob aparência de santidade, revela afinal a sua maldade. Lauren Bacall é a amante apaixonada, que surpreende pela grandeza de alma que descobre graças à superioridade dos seus sentimentos em relação ao homem que era objeto de tôda a sua desvelada ternura, do seu carinhoso afeto.



ENTRE dois amores, passa-se o romance de Gary Cooper



LUTAS, ambições, heroismos, são simples complementos do verdadeiro eterno argumento que a todos ultrapassa: o amor



O PÚBLICO não se decepcionará assistindo a êsse filme



"CINZAS AO VENTO" é uma produção da Warner Bros., dirigida por Michael Curtiz, um nome que representa sucesso



NÃO faltam ao filme cênas violentas, em que Gary Cooper tem oportunidade de relembrar tantas outras interpretações que o público relembra saudoso

# História de Amor

***Um Filme da Warner Bros. Que Reune Gary Cooper, Lauren Bacall e Patricia Neal, Dirigido por Michael Curtiz***



**NÃO se arrasta a película em tôrno de um centro manótono, mas, ao contrário, ela se destaca pela movimentação**

CINZAS AO VENTO foi dirigida por um dos maiores nomes do cinema norte-americano : Michael Curtiz. Esta circunstância é uma garantia de que realmente o filme tem condições para figurar entre as produções de maior relêvo no seu gênero, se não bastasse para assegurá-lo a presença de um conjunto de artistas de qualidade. Suas probabilidades de êxito, no Brasil, são portanto muito grandes e o público pode acorrer aos cinemas sem o temor de decepcionar-se. O título original da película da Warner Bros. é "Bright Leaf".



**ROMANCE — o mais constante atrativo do mundo**



**O ELENCO de "Cinzas ao Vento" foi selecionado pela Warner Bros., apresentando uma excelente interpretação**

# VOCÊ NASCEU NESSE DIA?




**18 DE MARÇO** — Veja sempre o lado alegre das coisas, sem atentar para as desgraças desta vida, que devem ser evitadas mesmo em pensamento. Procure prestar menos atenção aos pequenos incidentes e seja mais decisivo em suas ações. Robert Donat e Edward Everett Horton estão no mesmo caso e os conselhos acima ser-lhe-ão úteis.

**19 DE MARÇO** — Naturalmente, sendo uma criatura dotada de boas qualidades, não há razões para você se aborrecer com a vida, quando esta lhe apresenta momentos amargos. Não obstante, você muito frequentemente sente-se triste, desprezando as circunstâncias felizes. Louis Hayward, Patricia Morison e Kent Smith são dêsse dia.

**20 DE MARÇO** — Sua natureza o impele a analisar conscientemente tôdas as pessoas e todos os fatos antes de se dar a conhecer intimamente. O seu estado de espírito está sujeito a variações, passando ràpidamente da alegria à tristeza, por vezes confundindo ambas as coisas . (Wendell Corey, Lauritz Melchior e Michael Redgrafe).

**21 DE MARÇO** — Você é obstinado e tende a apegar-se rudemente aos seus princípios. Possuindo temperamento vivo, transforma-se algumas vezes no seu próprio inimigo. Apresenta, no entanto, sob essa aparência, um caráter jovial e excelente disposição para com as demais pessoas com quem costuma tratar. (Virginia Weidler).



**Patricia Morison**



**Aileen Stanley**



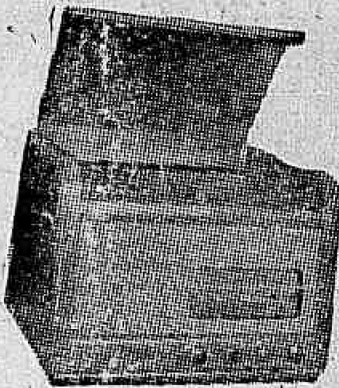
**Wendell Corey**

**22 DE MARÇO** — Dinâmico, dominador e enérgico, você controla as suas ações e muitas vezes a de todos que o cercam. Os atributos de sua personalidade magnética são evidentes e o número de seus amigos tende a crescer cada vez mais, aumentando seu campo de influência. No mesmo caso estão Chico Marx e Joseph Schildkraut.

**23 DE MARÇO** — Fugindo sempre das tarefas que exijam esforço maior e representem responsabilidade, você ama a vida tranquila, qualidade apreciável para a vida caseira. Não pense que suas tendências para uma permanente economia de esfôrço constituam defeitos insanáveis. O mesmo horóscopo se aplica a Joan Crawford.

**24 DE MARÇO** — As pessoas nascidas nêste dia demonstram caráter firme e decidido, além de desenvolvido espírito de auto-suficiência. Por outro lado, você é extremamente liberal, prontificando-se, infalivelmente a socorrer o próximo. Louis Andrews, Vanessa Brown, Richard Conte formam entre as personalidades nêsse dia.

**Radiola de Mesa**
**SEM ENTRADA**
**SEM FIADOR**
**EM 9 PRESTAÇÕES**



**CR$ 420,00**

CORBET, SOM FORMIDÁVEL
TOCA-DISCO MANUAL
Rádios, Geladeiras, Liquidificadores, Batedeiras, Enceradeiras e demais utilidades domésticas
**Luiz Costa Leal de Moura**
RUA DA ALFÂNDEGA, 111-A
4.º andar — sala 401 (Quase esquina de Uruguaiana)

**FABRICA BANGU**




EXIJA NA OURELLA
BANGÚ - INDUSTRIA BRASILEIRA

## SOLUÇÕES DE XADREZ

Diagramas na página 11

DIAGRAMA 39

1B3 — P5bp — 2C1bp2 — 4p3 — 2p5 — 6CP — 1PP2PP1 — 3T2R1.

Partida Yates-Sultan Khan, Hastings, 1932.

A fôrça do PTD aparece bem na variante vitoriosa: 1.T8Dch.!-TxT; 2.CxT-R4D (forçado para evitar a coroação do PT); 3.C6R atacando o Bispo a 2CR e ameaçando C7Bch. seguido de P8T (D) e ganham

PROBLEMA 36
(Gold)

1.C3CD-PxC (se 1...C6D, 2.D1TR) 2.D6BRch.

ESTUDO 42
(Troitzky)

1.D4Dch.-R4C!; 2.D6Bch.-R5C; 3.D8Bch.-R4C 4.D3Cch.-B5C; 5.D4Tch!-R5B; 6.D2Bch.-B6Bch 7.DxBch.-R4C; 8.D3Cch.-R4B; 9.D3Dch. e ganham.

**Fabricam-se Joias**

A Fábrica de Jóias "Esser" Ltda. à praça Onze de Junho, 75, 1.º, telefone 43-4176 (antiga av. Presidente Vargas, 2.130, 1.º, tel. 43-4176) vende: um relógio com pulseira de ouro 18 k. garantido, para senhora, por 1.500 cruzeiros; 1 anel de ouro e platina e brilhante para senhora por 450 cruzeiros; 1 relógio de ouro para homem 18 quilates, garantido, por 950 cruzeiros; anéis de grau desde 800 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral, especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para depósitos e revendedores.

**TINTAS 77**

Esmaltes — Oleos — Vernizes
Ferramentas para pintores e todos os artigos para pinturas
Não comprem sem consultar a
CASA DAS TINTAS FINAS
Rua Buenos Aires, 77
Fones: 23-8132 e 23-3890

# Chaves Cariocas

Secção de problemas charadísticos e palavras cruzadas, sob a direção de ATENAS.

AVISO — Toda matéria referente a esta secção deverá ser dirigida para ATENAS — "CHAVES CARIOCAS" — Suplemento Dominical do DIARIO CARIOCA — Av. Presidente Vargas, 1938 — Rio (D. F.).

——xxx——

TORNEIO "TERTÚLIA BANDEIRANTE"

Dics. — Silva Bastos, Seguier, Pe. Bras. — 8.ª ed., Lelo Popular, Roquete (ains.), Cândido de Fig. — ed. reduzida, Simões da Fonseca (ed. peq.), Casanovas, Japiassu, Chompré, Lidaci (nomes próprios), Lamenza e Dr. Lavrud.

PALAVRAS CRUZADAS — 26




HORIZONTAIS — 1. — Diz-se do perfume do incenso ou do bálsamo. 7. — Oleo essencial vegetal. 8. — Carbonato de soda natural. 9. — Nome próprio feminino. 10. — Agudo.

VERTICAIS — 1. — Tolo. 2. — Escritor francês. 3. — Rede de arrastar. 4. — Espécie de argila usada em tinturaria. 5. — Elevação. 6. — Suf. designativo de indústria.

——xxx——

ENIGMAS — 27 a 30

A todos os felizes confrades de "CHAVES CARIOCAS"

Esse torneio, que Atenas,
Charadista de verdade,
Dedica à T. B., é apenas
Fruto de grande bondade,
Pois tanto não merecemos.
E se eu, aqui, sem extremos
Me detenho em têrmo chão,
E enigma bem RUDE faço,
E' para, com gratidão,
A Atenas mandar abraço. — (Sete letras)

R. Rurban — (T.B. — S. Paulo)

——xxx——

Aos ilustres confrades da T.B.

O SERTANISTA

Ele caminha impávido. Apoiada
Ao ombro a carabina, espera cêdo
Atingir a montanha alcantilada
E devassar-lhe o milenar segrêdo.
N... tarde, enfim, o término da estrada.
E numa furna, aberta no rochedo,
Vai penetrar o homem depois, sem nada
Que faça recuar, tremer de medo.
Pouco importa o perigo. Afeito à luta,
Insensível aos males que virão,
Somente a voz do próprio sonho escuta.
Nada importam o frio, a escuridão.
Ele carrega um deus na alma impoluta
E leva O SOL dentro do coração! — (Sete letras)

Lutércio — (H. C. — Rio)

——xxx——

PORQUE SURGIMOS

A exemplo do H. C.,
Também do Grêmio Nortista,
Da simpática T. G.,
Do Simpósio Charadista,
Da Tertúlia Bandeirante
E de tantas outras mais,
Surge a T. R., brilhante,
— Turunas do Rio — os tais!
..................................
Convidado a tomar parte
Neste grupo assaz recente,
Venho a público, destarte,
Sem igual poder em mente,
Apenas com este fito:
Dou palavra ao Redskin,
Sem me esquecer do K. Brito,
Que a minha resposta, é SIM! — (Três letras)

Dom Papá — (T. R. — D.F.

——xxx——

Do Paco para o Paco

Quem, hoje, perde um minuto,
Perde o mundo, em que se tem
A Esperança — doce fruto,
Que ao PODER matar convém. — (Cinco letras)

Zytho — (H. C. — Rio)

CHARADAS

Sintéticas — 31 a 36

O GATO entrou na PANELA e comeu o PAO DA TERRA. — 2,2

Argos — (Rio)

——xxx——

Respondendo ao Bom Papá: ..ACERCA de sua REVOLTA para comigo nada sei. — Terá agido IRREFLETIDAMENTE? — 1,3

Py — (C. E. C. — Rio)

——xxx——

PRODUZ-SE DE SÚBITO a "NOTA" de ESCANDALO. — 3,1

Jotoledo — (Rio)

——xxx——

Nesta ingrata metade de SECULO, até um "PEIXE" nos impõe o agridoce ATO DE RECORDAR os dias de fartura... — 2,2

Ivan Gelista — (Rio)

——xxx——

No "FIM" da briga, ainda COM ENERGIA eu resolvo FIRMEMENTE novos casos. — 1,2

Irahydes — (Rio)

——xxx——

Tirar O VENTRE de misérias, ONDE e quando a sorte melhor "PARECER", é levantar A CABEÇA contra a adversidade. — 3,1,4.

Atenas — (H.C. — Rio)

——xxx——

Casais — 37 a 39

Três sílabas — Não é DE BOA LEI o defensor que CALA.

R. Kurban — (T.B. — S. Paulo)

——xxx——

Duas sílabas — Certa ESPÉCIE DE DOUTOR, NAS ESCOLAS JAPONESAS, ignora o significado da palavra TOURNURE.

Atenas — (H.C. — Rio)

——xxx——

Três sílabas — Não é a GOLPE DE SABRE que se domina o indivíduo ARROGANTE.

Aldar — (H.C. — Rio)

——xxx——

EN'GMA PITORESCO — 40




PRONUNCIA-SE a "TERTULIA BANDEIRANTE" PELA VOZ DE RAIF KURBAN

Em testemunho da magnífica impressão causada, na capital paulista, pelo atual torneio de "CHAVES CARIOCAS", transcrevemos, com prazer, atenciosa carta de R. KURBAN:

"São Paulo, 4-3-51.

Amigo ATENAS:

Acabo de dar uma volta com Petrocélli. Compramos o DIARIO CARIOCA Suplemento. Agradável surpresa. Mais uma demonstração da sua amizade por nós. Mais uma homenagem que não merecemos, mas que nasceu de sua bondade. Ficamos emocionados, Atenas. Nossos sinceros agradecimentos. Vou estudar, com os confrades RAUL, PACO e PELE, uma oferta de prêmios. Desde já, ofereço um exemplar do esgotado CALEPINO do CANDELARIA, que poderá agradar aos disputantes. E envio um enigma, feito de afogadilho. Está claro que vamos colaborar sem concorrer a prêmios.

Por enquanto, um forte abraço do Kurban".

Com relação ao tópico final da missiva — "colaborar sem concorrer a prêmios". — a direção de "CHAVES CARIOCAS" registra com grande reconhecimento a nobreza da atitude, agradecendo a valiosa oferta do Calepino de CANDELARIA, que será motivo de interesse geral, mas não CONCORDA com a resolu- dos bravos integrantes da T. B., convidados a colaborar, a decifrar e a concorrer, com o brilho de todos os campeonatos, à posse dos brindes anunciados na edição de 4-3-51.

——xxx——

"VOCABULARIO ANTROPONIMICO" — 1951

(Coleção de NOMES PRÓPRIOS de pessoas)

Está de parabens o charadismo nacional com a valiosa contribuição do nosso velho companheiro Leandro José da Costa Junior (LIDACI), que, em trabalho sobremodo oportuno e louvável, nos apresenta a 1.ª edição do seu "VOCABULARIO ANTROPONIMICO". Embora o autor tenha tido o escrúpulo de eximir-se às honras da prioridade em publicações desse gênero, citando, nas duas palavras do seu livrinho, as separatas de M. Silos e A. M. de Souza, não é menos digna de aplauso a tarefa que levou a bom termo, preenchendo a vaga aberta pelos auxiliares acima referidos, ambos já esgotados. Acresce o mérito de haver recorrido a outras numerosas fontes de consulta, remotas e atuais, muitas ainda inexploradas, o que imprime à sua coletânea — completa, metódica, de ótima feitura — significativo traço de originalidade.

Indispensável aos charadistas e cruzadistas, útil ao público em geral, o "VOCABULARIO ANTROPONIMICO" organizado por LIDACI encontra ambiente para a mais ampla difusão.

Em "CHAVES CARIOCAS" já tinha o seu lugar reservado; hoje, por direito, dele toma posse.

# DISCOS EM REVISTA

*Sérgio Pôrto*

ÚLTIMOS SUCESSOS — Na última quinzena no mês passado foram gravados diversos discos pelas fábricas norte-americanas, dos quais destacamos como possivelmente melhores os seguintes: King Cole — **Jet/The magic tree**; Jimmy McPartland Sextet — **Come back sweet Papa/Manhattan**; James Moody — **Blue and Moody/Body and Soul**; Charlie Parker — **Drifting on a reed/The gipsy**; Buddy Weed Trio — **Little small town girl/Road closed, bridge out, detour.**

x x x

O INICIADOR DO HOT PIANO — O sucesso impressionante do L.P. **New Orleans Memorial**, contendo gravações de Jelly Roll Morton, provocou a reedição de outros antigos números do iniciador do piano na música de jazz. Dentre os já lançados, **The saga of Mr. Jelly Lord**, Circle n.º 14001/2, em dois volumes, foi o que a crítica recebeu melhor, prevendo um novo sucesso de venda. E dizer-se que Jelly Roll morreu na miséria...

x x x

COMEÇOU BEM — Um dos melhores discos prensados no Rio êste mês pertence ao sêlo da Todamérica. E' a primeira matriz estrangeira editada pela novel empresa e nela Rose Murphy canta **I can't give you anything but love**. Rose, uma negrinha de uns 10 anos, aproximadamente, possui um swing extraordinário. Na outra face, também excelente, **Sweet Georgia Brown**, onde aparece bem o conjunto que a acompanha — piano, bateria, guitarra e contrabaixo — do qual infelizmente não temos referência.

x x x

RETIFICANDO — Em nossa crônica da semana passada, quando respondiamos uma consulta, diziamos que, por falta de espaço, só poderiamos citar as orquestras de Ellington na sua melhor fase e na atualidade. Tendo a nota saido truncada, parecendo que afirmavamos ser a atual a melhor de todas, apressamo-nos a retificá-la, uma vez que, para nós, Duke Ellington dirige, hoje em dia, um conjunto muitissimo inferior ao que dirige, hoje em dia, um conjunto muitissimo inferior aos que dirigia entre os anos de 28 e 36.

x x x

ESTA' FALTANDO UM — O trompetista negro Dave Page, que últimamente fazia parte do conjunto de Arnett Cobb, já tendo sido membro das orquestras de Hot Lips Page, Lionel Hampton e Roy Eldridge, suicidou-se em New York nos últimos dias de fevereiro.

x x x

MAMBOMANIA — Como não podia deixar de acontecer, o mambo já começou a fazer sucesso no Brasil. Acreditávamos nessa infalibilidade porque, sendo o mambo uma música chatíssima, teria de ser difundida, é claro, pelo rádio. Até Ruy Rey, el desafinadissimo, anda gravando mambo.

x x x

FILANTROPIA — Desde os últimos dias do ano passado o famoso clarinetista Pee Wee Russell encontra-se hospitalizado. Os médicos que o assistem perderam as esperanças de salvá-lo. Enquanto espera-se para qualquer momento a sua morte, os músicos que se encontram em São Francisco, cidade em que também está Russell, organizam festivais em seus benefício. Comentando a êsse respeito escreve o jornalista Ralph Gleason uma extensa nota em que assinala a presença de diversos músicos no festival; tais como Meade Lux Lewis, Mary Ann Mc Call, Tut Soper, Smoky Stover, Par Patton, Dorothy Bennet, Albert Nicholas, Julian Laine, Walther Mitchell Trio, Marty Marsala e a sua orquestra e o conjunto de Nappy Lamare. O conjunto de Louis Armstrong, atualmente no Club 150, todas as noites, após a sua apresentação habitual, dirige-se ao cabaré onde estão sendo realizados os festivais e "toca um pouco para Pee Wee", segundo as próprias palavras do trompetista.

x x x

CASO DE POLICIA — Excelente o tópico de Mr. Crosnatra sôbre o que êle chama de "pendenga musical entre dois desafetos conjugais". Realmente, o caso entre Dalva de Oliveira e o ridiculo Herivelto Martins devia estar entregue à policia.

x x x

BOA TURMA — Tendo assinado um contrato para gravar na Mercury, o sax-alto Johnny Hodges organizou um pequeno conjunto com membros da orquestra de Duke Ellington, da qual também faz parte. Dentre os que gravarão com êle encontram-se o trompetista Ray Nance, o trombonista Lawrence Brown e o baterista Sonny Greer.

x x x

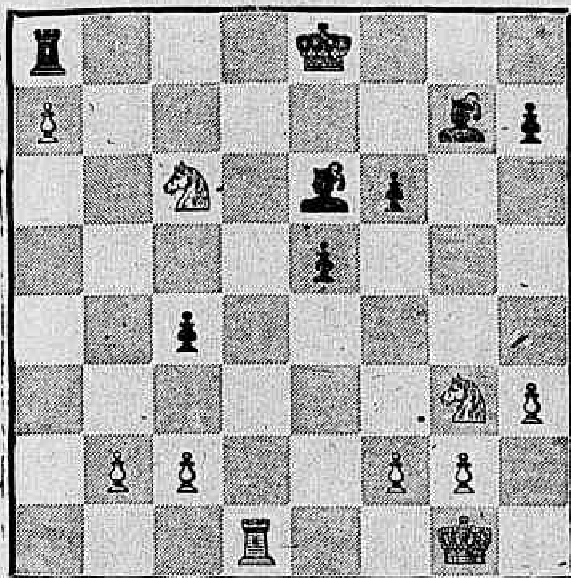
JACOB FEZ ESCOLA — O êxito dos discos de Jacob, em solo de bandolim, fez escola. Depois de sua saida da Continental para a Victor, aquela empresa contratou Waldir Azevedo, cujos discos também foram um sucesso. Agora é José Menezes, ex-guitarrista dos "Milionários do Ritmo", que grava para a Capitol, em solo de cavaquinho, o baião **Não interessa não** e o chôro **Vitoriosa**. Menezes é um músico de grandes recursos e, por isso, acreditamos no sucesso de seus discos.

x x x

AVISO AOS NAVEGANTES — A orquestra de Aime Barelli não toca música francesa e sim o jaz comercializado. Um vez por outra acompanha um vocalista de cartaz, porque assim exige o seu contrato. Barelli possui excelente técnica, mas tem o mau gôsto de imitar Harry James, o que é lamentável. Suas composições, todas muito boas e de grande êxito, nada têm a ver com as canções francesas pois são indubitávelmente americanizadas. O amigo poderá ouvir e constatar o que afirmamos ouvindo o disco Pathé n.º PA 2459, a venda em algumas lojas do Rio, no qual Barelli canta e toca a composição sua e de Henry Conte **Un simple mot**. O arranjo, como quase todos da orquestra, foi feito por A. Migiani. Outra coisa dificil de acontecer é Barelli entender pouquissimo de música e fazer arranjos. Não acha?

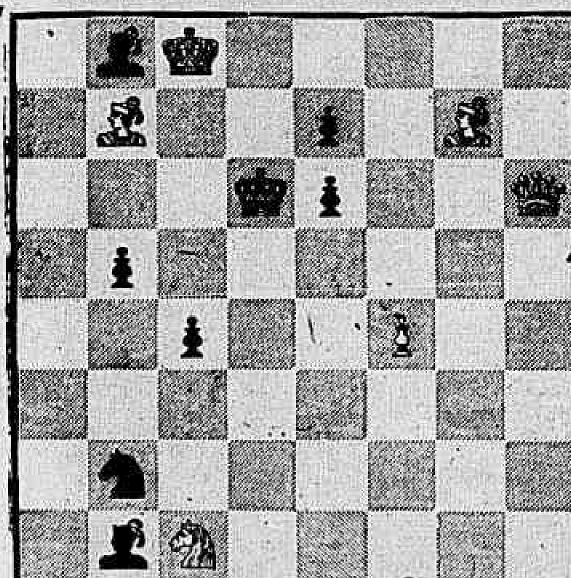
# XADREZ

## *Diagrama 39*



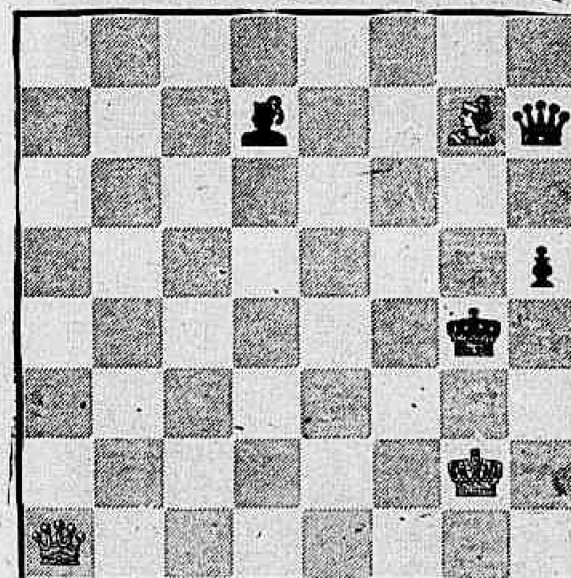
**O P a 7TD é a esperança do exército branco. Muitos sacrifícios foram feitos para que alcançasse tão proeminente posição. Agora o capital empregado terá que render lucro ou a decepção será geral. Jogam as brancas.**

## *Problema 36*



**Mate em três lances**

## *Estudo 42*



**As brancas jogam e ganham**

(Vêr soluções na página 12)




# *no mundo da* COSINHA

*por Tia Carlota*

## QUEIJOS

O QUEIJO é uma proteina derivada do leite e pertence ao grupo das carnes. É um alimento que forma os tecidos do organismo em crescimento e os refaz na idade adulta. Pode ser usado como substituto da carne, sobretudo nas épocas de crise. Meio quilo de carne vale menos do que meio quilo de queijo. Os franceses têm um provérbio que diz: "Queijo todos os dias, um por ano". Fica-se imaginar o tamanho do queijo que bastaria para o ano inteiro, mas o fato é que assim se populariza a importância do queijo na alimentação. Os queijos podem ser macios ou duros; fermentados ou não; com ou sem môfo. Sua composição química é variável, podendo determinados tipos conter maior ou menor quantidade de água, gorduras, caseina e sais minerais, segundo seja feito de leite de cabra, de vaca, ou ovelha. Em qualquer caso, porém, é um rico alimento.



**O ASSADO de queijo não exige, na sua composição, ingredientes caros, sendo, no entanto, excelente para acompanhar peixe assado**

## COUVE-FLOR COM QUEIJO

DUAS cabeças de couve flor, de tamanho médio, devem ser descascadas e postas numa panela onde esteja fervendo a água, com um pouco de sal e um pouco de manteiga. Retire-as com uma escumadeira e deixe escorrer a água. Arrume os galhinhos no fundo de um prato de vidro que possa ir ao forno. Espalhe, por cima, queijo ralado (parmesão ou Minas bem curado). Prepare um môlho branco, bem grosso. Derrame-o por cima da couve-flôr. Espalhe salsa picada e enfeite com algumas fatias de limão. E' um prato gostoso e delicado.

## QUEIJO COM GELÉIA

TOME 2 xícaras de biscoitos moidos, açúcar, 1/3 de xícara de manteiga, 3 ovos bem batidos, 5 colheres de farinha de trigo, 2 xícaras de queijo ralado, 1/3 de xícara de crême de leite, 1/2 xícara de geléia de morango e um pouco de sal. Misture os ovos com 3/4 de xícara de açúcar, a farinha, o sal, o queijo e o crême. Bata tudo muito bem. Espalhe na fôrma forrada com a massa de biscoitos. Asse em fôrno moderado. Esfrie e ponha a gelar. Cubra com geléia.

## ASSADO DE QUEIJO

NUM prato de vidro, arrume 6 fatias de pão dormido. Cubra-as com fatias de queijo curado, bem finas. Coloque outra camada de pão e outra de queijo. Bata 3 ovos, junte 1 lata de suco de tomate, 2 colherinhas de mostarda em pó, 1 colher de sôpa de cebola picada, 1 xícara de leite, sal e pimenta. Espalhe essa mistura sôbre o pão e o queijo. Deixe em repouso durante uma hora. Asse em fôrno moderado, uma hora mais ou menos. Sirva acompanhando peixe assado.

## PUDIM DE ARROZ COM QUEIJO

FERVA uma xícara de arroz com duas xícaras de leite, até secar. Junte cem gramas de queijo ralado, meia xícara de açúcar, uma pitada de sal, noz moscada e uma gema de ovo. Misture tudo muito bem. Arrume numa fôrma de vidro, untada com manteiga. Asse em fôrno moderado. Sirva com um môlho de vinho preparado da seguinte forma: 2 xícaras de vinho tinto, 1 de água, 2 colheres de chá de açúcar, 1 pedacinho de casca de limão e uma gema de ovo. Deixe ferver por quinze minutos. Sirva o môlho e o pudim separadamente.

## TORTA DE QUEIJO

MISTURE 2 xícaras de pedaços de pão-de-ló, esmagados, com 3 colheres de sopa de açúcar, 1/4 de xícara de manteiga, 1/2 colher de chá de canela em pó. Forre com essa massa o fundo e os lados de uma fôrma de 20 cm. de lado. Desmanche com um garfo meio quilo de queijo (crême). Junte a casca de 1 limão, sal, 3/4 de xícara de açúcar. Misture e adicione 4 ovos, 1 de cada vez. Bata bem. Encha a fôrma forrada e polvilhe com canela. Asse em forno moderado, 25 minutos. Enfeite com cerejas e rodelas de banana. Deixe gelar.



**ENTRE as inúmeras receitas em que se pode empregar o queijo, de valor nutritivo tão grande, está essa ótima, de couve-flôr**

## ALIMENTO BARATO

AS DIFERENÇAS na composição dos queijos são, em síntese, as seguintes: feitos de leite de vaca, possuem 45% de água, 46 % de gorduras, 8% de caseina e 1% de sais minerais; feitos de leite de cabra, possuem 35% de gorduras, 27% de água, 34% de caseina e 4% de sais minerais. O leite de ovelha pode ser contado com grande semelhança do leite de cabra. Produto de fácil conservação e sabor agradável, é ainda o queijo, apesar dos pesares, um alimento barato.

# DESONRADA

( NOVELA DE STEFANO VERRI )

ELENCO:

ÂNGELA Lúcia Sant'Elmo
MARTA Angela Belforte
PEGGY Frida Larsenn
GIANNI Daniele Bonafede
SAMMY Robert Barrett

FÓTOGRAFIAS DE P. PETRICCIUOLE
PRODUÇÃO: Bolero Film

*DESONRADA — CAP.-8 — Pág. 28*

RESUMO. — Poucos dias antes de desposar Marta Basile, Gi... Montana se apaixona por Angela Fontechiara. O matrimônio com ...arta não se realiza e os dois irmãos de Angela são mortos num ...mboscada. Angela pensa que Gianni seja o culpado e jura vin...r-se, mas compreende que êle é inocente e o ódio se transform... em amôr. Gianni diz a Angela que antes de desposá-la precisa par... dois meses na América. Marta ao saber disso afirma que Gi... não casará com Angela.

DEPOIS DE ALGUMAS SEMANAS, ÂNGELA COMPREENDE QUE ESTÁ ESPERANDO UMA CRIANÇA. ELA NÃO SE SENTE MAIS TÃO SÓ E, FELIZ AGRADECE AO SENHOR...













AS AMEAÇAS DE TÔNIO NÃO PERTURBAM ÂNGELA, QUE AGORA RESISTE A TUDO, GRAÇAS AO GRANDE AMOR QUE TEM POR GIANNI. MAIS UMA NOITE O MAR FICA MUITO AGITADO E ELA SENTE ALGO ESTRANHO NO CORAÇÃO.



Será a solidão... ou o estado em que me encontro. Ou será a voz dêle?

SEM MOTIVO, DE SÚBITO, ÂNGELA COMEÇA A CHORAR...

6

NAQUELE INSTANTE NO MEIO DO OCEANO, O NAVIO ONDE SE ENCONTRA GIANNI AFUNDA DEVIDO A UMA MINA DEIXADA PELA GUERRA.

7

ENQUANTO O NAVIO AFUNDA OS HOMENS LUTAM DESESPERADAMENTE PARA SALVAR-SE. GIANNI E' UM DOS POUCOS QUE ESCAPAM. DEPOIS DE FICAR UM DIA INTEIRO AGARRADO AOS DESTROÇOS, E' MILAGROSAMENTE SALVO POR UM YACHT.

Um homem no mar?

8

DOIS MARINHEIROS SOBEM NUM BOTE E VÃO SALVAR GIANNI. ÊSTE EXAUSTO CHEGA AO YACHT E PERDE OS SENTIDOS...

9

GIANN, E' MUITO BEM RECEBIDO E ASSISTIDO PELO PROPRIETÁRIO DO YACHT, UM RICO AMERICANO, E SUA ESPÔSA...

Pedi a seu marido para me deixar no porto mais próximo, mas êle disse que não pode mudar sua rota e que terei que seguir até Valparaiso...

Que pressa? Não gosta da minha companhia?

DEPOIS DE TRÊS DIAS GIANNI LEVANTA-SE. ÊLE ENVIOU LOGO UM TELEGRAMA PARA TRANQUILIZAR ANGELA. AGORA CONVERSA COM ELLIS, ESPÔSA DO AMERICANO...

10

Quero voltar para casa. Se ao menos encontrássemos algum navio... Não sei porque não recebi resposta ao meu radiograma? Quando o enviou?

Há três dias. Mas não o entendo. Você estava no navio para ganhar dinheiro. A mesma possibilidade lhe ofereço eu.

A MOÇA SORRI PROVOCADORAMENTE...

11

Continua

## *Você gosta de sua cara*  PELA MANHÃ ?



# EVITE A "CARA DE SONO"

**COM 2 GOTAS DE**
**COLÍRIO MOURA BRASIL**

Às 8 horas da manhã, seus olhos estão, geralmente, alterados pelo sono. Mas usando Colírio Moura Brasil terá o olhar límpido e sereno das 5 da tarde... Evite a desagradável aparência provocada pelos olhos irritados e avermelhados duchando, suavemente, seus olhos, 2 vezes ao dia com o Colírio Moura Brasil.






*Contra a fumaça, a poeira e os excessos oculares, Colírio Moura Brasil é o seu fiel companheiro de todas as horas.*





# Colírio Moura Brasil

2 gotas... 2 minutos... 2 olhos claros e bonitos!

# O Carioquinha

# QUE FAMÍLIA!...







COPR. 1950, KING FEATURES SYNDICATE, Inc., WORLD RIGHTS RESERVED




O CAVALEIRO MASCARADO
por FRAN STRIKER


ISSO O DEIXARA' DORMINDO POR ALGUNS MINUTOS, VELHO!
TOME LA'!
1


FOGO NÊLES, BRUSH! DERRUBE-OS!
PORQUE PEAVY BOTAR CULPA INCÊNDIO ARMAZEM DO EXÉRCITO PARA CIMA DE NÓS DOIS?
ISSO E' O QUE PRECISAMOS DESCOBRIR, TONTO!
2


ERAM DOIS, UM INDIC E UM MASCARADO! ATEARAM FOGO NO ALMOXARIFADO E QUEIMARAM OS UNIFORMES!
QUASE O AGARRAMOS, XERIFE!
PEAVY, VAI ATÊ O FORTE E CONTE AO CAPITÃO BLAKE. NÊSSE ÍNTERIM MANDAREI UMA TURMA NO ENCALÇO DÊSSES DOIS INCENDIADORES!
3


PORQUE ESTA' ESVAZIANDO SACOS?
DESCOBRI ALGO IMPORTANTE NOS ESCOMBROS DO INCÊNDIO. PRECISO LEVAR UM POUCO DAS CINZAS PARA O CAPITÃO BLAKE EXAMINAR...
11-20
Copr 1949 The Lone Ranger, Inc
Distributed by King Features Syndicate
4


FICO TRISTE POR SABER DO INCÊNDIO. TÍNHAMOS UMA PEQUENA FORTUNA EM UNIFORMES NOVOS ARMAZENADOS...
AQUILO FOI OBRA DE UM TAL MASCARADO, CAPITÃO. MAS O XERIFE JA' SAIU NO ENCALÇO DÊLE!
5


AS CINZAS DÊSSE UNIFORME CONFIRMAM AS MINHAS SUSPEITAS, TONTO. EXISTE SINAL DE UMA GRAVE CONSPIRAÇÃO E O INCÊNDIO E' APENAS O INÍCIO!
DESTACATAMENTO VEM AÍ... ÊLES VÊR A GENTE!
CHARLES FLANDERS
6


RENDAM-SE, EM NOME DA LEI!
A GALOPE, TONTO!
ESTAMOS CERCADOS. SOLDADOS POR TODOS OS LADOS!
AÍ VÃO ÊLES, CAPITÃO BLAKE!
7
CONTINUA...

# TIM das SELVAS por Lyman Yong



















Copr. 1949, King Features Syndicate, Inc., World rights reserv.







NA PROXIMA SEMANA:

O SEGREDO DO POSTE-TOTEM

# O Caminho da Aventura

por Frank Godwin



















Copr. 1950, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.







Continua


PETRÔNIO,
o Pateta
QUE TAL ESTOU?
TAURINO.
BEM, TAURINO.


PARA MIM NÃO SERIA SURPRESA SE EU GANHASSE O PRÊMIO PARA A MELHOR FANTASIA!
PORQUE SEMPRE FUNDAM "COUNTRY CLUBS" LONGE DA CIDADE?
EI, CALMA, MOCINHA!
BANG!


NÃO POSSO MUDAR O PNEU. MINHAS CALÇAS ESTÃO MUITO APERTADAS!
SE OS TOUREIROS COMBATEM OS TOUROS METIDOS NESSAS ROUPAS, VOCÊ DEVE PODER MUDAR UM PNEU.


USAM SUAS PRÓPRIAS ROUPAS — ESTA É ALUGADA.
NÃO QUERO PERDER TÔDAS AS MINHAS LANTEJOULAS. VOU TELEFONAR A UMA GARAGE ALI NAQUELA CASA.


EI, VEJA SÓ ISSO!
UM PARCEIRO PARA A LUTA! ACEITA UM COMBATE? TORO! TORO!


QUE DIABO É AQUILO?
FILHINHO! PARE COM ISSO! É UMA SENHORA TOURO!
OH, PEÇO-LHE PERDÃO, MADAME!
MUUU!


BOA-NOITE, AMIGOS! DÁ LICENÇA DE USAR...
DÊ O FORA DAÍ, SEU PALHAÇO MALUCO!
XÔÔÔ!
SQUACK!
OINK!
OINK
OINK
OINK!
HONK!


QUE BARULHEIRO FOI AQUELE?
PETRÔNIO VOCÊ ESTÁ UM CHIQUEIRO!
AGORA EU POSSO MUDAR O PNEU, QUERIDA!
Wingert


NÃO QUERO ESTAR PERTO QUANDO VOCÊ DEVOLVER ESSA FANTASIA AO BELCHIOR! QUE É QUE VOCÊ VAI DIZER, HEM?
NA DÚVIDA, SEMPRE DIGA A VERDADE DEVE DIZER SEMPRE.
DIREI QUE FUI ATROPELADO POR UMA VARA DE PORCOS. O INIMIGO ERA SUPERIOR EM NÚMERO, EIS TUDO.
Copr. 1950, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.
5-7

# BROTINHO e BROTOEJO

por Paul Robinson

























Copr. 1950, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.

# A ORFANZINHA

























COPR. 1960, KING FEATURES SYNDICATE, Inc., WORLD RIGHTS RESERVED.